FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.765 SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 2024 R$ 6,90

Alta de gastos e juros levam a maior déficit nominal desde 2021

Indicador atinge 9,41% do PIB no acumulado em 12 meses; peso da taxa de juros no rombo é maior que na pandemia

O déficit nominal do setor público do Brasil atingiu o maior patamar desde janeiro de 2021, quando o país vivia os impactos da pandemia de Covid-19.

No acumulado em 12 meses até abril, o indicador chegou a 9,41% do PIB (Produto Interno Bruto), resultado do aumento de gastos promovido pelo governo Lula (PT) e da alta das taxas de juros na economia interna e no cenário internacional.

O índice é composto pelo balanço entre receitas e despesas, mais o custo dos juros da dívida pública. As contas incluem o governo federal, com suas estatais (exceto Petrobras e Eletrobras), e estados e municípios.

Na comparação com 2021, a composição do déficit é distinta. Na pandemia, os gastos com a emergência sanitária foram a principal causa da piora fiscal. Agora, o peso maior é dos juros.

O indicador chegou a R$ 1,066 trilhão, dos quais R$ 792,3 bilhões (74%) são juros da dívida pública. Em 2021, com pico de R$ 1,308 trilhão, a conta de juros somava R$ 402,8 bilhões (30%).

Na pandemia, os gastos foram compensados por juros reais negativos, com a Selic chegando à marca histórica de 2%. Hoje, a taxa básica é de 10,5%, e segundo o Tesouro, 45% da dívida interna está atrelada a ela. Mercado p.1

Dólar acelera a R$ 5,32 com ruído sobre arcabouço

O dólar voltou a acelerar ontem e disparou 1,43%. Rumor sobre mudança no arcabouço fiscal, que circulou após reunião do ministro Fernando Haddad (Fazenda) com banqueiro, elevou os juros. Moeda fechou o dia cotada a R$ 5,324, maior valor desde janeiro de 2023. Mercado p.1

Ninguém quer abrir mão, diz Haddad sobre PIS/Cofins

Diante de críticas de setores empresariais, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou ontem que algumas pessoas não leram a medida provisória que restringe os créditos de PIS/Cofins para compensar a desoneração da folha. "Ninguém que tem privilégio quer abrir mão dele", disse.

A equipe econômica considera possível negociar um meio-termo, mas não abre mão de medida para repor a perda de arrecadação.

Segundo o setor de combustíveis, a medida terá impacto de R$ 10 bilhões, que devem ser repassados como aumento de preços ao consumidor. Mercado p.2

Gao Jing/Xinhua

PARIS COLOCA OS ANÉIS OLÍMPICOS NA TORRE EIFFEL

Instalação de conjunto de aço de 30 toneladas, 29 metros de largura e 13 de altura foi testada por 8 meses; a cada olimpíada, cidade organizadora escolhe local para receber o símbolo dos Jogos

Desastre no RS mobiliza total inédito de servidores

Ao menos 110 mil servidores participaram nas enchentes no Rio Grande do Sul do que os especialistas dizem ter sido a maior mobilização da força de trabalho pública em catástrofe no país. Desse total, 43,5 mil eram funcionários federais, 68,4 mil, estaduais gaúchos, e mil, bombeiros de vários estados. Em Canoas, o Exército recolherá galões de produtos químicos espalhados em bairro pelas cheias. Cotidiano B1

Carlos Macedo/Folhapress

Recipientes para produtos químicos levados pela cheia em bairro de Canoas (RS); estima-se que existam 3.000 nas ruas

Eleição testará união entre Meloni e Le Pen

A italiana Giorgia Meloni e a francesa Marine Le Pen são favoritas no pleito ao Parlamento Europeu. Para especialistas, união entre as líderes será difícil. A9

Leilão de arroz do governo foi vencido por loja de queijo

Empresa que comprou 147,3 mil das 263,3 mil toneladas de arroz no leilão do governo Lula (PT) é uma atacadista de leite e laticínios no Amapá. A Conab diz que as vencedoras devem atender requisitos e garantir entrega. Mercado p.6

EDITORIAIS A2

PGR amplia desconforto com decisão de Toffoli

Acerca de benefício a investigado pela Lava Jato.

Assédio litorâneo

Sobre PEC que muda titularidade de áreas na costa.

ISSN 1414-5723
9 771414 572070 34765

Marina Izidro

O que pode tirar de Vini Jr. a Bola de Ouro

Esporte B7

Ilustrada C1

Literatura indígena se consolida no Brasil e vê nova geração despontar

Esporte B7

Corinthians perde maior patrocínio, fica sem goleiro e afunda em crise

Esporte B7

Pampa, campeão olímpico de vôlei em Barcelona, morre aos 59 anos

Mario Sergio Conti

Diário com Dalton Trevisan

Dalton fará 99 anos na próxima sexta (14). Manda pelo correio seus novos escritos. Artesanais e de tiragens esquálidas, são pequenas brochuras onde agonizam vadios, noias e velhos sem dentadura; onde gaviões e rolinhas sobrevoam um labirinto de almas perdidas, Curitiba. Ilustrada C2

PF identifica 60 foragidos do 8/1 na Argentina

A Polícia Federal prepara lista com nomes dos foragidos dos inquéritos dos ataques de 8 de janeiro que estão no país presidido por Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. O objetivo é pedir a extradição dos investigados ao STF (Supremo Tribunal Federal). Política A6

MÔNICA BERGAMO

Moro critica projeto contra delação de presos

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) diz que trabalhará contra proposta de proibir a delação premiada de presos. "Votarei contra com veemência." Bolsonaristas defendem o texto como saída para anular o caso Cid. Ilustrada C2

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz

31 DE MAIO, 23h59

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

PGR amplia desconforto com decisão de Toffoli

Ministro contrariou jurisprudência do STF para beneficiar Odebrecht, uma decisão que merece ser levada ao plenário para uma avaliação colegiada

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, fez o que qualquer pessoa com conhecimento jurídico e bom senso faria em sua posição: pediu para o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, rever a decisão de anular todos os atos da Operação Lava Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht.

De acordo com Gonet, há motivos de sobra para o ministro voltar atrás, a começar pelo fato de que a canetada em prol do executivo contraria um entendimento bem estabelecido no STF para os chamados pedidos de extensão.

Foi a essa figura que Odebrecht recorreu. Ele solicitou que fossem estendidos a si os efeitos de decisão, tomada também por Toffoli, que beneficiou outros réus da Lava Jato, cujos processos foram anulados por irregularidades apontadas na investigação após um hacker expor conversas da força-tarefa.

Os advogados do empresário argumentaram que o caso dele, por ser parecido com os demais, merecia igualdade de tratamento. Toffoli, em sua cruzada contra a Lava Jato, sensibilizou-se com a demanda.

Ocorre que, segundo Gonet, pululam erros crassos nessa avaliação. De mais grave, fica evidente a confusão, não se sabe se deliberada, entre as instâncias responsáveis pelos distintos atos processuais.

É que, para Toffoli, os métodos praticados na 13ª Vara Federal de Curitiba acumularam ilegalidades inaceitáveis, como a violação do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa. Lá trabalhavam o ex-juiz Sergio Moro e o ex-procurador Deltan Dallagnol.

Gonet afirma que nada disso importa. Afinal, a delação premiada de Odebrecht, sua confissão e a entrega de documentos comprobatórios por ele ocorreram na PGR e sob supervisão do Supremo, não na primeira instância diante de Moro.

"A admissão de crimes e os demais itens constantes do acordo de colaboração independem de avaliação crítica que se possa fazer da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba", escreve Gonet. Ele ainda lista uma série de questões técnicas desconsideradas por Toffoli e que deixam o pedido de extensão feito pelo empreiteiro distante de qualquer parâmetro aceito pelo STF.

Não se trata, como se sabe, da primeira manobra heterodoxa de Toffoli. Para lembrar episódios recentes, o ex-advogado do PT também suspendeu pagamentos de multas pela Odebrecht e favoreceu a J&F, companhia que contratou a esposa do ministro como advogada em um litígio empresarial.

Logo se entende, por esse histórico, que seria pouco frutífero esperar de Toffoli uma revisão crítica de seu juízo. O que não se compreende é por que os demais ministros não o pressionam para levar o caso ao plenário, onde a corte poderá deliberar de forma colegiada.

Assédio litorâneo

Alvo de campanha de fake news da esquerda, PEC sobre áreas da costa não deixa de ser preocupante

Foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado a proposta de emenda constitucional que transfere para estados, municípios e ocupantes privados a propriedade de terras litorâneas, hoje sob domínio da União. A peça, alvo de uma série de desinformações, já passara pela Câmara dos Deputados em 2022.

O texto, relatado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ), trata da chamada área de marinha, uma faixa de 33 metros ao longo da costa marítima e das margens de rios e lagos influenciadas pela maré, a partir da linha da maré cheia média de 1831.

Nesses locais a União faz jus a duas taxas, o foro anual de 0,6% do valor venal do imóvel e o laudêmio de 5% na transferência da propriedade dos terrenos já demarcadas. O valor estimado do patrimônio total é incerto, mas especialistas apontam para algo entre R$ 500 bilhões e R$ 1 trilhão.

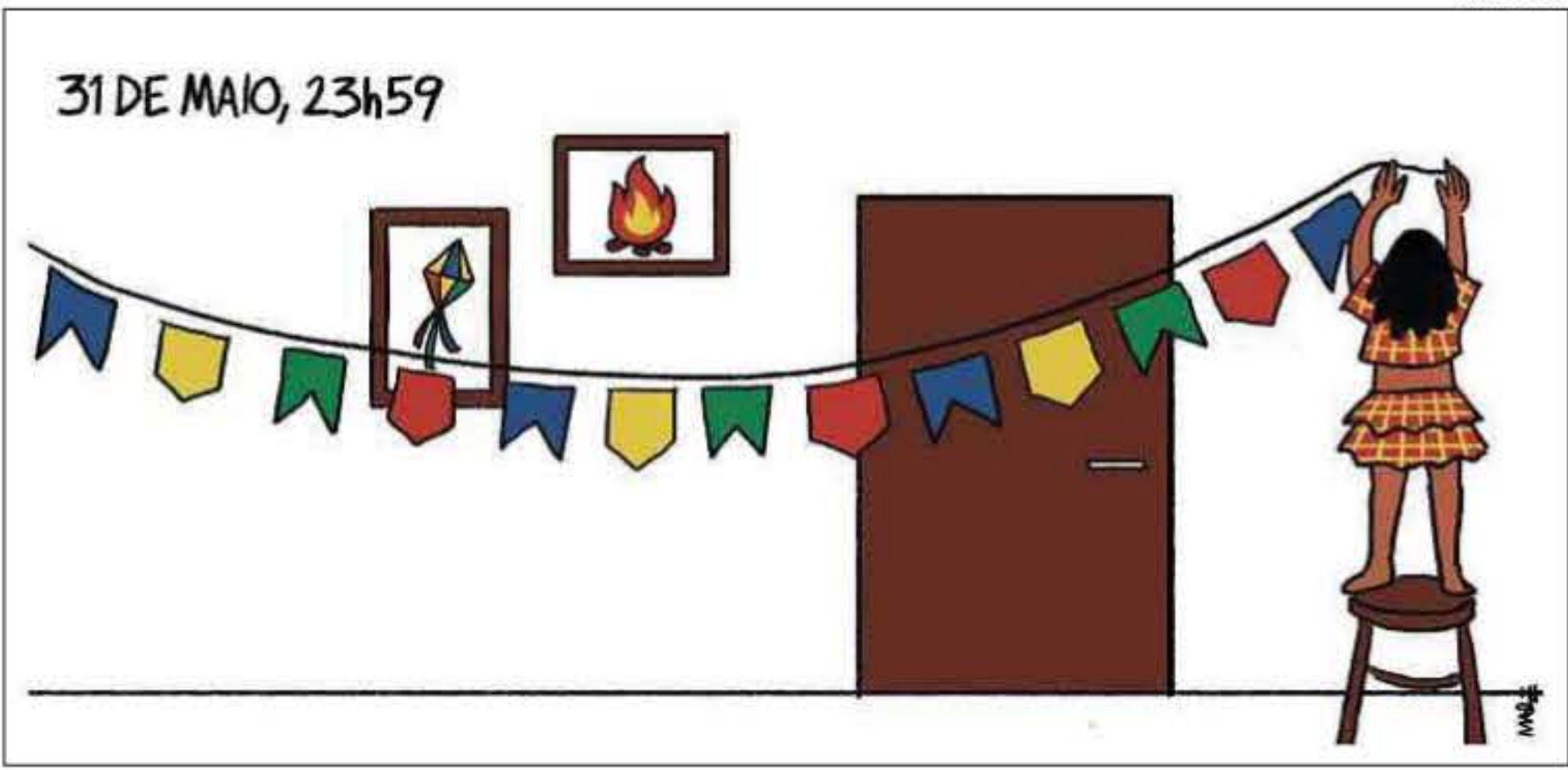
Permaneceriam a cargo da União apenas os terrenos afetados pelo serviço federal, como as unidades de conservação ambiental.

As demais seriam transferidas no prazo de dois anos, gratuitamente no caso de interesse social e concessões estaduais e municipais, e de forma onerosa para ocupantes privados nos locais demarcados e com inscrição regular.

A peça é temerária e mal concebida. O primeiro e fundamental problema é a forma ligeira com que se trata o patrimônio da União. Não é razoável que se faça transferência açodada, ainda menos quando se tem em conta que a maior parte da área não foi demarcada.

Não se está diante de uma proposta para a privatização das praias, como incorretamente a PEC ficou conhecida —por causa de uma campanha de fake news difundida por militantes de esquerda. Mas há riscos consideráveis envolvidos.

Especialmente os municípios são mais permeáveis a interesses particulares. A grilagem e a especulação imobiliária seriam incentivadas pelo texto, com riscos graves para os interesses coletivos e a preservação de ecossistemas.

Ainda que seja desejável modernizar o arcaico estatuto jurídico de quase 200 anos, qualquer iniciativa séria nessa direção demanda estudos e criteriosa avaliação.

A maldição das vacinas

Hélio Schwartsman

Maurice Hilleman (1919-2005) deveria ter uma estátua em cada cidade do planeta. Este cientista incomumente produtivo desenvolveu mais de 40 vacinas. Milhões de humanos que hoje habitam a Terra só estão vivos por causa de seus esforços. Num caso raro de transcendência em ato, Hilleman continua a salvar vidas mesmo depois de morto, já que suas vacinas seguem sendo usadas.

Mas Hilleman não só não colecionou muitas estátuas como é um nome pouco conhecido fora dos círculos especializados. Pior, no fim da vida, enfrentou uma campanha de ódio devido ao falso rumor de que uma de suas vacinas causa autismo. Adultos já passamos da idade de acreditar na falácia do mundo justo, mas é preocupante constatar que coberturas vacinais estão em queda em várias partes do globo. Não se trata só de ingratidão, mas de comportamento autodestrutivo. Combater essa tendência é uma prioridade global.

O negacionismo vacinal, de origem religiosa ou ideológica, é parte do problema. Em alguns lugares do mundo, uma parte importante. Mas é preciso cuidado para não partir de diagnósticos errados. No Brasil, os dados sugerem que o problema, ao menos no que diz respeito à vacinação infantil regular, é mais uma combinação de preguiça parental com falta de urgência do que de resistência ideológica. Um bom indício disso vem da BCG, vacina de dose única aplicada aos recém-nascidos ainda no hospital. No caso desse imunizante, a cobertura costuma ficar próxima à meta.

Sem prejuízo de imprecar contra negacionistas, o caminho para vacinar mais é tentar simplificar os esquemas e facilitar a vida dos pais, levando os imunizantes até as crianças. Assustar um pouco a população, lembrando-a dos riscos das doenças, também pode funcionar. A vacinação tem algo da maldição de Cassandra. Seu sucesso em reduzir o fardo das moléstias faz com que estas não sejam percebidas como ameaça, o que diminui o apelo dos imunizantes.

helio@uol.com.br

O foco nas fakes

Dora Kramer

A ministra Cármen Lúcia não deixou dúvida ao tomar posse na presidência sobre qual será o foco do Tribunal Superior Eleitoral neste ano: o combate às chamadas fake news. As palavras, embora condizentes com a necessidade do tempo atual, soaram um tanto superlativas se considerada a desigualdade da briga.

De um lado, a ausência de lei que diferencie falsidades deletérias capazes de alterar o rumo de uma eleição de mentiras, às quais se desmente com a verdade. De outro, a força de uma tecnologia cuja potência se intui, mas sobre a qual não se tem ainda completo conhecimento nem instrumentos eficazes de enfrentamento.

O embate se avizinha duríssimo, sem garantias de sucesso e com riscos de distorções mesmo que involuntárias à salvaguarda de direitos. Ainda assim, indispensável pela oportunidade de se confrontar o novo em seus efeitos nefastos.

O refletor aceso pelo TSE sobre as plataformas digitais, em contexto de omissão do Congresso, não pode deixar na obscuridade outros aspectos sob a jurisdição da Justiça Eleitoral. Bem mais antigos e ainda não resolvidos.

Dentre eles se incluem a morosa e defeituosa fiscalização das contas dos partidos, hoje inteiramente financiados com dinheiro público, e o olhar algo complacente sobre os abusos cometidos por candidatos à reeleição.

Mas, como nosso tema são as invencionices, voltemos a ele para lembrar que o mal que elas podem causar não se circunscreve às redes sociais. Frequenta desde sempre o horário eleitoral de rádio e televisão, uma usina de manipulações e falsidades.

No entanto, os artefatos de exaltação enganosa de candidatos e desqualificações danosas dos adversários nunca foram alvo de posições tão enfáticas como as que ora oriundas do tribunal. Não por carência de exemplos, mas por excesso de benevolência para com seus autores.

Os defeitos do que está aqui requerem a mesma atenção dedicada aos malefícios do que vem por aí.

A praia dos ricos

Alvaro Costa e Silva

Na década de 1970, auge da especulação imobiliária na zona sul carioca e nas orlas de São Conrado e Barra da Tijuca, os cartunistas exploraram a situação olhando o futuro: praias cercadas e com roletas antes das quais o banhista tinha de pagar para ter direito a se bronzear, relaxar embaixo da barraca, dar um tchibum ou apenas molhar os pés.

Em 2013 a previsão se confirmou. Dentro do Forte de Copacabana, uma faixa de areia com 70 metros de extensão tornou-se território exclusivo, um clube de luxo para 500 felizardos que se dispunham a desembolsar uma fortuna e usufruir de camarotes, salão de beleza, banheiras de hidromassagem, apresentação de DJs, serviço de mordomo, equipe médica e segurança reforçada. "Nem em Paris os garçons entendem tanto de bebida. Posso bebericar uma taça de Veuve Clicquot e fazer escova no cabelo após mergulhar", elogiavam as frequentadoras.

A farra vip durou um verão. Acabou quando o Exército, pressionado pelo Ministério Público e o instrumento legal que protege "o livre acesso às praias e às águas públicas", cancelou o contrato com a empresa que explorava o espaço. A patuleia o apelidou de "praia dos riquinhos".

Tão discutida nos últimos dias, a PEC relatada pelo senador Flávio Bolsonaro incentiva a criação dos beach clubs. Alguns já operam no país sem impedimento, em Florianópolis e no litoral do Nordeste. É um sonho do ex-presidente Bolsonaro. Transformar lugares como Angra dos Reis em réplicas da Cancún mexicana, quem sabe com o acréscimo de cassinos. Um paraíso para lavar dinheiro.

Aprovado com facilidade na Câmara em 2022, o controle das praias hoje é motivo de indignação nas redes e combustível para tretas entre celebridades e ex-jogadores de futebol que viraram empresários. Depois de provar do próprio veneno, Flávio disfarça, prometendo mexer no texto da proposta. Como quem anda dando pulinhos na areia quente.

Biografar nossos ídolos

Gustavo Alonso

Doutor em história, é autor de 'Cowboys do Asfalto: Música Sertaneja e Modernização Brasileira'

Em 5 de maio deste ano, o cantor Chitãozinho, da célebre dupla com Xororó, completou 70 anos de idade.

A data redonda passou em branco na imprensa brasileira e mesmo na internet. O cantor faz parte da grande quantidade de artistas que, passados sete décadas de vida, ainda não ganharam uma biografia de respeito no mercado editorial brasileiro.

País semiletrado, o Brasil se acostumou à mediocridade literária que fica ainda mais visível no campo das biografias. Chitãozinho & Xororó até tem uma obra que conta a trajetória da dupla intitulada "Nascemos para cantar", lançada em 2002 por Ana Lúcia Neiva. Mas trata-se de livro autorizado, adulatório, sem a independência e densidades necessárias de uma boa biografia.

Na letrada música popular brasileira, na qual tanto se valorizam as letras das canções, há lacunas lamentáveis no campo da escrita biográfica.

Recentemente foi lançado "Pelas Ruas que Andei", uma biografia de Alceu Valença, de autoria de Julio Moura.

Mas onde está a biografia de Djavan? Onde as de Elba Ramalho, Simone, Ivan Lins, Sérgio Dias? Onde Liminha, Baby do Brasil, Moraes Moreira? Zé Ramalho, Geraldo Azevedo? E Pepeu Gomes, Lulu Santos, Fábio Jr., Odair José e Maria Bethânia?

Onde Edu Lobo, Marcos Valle, Toquinho, Jards Macalé, Paulinho da Viola? Onde Benito di Paula, Jorge Ben, Alcione e Tony Tornado?

Todos esses nossos artistas têm pelo menos 70 anos e nenhuma biografia séria lhes foi dedicada ainda?

Eloquente é o caso de Chico Buarque.

No próximo dia 19 de junho, ele completará 80 anos sem ter uma biografia de peso.

Há alguns perfis do artista, como os dois livros escritos por Regina Zappa, muito complacentes e endeusadores do compositor, sem nenhum distanciamento crítico.

Neste ano, o escritor Tom Cardoso publicou "Trocando em Miúdos: Seis vezes Chico". É um trabalho louvável, que se soma à grande quantidade de estudos temáticos sobre a trajetória do gênio musical. Mas a vida de Chico ainda pede mais, merece uma biografia crítica, que junte sua obra e vida pessoal no tamanho que ela tem na história do Brasil.

Belchior só ganhou suas primeiras biografias depois de morto. Entre elas, a ótima "Viver É Melhor que Sonhar", escrita por Chris Fuscaldo e Marcelo Bortoloti, publicada em 2021, quatro anos após sua morte.

Esperaremos nossos ídolos morrerem para escrevermos sobre eles? A maior parte continua aí, viva, e muito bem de saúde, na ativa e com boa memória. Não há tempo a perder.

Hoje, excepcionalmente, não é publicada a coluna de Txai Suruí

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A chamada 'PEC das Praias' deve ser aprovada?

Não *Zona costeira sob ameaça*

Projeto desconsidera aspectos ambientais, sociais e econômicos atualíssimos

Alexander Turra
Professor do Instituto de Estudos Avançados do Instituto Oceanográfico da USP, é responsável pela cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN)

A recente discussão da proposta de emenda constitucional (PEC) 3/2022 no Senado Federal tomou grande proporção com a manifestação de políticos, ambientalistas, cientistas e, principalmente, personalidades do mundo das artes e do futebol. Mas os vários argumentos mais parecem confundir do que explicar o real problema associado à PEC e sua controversa intenção: a transferência onerosa de terrenos de marinha já ocupados por cessionários autorizados pela União.

Esses terrenos, que são de marinha e não da Marinha, incluem uma porção de praia e de áreas que formam a planície costeira. Segundo a Constituição Federal, as praias não são e não poderão ser ocupadas nem poderão ter sua titularidade transferida para proprietários privados. Por outro lado, sabemos que há um forte processo de ocupação da região costeira, pois são terrenos em frente ao mar altamente cobiçados pelo mercado imobiliário.

A principal motivação da proposta está na tributação sobre ocupantes desses terrenos, que se soma ao IPTU pago aos municípios. No entanto, em vez de buscar uma solução para a questão tributária, a PEC desconsidera aspectos fundamentais e atuais da dinâmica costeira, tanto do ponto de vista ambiental quanto social e econômico, e cria uma situação paradoxal, vendendo um espaço que está sob risco de desaparecer em função dos processos erosivos —uma tendência agravada pela elevação do nível do mar causada pelas mudanças climáticas.

Segundo o Panorama da Erosão Costeira no Brasil, publicado pelo Ministério do Meio Ambiente em 2018, cerca de 40% da costa brasileira está em estágio avançado de erosão. Entre as causas, destaca-se o padrão de uso e a ocupação da costa e sua interferência na dinâmica sedimentar. O sedimento das praias, sempre dinâmico, é mobilizado e remobilizado pelo vento, ondas e marés. Quando esse processo é afetado por construções em terrenos de marinha, nem toda a areia que sai da praia acaba voltando —e temos um processo crônico de erosão.

Como resultado, a zona costeira está sendo estreitada, aprisionada entre o processo de elevação do nível do mar e de ocupação, muitas vezes desordenado, que urbaniza áreas naturais e impede que a linha de costa se mova para se ajustar à nova realidade imposta pelas mudanças climáticas. A discussão da PEC está voltada para as praias, mas seus efeitos serão tragicamente transpostos para os manguezais, que também estão associados aos terrenos de marinha e costumam ser alvo de intervenções humanas.

[...]

> A zona costeira está sendo estreitada, aprisionada entre o processo de elevação do nível do mar e de ocupação, muitas vezes desordenado, que urbaniza áreas naturais e impede que a linha de costa se mova para se ajustar à nova realidade imposta pelas mudanças climáticas

De forma geral, os ecossistemas das praias e dos manguezais, importantes componentes da biodiversidade marinha, provêm relevantes benefícios para as pessoas. Entre eles, temos a proteção da linha de costa de eventos extremos, como as ressacas; e a sustentação da biodiversidade e da produção pesqueira, além do sequestro e estocagem de carbono, contribuindo para a regulação climática.

É fundamental considerar ainda que as praias são suporte para variadas atividades de lazer e recreação, sendo o ponto de contato da sociedade com os benefícios imateriais gerados pelo oceano, como os espirituais e psicológicos, além de dinamizarem a economia dos municípios costeiros.

Esse debate acalorado provocado pela PEC é uma oportunidade ímpar de olharmos com mais atenção para o mar. Afinal, neste momento, no meio da Década do Oceano da ONU (2021-30) e na semana em que comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente (5/6) e o Dia Mundial do Oceano, neste sábado (8), podemos reforçar o compromisso com um oceano limpo, saudável, resiliente e próspero para todos.

Sim *Beneficia ricos e pobres*

Os primeiros pagarão pela posse definitiva; os segundos a terão de graça

Flávio Bolsonaro
Senador da República (PL-RJ), é o relator da PEC 3/2022, que pode privatizar terrenos da União em áreas do litoral

É a primeira vez que eu vejo mobilização de algumas pessoas para continuar pagando impostos! Ou lutando por um direito que, definitivamente, não está em risco, pois o acesso às praias sempre foi e sempre será gratuito e garantido a todos!

Aliás, nem sempre. Poderiam lutar pelo acesso gratuito às paradisíacas praias de Fernando de Noronha, ilha de propriedade da União que só é acessível a quem tem dinheiro para pagar a taxa de permanência. Mas as celebridades que criticam a PEC 3/2022, que transfere terrenos de marinha em áreas urbanas da União para estados e municípios ou proprietários privados, adoram ir para Noronha e ficar em praias exclusivas sem serem incomodados, não é? São os mesmos que têm dinheiro para passar férias em luxuosos resorts à beira-mar de Cancún, Miami, Espanha ou Portugal. Mas por que não queremos isso aqui no Brasil também?

Acusam a PEC de ter o potencial de trazer grandes empreendimentos para toda a orla brasileira. Repito, acusam! E eu, inocente, achando que isso seria bom, pois significaria a geração de centenas de milhares de empregos. E não só aos que trabalhariam diretamente neles, mas também aos que ganham a vida com táxi ou Uber, que teriam mais passageiros para transportar dos aeroportos para os resorts, ou para os ambulantes, que teriam um público maior nas praias para vender seus produtos e levar o sustento para suas famílias —ou, ainda, para os pescadores locais, que teriam para quem vender seu pescado. Mas isso parece não importar: "Se o Bolsonaro é a favor, eu sou contra...".

A PEC tem por objetivo acabar com as malfadadas cobranças de taxa de ocupação, foro e laudêmio de imóveis já ocupados —portanto, absolutamente nenhuma relação, direta ou indireta, com "privatização de praias" ou com o acesso às mesmas, que permaneceriam exatamente como estão hoje.

Qual o sentido de imóveis que já pagam IPTU também arcarem, anualmente, com um aluguel de 0,6% do seu valor ao governo federal (taxa de foro)? Nenhum! Qual a razão de se pagar uma taxa de 5% (laudêmio) ao governo federal para que ele autorize a transferência do domínio do imóvel para outra pessoa se esta operação já é tributada com o ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis)? Nenhuma!

A PEC também prevê que a transferência de propriedade da União para particulares se dará de forma gratuita, quando se tratar de habitações de interesse social, ou onerosa, nos demais casos.

[...]

> A PEC tem por objetivo acabar com as malfadadas cobranças de taxa de ocupação, foro e laudêmio de imóveis já ocupados —portanto, absolutamente nenhuma relação, direta ou indireta, com "privatização de praias" ou com o acesso às mesmas

Um exemplo de transferência gratuita seria a favela do Complexo da Maré, banhada pela baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, onde cerca de 8.300 imóveis estão em terreno de marinha. A quem interessa não dar a cada uma dessas famílias —de graça— o título definitivo de propriedade? Por que ser contra que passem a ter o direito de deixar suas casas de herança para seus filhos e netas? Ou, ainda, poderem dar o imóvel em garantia para financiar o seu próprio negócio?

Pergunte a quem mora na orla de Copacabana se acha justo, além de pagar IPTU (bem caro) todos os anos, também ser obrigado a bancar o foro ou a taxa de ocupação. Pergunte se a dificuldade para vender ou alugar seu imóvel é maior ou menor por ter que pagar, além do ITBI, também o laudêmio.

A PEC é tão democrática que beneficia pobres e ricos, sendo que os ricos vão pagar para serem os donos definitivos da propriedade, e os pobres vão tê-la de graça!

Vou propor aos colegas senadores que os recursos arrecadados com a cessão onerosa sejam investidos em saneamento básico nas praias e obras de infraestrutura que protejam a orla das ressacas.

O que era "PEC de privatização das praias" já começou a ser chamada só de "PEC das Praias" —e, quem sabe, agora será a "PEC de proteção das praias".

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Tumulto durante sessão que arquivou processo sobre suspeita de 'rachadinha' contra André Janones (Avante-MG) Lula Marques/Agência Brasil

Tumulto

"Baixaria na sessão do caso Janones simboliza atual nível da Câmara" (Política, 7/6). É o pior Congresso de todos os tempos. A extrema direita e direita chafurdaram no esgoto fétido tudo que tinha de mais abjeto e asqueroso e mandaram para o Congresso.
Ataualpa Sousa Borges (Goiânia, GO)

*

A chamada tropa de choque bolsonarista conseguiu trazer a política para um patamar tão baixo que nem os mais pessimistas críticos da política poderiam imaginar.
Alcione Malheiros dos Santos (Lajeado, RS)

*

É só proibirem os celulares nas reuniões. Eles fazem isso para depois mostrarem nas redes sociais.
Francisco Neto (Uberlândia, MG)

*

A briga entre deputados é ferrenha se assemelhando aos animais selvagens em busca de suas presas, quando o interesse é deles. Para assuntos relacionados a melhoria da qualidade de vida e bem-estar do cidadão, eles se comportam como mansos animais de estimação.
Fernando Malagoli (Belo Horizonte, MG)

Morde e assopra

"Tarcísio diz não ter queixa contra Dilma, só agradecimento, e nega interesse em 2026" (Política, 6/6). Tarcísio se mostra um político magnânimo, capaz de dialogar e respeitar todas as correntes com um currículo extraordinário tanto no governo Dilma como no do Bolsonaro. Respeita quem o lançou para governador, mas sem embarcar nas suas visões míopes da realidade.
Carlos Eduardo Cunha (São Paulo, SP)

*

Quem deve ter queixa é a Dilma, por ter aberto espaço para ele, que é antidemocrático e atraso para SP.
Marcos Medeiros (São Paulo, SP)

*

Ser contraditório é até normal em qualquer ser humano, mas que esse governador ultrapassa todo o limite dessa normalidade, quase todo santo dia, não é segredo para mais ninguém...
Jurema Nordeste (Guará, DF)

Desigualdade social

"As praias já foram privatizadas no Brasil" (Flávia Boggio, 5/6). Eles deitam, rolam e podem porque sabem que o povo é tolo, sem atitude e desunido.
Paolo Valerio Caporuscio (São Paulo, SP)

*

Se esse tipo de patifaria vingar, a solução é ocupar as praias privatizadas! Basta de as melhores partes desse país serem reservadas aos burgueses!
Alex Sgobin (Campinas, SP)

Ranking acadêmico

"USP cai em ranking e perde liderança na América Latina para Universidade de Buenos Aires" (Educação, 4/6). Cada ranking tem seus critérios e nenhum é 100% infalível. Muitos falam dos problemas relacionados a um certo "ativismo" nas universidades. Pode ser. No entanto, entendo que o principal fator a impactar negativamente as citações por docente é a aversão de parte expressiva da universidade brasileira a publicar em língua inglesa.
Wilson Levy Braga da Silva Neto (São Paulo, SP)

*

Falta ambição estratégica na educação universal e na pesquisa científica. Tanto no Pisa quanto nos rankings internacionais de melhores universidades, o retrato do Brasil é constrangedor. Enquanto fica fazendo politiquinhas cosméticas, outros competidores investem a longo prazo e se tornam relevantes como a China. Sem inteligência competitiva, o Brasil vai ficando para trás.
Antonio Emanuel Melo dos Santos (São Paulo, SP)

Plano Real, 30

"Plano Real marcou história, mas não foi vitória definitiva contra a inflação, diz Pedro Malan" (Mercado, 6/6). Claro que não foi definitiva contra a inflação, mas foi fundamental. A inflação acaba quando existe seriedade na administração do dinheiro público, combate contra corrupção e superfaturamentos, equidade na distribuição de recursos públicos, limites nas mordomias dos poderes, política fiscal justa.
Ary Oliveira (Guaratinguetá, SP)

Vestir o pijama

Se a leitora Sandra Losa (Painel do Leitor, 7/6) me conhecesse, talvez não fosse tão ofensiva com os funcionários públicos. Trabalhei 31 anos para o governo, e posso assegurar que é o inverso do que diz. A maioria de nós veste, sim, a camisa, tendo só dificuldades com o resto da indumentária dada a situação de precarização e arrocho de salários a que somos submetidos pelos diversos governos, inclusive do PT —é só ver o atual descaso com as reivindicações dos professores. Considerando os ataques à Previdência, problemas há também ao vestir o pijama.
José Zimmermann Filho (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (7.JUN., PÁG. C11) A minissérie "Tornando-se Karl Lagerfeld", destaque da coluna É Hoje em Casa, estreou nos Estados Unidos, mas ainda não está disponível no catálogo brasileiro da plataforma Star+.

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 31.mai a 7.jun - Total de comentários: **16.260**

437	Não entendo por que Brasil está do lado do agressor, diz Zelenski (Mundo, 31.mai)
325	STF pagou R$ 39 mil a segurança em viagem de Toffoli à final da Champions League (Política, 6.jun)
253	STF decide tornar Moro réu por acusação de calúnia contra Gilmar (Política, 4.jun)

política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Não deixar barato

Líderes partidários na Câmara devem pressionar o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), para que o Conselho de Ética analise os casos dos deputados André Janones (Avante-MG) e Nikolas Ferreira (PL-MG), que trocaram agressões na última quarta (5). A cobrança será feita na reunião de líderes, na semana que vem. O argumento é que alguma medida precisa ser tomada contra ambos, nem que seja uma pena mais branda do que a cassação, como uma advertência ou suspensão.

INACEITÁVEL O próprio Lira já disse a aliados que considerou muito grave o episódio, ocorrido depois da sessão do Conselho de Ética em que a acusação de rachadinha contra Janones foi arquivada.

TCHAU, QUERIDO Presidente do PV, José Luiz Penna diz que o deputado Luciano Amaral (PV-AL), responsável por desengavetar projeto que proíbe delações premiadas de presos, não combina com o partido. A proposta foi apresentada em 2016 pelo então deputado Wadih Damous (PT-RJ), em reação à Operação Lava Jato, mas pode ser usada agora para beneficiar Jair Bolsonaro (PL), alvo de delação de Mauro Cid. "Até já liberamos ele para sair do partido. Não sei por que não sai", diz.

ACALHAR As pré-campanhas de Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) veem com bons olhos a entrada de Pablo Marçal (PRTB) na disputa pela Prefeitura de SP e a pressão que gerou sobre Ricardo Nunes (MDB) para que faça uma aliança mais explícita com Bolsonaro. Para não puxar para si a alta rejeição do ex-presidente, Nunes vinha adotando uma relação oscilante com ele, caracterizada por aproximações e distanciamentos.

BANDO DE LOUCOS Em meio à crise do Corinthians, o clube ganhou um alento nesta sexta (7) do prefeito Ricardo Nunes. A gestão municipal concedeu à agremiação uma rua em frente à sua sede social, no parque São Jorge. No passado, a via foi explorada de forma irregular pelo Corinthians como estacionamento, o que gerou multas de R$ 22 milhões. O acordo, aprovado pela Câmara, não prevê anistia desse valor.

FORA DO TOM 1 A secretária-executiva adjunta do Ministério da Igualdade Racial, Ana Míria Carinhanha, foi alvo de moção de repúdio do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial por supostamente desrespeitar membros do órgão em reunião em 28 de maio. O conselho integra a estrutura da pasta, que é chefiada por Anielle Franco, mas tem autonomia para atuação.

FORA DO TOM 2 O motivo do atrito seria uma divergência quanto à realização de uma conferência nacional sobre o tema. Insatisfeita com a data escolhida, julho de 2025, ela teria adotado atitude intimidatória contra conselheiros. Procurada pelo Painel, a pasta afirma que desconhece a nota de repúdio.

TER UM AMIGO O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, receberá na segunda (10) o Colar de Honra ao Mérito Legislativo da Assembleia de SP. A homenagem foi proposta pelo deputado estadual bolsonarista Tomé Abduch (Republicanos), vice-líder do governo Tarcísio de Freitas. Campos Neto é frequentemente alvo de críticas no PT por ser supostamente um "infiltrado" da direita na equipe econômica de Lula.

SOLIDÁRIOS Alunos de Direito da Faap de SP promoveram projeto de orientação jurídica junto ao Instituto Verdescola, que se destacou no auxílio de vítimas de deslizamentos de terra provocados pelas chuvas São Sebastião, no ano passado. Na ocasião, morreram 65 pessoas. Eles apresentaram seminários sobre direitos e garantias individuais, além de darem orientação em demandas diversas da comunidade.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Eleição em SP expande nanicos com críticas a Boulos e Ricardo Nunes

Protagonismo de partidos sem representação no Congresso ganha corpo com 5 pré-candidatos, incluindo Marçal, contra 3 em 2020

Carolina Linhares

SÃO PAULO Enquanto os principais partidos se organizaram em alianças em torno de dois pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo, num movimento que antecipa a disputa do segundo turno, a eleição de 2024 projeta uma expansão do protagonismo de legendas nanicas, que não têm representação no Congresso Nacional.

Além da tendência de aumento na quantidade desses candidatos, esse fenômeno ganhou corpo nos últimos dias diante da visibilidade conquistada por Pablo Marçal (PRTB) e das críticas direcionadas por esses pré-candidatos aos dois líderes das pesquisas, Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB).

Em 2020, 10 candidatos eram de partidos com ao menos um deputado federal eleito, enquanto 3 eram de legendas sem representantes na Câmara. Em 2024, até agora, há 6 pré-candidatos de partidos com presença no Congresso e 5 de siglas sem representação.

Na última eleição municipal, Vera Lúcia (PSTU), Antônio Carlos (PCO) e Levy Fidelix (PRTB) foram os candidatos de partidos nanicos à Prefeitura de São Paulo. Agora, além de Marçal, que chegou a 7% no Datafolha divulgado no último dia 29, foram lançados Altino Junior (PSTU), Fernando Fantauzzi (DC), João Pimenta (PCO) e Ricardo Senese (UP) —que marcaram 1% na pesquisa.

Sem direito ao fundo partidário, à propaganda de rádio e TV e à participação em debates por não terem cumprido a cláusula de barreira ou outras exigências da lei eleitoral, esses pré-candidatos afirmam ter propostas e linhas diferentes dos pré-candidatos mais bem posicionados.

O partido Novo, que lançou Marina Helena, tem três deputados e um senador, o que tampouco é suficiente para garantir o acesso ao fundo, à propaganda e aos debates. No Datafolha, ela marcou 4%.

Atuando na esquerda, os pré-candidatos do PSTU, PCO e UP rejeitam um alinhamento automático com Boulos, que marcou 24% no Datafolha e tem o apoio de outras seis legendas –PT, PC do B, PV, Rede, PDT e PMB.

Da mesma forma, na direita, Marçal e Fantauzzi dizem não representar o projeto de Ricardo Nunes, que lidera empatado com Boulos, com 23%, e angariou uma aliança com mais 10 siglas (Republicanos, PL, PP, Solidariedade, Avante, PSD, Podemos, Agir, PRD e Mobiliza). A União Brasil, que lançou Kim Kataguiri (4%), deve apoiar o prefeito.

Marçal, conhecido por sua atuação como coach e influencer, buscou, recentemente, partidos como União Brasil e PSDB, além do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que o recebeu, mas disse seguir apoiando Nunes.

Fantauzzi, advogado, empresário e ex-emedebista, que já atuou em secretarias estaduais e municipais em São Paulo nos anos 1990, diz apostar, assim como Marçal, nas redes sociais para driblar a inexpressividade da sua legenda. Além disso, diz ser o mais preparado na área da segurança.

O pré-candidato do Democracia Cristã já foi delegado e cônsul do Brasil na Itália. "O mais importante para a população é a segurança pública. Eu assessorei governadores nessa área, interrompi a onda de sequestros em São Paulo. E tenho coerência, nunca mudei de linha", diz à reportagem, ressaltando se enquadrar na centro-direita.

Para Fantauzzi, Nunes não entende de segurança, e a Guarda Municipal deveria agir como uma polícia ostensiva.

A esquerda radical tem três representantes –Altino, Senese e Pimenta. Na eleição de 2022, o PSTU declarou voto crítico em Lula (PT) contra Bolsonaro, enquanto UP e PCO apoiaram o petista.

Altino, do PSTU, diz que Nunes representa os grandes empresários e as pautas antidemocráticas por causa de sua união com Bolsonaro. Em relação a Boulos, afirma que ele tem o mesmo projeto do PT, que se alia ao centro para governar e acaba se dobrando aos interesses empresariais.

"Somos uma alternativa revolucionária e socialista", afirma à reportagem o ex-presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, que vê espaço para conquistar mais votos da classe trabalhadora, apesar da falta de exposição.

Num eventual segundo turno entre Nunes e Boulos, ele diz que o partido fará uma avaliação e ressalta que sua legenda nega a conciliação de classes que PT e PSOL promovem.

Altino propõe taxar grandes fortunas, expropriar grandes empresas e reestatizar o sistema de transporte. "São medidas duras e radicais, mas necessárias", completa.

Outro metroviário na disputa é Senese, da Unidade Popular. Ele disse à **Folha** que, apesar da falta de estrutura, o partido resolveu lançar um nome porque "permanece a necessidade de enfrentamento mais duro às bases do neofascismo". Na avaliação dele, a "luta política contra o bolsonarismo está longe de ser vencida" e essa não é uma questão prioritária na pré-campanha de Boulos como é para a UP. Senese diz que é cedo para pensar sobre apoiar ou não o PSOL num segundo turno.

Questionado sobre como angariar votos na condição de nanico, Senese responde que "grande parte da população se identifica com a UP no dia a dia" e menciona como exemplo a oposição popular à privatização da Sabesp.

Senese, inclusive, foi um dos manifestantes presos, em dezembro do ano passado, na Assembleia Legislativa durante a votação que autorizou a venda da estatal. "Nossa ação era pacífica e minha prisão foi arbitrária", diz ele, que ficou 24 horas detido.

João Pimenta, filho do presidente do PCO (Partido da Causa Operária), Rui Costa Pimenta, diz que Nunes é "inimigo da população" e que Boulos "não é uma alternativa à esquerda", por contar com uma frente de apoio que inclui empresários e pessoas que ele considera de direita.

Pimenta diz que é preciso reestatizar o transporte e destinar imóveis da especulação imobiliária aos moradores de rua. Num segundo turno entre Boulos e Nunes, o PCO poderia ficar neutro. Ele tem mais questionamentos ao Boulos que a Lula.

O PCO é conhecido por temas polêmicos que se aproximam da direita, como defender o armamento e atacar decisões do Judiciário que consideram censura.

Conheça os pré-candidatos de partidos 'nanicos' à Prefeitura de São Paulo na eleição deste ano

ALTINO JUNIOR (PSTU)
É ex-presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e denomina sua candidatura como uma alternativa socialista. Propõe taxar grandes fortunas, expropriar grandes empresas e reestatizar o sistema de transporte

FERNANDO FANTAUZZI (DC)
É advogado, empresário e ex-emedebista, já atuou em secretarias estaduais e municipais em São Paulo nos anos 1990 e foi delegado e cônsul do Brasil na Itália; ele afirma que a Guarda Municipal deveria agir como polícia ostensiva

JOÃO PIMENTA (PCO)
Filho do presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, fala sobre reestatizar o transporte e destinar imóveis da especulação aos moradores de rua; diz que Nunes é "inimigo da população" e que Boulos "não é uma alternativa" por contar com empresários

PABLO MARÇAL (PRTB)
Conhecido por sua atuação como coach e influencer e com mais de 10 milhões de seguidores no Instagram, tem tentado robustecer sua pré-campanha e buscou partidos como União Brasil e PSDB, além do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

RICARDO SENESE (UP)
Senese é metroviário. Afirma que a luta política contra o bolsonarismo "está longe de ser vencida", diz que grande parte da população se identifica com sua sigla no dia a dia, mencionando a oposição popular à privatização da Sabesp

Rafaela Araújo/Folhapress)

Entrei para retirar o Boulos do caminho, afirma Pablo Marçal

Pré-candidato do PRTB avalia que não há chance de acordo com o prefeito e que não será vice de ninguém

ENTREVISTA

Carolina Linhares

SÃO PAULO Eram 11h33 da sexta (7) quando Pablo Marçal (PRTB) pousou de helicóptero na sede da Prefeitura de São Paulo, o edifício Matarazzo. Ele não é prefeito, mas quer ser.

O empresário, investidor, influencer e, segundo ele, ex-coach, se desloca pela cidade pelo ar e foi assim que chegou à entrevista com a **Folha** na sede do PRTB.

Com de 7% a 9% no Datafolha, Marçal foi reconhecido por um eleitor na rua e fez piada com o andar do escritório: 13º.

Marçal, que evita rótulos de esquerda e direita, diz ter crenças parecidas com Jair Bolsonaro (PL), de quem gostaria de ter apoio, e se diz conservador.

Em Brasília nesta semana, esteve na sessão do Conselho de Ética da Câmara em que Guilherme Boulos (PSOL) votou para livrar André Janones (Avante) da acusação de rachadinha e se encontrou com o ex-presidente, que reforçou apoiar Ricardo Nunes (MDB).

Com 50% de conhecimento e 25% de rejeição no Datafolha, Marçal diz ter um alcance de 55 milhões nas redes.

*

O sr. corrige a imprensa quando é chamado de coach, mas já disse que, de 2017 a 2018, foi coach de empresários e artistas. Assim como já fui atendente. Ninguém chama o Lula de metalúrgico. Eu não respondo por isso mais, não faço essa função. Hoje sou CVO [Chief Visionary Officer] do nosso grupo.

Está na disputa para ajudar Ricardo Nunes contra Boulos? Não tenho nenhum tipo de acordo com ele. Dificilmente a gente vai ter. Não tem chance de eu ser vice dele, nem de ninguém, nem de desistir.

O que acha da gestão Nunes? Parece ser uma pessoa muito boa. Olhando o que está fazendo, está muito bom agora. O problema é que não é assim o tempo todo. Nesses últimos tempos, acelerou e está usando o caixa todo de uma vez para mostrar que está fazendo serviço.

Lula venceu Bolsonaro na capital em 2022. Boulos tem chance de vencer neste ano? Zero. São Paulo não vai errar nunca mais. Não faz sentido colocar demagogo aqui. Promete acabar com a fome, mas não acaba. As pessoas com internet na mão — e isso vai ajudar a resolver essa eleição — não são bobas mais.

Como vai conquistar o eleitor da esquerda? O povo não está nem aí para esquerda e direita. Vocês, da mídia, e os esquerdistas é que ficam falando disso. Eu não estou nem de um lado nem do outro. As pessoas querem comida, emprego, casa, esgoto tratado. Parece que alguém de esquerda é do social e alguém de direita é da gestão. Aqui, pela primeira vez, vai ter um pré-candidato que é gestor social. Vai tratar a pobreza como calamidade pública.

Entre Nunes e Boulos, quem escolhe no segundo turno? Só se for um segundo turno imaginário.

Vai fazer campanha pelas redes? O próprio Boulos está ajudando [a divulgar]. Ele está certo: sou uma picareta, no feminino, que é uma ferramenta de trabalho para remover essa pedra do caminho. Eu só entrei nessa pré-campanha para tirar ele do meio do caminho.

O sr. foi ao Conselho de Ética para viralizar? Desde que eu sou criança, não sei o que é, aonde eu chego sempre chamo atenção. Mas eu fui lá para ver um corrupto sendo cassado. E o que eu vi? Um cara que quer governar um PIB de R$ 1 trilhão sendo um passador de pano e institucionalizando a rachadinha.

Quer o apoio do Bolsonaro? Quem não gostaria?

No encontro com ele, o sr. disse que não pediu apoio. A gente tem certa amizade e respeito da minha parte por tudo que ele fez. Não pedi nada. Ganhei três conselhos, já estou na fase de conclusão do primeiro.

Quais conselhos? É segredo.

O sr. disse querer apoio do Bolsonaro, mas também que é até bom que apoie o Nunes. Bolsonaro deu uma granada sem pino na mão do Nunes. Não tem com ter o apoio do Bolsonaro se o vice não for o coronel [Ricardo] Mello. O problema é que Nunes não assume ele [Bolsonaro] porque não são compatíveis ideologicamente. Até mandei para o Bolsonaro o vídeo de uma senhora falando com Nunes: não é contraditório você ter apoio do Bolsonaro? Ele fala: não, eu que sou o prefeito. O barco do Nunes não aguenta o peso do motor do Bolsonaro.

O sr. é compatível ideologicamente com Bolsonaro? Não concordo nem 100% com a minha esposa. Agora, a gente tem um sistema de crença muito parecido. Bolsonaro tem o estilo dele, eu sou mais ponderado, ele é mais explosivo. Não posso assinar embaixo da ideologia dele. Eu não sou comunista, não sou capitalista, eu sou governalista. Eu quero ver o povo levantando.

O sr. diz que quem faz a coisa andar e traz prosperidade são os empresários e não o Estado. E quer deixar de ser empresário para ser prefeito? Para administrar a riqueza tomada. Uma chapa com dez partidos, já loteou tudo. O PIB está todo comprometido com politicagem. O que fez São Paulo chegar aonde está foi a mentalidade das pessoas do passado. Colocar um prefeito de esquerda aqui, extremista, meio que quase um maníaco, a potência dessa cidade vai cair. Fico imaginando as pessoas do passado, que deram a vida para construir isso aqui, ver uma merda dessa acontecendo.

Como resolver a cracolândia? Se não resolver o problema da Cracolândia, renuncio a tudo aqui. O maior problema são prefeitos de outras cidades embarcando gente sem parar para cá. É uma denúncia que estou fazendo.

Sua proposta é mandá-los de volta? Não é mandar de volta. O problema é que é infinita a entrada [de pessoas]. E não existe tratamento forçado para quem não quer.

Como diminuir a distância entre Morumbi e Paraisópolis? A gente tem que promover a mente da pessoa. O que está acontecendo nas comunidades? Muitas entidades estão ensinando empreendedorismo, a única forma de libertar alguém. Por que tem gente desempregada? Porque não estamos promovendo a mentalidade do povo. [Se eleito] Todo tipo de instituição vai virar braço de ensino.

Vai bancar a campanha com seu patrimônio de R$ 97 milhões? Não vou pôr um real do meu dinheiro. A última vez que eu coloquei, a Polícia Federal foi lá em casa me acusar de coisa que eu nunca vi.

A acusação é de que o sr. usou dinheiro da campanha para contratar empresas suas. Usei minhas próprias aeronaves. Com meu dinheiro. Sou perseguido político.

Por que o sr. diz que não é capitalista? O modelo capitalista é bom para quem dá conta. Mas não é para todo mundo. Tem um problema: não dá para promover o povo. Eu quero que todo mundo cresça.

O capitalismo explora as pessoas? Não, o capitalismo não explora ninguém. A pessoa vai até onde ela quer. Para ir mais longe, eu tenho que te libertar.

Quando o sr. fez a expedição no Pico dos Marins, no interior, e foi resgatado... Eu não fiz expedição. Vocês acreditam no que a mídia escreve, isso que é o problema do Brasil.

O que foi? Eu não promovi isso, eu subi por último. Pedi ajuda dos bombeiros porque perdi a comunicação com o grupo que estava abaixo. Tomei essa decisão para ninguém correr perigo. Não teve resgate. A gente desceu com os pés que a gente subiu [acompanhados dos bombeiros]. A maioria das pessoas que estavam lá eram sócios, amigos meus. Foi um grande aprendizado.

O sr. está preparado para administrar São Paulo ou vai ter que chamar os bombeiros? A montanha que tem aqui é de corrupção. Tenho um monte de experiência frustrante, já fiz muita merda na vida e já aprendi demais.

Teve alguma experiência na administração pública? Nenhum dos políticos concorrendo colocaram mais dinheiro na máquina do que eu, pago milhões em impostos, gero emprego. Isso é uma forma de administrar o público. Quem ensinou o astronauta a ir para a Lua nunca foi lá.

Pablo Marçal, 37
Nascido em Goiânia, é bacharel em Direito pela Unip. Empresário, investidor e influencer, tem mais de 10 milhões de seguidores no Instagram. Se notabilizou como coach e pelo resgate pelos bombeiros de uma expedição sua ao Pico dos Marins (SP) em 2022. Pelo Pros, foi eleito deputado federal em 2022, mas a candidatura foi derrubada pela Justiça. É pré-candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB.

Gestão Nunes irá investigar uso político em creches; aliado silencia

Artur Rodrigues

SÃO PAULO A gestão Ricardo Nunes (MDB) afirma que a distribuição de kits de escovação com material de divulgação de um vereador aliado do prefeito será investigada no âmbito da Secretaria Municipal da Educação.

Como revelou a **Folha**, os kits foram distribuídos em creches conveniadas da prefeitura com um material de divulgação do vereador Marcelo Messias (MDB), eleito como o sucessor do hoje prefeito Ricardo Nunes na Câmara Municipal.

A prefeitura afirmou que os relatos mencionados pela reportagem "ocorreram diretamente entre doador e organizações da sociedade civil, sem anuência ou comunicação à SME [Secretaria Municipal de Educação]".

"O ocorrido será apurado pela Diretoria Regional correspondente. Em caso de descumprimento dos termos, serão aplicadas as penalidades cabíveis."

A administração municipal afirmou que as organizações que gerem as creches têm liberdade para atuar de forma complementar ao termo de colaboração com a prefeitura, "desde que não seja conflitante com as legislações pertinentes e orientações da secretaria".

A **Folha** contatou o vereador Marcelo Messias pela primeira vez no dia 29 de maio, mas ele segue sem se pronunciar.

Kits que aparecem em vídeos obtidos pela reportagem pertencem a uma iniciativa da Colgate, que faz doações a entidades voluntárias que distribuem o material. A empresa afirmou que o uso político dos kits é proibido e que contataria a entidade próxima ao vereador emedebista.

Vídeos postados por creches conveniadas da prefeitura também fazem referência ao vereador pelo envio dos kits. "Agradecemos ao vereador Marcelo Messias pela doação dos kits de higiene bucal entregue aos nossos pequenos", postou uma CEI (Centro de Educação Infantil) da zona leste, em publicação de 2022.

O assunto virou alvo de críticas entre políticos de partidos de oposição ao prefeito.

"ESCÂNDALO! O vereador Marcelo Messias, aliado umbilical de Ricardo Nunes, está entregando kits de higiene bucal com seu material de propaganda política em creches conveniadas da prefeitura. É abuso de poder político e econômico, além de exploração de crianças atrás de votos", escreveu o deputado federal Orlando Silva (PC do B).

A presidente estadual do PSOL, Débora Lima, classificou em suas redes a ação como "politicagem das mais picaretas".

O ex-vereador petista Nabil Bonduki afirmou que o tema da reportagem era "chocante". "Crianças estão sendo usadas para propaganda política do vereador Marcelo Messias, aliado e sucessor político do prefeito Ricardo Nunes."

O vereador Marcelo Messias é um dos fundadores da entidade Dentistas na Rua. No material de divulgação enviado com kits, a entidade aparece como uma das realizadoras, e o vereador consta como apoio. Na parte da frente há o nome e o logotipo usado por Messias.

Tabata Amaral provoca Boulos e diz que Marta Suplicy é sua eleitora

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO A deputada federal Tabata Amaral (PSB), pré-candidata à Prefeitura de São Paulo, provocou seu adversário na corrida eleitoral Guilherme Boulos (PSOL) na manhã desta sexta (7), ao dizer que a vice do deputado, Marta Suplicy (PT), é sua eleitora.

"Ela votou em mim para deputada federal na última eleição e eu tenho um carinho muito grande por ela", afirmou.

Ela falava da necessidade de honrar o legado dos CEUs (Centros Educacionais Unificados), marca da gestão Marta na prefeitura, quando foi questionada se conversavam.

Tabata foi a sabatina da Reag Investimentos e do canal MyNews, feita com os pré-candidatos a prefeito de São Paulo.

Disse que já falou a Marta e a Luiza Erundina que "tem muita sorte de ser pré-candidata a prefeita em uma cidade que teve duas grandes prefeitas".

Marta é considerada pela campanha de Boulos importante ativo para o crescimento do deputado na periferia.

Tabata veio em terceiro lugar na última pesquisa Datafolha, com 8%, empatada tecnicamente com José Luiz Datena (PSDB) (8%), e com Pablo Marçal (PRTB) (7%).

Lideram a disputa Boulos e o atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), com 24% e 23%, respectivamente.

Na sabatina, Tabata centrou ataques em Nunes, criticando, entre outros pontos, a disseminação de contratos emergenciais sem licitação, os índices da educação em São Paulo e o preparo da cidade para lidar com enchentes.

> “
> Ela [Marta] votou em mim para deputada federal na última eleição e eu tenho um carinho muito grande por ela
>
> **Tabata Amaral (PSB-SP)**
> deputada federal e pré-candidata a prefeita de São Paulo

Sobre o anúncio de Datena e Marçal como pré-candidatos, tergiversou e defendeu a solidez de sua pré-campanha, dizendo que, independente da movimentação dos adversários, continua pontuando em torno de 10% nas pesquisas.

Ela tinha a expectativa de que Datena fosse vice em sua chapa. Sobre a pré-candidatura dele, afirmou que "na política tudo pode acontecer, inclusive nada". E que as pessoas vão se surpreender "com o que vai sair desse caldo" e que receberia o apresentador de braços abertos em sua vice.

Lembrou que a figura do vice é muito importante, mas que, em São Paulo, essa importância é desproporcional pois políticos costumam usar a prefeitura como trampolim para candidaturas ao governo ou à Presidência. Prometeu que, eleita, ficará no cargo por oito anos.

Disse que esta eleição não é continuidade da disputa entre o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ou prévia das eleições, estaduais ou nacionais.

Declarou que seu desafio não é a polarização, mas sim o desconhecimento, e defendeu que a capital costuma votar mais ao centro, fugindo dos extremos. "Mais da metade da cidade não me conhece. De cada três pessoas que me conhecem, uma diz que vai votar em mim com certeza." Ainda assim, reconheceu que a polarização pode ter custado votos nas eleições para a Câmara e que perdeu eleitores nas regiões mais centrais e ricas da cidade porque lá a influência de Lula e Bolsonaro é mais determinante.

Perdendo o arco-íris

Mito nacional fundado por Nelson Mandela vê refletida sua decadência nas eleições

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

A África do Sul vai perdendo seu maior tesouro, que não é formado por minas de ouro, platina ou diamantes mas pelo mito de sua refundação: o "país do arco-íris". Foi Nelson Mandela que o formulou, na hora do desmantelamento do apartheid, como ferramenta para alcançar a unidade nacional e a estabilidade política. Três décadas depois, as eleições gerais de 29 de maio refletiram sua decadência. Será possível, ainda, restaurá-lo?

O "país do arco-íris" destinava-se a curar a ferida hemorrágica da divisão entre negros e brancos mas, também, a prevenir divisões entre os diferentes grupos etnolinguísticos reunidos num território nacional inventado pelo imperialismo europeu. O Congresso Nacional Africano (CNA), espinha vertebral da nova África do Sul, venceu todas as eleições do pós-apartheid com mais de 60% dos votos. Nesta última, porém, perdeu sua maioria absoluta, retrocedendo para 40%. O desastre eleitoral não é a causa, mas a consequência da decadência do mito refundador.

A história do pós-apartheid biparte-se ao meio. Nos 15 anos iniciais, o país experimentou taxas decentes de crescimento econômico e, apesar do trágico negacionismo durante a pandemia de Aids, conseguiu reduzir a pobreza e as desigualdades sociais. Depois, nos 15 anos seguintes, a partir da eleição de Jacob Zuma, em 2009, ingressou no túnel do declínio econômico e social.

O CNA foi infectado pelo vírus da identificação do partido com o Estado. Sob Zuma, o aparelho estatal foi capturado por máfias empresariais ligadas ao grupo político do presidente, especialmente os irmãos Gupta, um nome que tornou-se sinônimo de favoritismo e corrupção. A ineficiência administrativa e o desvio em massa de recursos públicos refletiram-se na ruína das infraestruturas, no desemprego e na criminalidade crescentes. Hoje, os sul-africanos convivem com apagões rotativos diários de até 4 horas. Cyril Ramaphosa, eleito em 2019, não conseguiu conter a espiral declinista.

A crise espelha-se no sistema partidário que emergiu das eleições. O segundo maior partido, com 21% dos votos, é a centrista Aliança Democrática (AD), oriunda do partido branco anti-apartheid fundado em 1959. A AD governa o Cabo Ocidental desde 2009 e a competência administrativa demonstrada na província propiciaram-lhe avanços em metrópoles que figuram como bases do CNA. Contudo, refém da tradição de partido branco, sua votação nacional permaneceu estagnada durante a última década.

O segundo e o terceiro partidos surgiram de cisões do CNA. O ex-presidente Zuma, condenado em processos por corrupção, fundou o MK (Lança da Nação), um partido baseado no nacionalismo zulu que obteve surpreendentes 15% dos votos, quase todos na província do Kwazulu-Natal, onde o CNA foi dizimado. Julius Malema, antigo líder da organização de juventude do CNA, fundou o EFF (Combatentes pela Liberdade Econômica), um partido articulado em torno do nacionalismo negro que não atingiu 10% dos votos. As duas cisões expressam rupturas populistas com o mito do "país do arco-íris".

O programa do EFF exige a expropriação revolucionária de terras e empresas dos brancos, o que conduziria a África do Sul ao precipício no qual, sob Robert Mugabe, atirou-se o Zimbábue. Zuma reproduz, com ênfase menor e nenhuma convicção, as conclamações de Malema. No fundo, tanto um quanto o outro miram a captura do aparato político do CNA —e, por isso, propõem uma coalizão de governo precedida pela marginalização de Ramaphosa.

O "arco-íris" traçava um caminho de reformas sociais baseadas na unidade nacional e numa democracia liberal capaz de assegurar a pluralidade política e a independência do Judiciário. Uma coalizão oficial ou informal entre o CNA e a AD seria uma tentativa de restaurar o mito refundador. Já uma coalizão com Zuma ou Malema equivaleria à segunda morte de Mandela.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Manifestantes bolsonaristas durante os atos golpistas, em Brasília Sergio Lima - 08.jan.23 AFP

PF prepara lista de foragidos do 8/1 que estão na Argentina

Órgão irá pedir extradição ao STF; brasileiros saíram do país após operação

Julia Chaib

BRASÍLIA A Polícia Federal prepara uma lista com os nomes dos foragidos das investigações sobre os ataques de 8 de janeiro que estão na Argentina. O objetivo é encaminhar ao STF (Supremo Tribunal Federal) para serem iniciados processos de extradição.

A PF tem mais de 60 nomes de investigados pelos ataques golpistas no país presidido por Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os investigadores têm informações de que alguns deles tentam pedir refúgio ao país vizinho, por isso a intenção é extraditá-los. O processo de extradição começa no STF e passa pelos ministérios da Justiça e das Relações Exteriores.

Os alvos de pedidos de extradição são investigados na Operação Lesa Pátria.

Os pedidos devem ser embasados com o material colhido pela PF durante as investigações que miram os crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

A operação já teve 27 fases e investiga os vândalos, incitadores, financiadores e autores intelectuais dos ataques contra os prédios do Palácio do Planalto, Congresso e STF. Na quinta (6), a PF foi às ruas cumprir 208 mandados de prisão, colocação de tornozeleiras eletrônicas e outras medidas contra foragidos.

Os mandados foram cumpridos em 18 estados e no Distrito Federal. Por enquanto, 50 pessoas foram presas nos estados do Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Paraná e no Distrito Federal.

"A Polícia Federal continua realizando diligências para localização e captura de outros 159 condenados ou investigados considerados foragidos", disse a corporação em nota.

A Operação Lesa Pátria tem quatro frentes de investigação abertas após os ataques. Uma delas mira os possíveis autores intelectuais, parte que apura ações de envolvimento do ex-presidente Bolsonaro no caso. Outra visa mapear financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília.

O terceiro foco da investigação são os vândalos. Os investigadores buscaram identificar e individualizar a conduta de cada um dos envolvidos na depredação dos prédios da capital federal, que acabaram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República).

A quarta linha de apuração avança sobre autoridades omissas durante o 8 de janeiro e que facilitaram a atuação dos golpistas.

> A PF continua realizando diligências para localização e captura de outros 159 condenados ou investigados considerados foragidos
>
> **Polícia Federal** em nota

Polícia investiga suspeito de furtar aparelhos da Justiça

A Polícia Federal cumpre, nesta sexta-feira (7), um mandado de busca e apreensão no Paraná contra um suspeito de formatar aparelhos telefônicos e mídias furtadas da Justiça Federal.

A ação faz parte da Operação Themis II, continuação de uma apuração de 2023, cujo objetivo era a preservação do patrimônio da União e a garantia da integridade do sistema de Justiça.

A Operação iniciou com investigações de furto de bens da Justiça Federal e tomou medidas para recuperar os itens.

Na primeira fase, foram apreendidos materiais que puderam contribuir para a investigação, fornecendo evidências que possibilitaram identificar os responsáveis e o modus operandi do crime.

CNJ impõe derrota a Barroso ao abrir processo contra Hardt

Ana Pompeu

BRASÍLIA O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) impôs uma derrota ao presidente do colegiado, ministro Luís Roberto Barroso, ao abrir processos administrativos contra quatro magistrados que atuaram em ações da Operação Lava Jato. Entre eles, está a juíza Gabriela Hardt, substituta de Sergio Moro na 13ª Vara de Curitiba.

Por 9 votos a 6, o plenário formou maioria pelo que defendia o corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão. Com ele, votaram os conselheiros Marcello Terto, Marcus Vinícius Jardim, Bandeira de Mello, Daiane Nogueira de Lira, Caputo Bastos, Mônica Autran Machado Nobre e Daniela Pereira Madeira.

Acompanharam os conselheiros José Edivaldo Rocha Rotodondo, Alexandre Teixeira, Renata Gil, Pablo Coutinho e Guilherme Feliciano.

No caso de Hardt, o corregedor disse que ela descumpriu deveres do cargo e cometeu infrações disciplinares, com ofensa à Lei da Magistratura e ao Código de Ética da Magistratura.

Em abril, o CNJ havia afastado do cargo os desembargadores do TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) Thompson Flores e Loraci Flores de Lima. Na ocasião, em tese encampada por Barroso, o conselho revogou a suspensão de Gabriela Hardt e do juiz federal convocado Danilo Pereira Júnior.

O órgão analisou decisão monocrática anterior do corregedor de afastá-los.

Relator das reclamações disciplinares contra o grupo e pertencente à ala do Judiciário crítica aos métodos da Lava Jato, Salomão anexou aos autos o relatório da inspeção na Vara de Curitiba e nos gabinetes da 8ª Turma do TRF-4.

Barroso, por sua vez, votou pela revogação das medidas. Ele defendeu que a decisão deveria ter proferida pela maioria dos integrantes do CNJ.

Em fevereiro, Barroso e Salomão travaram um embate sobre o andamento de outro procedimento, sobre eventuais ilegalidades na criação do chamado fundo da Lava Jato.

Salomão tentava impedir o arquivamento de uma representação contra Hardt sobre o período em que ela atuou na 13ª Vara Federal de Curitiba. Barroso, por sua vez, defendia que o caso estava definido e que o colegiado deveria arquivá-lo.

O pedido é de 2019 e de iniciativa da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, sob a alegação de que a magistrada atuou fora de suas atribuições ao homologar acordo firmado entre a Petrobras e o Ministério Público Federal que formalizava o fundo e, portanto, teria cometido uma infração disciplinar.

A análise do procedimento foi interrompida. O conselheiro Caputo Bastos pediu vista (mais tempo para analisar a matéria), adiando o desfecho.

No julgamento encerrado nesta sexta, Salomão citou esse caso. Fez menção a "fluxo processual atípico" ao fato de a magistrada ter autorizado o "redirecionamento de valores destinados aos cofres públicos para a criação de fundação privada de interesse pessoal de procuradores" da Lava Jato.

Após idas e vindas do caso contra Hardt no plenário virtual do CNJ, Salomão apresentou questão de ordem por entender que há fatos novos que justificam a manutenção do caso em tramitação.

"Por que que eu vou arquivar esse aqui? Qual é a minha obrigação? É trazer aos conselheiros e dizer: olha, está sendo apurado lá. Querem arquivar? São R$ 3,5 bi", afirmou na sessão plenária, referindo-se ao trabalho correicional conduzido pelo conselho e em andamento na 13ª Vara Federal para apurar indícios de irregularidade naquela unidade na condução da Lava Jato.

> Por que que eu vou arquivar esse aqui? Qual é a minha obrigação? É trazer aos conselheiros e dizer: olha, está sendo apurado lá. Querem arquivar? São R$ 3,5 bi
>
> **Luis Felipe Salomão** corregedor nacional de Justiça

Tarcísio afirma não ter queixa contra Dilma, só agradecimento

Governador ligado a Bolsonaro diz que trabalho com presidente petista 'deu muito certo' e que não pensa em 2026

Douglas Gavras

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse nesta quinta-feira (6) que só tem a agradecer à ex-presidente Dilma Rousseff (PT) pelo tempo em que trabalharam juntos quando ele foi diretor do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

"Trabalhei com a presidente Dilma, sem termos alinhamento político, ela sempre foi muito respeitosa comigo e eu com ela. E deu muito certo", afirmou o político, em um evento para investidores em São Paulo organizado pela Galapagos Capital.

Tarcísio afirmou ainda que foi levado para conhecer Jair Bolsonaro (PL) e "de repente virou ministro da Infraestrutura", dizendo que o capitão reformado do Exército não utilizou a lógica de dar cargos a partidos durante sua gestão.

Apesar da fala, Bolsonaro loteou durante seu governo cargos de autarquia e estatais ao centrão, como na Codevasf (Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), usada para dar vazão a emendas parlamentares.

O governador de São Paulo disse ter gratidão ao ex-presidente e que discursou em favor dele em ato na avenida Paulista em fevereiro por serem amigos.

Em um momento em que as críticas vindas de aliados de Bolsonaro ao governador se intensificaram, Tarcísio negou interesse na próxima disputa ao Planalto e disse não ter planos para o pleito por enquanto. "Não estou pensando na eleição de 2026, não tenho o menor interesse nisso, zero."

Tarcísio é visto como um possível herdeiro do espólio do ex-chefe do Executivo, declarado inelegível no ano passado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e tem sido pressionado a deixar seu partido, o Republicanos, para se filiar ao PL.

Desde o início do ano, o ex-presidente, sua esposa Michelle e parlamentares têm manifestado publicamente seu desejo de tê-lo na legenda.

O governador aproveitou para rebater o pastor Silas Malafaia, que disse que Bolsonaro deveria "dar uma prensa" em seu afilhado político. "Outro dia, um pastor aí chegou e me descascou, disse que eu quero isso, que não vou ajudar o Bolsonaro. Ele não me conhece."

Governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas Danilo Verpa - 6.mai.24/Folhapress

> Trabalhei com a presidente Dilma, sem termos alinhamento político, ela sempre foi muito respeitosa comigo e eu com ela. E deu muito certo
>
> **Tarcísio de Freitas (Republicanos)**
> governador de São Paulo e ex-diretor do Dnit no governo de Dilma Rousseff (PT)

Sobre as eleições municipais deste ano, Tarcísio afirmou que irá trabalhar com todos os prefeitos eleitos a partir do próximo ano, independentemente da questão partidária. Mas disse estar otimista com o desempenho de seu eixo político.

"Acho que vamos ter um bom resultado em termos de grupo político. Existe uma tendência de que as candidaturas da centro-direita saiam vitoriosas, isso vai acontecer na maioria esmagadora dos municípios."

Disse pretender se envolver o mínimo possível na eleição municipal, por esse não ser o papel do governador, mas que tentará ajudar candidatos com melhor relação com o governo estadual.

Tarcísio reiterou que gostaria que o atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), fosse o vencedor da disputa, porque já trabalha e possui capacidade de diálogo com ele. Citou projetos de médio e longo prazo que precisam de afinamento entre os chefes dos Executivos estadual e municipal.

O ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro prepara um mergulho na campanha de Nunes neste ano, mas não deve partir para a agressividade contra o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), que também disputará o cargo, em busca de manter a imagem de racionalidade que o ajudou a se eleger em 2022.

Acrescentou, ainda, que Nunes é uma pessoa "extremamente humilde", com um "grande coração". "O meu desejo é ter um prefeito em São Paulo com quem tenha uma boa relação. O ideal para mim seria trabalhar com o atual, que tem me ajudado muito, com quem consigo conversar."

Projeto contra delação avança com aval de Lira e 13 partidos

Especialistas divergem sobre nova regra valer para delatados como Bolsonaro

Julia Chaib, Fabio Serapião e Ranier Bragon

BRASÍLIA O avanço do projeto que proíbe delações premiadas de presos tem aval do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e de líderes de outros 13 partidos, o que torna provável a aprovação de sua tramitação em caráter de urgência na próxima terça (11).

Integrantes de partidos do centrão e da esquerda ouvidos pela **Folha** dão como certa a aprovação da proposta na Câmara e, depois, no Senado.

Especialistas divergem sobre a possibilidade de o projeto retroagir e anular situações em que já houve delações firmadas com pessoas detidas. Ainda assim, caso seja aprovado, o projeto terá impacto no modelo de investigações adotado pela Polícia Federal.

Além da Operação Lava Jato, que teve várias colaborações questionadas, apurações mais recentes de maior repercussão se basearam em delações de investigados presos.

Caso retroaja, o projeto poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), citado na delação do seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

O deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), que teve sua prisão confirmada pela Câmara em abril por suspeita de ser mandante da morte da vereadora Marielle Franco, poderia ser outro agraciado.

Ele foi preso depois de o ministro Alexandre de Moraes homologar a delação premiada do ex-policial Ronnie Lessa, suspeito de ser executor do crime, também preso.

Deputados que defenderam a soltura de Brazão argumentaram que seria equívoco respaldar uma prisão que tinha sido decretada apenas com base em delação premiada.

O projeto que deve ser votado é de autoria de Luciano Amaral (PV-AL), aliado de Lira, responsável por pedir na semana passada o regime de urgência. O parlamentar votou pela soltura de Brazão.

O texto só tem dois parágrafos, e estabelece que a voluntariedade para a delação está ausente caso o interessado em colaborar com as autoridades estiver preso.

Pelas regras da Câmara, projetos mais recentes são apensados a mais antigos, se o assunto for similar. Por isso, o sistema põe na frente o projeto de autoria do então deputado Wadih Damous (PT-RJ).

Acataram o pedido de regime de urgência os líderes de Podemos, União Brasil, Solidariedade, PL, MDB e de blocos que reúnem PSD, Republicanos, PP, PSDB, Cidadania, PDT, Avante e PRD.

A proposta de mudança da lei que regulamenta a colaboração premiada causa divergência entre advogados criminalistas, responsáveis por conduzir esses acordos como representantes dos delatores.

Dois pontos geram maior debate. O primeiro, se uma nova lei teria poder de retroagir e anular acordos já fechados e homologados pela Justiça.

O segundo é se a proibição de acordos para presos não ataca um direito do cidadão de colaborar com a Justiça.

O criminalista Alberto Toron é crítico dos métodos da Lava Jato, mas entende que o projeto de lei cuja urgência para votação foi incluída por Lira "falha sob todos os aspectos".

Para ele, aprovada, a lei não vale retroativamente por ser regra processual. "A delação de investigado, ou réu preso, praticada antes da lei, é válida", diz, alegando que o projeto comete grande equívoco ao proibir delação para presos, pois o cidadão tem o direito, em qualquer situação, de se valer disso em sua defesa.

"É justamente o preso, por integrar organização criminosa, que tem interesse em fazer a delação e com muito proveito para a investigação", diz.

Vinicius Vasconcellos, advogado e autor do livro "Colaboração premiada no processo penal", diz que a resposta "mais simples" seria que não retroage, mas há também outro entendimento de que "os acordos penais têm impactos no poder de punir do Estado" e "devem retroagir para aplicar a casos passados, desde que em benefício do réu".

André Perecmanis, professor de direito processual penal, afirma que não há possibilidade de a lei retroagir. "A delação é meio de se chegar a uma prova, toda questão relativa a prova é de natureza processual".

> É justamente o preso, por integrar organização criminosa, que tem interesse em fazer a delação e com muito proveito para a investigação
>
> **Alberto Toron**
> advogado criminalista

Baixaria na sessão do caso de André Janones simboliza atual nível da Câmara dos Deputados

ANÁLISE

Ranier Bragon

BRASÍLIA O palco não poderia ser mais adequado, o Conselho de Ética, conhecido por colocar panos quentes em faltas de decoro de parlamentares. O que se viu na sessão desta quarta (5) representa um microcosmo do atual nível da política na Câmara dos Deputados como um todo.

O relato frio é o de que André Janones (Avante-MG), político que liderou parte da campanha digital de Lula (PT) em 2022, escapou de processo por suposta "rachadinha" após o também lulista Guilherme Boulos (PSOL-SP) sugerir arquivamento do caso.

Mas as cerca de duas horas e meia de sessão tiveram muito mais do que isso: gritos, xingamentos, ameaças, intimidações físicas e até deputado se vangloriando por matar gente deram a tônica de baderna, que não ficou na quase troca de socos e pontapés, incluindo uma perseguição pelos corredores da Câmara.

Outros males atuais da política também estavam lá: debates rasos, pouquíssima familiaridade com regras ou com o que está sendo discutido, corporativismo, acordos intramuros, hipocrisia e performances pensadas e executadas para lacração em redes sociais.

A história dessa sessão do Conselho começou dias antes.

Pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, Boulos apresentou um curtíssimo parecer pelo arquivamento do caso sustentando que a suspeita de "rachadinha" se refere a fato anterior ao mandato de Janones, logo, não haveria quebra do decoro parlamentar.

Mas o áudio em que o congressista pede devolução dos salários de assessores e a própria investigação do caso no Supremo Tribunal Federal, deturpada por Boulos em seu parecer, indicam que ele já estava de posse do mandato.

Boulos foi questionado pela **Folha** sobre esses pontos mais de uma vez e nunca deu resposta. Na sessão do conselho, seus adversários preferiram tentar lhe imputar a pecha de defensor da "rachadinha" e ninguém o questionou especificamente sobre as discrepâncias de seu relatório.

A tropa de choque bolsonarista que lotou o Conselho mesmo sem integrar o órgão tinha outros objetivos: alvejar a imagem de Janones, o adversário da campanha e arquirrival das redes sociais, e fustigar a pré-campanha de Boulos.

O Conselho tem 21 deputados titulares, mas 44 registraram presença. Com uma exceção —o petista Rogério Correia (MG)— os outros "forasteiros" eram bolsonaristas.

Foi também o pré-candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, que, celular nas mãos, teve direito a bate-boca com Boulos que o chamou de "coach picareta".

Nenhum bolsonarista se constrangeu pelo fato de que o tema que usavam para atacar Janones, a suspeita de "rachadinha", tem nos Bolsonaro um dos maiores símbolos.

Coube ao deputado Cabo Gilberto (PL-PB), suplente do conselho, ler voto divergente pelo prosseguimento do caso, exemplo quase solitário de parlamentar que tentou promover argumentação técnica.

Nos discursos e xingamentos fora dos microfones, termos com "palhaço" (de Nikolas a Janones), "moleque de rede social" (de Rogério Correia a Marçal) e "cachaceiro" (de Marcos Polon a Lula) precederam a fala de defesa de Janones —segundo a qual, se a tese de cassação para crimes anteriores ao mandato valesse, tinha deputado ali que perderia o mandato por ter agredido namorada, assaltado banco e matado pessoas.

Éder Mauro, ex-delegado de polícia que já disse ter matado "muita gente", levantou o dedo, arrancando risos.

A vitória de Boulos na comissão ocorreu não só com apoio da esquerda, mas dos partidos de centro e de direita da base do governo.

"Defender o Janones é pagar uma conta. A conta de quem trabalhou na campanha de 2022 com uma série de acusações de fake news para proteger o Lula. Estão pagando o preço possivelmente de uma candidatura a prefeito para não deixar um dos seus para trás", disse Abilio Brunini.

Após o anúncio do resultado, bolsonaristas foram xingar Janones, que devolveu os chamando de "gado". A seguir, chamou Nikolas para resolver a questão no braço e o resultado pode ser visto nos vários vídeos feitos na ocasião.

Depois de muito empurra-empurra e ameaças de agressão, a arenga se transportou para fora da sala, seguindo pelos corredores da Câmara, com Nikolas e Janones novamente ameaçando ou tentando se pegar, não estivessem ali os policiais legislativos para contê-los.

E não parou por aí. Nas redes, Janones discutiu ainda com vários opositores e, ao final, postou pedido de desculpas à comunidade LGBTQIA+ por ofensas homofóbicas contra Nikolas.

Já o bolsonarista postou vídeo em que conclama as pessoas a entrar na política porque, em suas palavras, "isso aqui está um lixo".

Boulos, que saiu da sala do conselho antes do anúncio do resultado da votação de seu relatório, não estimulou o assunto em suas redes.

Mesmo tendo dito a frase por outros motivos, talvez Gustavo Gayer (PL-GO) tenha sido profético ao afirmar, na primeira fala da sessão deste dia 5, que "o Brasil vai olhar para essa votação de hoje".

PRESIDENTE LULA (PT) VISITA DEPUTADA FEDERAL LUIZA ERUNDINA (PSOL-SP), NESTA SEXTA-FEIRA (7), NO HOSPITAL
A congressista foi internada na quarta-feira (5) após passar mal em sessão da Câmara dos Deputados; Erundina chegou a dar entrada na UTI Ricardo Stucker

Julgamento que pode levar Collor à prisão é suspenso

SÃO PAULO | UOL O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes pediu vista nesta sexta-feira (7) e suspendeu um julgamento que pode terminar com a prisão do ex-presidente e ex-senador Fernando Collor, 74.

Gilmar fez o pedido no primeiro dia da volta do julgamento. A análise do recurso da defesa de Collor foi retomada com o voto do ministro Dias Toffoli, que havia pedido vista em fevereiro. Ele votou para reduzir a pena do ex-senador para quatro anos.

Na prática, pedir vista paralisa o julgamento para que o ministro tenha mais tempo para analisar o recurso da defesa. Uma mudança no regimento interno do STF no ano passado prevê que ele tem até 90 dias para devolver o caso para julgamento.

Os advogados de Collor recorreram contra condenação por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O ex-senador foi condenado em maio do ano passado e teve dosimetria de pena fixada em 8 anos e 10 meses de prisão. Na época, como ainda cabia recurso, Collor não foi preso. Ele nega as acusações.

Até o momento, os ministros Alexandre de Moraes e Edson Fachin votaram para rejeitar os recursos da defesa. Moraes, relator da ação, escreveu em seu voto que "os embargantes [Collor e os outros réus] buscam, na verdade, rediscutir pontos já decididos pela Suprema Corte no julgamento desta ação penal, invocando fundamentos que, a pretexto de buscar sanar omissões".

STF faz acordo com big techs contra fake news

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) firmou um acordo contra desinformação com seis das chamadas big techs. Representantes do YouTube, Google, Meta (Facebook, Instagram e WhatsApp), TikTok, Microsoft e Kwai estiveram na quinta-feira (6) na sede da corte para a adesão ao Programa de Combate à Desinformação do Supremo.

As empresas são as primeiras plataformas a assinar o programa, criado em 2021. A iniciativa do STF conta com mais de cem instituições parceiras.

O X (ex-Twitter), do bilionário Elon Musk, não aderiu ao programa. Em abril, o empresário fez fortes críticas ao Judiciário brasileiro, em especial a Alexandre de Moraes e ameaçou reativar perfis apagados por decisão da Justiça.

O ministro determinou a inclusão do magnata na lista de investigados do inquérito das milícias digitais. Já o presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso, fez críticas a Musk em entrevista ao jornal britânico Financial Times em maio e associou o dono do X ao que chamou de movimento internacional "destrutivo" de extrema direita que busca desestabilizar democracias.

Segundo o STF, o acordo tem a finalidade de promover ações educativas e de conscientização para enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação. Mas caberá às instituições parceiras a escolha sobre a participação na execução de atividades com esse cunho, incluindo área de atuação e recursos despendidos.

AP

Eleição ao Parlamento Europeu põe à prova união entre Meloni e Le Pen

Para especialistas, pragmatismo da italiana e radioatividade da francesa dificultam convergências

Michele Oliveira

MILÃO (ITÁLIA) As líderes de dois partidos de ultradireita que, nos últimos anos, têm conseguido convencer eleitores de que seus dias de radicalismo ficaram no passado, Marine Le Pen, na França, e Giorgia Meloni, na Itália, despontam como as vencedoras em seus países da eleição para o Parlamento Europeu, que ocorre até domingo (9). O que elas vão fazer com esses resultados em mãos, incluindo a possibilidade de unir forças, é um dos desfechos mais aguardados dessa votação.

Segundo as pesquisas, o partido de Le Pen, Reunião Nacional, pode ficar com 30% dos votos na França, o dobro da sigla do presidente Emmanuel Macron. O Irmãos da Itália, de Meloni, pode repetir o primeiro lugar na preferência dos eleitores, mantendo o resultado de 2022, quando venceu as eleições nacionais com 26% e garantiu a vaga da primeira-ministra.

Se, para Meloni, será uma aferição da aprovação ao seu governo, para Le Pen, a conquista, se confirmada, dará fôlego novo ao seu grupo político, na oposição. Estar e não estar no poder é uma grande diferença entre as duas líderes hoje, e, apesar de serem ambas do mesmo espectro político, não é a única.

"Ideologicamente, elas ainda são muito parecidas", afirma Marta Lorimer, pesquisadora de política europeia e extrema direita na London School of Economics and Political Science. "As duas têm interesse em reduzir a imigração, têm forte preocupação com a soberania nacional e ficariam mais felizes com uma União Europeia com menos atribuições."

No entanto, a experiência de Meloni no poder a afastou, ao menos por ora, de posições mais estridentes. No combate à imigração ilegal, encontrou uma aliada em Ursula Von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, braço executivo do bloco, ao colocar foco no controle das fronteiras externas.

Ao mesmo tempo, a italiana apoiou a reforma do pacto europeu de imigração, que estabelece um sistema de realocação, entre os países, de imigrantes em situação irregular que solicitam asilo. Antes, esse pedido tinha de ser feito no país de entrada, o que sobrecarregava a Itália, principal ponto de desembarque no Mediterrâneo. Agora, pode ser dividido com outros membros. A novidade foi duramente criticada pelo grupo de Le Pen.

"A imigração é um dos pontos em que a experiência de governo levou Meloni para o pragmatismo", diz Gilles Gressani, diretor do Grupo de Estudos Geopolíticos da Escola Normal Superior, em Paris, e editor da revista Le Grand Continent. "Como até agora o partido de Le Pen não governou nada de importante, ele não precisou enfrentar questões políticas reais e pode continuar numa lógica de campanha eleitoral permanente."

Tanto a francesa quanto a italiana já vociferaram contra Bruxelas. Mas, embora ambos os tons tenham se suavizado, especialmente em relação ao euro e à permanência na UE, também aqui há diferenças.

"Meloni tenta se apresentar como alguém que vai mudar a UE por dentro e busca respeitabilidade na arena internacional. Le Pen não tem interesse nisso, ela quer se apresentar como a principal opositora dentro da França", diz Lorimer.

Para Gressani, a italiana tem adotado uma estratégia em que busca uma espécie de aliança com as elites, incluindo o mercado, a alta burocracia estatal e a diplomacia mundial, para continuar estável no poder. "Paradoxalmente, Meloni fez da Europa um ponto de força. Já Le Pen continua a dizer que a Comissão Europeia é parte do problema."

Outro tema que as distancia é a Guerra da Ucrânia. Mesmo antes de assumir o governo, Meloni apoiou Kiev após a invasão russa e adotou até aqui uma posição pró-Otan. Apesar de ter sido simpática no passado ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, como outros líderes da direita radical, rompeu com ele.

"Le Pen tem sido muito mais ambígua. Ela é cuidadosa em suas críticas", diz Lorimer. Em parte, porque foi muito mais próxima de Putin, tendo inclusive recebido dinheiro russo em campanhas eleitorais. "Ela diz que condena a invasão russa, mas que, em vez de mandar armas para a Ucrânia, o foco deveria ser a busca pela paz."

Há ainda outra diferença, segundo Gressani: o currículo institucional de Meloni. A italiana, que começou a militância política na adolescência, tornou-se vice-presidente da Câmara dos Deputados em 2006, aos 29 anos e, dois anos depois, virou ministra. "Ela tem uma carreira de alto escalão, conhece e foi recebida por todos. Enquanto Le Pen permanece um nome radioativo", afirma.

Não é à toa que o principal candidato do RN seja Jordan Bardella, não Le Pen —outra movimentação que diverge da de Meloni, que concorre como principal nome do Irmãos da Itália, embora não tenha intenção de deixar o governo para se tornar eurodeputada.

No nível europeu, as duas líderes pertencem a famílias políticas diversas. Enquanto a francesa integra o grupo Identidade e Democracia (ID), a italiana faz parte dos Conservadores e Reformistas (ECR). Projeções indicam que, juntos, podem conquistar 143 cadeiras e atrair outras forças da ultradireita, como o Fidesz, de Viktor Orbán, que hoje está sem grupo.

Diante das boas chances, Le Pen tenta se aproximar de Meloni, a quem convidou para unir forças. "Seria muito útil. Podemos nos tornar o segundo grupo no Parlamento Europeu", disse a francesa no fim de maio.

Meloni também tem sido cortejada por Von der Leyen, cuja tentativa de reeleição passará pela indicação dos líderes dos 27 países, no âmbito do Conselho Europeu, e pela aprovação dos próximos eurodeputados.

A atual maioria que sustenta a alemã, formada pelo seu Partido Popular Europeu (PPE), pelos sociais-democratas e pelos liberais, corre o risco de não atingir a quantidade de votos necessária (361 de 720). Embora esses grupos possam chegar, segundo estimativas, a 391 cadeiras, há sempre o risco de surpresas, já que o voto é secreto.

A partir de segunda-feira (10), conhecidos os resultados das eleições, Meloni poderá ser decisiva na recomposição política das instituições europeias. Para Gressani, a italiana terá papel central dentro do Conselho Europeu, onde são negociados os cargos da Comissão Europeia, e não só a presidência. O PPE, pontua o especialista, não governa com força nenhum grande país, e poderá ser Meloni aquela que defenderá o nome de Von der Leyen para um segundo mandato.

Para a pesquisadora Lorimer, Le Pen tem muito mais a ganhar com uma parceria com a italiana do que o contrário. Além disso, mesmo juntando forças, o grupo não seria grande o suficiente para conquistar uma maioria e realmente promover mudanças de rumo no Parlamento Europeu.

"Penso que Meloni não tenha interesse em trabalhar com Le Pen. Para ela e o ECR, é muito útil ter um grupo ainda mais à direita, para que eles possam dizer que são conservadores razoáveis", avalia.

Remo Casilli - 28.abr.24/Reuters

Christophe Simon - 14.abr.22/AFP

Acima, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni; ao lado, a líder do partido de direita francês Reunião Nacional, Marine Le Pen

Legislativo do bloco será pautado pela defesa, sem ameaça da ultradireita, afirma analista

João Gabriel de Lima

LISBOA A invasão da Ucrânia pela Rússia abriu uma nova era na Europa e deve permear as ações da União Europeia em um provável segundo mandato de Ursula Von der Leyen à frente do bloco. É a opinião do analista português de política internacional Bernardo Pires de Lima, pesquisador da Universidade Nova de Lisboa e consultor do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Daí o título de seu novo livro, "O Ano Zero da Nova Europa".

Pires de Lima diz que a defesa deve ser um dos temas permanentes na agenda após as eleições para o Parlamento Europeu, que se encerram neste domingo (9) com o voto de Portugal e da maioria dos 27 países-membros.

Outro desafio da próxima legislatura do bloco é a incorporação de novos países, incluindo a Ucrânia. O especialista, no entanto, discorda da ideia de que isso possa aumentar a tensão com Moscou.

"Não é o avanço da Otan que tira o sono de [Vladimir] Putin. A Rússia tem 1.300 quilômetros de fronteira com a Otan na Finlândia, e ele não acorda todos os dias dizendo que há uma ameaça territorial. O que tira o sono de Putin é a possibilidade de ter, na Ucrânia, mais uma democracia ao seu lado", diz o autor à **Folha**.

Pires de Lima afirma que o mundo se divide em quatro grandes forças, cada uma representando um modelo de desenvolvimento.

De um lado, Estados Unidos e União Europeia. De outro, China e Rússia. Enquanto EUA e UE se afastaram, China e Rússia se aproximaram —e a Guerra da Ucrânia intensificou essa aproximação.

O distanciamento entre americanos e europeus, segundo ele, deu-se a partir de dois fatos políticos: a eleição de Donald Trump e o referendo do brexit, ambos em 2016. Há o risco de 2024 repetir 2016, com uma possível vitória de Trump. "Apesar do poder da Casa Branca, os países europeus têm várias relações bilaterais com outras instâncias americanas. Isso não irá se perder", afirma.

Em "O Ano Zero da Nova Europa", Pires de Lima aponta assimetrias na relação entre China e Rússia que o Ocidente pode explorar. Enquanto Pequim tem uma economia diversificada e se beneficia da estabilidade e do comércio com o mundo inteiro, Moscou investe cada vez mais na extração de combustíveis fósseis e, com a guerra, queimou pontes com a Europa.

"Há interesses comuns entre UE e China: segurança nuclear, segurança alimentar, além da adesão à Carta das Nações Unidas sobre a integridade territorial dos Estados e das fronteiras. Essas afinidades ajudam numa aproximação com a China, o que isolaria a Rússia."

O analista português não vê a ascensão de partidos de ultradireita como ameaça concreta ao modelo europeu de democracia e bem-estar social. "As pesquisas de opinião mais recentes mostram que a maioria de centro que existe hoje em dia, entre os partidos social-democratas, liberais e conservadores, vai se manter", diz. "Talvez se tenha criado uma expectativa apocalíptica sobre o crescimento inexorável da direita radical."

Apesar dos sinais de aproximação entre a líder francesa da ultradireita, Marine Le Pen, e a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, Pires de Lima aposta nos pontos de divergência entre as duas. "Recentemente Le Pen veio a público dizer que é solidária com a luta ucraniana. Ninguém acredita nisso, não só pelo seu histórico de relações e até uma certa idolatria em relação ao Kremlin e a Putin, mas também pela própria sobrevivência de seu partido por via do financiamento russo."

Já Meloni, em sua visão, segue outro caminho. "Ela tem demonstrado um apoio de 100% à Ucrânia e um alinhamento 100% aos Estados Unidos. Meloni tem a possibilidade de ser um fator decisivo nos equilíbrios partidários que resultarem da eleição europeia e teria muito a perder se ficar refém de Le Pen ou de outros partidos que estejam ali naquela órbita."

> "Talvez se tenha criado uma expectativa apocalíptica sobre o crescimento inexorável da direita radical
>
> **Bernardo Pires de Lima**
> pesquisador da Universidade Nova de Lisboa

Cai proporção de mortes de crianças e mulheres em Gaza

Dados são do Ministério da Saúde palestino; número absoluto de óbitos cresce

Guilherme Botacini

BOA VISTA A proporção em que mulheres e crianças morrem na Faixa de Gaza em relação ao total de óbitos no conflito vem diminuindo ao menos desde dezembro, segundo dados do Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas.

A partir da análise de seis relatórios divulgados pelo órgão, da segunda semana de dezembro até a primeira semana de maio, a parcela de mulheres e crianças entre os registros acumulados de óbitos de palestinos no sistema de ocorrências local caiu de cerca de 61% para 52%.

A redução acompanha tendência encontrada também pela agência Associated Press, que identificou ainda queda mais acentuada da proporção quando analisadas apenas as mortes ocorridas em abril. Segundo o veículo, mulheres e crianças foram 38% dos mortos no conflito durante abril, ante 64% durante outubro.

A agência utilizou, além de relatórios, as poucas listas detalhadas de mortos do órgão palestino que indicam nome, sexo, idade e número de documento de identificação de cada pessoa falecida em decorrência do conflito.

Como a **Folha** não teve acesso às mesmas listas discriminadas e não usou necessariamente os mesmos relatórios que a agência, não pode calcular as mesmas proporções, preferindo portanto restringir a análise às mortes acumuladas e registradas apenas nos seis relatórios escolhidos, divulgados pelo ministério em seu canal no Telegram.

A escolha dos documentos, por sua vez, limitou-se a um relatório por mês porque os cálculos seriam feitos com base apenas no número acumulado e porque o próprio ministério não divulgou os documentos com uma periodicidade padronizada. As proporções encontradas se assemelham às da Associated Press.

Segundo a agência, mulheres e crianças representaram 64% do total de mortes com registros completos no fim de outubro, 62% no início de janeiro, 57% no fim de março e 54% no fim de abril. Na análise da **Folha** os números são: 61% no começo de dezembro, 59% no fim de janeiro, 58% no início de fevereiro, 57,8% no fim de março, 52% no fim de abril e 51,6% no início de maio.

Em março, o ministério chegou a afirmar que o número de crianças e mulheres mortas em meio a ações de Israel em Gaza representava 72% do total de óbitos de palestinos —o que contradiz tanto a análise da Associated Press quanto a da **Folha**, ambas produzidas com dados divulgados pelo próprio órgão palestino.

A agência americana identificou ainda, nas listas nominais de óbitos, dezenas de entradas duplicadas ou com erros de registro (com números de identificação com algarismos a menos, por exemplo).

O colapso gradual e consequente isolamento de vários hospitais da Faixa de Gaza a partir do fim do ano passado, somados ao avanço das tropas israelenses, também dificultaram o registro de mortes. Os relatórios do ministério passaram a discriminar milhares de óbitos não identificados e que não puderam ser registrados no sistema de saúde, tendo sido relatados por familiares ou reportados pela imprensa, segundo os documentos.

Já em dezembro os relatórios fazem essa distinção. Em arquivo do dia 11 daquele mês, o órgão afirma que o total de mártires —como palestinos têm chamado seus mortos no conflito— era de 18.412, dos quais 4.159 teriam sido "monitorados via fontes confiáveis da mídia". Isso representa 22,6% do total de óbitos nesse documento.

Essa proporção chegou a pouco menos da metade em relação a dados de relatório do fim de março: cerca de 14,6 mil das 32,2 mil mortes registradas pelo ministério vinham de relatos de familiares e da imprensa local. Depois, a parcela voltou a cair e atingiu 28% no começo de maio.

Segundo especialistas ouvidos pela Associated Press, a coleta de informações a partir de metodologias diferentes dificulta cálculos e estimativas dos números reais.

Em meados de maio, as Nações Unidas revisaram a contagem de mortos, passando a considerar apenas vítimas com identificação completa, como a distinção feita pelo Ministério da Saúde do território palestino. A medida reduziu o total de óbitos contabilizado pela ONU em 10 mil pessoas.

À época da correção, Farhan Haq, porta-voz da organização, afirmou ao jornal The New York Times que a ONU confiava nos dados do ministério de Gaza e que usou brevemente informações do escritório de imprensa do território palestino em razão de interrupções na divulgação da Saúde.

A discrepância causada pela revisão intensificou o debate sobre a confiabilidade das informações vindas de Gaza, e autoridades israelenses disseram desconfiar da contagem do Ministério da Saúde. Um porta-voz do Exército, o tenente-coronel Nadav Shoshani, afirmou na ocasião que a pasta não fazia distinção em seus números entre integrantes do Hamas e civis.

Segundo a Associated Press, o diretor do centro de emergências do ministério, Moatasem Salah, rejeita acusações vindas de Israel sobre manipulação do número de mortos. À agência, ele afirmou que a conta está subnotificada em razão de pessoas desaparecidas, sob escombros ou cuja morte não foi notificada.

"Acho que os dados estão cada vez mais falhos", disse o professor de economia Michael Spagat, que pesquisa conflitos armados. Ele, contudo, ressalta que "as falhas não mudam necessariamente o quadro geral".

61%
das mortes registradas pelo Ministério da Saúde de Gaza **em dezembro**, segundo relatório, eram de mulheres e crianças

57,8%
era essa mesma taxa no relatório publicado no fim de **março**

51,6%
é a porção de vítimas crianças ou mulheres no relatório do início de **maio**

OCUPANTES ISRAELENSES SÃO SUSPEITOS DE INCENDIAR EDIFÍCIOS, CARROS E ÁRVORES EM CIDADE NA CISJORDÂNIA, SEGUNDO JORNAL ISRAELENSE
Palestino caminha entre veículos queimados após ataque de autoria supostamente israelense, de acordo com o The Times of Israel, em Burqa, a leste de Ramallah, nesta sexta Jaafar Ashtiyeh/AFP

ONU inclui Israel e Hamas em 'lista da vergonha' sobre violência

SÃO PAULO O governo de Israel disse nesta sexta-feira (7) que o país foi incluído em um grupo da ONU (Organização das Nações Unidas) de Estados e organizações que cometem violência contra crianças. Chamada de "lista da vergonha", a classificação inclui facções terroristas, como o Estado Islâmico, e outras nações em guerra, caso da Rússia.

O anúncio foi feito por Gilad Erdan, embaixador israelense na ONU, que chamou a decisão de vergonhosa. Segundo ele, a lista será incluída num relatório sobre crianças e conflitos que deverá ser apresentado ao Conselho de Segurança em 14 de junho. Trata-se da primeira vez que o país é adicionado ao documento.

Publicado anualmente, o relatório detalha crimes de assassinato, mutilação, abuso sexual, sequestro ou recrutamento de crianças para conflitos. O documento também destrincha casos em que o acesso à ajuda foi bloqueado de forma deliberada e em que escolas e hospitais foram alvos no conflito.

Não é possível saber, por ora, quais são as acusações contra os militares e autoridades israelenses. Erdan disse apenas que o país havia sido incluído na lista de atores que não haviam adotado medidas adequadas para proteger as crianças durante um conflito.

Na mais recente ofensiva que ganhou projeção e críticas da comunidade internacional, as forças de Israel bombardearam na quarta (5) uma escola da ONU que abrigava civis em Nuseirat, na Faixa de Gaza. Segundo autoridades locais, pelo menos 40 pessoas foram mortas, incluindo 14 crianças e 9 mulheres.

Tel Aviv, por sua vez, disse que a ação foi precisa e que de 20 a 30 combatentes do Hamas estavam abrigados na escola. Em toda a guerra, mais de 36 mil palestinos foram mortos, segundo o Ministério da Saúde local, controlado pela facção terrorista.

O Hamas, responsável pelo mega-ataque terrorista contra Israel em 7 de outubro, também será incluído na lista, segundo o The Times of Israel. Também será a primeira vez que a facção aparecerá no documento.

As Nações Unidas não confirmaram a inclusão de Israel ou da facção na "lista da vergonha", mas várias autoridades israelenses já se manifestaram sobre o assunto. O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu disse em comunicado que a decisão é delirante e que a ONU "entrou para a 'lista negra' da história quando se juntou àqueles que apoiam os assassinos do Hamas".

Já o ministro das Relações Exteriores, Israel Katz, disse que a decisão impactaria as relações de Tel Aviv com a organização. Erdan, o embaixador na ONU, disse ter ficado "totalmente chocado e enojado" com a "decisão vergonhosa" tomada pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

"O Exército de Israel é o mais moral do mundo, portanto essa decisão imoral só ajudará os terroristas e recompensará o Hamas", escreveu Erdan nas redes sociais. "Isso é ultrajante porque o Hamas tem utilizado crianças para o terrorismo, além de escolas e hospitais como instalações militares."

A lista da ONU tem como objetivo constranger as partes envolvidas em conflitos e pressioná-las a implementar medidas de proteção às crianças. No relatório de 2022, antes da guerra Israel-Hamas, a organização já havia alertado Tel Aviv de que o país poderia ser adicionado se não houvesse melhora na situação de civis em territórios palestinos.

O relatório publicado no ano passado, por sua vez, havia apontado "uma redução significativa no número de crianças mortas pelas forças israelenses, inclusive em ataques aéreos" de 2021 a 2022.

Também no ano passado as Forças Armadas da Rússia e "grupos armados afiliados", cujos nomes não foram revelados, foram incluídos no documento. Antes, o Tribunal Penal Internacional (TPI), baseado em Haia, havia emitido um mandado de prisão contra o presidente russo, Vladimir Putin, acusando-o de ser o responsável por crimes de guerra cometidos na Guerra da Ucrânia.

Em comunicado, o TPI argumenta que Putin é o provável responsável pela deportação ilegal de crianças de áreas ocupadas pela Rússia na Ucrânia —porções no leste do país. A alta corte diz que o russo falhou em exercer controle adequado de seus subordinados civis e militares.

Com AFP e Reuters

A vitória dúbia de Modi e o Ocidente

Premiê tem sido perspicaz em posicionar país como alternativa viável a Pequim

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Depois de semanas de votação sob uma onda de calor forte, as eleições na Índia acabaram com o premiê Narendra Modi conquistando um terceiro mandato no melhor estilo "levou, mas não ganhou".

Contrariando as expectativas e as várias pesquisas de boca de urna, o líder indiano será reconduzido ao poder com menor suporte no Parlamento e obrigado a fazer concessões. O resultado deve forçar o Ocidente a recalcular a rota na forma de enxergar Nova Déli como peça fundamental na contraposição aos chineses.

Modi chegou primeiro à posição de premiê há dez anos concorrendo sob a bandeira de combate à corrupção. Líder do maior partido do mundo, o Bharatiya Janata com seus quase 180 milhões de membros, usou os dois mandatos no poder para expandir um culto à personalidade somado a uma forte repressão à minoria muçulmana e apoio ao nacionalismo hindu.

Sob seu governo, a Índia cresceu a taxas que variaram entre 6% e 8% ao ano, embora pouco da riqueza tenha se refletido de fato na melhora de vida da população — o país sul-asiático ocupada o amargo 134º lugar de 193 países no ranking de desenvolvimento humano computado pelo Programa da ONU para o Desenvolvimento, bem abaixo do Brasil, na 87ª colocação.

Não que a população tivesse voz ativa para protestar. Os últimos dez anos ficaram marcados por uma erosão significativa da democracia. Modi, que nunca dá entrevistas à imprensa, prendeu jornalistas, mandou fechar meios de comunicação e turbinou uma máquina de propaganda estatal com uma narrativa de uma Índia forte e, sobretudo, hindu.

Neste sentido, caíram como uma luva os conflitos na fronteira sino-indiana em 2020, quando 20 soldados da Índia e quatro da China morreram com o reavivamento de tensões territoriais adormecidos por décadas. O premiê foi perspicaz na leitura do incidente, usando-o para limitar significativamente os contatos diplomáticos e econômicos com Pequim e posicionando o seu país como opção viável para quem estivesse procurando uma alternativa à China.

Foi assim que a Índia passou a dar cada vez mais atenção ao Diálogo de Segurança Quadrilateral (Quad) com EUA, Japão e Austrália, um mecanismo entre os quatro países fundado ainda em 2007, mas cada vez mais orientado para uma estratégia anti-China.

Na mesma toada, Nova Déli trabalhou para estabelecer e posicionar o Corredor Econômico Índia-Oriente Médio-Europa (Imec, na sigla em inglês) como estratégia rival à Iniciativa Cinturão e Rota chinesa, atraindo investimentos ao passo em que convencia o Ocidente a virar os olhos para as violações aos direitos humanos e a democracia no país.

Joe Biden e homólogos europeus se curvaram ao autoritarismo hindu porque ele servia aos seus princípios. Ademais, ainda que alardeie sua preferência por valores democráticos, os Estados Unidos apostavam que a consolidação de Modi traria uma bem-vinda estabilidade no relacionamento com os indianos, avançando na competição contra Pequim.

Mais de uma vez, o premiê falou grosso com os parceiros ocidentais, mantendo-os distantes do seu quintal de influência em países como Bangladesh e Nepal, e arrancando sucessivas concessões econômicas.

Os resultados eleitorais agora talvez mostrem ao Ocidente que Modi não é a figura incontornável que antes se pensava. Se quiser governar, analistas políticos preveem, o premiê precisará fazer concessões e compartilhar o poder. Há porém uma corrente de observadores que enxergam na divisão do Parlamento um sinal de alerta que possivelmente o leve a fortalecer o paternalismo característico de seus dois mandatos.

Não há espaço para um legado cinzento se esta última for a estratégia escolhida por ele. As chances de ruptura aumentarão, obrigando Washington e Bruxelas a reavaliar opções e talvez diversificar os cestos que recebem suas fichas.

Nenhum país asiático está tão bem posicionado para a briga com a China quanto a Índia, tanto no tamanho da população quanto no potencial econômico. Mas se a percepção no Ocidente mudar em relação à sua capacidade de honrar acordos e manter a política doméstica estável — a ponto de uma parceria trazer muito mais danos de imagem que conquistas concretas — Modi talvez perceba que, no xadrez com os chineses, está muito mais para peão do que o rei que imaginava ser.

DOM. Sylvia Colombo | **TER.** Mundo Leu | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Igor Patrick

Volodimir Zelenski (de preto, ao centro) é aplaudido na Assembleia Nacional da França, após discursar Sarah Meyssonnier/Reuters

Na França, Zelenski pede a aliados mais ajuda para a Ucrânia

Biden encontrou novamente com ucraniano e se desculpou por demora do Congresso no envio de armas

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO O presidente Volodimir Zelenski pediu nesta sexta (7) que seus aliados "façam mais" pela Ucrânia e pela paz na Europa em um discurso no Parlamento da França. Zelenski está no país para participar das comemorações dos 80 anos do Dia D, o desembarque de tropas aliadas na Normandia que libertou a Europa ocidental dos nazistas.

"Vivemos em uma época em que a Europa já não é um continente de paz" devido à invasão russa contra a Ucrânia, disse Zelenski à Assembleia Nacional. "Putin pode vencer essa batalha? Não, porque não temos direito de perdê-la. A guerra pode acabar com as fronteiras atuais como estão? Não, porque não há fronteira para o mal, seja 80 anos atrás ou agora."

"E se alguém tentar estabelecer fronteiras temporárias, só haverá uma pausa antes da próxima guerra", afirmou Zelenski, em uma fala rejeitando a ideia de que seu país precisa aceitar uma paz enquanto parte do território ainda é ocupado por tropas russas.

O ucraniano, aplaudido várias vezes pelos parlamentares franceses, fez comparações entre o presidente russo, Vladimir Putin, e o líder nazista Adolf Hitler. "O que acontece agora é a mesma coisa que aconteceu quando o mal agrediu seus vizinhos há 80 anos. Hitler cruzou linha após linha. Putin faz o mesmo."

Zelenski aproveitou a viagem para se encontrar com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que também discursou na França pela ocasião dos 80 anos do Dia D. Em uma entrevista coletiva conjunta, Biden se desculpou publicamente com Zelenski pela demora do Congresso americano na aprovação de mais ajuda militar à Ucrânia, e anunciou um novo pacote de US$ 225 milhões em mísseis antiaéreos e outros equipamentos.

"Você não se curvou, você não cedeu, você continua a lutar de um jeito que é impressionante. Nós não vamos abandoná-lo", disse o presidente americano. "Sinto muito pelas semanas em que não havia certeza [de que a ajuda continuaria]. Alguns membros conservadores do Congresso estavam segurando [o auxílio militar], mas conseguimos resolver, finalmente." Zelenski agradeceu pela ajuda americana.

Além do simbolismo evocado pelos dois líderes de um novo conflito na Europa 80 anos depois do fim da Segunda Guerra Mundial, o anúncio do novo pacote de ajuda acontece em um momento em que os EUA e aliados autorizaram o uso de armas entregues por eles contra alvos dentro do território russo — até aqui, esse uso era vetado para evitar uma escalada.

Moscou tem avisado que o envolvimento cada vez maior de países ocidentais no conflito poderia resultar em uma resposta nuclear — a Rússia tem o maior arsenal de bombas atômicas do mundo. Em um evento em São Petersburgo nesta sexta, entretanto, Putin disse que seu país não precisa de armas nucleares para vencer a guerra contra a Ucrânia.

"O uso [de bombas atômicas] só é possível em um caso excepcional: se houver uma ameaça à soberania e à integridade territorial do país. Esse caso não chegou, de forma que o uso dessas armas não é necessário", disse Putin. "Também porque nossas Forças Armadas estão avançando, estão ganhando experiência e estão aumentando sua eficiência."

Apesar das falas de Putin, a Rússia considera a Crimeia, anexada em 2014, parte de seu território, e não se sabe como o Kremlin reagiria se estivesse sob ameaça de perder controle da península. Além disso, Moscou anexou quatro regiões da Ucrânia em 2022, uma medida que não foi reconhecida pela comunidade internacional.

Zelenski também se reuniu com o presidente Emmanuel Macron e agradeceu pelo anúncio de que Paris vai entregar caças Mirage, de fabricação francesa, para a Ucrânia em até um ano. O acordo também prevê o treinamento de pilotos ucranianos na França para usar os aviões de guerra.

Na sexta, depois do encontro, Macron defendeu que a União Europeia abra negociações de adesão da Ucrânia ao bloco até o fim de junho. "A França continuará apoiando a Ucrânia em todas as instâncias, especialmente em nível europeu, para tentar obter o lançamento efetivo das negociações de adesão até o fim do mês", disse o francês.

A iniciativa deve encontrar resistência da Hungria, cujo premiê, Viktor Orbán, é um aliado de Putin.

Com Reuters e AFP

+

Americano diz que aceitará veredito de julgamento do filho

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse na quinta (6) que não concederá indulto presidencial a Hunter Biden se ele for condenado, em uma rara manifestação dele sobre a situação legal do filho. Nesta sexta (7), quinto dia de julgamento de Hunter, mais testemunhas foram ouvidas. Ele é acusado de ter mentido, em setembro passado, ao não mencionar o uso de drogas ilegais quando comprou um revólver e por ter mantido ilegalmente a arma por 11 dias em outubro de 2018. Ele alega inocência.

Em São Paulo, líderes do The Elders alertam para riscos ao multilateralismo

Ricardo Della Coletta

SÃO PAULO Mary Robinson, 80, e Gro Harlem Brundtland, 85, ocuparam altos cargos políticos de seus países no contexto pós-queda do Muro de Berlim. Robinson foi presidente da Irlanda de 1990 a 1997 — como chefe de Estado, com funções majoritariamente cerimoniais —, e Brundtland foi primeira-ministra da Noruega em três ocasiões, tendo deixado o posto pela última vez em 1996.

Depois, assumiram posições de destaque no sistema ONU: a irlandesa como alta comissária para os Direitos Humanos (1997-2002), e a norueguesa como diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (1998-2003).

Na opinião de Robinson e Brundtland, que são membros do grupo de ex-estadistas The Elders (os anciões, em inglês), o mundo com o qual ambas tiveram de lidar era menos complexo do que o atual. De certa forma, era mais fácil ser um líder internacional naquele tempo.

O grupo se reuniu em São Paulo para defender uma mensagem desgastada num mundo mais multipolar, fraturado e assolado por conflitos: a de que o sistema multilateral precisa ser seguido. Para as ex-líderes, o desrespeito a normas internacionais pode ter efeito cascata na erosão de toda a arquitetura de cooperação entre países.

A escolha do Brasil como sede da reunião não foi por acaso. A organização quis aproveitar o fato de o país ser presidente de turno do G20 e anfitrião da COP30 — a conferência do clima da ONU — no próximo ano.

Robinson, Brundtland e o ex-diplomata jordaniano Zeid ibn Ra'ad, 60, também ex-alto comissário da ONU para Direitos Humanos (2014-2018), falaram à **Folha**.

"Quando assumi o cargo [de presidente da Irlanda], havia muita esperança e uma sensação de otimismo. Desperdiçamos muito disso, não soubemos administrar bem a transição para uma era pós-soviética", afirma Robinson.

"Quando me tornei alta comissária para os Direitos Humanos na ONU, havia governos — grandes e pequenos, desenvolvidos e em desenvolvimento — que eram meus amigos e apoiavam o processo. Hoje, todos parecem estar lutando por seu espaço, com mais nacionalismo e divisão."

"Estamos preocupados com a erosão do sistema, com a não adesão à lei internacional e com o enfraquecimento de cortes internacionais quando elas atingem aqueles que determinadas pessoas acham que não deveriam ser atingidas, como [Binyamin] Netanyahu em Israel", afirma Robinson.

"Existe hoje um mundo mais multipolar do que existia no pós-Guerra Fria e até o começo deste século. Mais opiniões diferentes surgiram nas últimas décadas, mas isso não precisa minar o sistema multilateral", diz Brundtland. "Não existe alternativa à colaboração internacional".

Ra'ad, por sua vez, aponta um risco de que o desrespeito a decisões de órgãos internacionais, como o Conselho de Segurança da ONU ou o TPI (Tribunal Penal Internacional), leve ao comprometimento de uma série de outras normas e tratados acordados entre os países.

"A maioria das regras está no sistema ONU, que tem uma espécie de apito de árbitro de futebol. Quando esse apito soa, espera-se que a comunidade internacional entenda. Para o bem da ordem internacional, para o bem da paz, é preciso respeitar esse apito", diz.

O The Elders reúne estadistas veteranos e foi lançado em 2007 pelo ex-presidente sul-africano Nelson Mandela (1918-2013), com o apoio do empresário britânico Richard Branson. O ex-presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso participou da organização até 2016, quando passou a ser um membro emérito.

Concluído o encontro, o grupo publicou declaração na qual diz que o mundo atravessa o momento mais perigoso desde a Segunda Guerra Mundial. "Os princípios da Carta da ONU estão sob risco de serem subjugados pelo nacionalismo agressivo e pela rivalidade das grandes potências", diz o texto.

Para Robinson, o mundo enfrenta três ameaças existenciais: as mudanças climáticas, o risco de uma nova pandemia e a crise de uma escalada militar com armas nucleares. "Em meio a elas existe a preocupação com a inteligência artificial — que pode ter impactos positivos, mas potencialmente tem muitos impactos negativos."

Chuvas no RS geraram mobilização de servidores públicos inédita no país

Especialistas defendem articulação entre governos para responder às consequências de tragédias

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Ao menos 110 mil servidores públicos, sendo 43,5 mil profissionais do setor público federal, 68,4 mil dos servidores estaduais do Rio Grande do Sul e mais de mil bombeiros de todas as unidades da federação participaram durante as enchentes em cidades gaúchas do que especialistas dizem ter sido a maior mobilização da força de trabalho pública em uma catástrofe climática.

Em geral, servidores públicos são obrigados a atender às demandas do estado em casos emergenciais, o que, segundo especialistas, evidencia a importância de ter profissionais concursados.

Essa obrigatoriedade é prevista em estatutos do servidor, como no caso do RS, cuja lei diz que os profissionais podem ser convocados para cumprir funções extraordinárias. Servidores da Brigada Militar tiveram férias suspensas e mesmo os da reserva foram chamados para atuar no pior período das cheias.

O número de servidores envolvidos não leva em consideração os funcionários públicos municipais, pois ainda não há dados compilados em várias das cidades atingidas.

Foi a primeira vez que bombeiros de todos os estados do país e do Distrito Federal estiveram envolvidos em um episódio como esse, de acordo com o coronel Hélio Gonzaga Júnior, coordenador do Gabinete de Gestão de Crise da Ligabom (Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil).

Relatório da entidade publicado em 15 de maio, no auge da calamidade, indica que 539 profissionais de 23 estados estavam no RS, além de 253 militares, policiais e técnicos da Força Nacional.

O comovente resgate do cavalo Caramelo de um telhado em Canoas foi coordenado pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo, por exemplo. Os servidores paulistas receberam até um prêmio pelo feito.

Parte dos servidores gaúchos do setor administrativo tiveram a função remanejada para atender à população na ponta, atuando com recebimento de doações e apoio em abrigos, por exemplo, diz Danielle Calazans, secretária de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul.

"Profissionais foram realocados para as atividades que mais tinham necessidade. Se um dia fosse na Defesa Civil, as secretarias faziam um levantamento e encaminhavam o servidor para lá. O resto [dos profissionais] continuou atuando no andamento do estado", disse.

Foram 66 mil voluntários cadastrados para atuar no Rio Grande do Sul. A solidariedade também teve que passar pela gestão pública, sobretudo durante os resgates, já que os servidores da Defesa Civil e bombeiros são treinados para a função, segundo Aragon Dasso Junior, professor de administração pública da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Nas enchentes, eles coordenaram as ações de salvamento.

> "Devido à calamidade, temos a possibilidade de contratação temporária. Mas não é o que vai resolver o estado. Temos certeza de que é necessário correr para reestruturar as carreiras para torná-las mais atrativas
>
> **Danielle Calazans**
> secretária de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul

O professor diz que a própria experiência de longo prazo desses servidores, além do conhecimento sobre o território onde atuam, permitiram uma melhor resposta.

"Notamos níveis diferentes de acúmulo de experiência e de compromisso. Existe o espírito público, mas também um liame jurídico que estabelece um vínculo dessa natureza. Foi necessária a atuação de voluntários, mas o estado foi o coordenador do processo."

A gestão do RS diz considerar essas obrigatoriedades do profissional público estável e estuda realizar novos concursos para servidores permanentes para uma próxima fase no projeto de reestruturação do estado.

De acordo com Calazans, no entanto, o estado deve fazer contratações temporárias para atender a demandas imediatas nesse período inicial de reconstrução.

A pasta diz que pretende tocar um projeto de transformação de cargos públicos para atrair novos profissionais. O objetivo é criar carreiras transversais, que podem atuar em mais de um órgão, e mudar regras de progressão de função.

"Devido à calamidade, temos a possibilidade de contratação temporária. Mas não é o que vai resolver o estado. Temos certeza de que é necessário correr para reestruturar as carreiras para torná-las mais atrativas e efetivamente fazer concurso", afirma a secretária.

A discussão sobre como se planejar contra catástrofes ambientais deve envolver a gestão de pessoas na administração pública, segundo Fernando Coelho, professor de administração pública da USP (Universidade de São Paulo).

Ele diz que, além do Rio Grande do Sul, outros estados e municípios devem ampliar a força de trabalho que atua nessas emergências devido a um possível aumento de demanda, consequência das mudanças climáticas.

Isso incluiria também uma maior articulação entre servidores de diferentes entes nacionais, como ocorreu durante as chuvas no estado.

"Da mesma forma que organizamos, no governo federal, uma Força Nacional para emergências, também devemos começar a pensar em outras formas de mobilização de servidores públicos em prol de uma cooperação federativa, interestadual e intermunicipal, levando em consideração que essas eventualidades vão se tornar mais frequentes", disse.

Segundo o professor, o estado e a União também devem dar apoio a municípios que tiveram a estrutura administrativa afetada pelas enchentes, tanto os danos à estrutura física como a perda de materiais. No total, 476 cidades gaúchas foram atingidas.

A gestão afirma que pretende fazer um levantamento de municípios afetados para ajudá-los a reconstruir o plano diretor e reformular prédios por meio de permutas e parcerias. Esse mapeamento ainda não começou, de acordo com a Calazans, porque o estado tem aportado recursos para necessidades imediatas.

O professor Fernando Coelho diz que o principal desafio para prevenir as próximas catástrofes é criar uma cultura de planejamento no Brasil.

Em entrevista à **Folha**, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), diz ter reconhecido o alerta sobre o aumento do nível de chuvas, mas que não investiu mais recursos na prevenção porque outras pautas se impunham.

"Estamos agora no momento de comoção. Quando está todo mundo falando sobre isso, você tem que propor soluções", diz Fernando Coelho. "Em alguns meses, quando a pressão popular diminuir e começarem a surgir outros tipos de demanda, a tomada de decisão não necessariamente vai levar em consideração esse conjunto de variáveis."

Loteamento Morada Cidadã, em Canoas, tem casas e prédios atingidos por tonéis, tambores e galões que continham produtos químicos Carlos Macedo/Folhapress

Galões de produtos químicos se espalham por Canoas

Leonardo Fuhrmann e Carlos Macedo

SÃO PAULO E CANOAS (RS) No auge da enchente em Fátima, bairro de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, bombonas que estavam boiando na água ajudaram muitas pessoas a cruzar a água em segurança, como embarcações improvisadas.

As mesmas bombonas —grandes recipientes plásticos— agora são vistas como ameaça à saúde dos moradores devido à possibilidade de contaminação por produtos químicos.

Segundo a Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul), ainda existem entre 1.500 e 3.000 bombonas espalhadas pelo bairro. A pedido da Fepam, o Exército estará no bairro a partir desta terça-feira (4) para terminar o trabalho de localização e retirada dos recipientes. Não há previsão de quanto tempo será necessário para resolver o problema.

Chefe de licenciamento e controle da Fepam, Fabiani Vitt afirma que os recipientes não estavam cheios e estavam armazenados em uma empresa especializada na lavagem e retirada de resíduos dessas embalagens. "Por isso, não havia nenhum deles que estava cheio dos produtos químicos", diz.

Ela estima que, ao todo, havia 4.000 bombonas no local. Não há informações sobre quantas já estavam limpas, nem quais seriam as substâncias presentes nas demais.

Fabiani Vitt afirma que o maior risco é que as pessoas tentem reutilizar as bombonas e acabem contaminadas por algum produto químico. Segundo ela, as substâncias não devem ter contaminado a água da enchente, até pela relação da quantidade de água com a quantidade de produtos.

Moradora de Fátima, a atleta paralímpica Erinelda Rodrigues diz que as bombonas também atrapalham a rotina no bairro.

"Ainda existem muitas delas espalhadas pelas ruas, nos pátios dos prédios e até em cima de algumas casas", conta ela, que viu pessoas se salvarem da enchente ao usá-las como embarcação.

A panfleteira Márcia Regina Otto da Silva conta que não conseguiu retirar as bombonas que ficaram dentro do terreno de sua casa. Durante a enchente, ela mesma usou os tonéis para conseguir sair das áreas mais alagadas e ajudar outras pessoas na mesma situação.

Fabiani diz que o governo estadual já fiscalizou 110 empreendimentos em áreas de cheias e não encontrou indícios de contaminação grave.

Segundo ela, as refinarias de Rio Grande e Canoas e o Polo Petroquímico do Sul, em Triunfo, não tiveram suas áreas de estoque de material afetadas porque foram alertadas com antecedência sobre o risco de enchente.

Rodoviária de Porto Alegre volta a funcionar

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Após mais de um mês fechada, a estação rodoviária de Porto Alegre voltou a funcionar nesta sexta-feira (7). Às 7h, o primeiro ônibus a sair do terminal na retomada das atividades seguiu viagem rumo a Capão da Canoa, no litoral norte.

O terminal foi atingido pela enchente do lago Guaíba. A água alagou o térreo da estação no dia 3 de maio, e as atividades foram oficialmente suspensas no dia 4.

O retorno das atividades é parcial. Os embarques e desembarques ocorrem nos boxes 55 a 72. Como a energia elétrica ainda não foi restabelecida totalmente, a rodoviária é abastecida por geradores.

De acordo com o governo do Rio Grande do Sul, cerca de 90 horários diários serão disponibilizados em um primeiro momento. Ao menos 116 municípios gaúchos serão contemplados pelo retorno das viagens.

A retomada das atividades só ocorreu após a remoção do corredor emergencial aberto nas imediações da rodoviária.

A estrutura foi construída para permitir o tráfego de caminhões e veículos de ajuda humanitária após o bloqueio de vias durante o alagamento dos acessos da cidade. Para isso, a prefeitura ordenou a derrubada da passarela de pedestres da rodoviária.

Contudo, o acesso pela lateral segue fechado por motivos de segurança, e a entrada ocorre apenas pelo pórtico dos táxis no Largo Vespasiano Júlio Veppo.

A rodoviária funcionará das 6h às 21h a partir de sábado (8). As viagens interestaduais voltam a ocorrer no local na próxima quinta-feira (13). Serão 12 horários por dia, com viagens para Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

Interior de SP supera a capital em taxa de mortes no trânsito

Prefeituras líderes de ranking dizem que acidentes em rodovias inflam estatística

Fábio Pescarini

SÃO PAULO As taxas de mortalidade no trânsito de cidades do interior paulista superam as da capital do estado e de municípios da Grande de São Paulo. Os dados fazem parte da nova versão do Infosiga (sistema do governo estadual de monitoramento da letalidade do trânsito), lançada no mês passado, que passou a listar os municípios mais letais, entre os com população acima de 300 mil habitantes.

Enquanto em Sorocaba, líder da classificação, a taxa é de 15 mortes por 100 mil habitantes, na cidade de São Paulo, 21ª na lista, ela está em 8,57. Em todo o estado, o indicador é de 13,13. A meta do governo é reduzir para 5,68 até 2030.

Segundo o Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), responsável pela estatística, os dados são de maio de 2023 a abril de 2024, com base em projeção de população fornecida pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados).

Entre os cinco primeiros colocados, quatro são municípios do interior e um —Praia Grande— na Baixada Santista.

A **Folha** questionou as prefeituras destas cinco cidades sobre os indicadores. É justificativa comum de quatro delas o fato de serem municípios cortados por rodovias, muitas com velocidades superiores a 100 km/h, e mortes ocorridas em acidentes fora do perímetro urbano acabam entrando na estatística local. Especialistas ouvidos pela reportagem concordam.

O DER (Departamento de Estradas e Rodagens), responsável por 13 mil dos 22 mil km da malha viária paulista, e a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), que regula e fiscaliza rodovias sob concessão, dizem que há investimentos em estrutura e programas de diminuição de acidentes.

A Semob (Secretaria de Mobilidade) de Sorocaba afirma que das 110 mortes catalogadas no período analisado, 74 foram em vias municipais. As demais, diz, ocorreram em rodovias administradas sob gestão do estado, concedidas à iniciativa privada, sem jurisdição ou de atuação direta da esfera municipal.

Com base nesses números, afirma a pasta, a taxa de óbitos, exclusivamente dentro da área urbana, cai para 9,81 por 100 mil habitantes.

Mesmo assim, o índice é mais alto que o da capital paulista, que em apenas vias urbanas registra taxa de 7,2 óbitos por 100 mil habitantes (do total de 979 mortes entre maio e abril do ano passado, 823 foram em ruas e avenidas da cidade e o restante, em estradas que cortam o município ou não há confirmação do local).

"Quando a taxa é muito alta, é preciso investigar o problema. De repente há a necessidade de um trabalho na área de engenharia ou de fiscalização e sinalização", afirma o engenheiro Antonio Clóvis Pinto Ferraz, o Coca Ferraz, professor e coordenador do Núcleo de Segurança no Trânsito da USP de São Carlos e especialista em estatística viária.

A Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) diz que o aumento dos óbitos em rodovias, de 2022 para 2023, foi de 7% (de 75 para 80), enquanto o crescimento dos casos nas vias urbanas foi de 4% (de 76 para 79).

O município é cortado por cinco rodovias utilizadas não só pela população local, mas por moradores de cidades vizinhos que acessam a cidade.

Em Campinas, das 165 mortes registradas no período analisado, 92 foram em estradas.

"O município não possui meios de intervir em ações de educação ou fiscalização para o trânsito", diz a UGMT (Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte) de Jundiaí, quarta colocada no ranking, sobre as rodovias do entorno —70% das mortes nos últimos 12 meses ocorreram fora do perímetro urbano da cidade, conforme o Infosiga.

> "Quando a taxa [de morte] é muito alta, é preciso investigar o problema. De repente há a necessidade de um trabalho na área de engenharia ou de fiscalização e sinalização
>
> **Antonio Clóvis Pinto Ferraz**
> professor e coordenador do Núcleo de Segurança no Trânsito da USP de São Carlos

Em Praia Grande, a Setran (Secretaria de Trânsito) lembra o fato de a cidade turística ter população flutuante (com aumento da frota nas ruas) aos finais de semana, feriados e temporadas de férias, além do fato de a cidade ser cortada por estradas que se transformam em barreiras físicas e que frequentemente lotam de veículos de turistas.

Sem citar rodovias, a Prefeitura de Taubaté afirma que os números refletem o aumento da imprudência de motoristas e, principalmente, de motociclistas, que representam mais de 30% do total dos óbitos.

Para Diogo Lemos, coordenador-executivo da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global, o fato de Grande São Paulo contar com transporte público de massa também pode influenciar em letalidade menor de trânsito.

"Segundo a pesquisa Origem e Destino, do Metrô [a última edição foi em 2017 e a próxima será realizada em agosto], aproximadamente um terço das pessoas se deslocam por transporte coletivo, um terço com veículos individuais e um terço, a pé", afirma.

Para os especialistas, há ainda o congestionamento paulistano, que bate recordes e forçosamente diminui a velocidade dos veículos, como outro diferencial entre capital e interior.

"Se um motorista não consegue desenvolver grandes velocidade, por consequência, a probabilidade de um sinistro ser fatal é menor", diz Mariana Novaski, coordenadora de dados e vigilância, também da Iniciativa Bloomberg, que ainda cita a geografia de cidades com ruas sinuosas e estreitas, como outro limitador.

As prefeituras procuradas pela reportagem afirmam ter ações diversas de segurança no trânsito. Na comparação anual desde 2015 (dado mais antigo disponível no Infosiga), todas reduziram a taxa de mortalidade.

Para Novaski, a criação de um ranking pode alertar governantes a investir em segurança viária, inclusive, pelo constrangimento de ver a cidade entre as primeiras da lista. "Os municípios conseguem saber, de forma comparativa, como está a sua situação em relação aos outros."

Entre medidas para diminuir os acidentes, o DER destaca edital em andamento para aquisição de 649 radares que serão instalados até o fim do ano em estradas paulistas, com custo de R$ 202 milhões.

Sobre cidades citadas na reportagem, a Artesp diz que os trabalhos nas rodovias concedidas nas regiões de Sorocaba e Campinas contemplam a duplicação da Raposo Tavares, implantação de radares e ações realizadas com pedestres, andarilhos e motociclistas.

Na Praia Grande, diz, há a adequação de sinalização vertical e de dispositivos auxiliares na SP-055, implantação de faixa adicional e alargamento da "Curva do S", ações de apoio à fiscalização de velocidade e campanhas educativas.

Justiça manda demolir o 'Caveirão', prédio inacabado na capital paulista

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O Tribunal de Justiça obrigou um empresário a demolir no prazo de 30 dias um prédio inacabado na região da Sé, no centro histórico da capital. A decisão foi publicada no Diário de Justiça do estado nesta terça-feira (4).

Erguido na década de 1960 em meio ao boom dos edifícios-garagem, o prédio na rua do Carmo, altura do número 93, nunca foi concluído. Com tijolos e ferragem à vista, ele ganhou o apelido de "Caveirão".

O terreno tem 583 metros quadrados, de acordo com a matrícula, e o prédio conta com área construída de 8,8 mil metros quadrados. São 23 pavimentos, incluindo um subsolo.

A prefeitura ingressou com a ação em novembro de 2018 e sublinhou o pedido de demolição do prédio com laudos de engenharia e da Defesa Civil. Em maio daquele ano, um incêndio levou ao desabamento de um prédio invadido de 24 andares, no largo do Paissandu, no centro paulistano.

Nos autos, a prefeitura apresenta laudos como o do engenheiro da Subprefeitura da Sé Merinio Salles Júnior no qual constava, em 2012, que a estrutura já sofria com a deterioração e "podendo vir a ruir, tendo em vista que sua estrutura de concreto armado já apresenta sua armadura exposta e sem condições de reparação, podendo assim vir a entrar em colapso causando grave acidente na região".

A prefeitura também afirmou que, pelo menos, desde 2010 tenta interditar e lacrar o imóvel inclusive com auxílio da polícia.

O prédio, embora inacabado, sempre serviu de abrigo sobretudo para os moradores em situação de rua. No recuo de frente a rua do Carmo, também já abrigou estacionamento de veículos e comércios irregulares.

De acordo com relatório da Defesa Civil do município, feito em 2018, por exemplo, mais de 80 famílias moravam no local, entre elas idosos e três portadores de deficiências físicas.

'Caveirão', prédio inacabado em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Por se tratar de um prédio inacabado, diz o órgão, o acesso aos pavimentos se dava por escadas de madeiras improvisadas pelos próprios moradores.

A Defesa Civil chamou atenção, na época, para estrutura de concreto inacabada, vigas e pilares deteriorados e exposição de corrosão em suas armaduras. Também aponta para instalações de água e rede elétricas irregulares, com emendas na fiação, além do acúmulo de esgoto e entulho, sobretudo materiais combustíveis.

O empresário Rivaldo Sant'Anna adquiriu o terreno em abril de 2014 e, segundo a escritura, pelo valor de R$ 2,5 milhões.

No ato do negócio, vendedor e comprador tinham ciência de que 53 famílias ocupavam o "Caveirão" —o vendedor, aliás, declarou para Sant'Anna que os moradores deixariam o edifício em 60 dias.

A reportagem não localizou Sant'Anna nem o seu advogado no caso.

Na Justiça, o dono do terreno afirmou que a prefeitura agia desta forma, pleiteando a demolição do prédio, apenas para se proteger de eventuais críticas da opinião pública. O argumento é que a prefeitura propôs a ação somente após o desabamento do edifício Wilton Paes de Almeida, no largo do Paissandu, em maio de 2018.

Sant'Anna disse, nos autos, que adquiriu o imóvel em abril de 2014 e deparou com várias dificuldades para regularizá-lo, seja pela demora do poder público e pelas frequentes invasões. Ele, inclusive, apresentou na ação boletim de ocorrência com uma invasão de, pelo menos, 30 pessoas em julho de 2018.

"A municipalidade tenta, através desta medida, atribuir ao requerido a responsabilidade por anos de descaso ou mesmo omissão do poder público, vindo a fazê-lo tão somente após a ocorrência de uma tragédia [no largo Paissandu]", escreveu o advogado de Sant'Anna nos autos.

Na sentença, proferida em abril de 2022, a juíza Adriana Brandini do Amparo mandou Sant'Anna demolir o prédio e afirmou que o imóvel encontra-se inacabado desde quando ele adquiriu.

Com isso, escreveu a magistrada, o empresário já estava ciente da necessidade de demolição e do que seria necessário para que fosse regularizado. O empresário apelou da sentença, apresentou vários embargos de declaração, mas não convenceu o judiciário.

Até que, em agosto do ano passado, a Procuradoria Geral do Município ingressou com o pedido de cumprimento de sentença. Por fim, a juíza Maria Gabriella Pavlópoulos Spaolonzi obrigou Sant'Anna a demolir o imóvel em 30 dias, sob pena de multa diária de R$ 500.

Girondino, tradicional café no centro de São Paulo, fecha as portas

Clayton Castelani

SÃO PAULO Referência para frequentadores da região central de São Paulo, o Café Girondino fechou suas portas na última segunda-feira (3). Atendendo 30% do público habitual na comparação com a frequência pré-pandemia, a direção do restaurante que funciona há 26 anos em frente ao Mosteiro de São Bento decidiu encerrar a operação.

Com arredores esvaziados devido à adesão em larga escala de empresas do setor financeiro ao home office e à "persistente sensação de insegurança que afugenta turistas" do centro histórico paulistano, a operação se tornou financeiramente insustentável, segundo Felippe Nunes, gerente comercial que trabalha na casa desde o início dos anos 2000.

Nunes vem representando o Girondino em diversos encontros de empresários e do poder público para discutir a revitalização do centro, mas a avaliação agora é de que chegou ao limite.

"O centro está melhorando, o policiamento aumentou, as pessoas estão voltando a frequentar, mas esse aumento do público não está ocorrendo na velocidade que precisamos", diz o gerente. "A pandemia machucou demais a gente, o faturamento chegou a cair para 3% do normal", comenta.

Inaugurado em 1998 em um prédio que pertencia à Santa Casa de Misericórdia e foi construído pelo Metrô como contrapartida pela inauguração da estação São Bento, em 1975, o Girondino tem uma relação ainda mais antiga com a cidade de São Paulo, conta Nunes.

O restaurante foi inspirado no café homônimo que funcionou entre 1875 e a década de 1920 na esquina da rua 15 de Novembro com a praça da Sé. O local era ponto de encontro para transações comerciais entre barões do café.

A recriação, no final da década de 1990, manteve a tradição de receber frequentadores do mundo dos negócios. Operadores e investidores da Bolsa de Valores ajudavam a manter o local lotado durante a semana. Já perto dos anos 2010, pregões presenciais foram totalmente substituídos por negociações eletrônicas.

A ausência dos profissionais da Bolsa era compensada pela presença de servidores públicos de órgãos estaduais que passaram a funcionar no entorno, além dos bancários, na época em que a 15 de Novembro ainda tinha o apelido de "rua dos bancos".

A casa de 250 lugares distribuídos em três andares e cerca de 400 m² ainda é referência para turistas que frequentam a região aos sábados, único dia em que tem lotação parecida à dos bons tempos. Muitos visitantes são atraídos pelo comércio da rua 25 de Março, mas alguns vão especialmente ao local para conhecer o café.

"Sabemos que o Girondino é um local de destino e o seu fechamento vai agravar ainda mais o esvaziamento do centro, mas eu peço às pessoas que venham, que conheçam outros cafés e restaurantes daqui, muitos são maravilhosos", afirma.

O governo do estado disse ter reforçado o policiamento na região central da capital paulista e que, nos primeiros quatro meses deste ano, os casos de roubos e furtos caíram 31,9% e 21%, respectivamente. A Prefeitura de São Paulo não havia se manifestado até a conclusão desta edição.

As gestões do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) têm colocado em curso uma série de iniciativas para tentar reverter a tendência de esvaziamento da região central, agravada pela pandemia, mas que também foi impactada pelo espraiamento das cenas abertas de consumo de crack, as chamadas cracolândias.

Cenas brasileiras

Notícias bizarras caem no esquecimento

Luís Francisco Carvalho Filho
Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

Alexandre de Moraes, do STF, acumula papel de vítima e juiz (simbiose que nenhum sistema judicial do planeta autorizaria) e decreta prisão de quem ameaça sua família. Que a "jurisprudência" não se espalhe por condomínios e vizinhanças do país.

Juíza britânica nega extradição de brasileiro acusado de assassinato em Caratinga, Minas Gerais, e listado pela Interpol como foragido: por ser gay e pelas condições das prisões, risco de tortura, de tratamento desumano. O estado de coisas inconstitucional no sistema penitenciário (declarado pelo STF) repercute no exterior.

Deslumbrados, ministros perambulam pelo mundo e o Supremo não é transparente. Dias Toffoli estava na final da Champions League em camarote de empresário bolsonarista.

Tabata Amaral (PSB-SP) e Maria do Rosário (PT-RS), pré-candidatas às prefeituras de São Paulo e Porto Alegre, aderem à proposta de bancadas obscurantistas de derrubar o veto do presidente Lula à lei que restringe as "saidinhas" de presos.

O Congresso demora 965 dias para apreciar (e manter) o veto do ex-presidente Jair Bolsonaro a dispositivos da lei que cria crimes contra o Estado Democrático de Direito. O prazo estabelecido pela Constituição é de 30 dias. Um dos artigos vetados tem prisão para quem disseminar fatos que sabe inverídicos e capazes de comprometer a "higidez" do processo eleitoral: é veto em causa própria.

O pardal, pássaro exótico e absolutamente adaptado ao meio urbano, desaparece dos céus de São Paulo. Já é considerado animal sob risco de extinção. A construção de prédios seria uma das explicações para o fenômeno.

Impune e livre (como um passarinho), o golpista Jair Bolsonaro é garoto-propaganda de perfume lançado no mercado pela empreendedora ex-primeira-dama. "Mito", eau de parfum amadeirado e de duvidosa procedência odorífica, sai por R$ 387,87.

Bispa Sônia, mulher do "apóstolo" Estevam Hernandes, chefe da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, comercializa seu kit de cosméticos na Marcha para Jesus por R$ 250. O prefeito bolsonarista de São Paulo discursa para evangélicos e foge da Parada do Orgulho LGBT+.

Papa Francisco diz que seminários estão "cheios de viadagem" (do italiano "frociaggine", termo considerado depreciativo, homofóbico).

Querem se apropriar das praias. O Governo do Paraná privatiza a gestão de 200 escolas públicas. Doze governos estaduais não mencionam educação infantil em leis orçamentárias.

PMs da Rota fazem segurança privada de dirigentes de empresa de ônibus ligada ao PCC.

Morre, no Amazonas, a ex-sinhazinha do Boi Garantido Djidja Cardoso, suspeita de integrar seita que impunha a funcionários de rede de salões de beleza o consumo de cetamina, droga com efeitos alucinógenos.

Depois do escândalo que pôs em perigo o mandato presidencial de Michel Temer, os irmãos Batista (Joesley e Wesley), impolutos proprietários da JBS, estão de volta à cena política e participam de encontro com Lula no Palácio do Planalto, para, generosamente, doarem proteína animal para desabrigados do Rio Grande do Sul.

O PT envelhece. É o partido com maior idade média na Câmara dos Deputados.

Arthur Lira, presidente da Câmara, participa de articulação política para que o Flamengo tenha estádio.

Meio milhão de pessoas na cidade do Rio de Janeiro se alimentam uma vez por dia ou não têm o que comer, diz o Mapa da Fome.

Notícias bizarras, assim como as boas notícias, caem no esquecimento.

| **DOM.** Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Brasil não sabe qual a área da União no litoral

Plano estabelecia que terrenos de marinha deveriam ser demarcados em todo o litoral até 2025; meta foi para 2026

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Para determinar quais são seus territórios na costa brasileira, que podem ser alterados pela chamada "PEC das Praias", a União usa uma linha imaginária com a média das marés altas de 1831. Quase duzentos anos depois, essa linha pode estar embaixo d'água em algumas regiões.

Mas isso é um chute, porque o país nunca chegou a demarcar de fato essa linha (conhecida como preamar médio), uma tarefa de alto custo para cobrir uma faixa com cerca de 48 mil quilômetros lineares. Segundo estimativa da Secretária de Patrimônio da União, responsável por administrar essas áreas, só foram demarcados até hoje cerca de 15 mil km.

Lançado há dez anos, o Plano Nacional de Caracterização tinha como um de seus objetivos a demarcação da linha de preamar médio em todos os estados litorâneos brasileiro. A meta inicial era que a tarefa fosse concluída em 2025, em São Paulo, mas o governo Lula (PT) adiou para 2026.

Segundo especialistas, o país ainda está distante de conseguir fazer isso esse cálculo para todo o litoral.

Uma lei de 1946 estabelece que, a partir dessa linha de 1831, a União deve calcular uma distância de 33 metros para definir sua área de posse, chamada de terreno de marinha. Tudo que está dentro dessa faixa é dela, de recursos naturais a condomínios de luxo.

O que a PEC das Praias propõe é que esses terrenos de marinha passem para a mão que quem ocupa atualmente a área, mediante pagamento à União. Apesar de estarem no apelido da PEC, as praias e suas faixas de areia têm legislação própria e não poderiam ser afetadas porque continuam sendo bens de uso público do povo, cujo acesso deve ser livre em qualquer direção e sentido.

A regra vale inclusive para praias que tiveram as faixas de areia alargadas oficialmente, como Copacabana, no Rio de Janeiro, e em Balneário Camboriú (SC). Mas os chamados terrenos acrescidos de marinha, como aterros para ganhar terreno, como o do Flamengo, no Rio, são afetados pela proposta.

Usar um critério fixo de 193 anos complica identificar exatamente quais são os lotes afetadas pelas regras.

Pesquisadores ouvidos pela reportagem apontam que o cálculo não é simples, e para cobrir os terrenos da marinha em todo o país são necessários mais esforços financeiros, humanos e computacionais do que os aplicados até aqui.

Um dos desafios é, por exemplo, medir com precisão o nível médio do mar antes de verificar a variação de marés, diz Mauricio Almeida Noernberg, professor titular do Centro de Estudos do Mar da UFPR (Universidade Federal do Paraná).

"Você tem marés meteorológicas e a própria maré astronômica", afirma o pesquisador. Maré astronômica é aquela determinada pela influência gravitacional do Sol e da Lua, mais fácil de ser prevista. Já os ventos que costumam soprar contra a costa no sul do país e fazem a maré subir são exemplos dos efeitos meteorológicos sobre o nível da água.

Assim, medir o nível do oceano em diferentes pontos da extensa faixa costeira do país vai mostrar resultados diferentes.

Para Eduardo Bulhões, geógrafo marinho e professor da UFF (Universidade Federal Fluminense), a tarefa da demarcação não foi cumprida pela Secretaria do Patrimônio da União por uma série de dificuldades. "O plano nacional de caracterização mostra que até 2021 estavam demarcados cerca de 23% desses terrenos."

Em nota, o ministério afirmou que foram demarcados, nos três últimos anos, 11 mil km lineares de terrenos de marinha, "um aumento de 175% em comparação aos 4.000 km demarcados em 188 anos [1831 a 2019]", diz a pasta. "No ano passado, foram demarcados 9.000 km lineares de terrenos de marinha abrangendo todo o território do Amapá. Em 2024 também foi iniciado o processo de demarcação de terrenos de marinha nos estados do Nordeste."

A pasta diz que acertou com o Tribunal de Contas da União a mudança do prazo das metas de dezembro de 2025 para os "próximos dois anos", com a inclusão da demarcação de margens de rios federais e prioridade para a Amazônia Legal.

Segundo Bulhões, a legislação brasileira sobre os terrenos de marinha tem como foco a gestão do patrimônio público. É diferente, portanto, de faixas de segurança adotadas por países como Portugal e Grécia, com funções de preservação de ecossistemas e proteção contra o avanço do mar.

"Temos como problemas-chave o tamanho do litoral, a nossa capacidade e uma lei antiquada, que precisaria de muita discussão."

Hoje, o Brasil tem dois pontos verticais que servem de referência para medir o nível do mar, com dados de observação de marégrafos de 1949 a 1957 em Imbituba (SC) e de 1957 a 1958 no Porto de Santana (AP).

Terrenos de marinha demarcados no Brasil

■ Áreas demarcadas

AM, MA, CE, RN, PB, PI, PE, AL, SE, BA, ES, SP, RJ, PR, SC, RS

O que são terrenos de marinha
São áreas da União ao longo do litoral e das margens de rios e lagos que sofrem a influência de marés. A faixa de 33 m é contada a partir de uma linha imaginária fixada em 1831

48 mil km lineares é a estimativa de terrenos de marinha no país

Terrenos de marinha | Terrenos acrescidos de marinha | Faixa de segurança | Praia | Google | ← 33 m → | Linha de preamar médio

Fonte: Secretaria do Patrimônio da União/Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Vereadores vão abrir CPI para apurar esgoto lançado em praia de Balneário Camboriú

Hygino Vasconcellos

BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC) Vereadores conseguiram reunir assinaturas para abrir uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para apurar "as graves condições de balneabilidade", segundo o requerimento, da Praia Central de Balneário Camboriú, badalada cidade do litoral de Santa Catarina.

Também serão investigadas as "precárias condições" da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), que, segundo o Ministério Público, teria lançado do esgoto sem tratamento no rio Camboriú, que desemboca no oceano Atlântico.

Desde fevereiro do ano passado se tentava obter assinaturas para a abertura da comissão. Agora, o presidente da Câmara, David LaBarrica (PRD), tem dez dias para instaurar a CPI. Ao menos três vereadores devem participar da comissão, segundo o regimento interno da Casa. A CPI tem duração de 90 dias, mas pode ser prorrogada por mais três meses.

Autor da CPI, Meirinho disse que a estação de tratamento de esgoto registrou queda na eficiência nos últimos anos. "A ETE, que chegava a até 98% de eficiência, passou em 2020 a operar com baixa eficiência chegando a 1% em janeiro de 2024", diz o vereador.

Um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) foi firmado entre Ministério Público e a autarquia municipal Emasa, em dezembro de 2022. Em março deste ano, a Promotoria, porém, afirmou que a autarquia tinha descumprido os termos do acordo.

A CPI quer ainda apurar as divergências nos relatórios de balneabilidade realizados na cidade pelo IMA (Instituto do Meio Ambiente), órgão estadual, e pela Emasa. Em 7 de fevereiro deste ano, por exemplo, todos os dez pontos da praia central estavam próprios para banho, segundo documento da Emasa. Já o relatório do IMA indicava cinco dos dez pontos próprios. A coleta foi feita no mesmo dia.

O prefeito Fabricio Oliveira (PL) classificou a CPI como uma "farsa" e disse que houve "oportunismo eleitoreiro", segundo nota divulgada por ele.

"Representantes de uma candidatura de oposição ao nosso governo, em uma aliança de alma entre o PSD e o PT em nosso município, tentam macular a nossa gestão com ilações, mentiras e acusações absolutamente infundadas", disse o prefeito. "Propõem uma CPI sem qualquer fato determinado e a partir de temas que já foram objeto de TAC da Empresa com o Ministério Público. Ou seja, uma iniciativa que não terá qualquer resultado concreto. Servirá, quando muito, como um espetáculo na tentativa de desgastar a imagem do nosso governo, em um movimento claramente eleitoreiro."

Já a Emasa disse em nota que o Ministério Público e o IMA "acompanham de perto o problema ocorrido com a lagoa de aeração em 2022", onde se processa toda a limpeza do esgoto, segundo explicou a prefeitura na época. A autarquia disse que o TAC "está sendo cumprido na íntegra".

"Além do que está determinado neste TAC, a Emasa procedeu a reforma da lagoa de aeração que hoje se encontra em pleno funcionamento, e com a sua eficiência aumentando mês a mês. A Emasa informa, também, que há processo interno instaurado para investigação da obra feita pela empresa na lagoa de aeração que deu problema para apurar possíveis danos e recuperação ao erário", disse.

Ronnie Lessa presta depoimento sobre a morte de Marielle Franco (PSOL) Reprodução

Lessa consultou dados de ministro, deputados, pesquisadores e artistas

Ex-policial militar fez cerca de 900 pesquisas em plataforma; Marielle teve nome procurado dois dias antes do assassinato

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO As consultas do ex-policial militar Ronnie Lessa a uma plataforma de dados cadastrais tiveram como alvos personagens como o ministro Paulo Pimenta, deputados, defensores dos direitos humanos, pesquisadores e até artistas como Caetano Veloso.

Lista apresentada pela empresa CCFácil ao Ministério Público do Rio de Janeiro mostra cerca de 900 consultas realizadas entre 2006 e 2018 pelo ex-PM, réu confesso do homicídio da vereadora Marielle Franco (PSOL) e de seu motorista Anderson Gomes.

Foi a partir dela que se identificou que Lessa pesquisou diretamente o nome de Marielle dois dias antes do assassinato. A prova, descoberta após a prisão do ex-PM, é apontada por investigadores como crucial para que o ex-PM visse sua situação se complicar e iniciasse a negociação para a delação.

A lista de pesquisa também traz nomes de políticos ligados ao PSOL, como o deputado Chico Alencar, os ex-deputados Marcelo Freixo e Jean Wyllys, o ex-vereador Renato Cinco e o músico Marcelo Yuka, que em 2012 foi vice na chapa do partido na disputa à Prefeitura do Rio de Janeiro.

Para a Polícia Federal, as consultas que miravam políticos do PSOL reforçam a suspeita de que o homicídio da vereadora foi o ápice das desavenças entre os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, apontados como mandantes do crime, e o partido. Elas foram feitas, segundo Lessa, a pedido dos dois. Os irmãos negam envolvimento no crime.

As buscas com teor político de fato se concentram em nomes do PSOL a partir de 2017. Antes, porém, extrapolam a sigla.

Em 7 de abril de 2015, por exemplo, Lessa pesquisou os dados de Paulo Pimenta (PT), à época deputado federal. Um dia antes, o hoje ministro havia visitado o Complexo do Alemão para ouvir queixas de moradores sobre as UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) instaladas no local. Ele era, na ocasião, presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara.

No mesmo dia, com intervalos de alguns minutos, ele pesquisou dados sobre Freixo e Wyllys, que também integraram a comitiva. Lessa ainda consultou informações sobre Yuka.

O delator do caso Marielle também pesquisou nomes de pessoas que têm uma imagem pública vinculada à esquerda. O cantor Caetano Veloso teve os dados pesquisados em dezembro de 2015 e fevereiro de 2014. Preta Gil, em abril de 2016.

A nadadora Joanna Maranhão teve informações consultadas em 2 de julho de 2015, mesmo dia em que criticou a aprovação da redução da maioridade penal na Câmara.

Já Tico Santa Cruz foi alvo de levantamento em março de 2016, dias após gravar um vídeo de convocação a um ato contra o impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

O ex-PM também fez consultas sobre pessoas que atuaram na defesa dos direitos humanos ou com pesquisas sobre violência policial no Rio de Janeiro.

O ex-deputado Wadih Damous (PT), por exemplo, teve dados consultados em outubro de 2013 e em março de 2016. No primeiro período ele atuava como presidente da Comissão da Verdade do Rio de Janeiro. No segundo, já era parlamentar e atuava principalmente contra o impeachment de Dilma.

Também foram alvo de levantamentos os pesquisadores Ignacio Cano, Julita Lemgruber e Alba Zaluar. Também estão entre os que tiveram dados consultados os advogados com atuação em casos de violência policial João Tancredo e Carlos Nicodemos.

O delegado Orlando Zaccone, atualmente coordenador do movimento Policiais Antifascismo, teve o nome pesquisado por três vezes, e sua mulher, uma vez. A última ocorreu em janeiro de 2018, ano em que ele se candidatou pelo PSOL a uma vaga na Câmara.

Investigadores avaliam que as pesquisas não apontam, necessariamente, alvos que o ex-PM tinha a intenção de matar, como fez com Marielle. Mas mostram o perfil de nomes que interessavam a ele.

Além de defensores de direitos humanos e nomes de esquerda, há também, por exemplo, milicianos que integravam a quadrilha de Rio das Pedras, com a qual Lessa teve divergências, segundo investigadores.

A lista de consultas de Lessa foi solicitada pelo MP-RJ à CCFácil apenas em 2021. Foi quando os investigadores notaram que, entre os papéis apreendidos na casa do ex-PM na data de sua prisão havia um com anotações de login e senha para a plataforma.

O documento foi o primeiro a identificar uma pesquisa direta de Lessa ao nome de Marielle e sua filha dias antes do crime. Até então não tinham sido identificados levantamentos com o nome da vereadora, o que era um argumento da defesa para tentar negar a autoria do crime.

Quando Lessa foi preso, em 2019, a investigação tinha apenas um histórico de pesquisas no Google. Ele tinha um perfil semelhante ao indicado na CCFácil, mirando personagens da esquerda, e em alguns casos com expressões violentas como "Dilma e estado islâmico" e "morte ao PSOL".

As características das buscas levaram o delegado Giniton Lages a dizer, no dia da prisão de Lessa, que havia a possibilidade de que a morte não tivesse um mandante, mas fosse um "crime de ódio".

"Ele revela diferenças ideológicas de forma violenta", afirmou, em 2019.

Para a PF, a interpretação visava reduzir a pressão sobre buscas por um mandante. O relatório final do caso diz que Giniton atuou de acordo com os interesses do ex-chefe de Polícia Civil, Rivaldo Barbosa, para proteger os irmãos Brazão.

ENVIO PARA TREMEMBÉ É AUTORIZADO

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou na sexta (7) a transferência de Ronnie Lessa para o Complexo Penitenciário de Tremembé, em São Paulo. Preso desde março de 2019, atualmente ele está detido na Penitenciária Federal de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul

saúde

Remédio de R$ 92 mil para fibrose cística chega ao SUS

Se não for tratada, doença genética e rara que atinge principalmente os pulmões pode levar à morte precoce

SAÚDE PÚBLICA

Luana Lisboa

SÃO PAULO O Trikafta, medicamento de alto custo para fibrose cística, já está disponível no SUS (Sistema Único de Saúde).

O fornecimento foi entregue em maio pela farmacêutica Vertex, única detentora da patente, após a incorporação do remédio, publicada em portaria do Ministério da Saúde em setembro de 2023. Segundo a pasta, o remédio foi distribuído conforme a demanda dos estados.

Houve uma diminuição no preço do medicamento, que pode custar até R$ 92 mil, de acordo com a CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), que estabelece os preços máximos de venda de medicamentos no país. Isso significa que o tratamento de um paciente pode chegar a custar R$ 1,196 milhão por ano, considerando que o paciente necessita de 13 caixas.

A doença genética rara é provocada por uma mutação no gene CFTR que impede a troca adequada de fluidos entre células, causando o acúmulo de muco nos pulmões e em outros órgãos. O medicamento é capaz de modular a ação celular que leva ao acúmulo de muco nos pulmões e sistema digestivo.

Segundo especialistas, o remédio é importante porque pode aumentar a expectativa de vida dos portadores da condição, uma vez que, se não tratada, a doença pode levar à morte precoce.

"Apenas 25% dos nossos pacientes chegam aos 18 anos de idade por falta de um tratamento adequado", diz a presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Margareth Dalcolmo, que participou das negociações para reduzir cerca de R$ 26 mil reais por caixa.

"A terapia tripla não é a diferença entre a vida e a morte, é a diferença entre a morte e uma vida praticamente normal, porque ela regula o paciente de tal maneira que a função pulmonar melhora, ou seja, a capacidade de recuperação funcional do aparelho respiratório melhora, e ele para de ter aquela quantidade de secreção, tosse, falta de ar", acrescenta.

Estima-se que 6.600 pessoas tenham fibrose cística no país.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Caminhoneiro fundou grupo de reisado no Cariri cearense

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS (1962 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Entre as tradições do Cariri cearense, o Reisado de Nossa Senhora das Dores reúne 16 brincantes do bairro Frei Damião, em Juazeiro do Norte (CE). O grupo foi fundado no dia 20 de dezembro de 1993 pelo Mestre Mosquito, que reuniu filhos e vizinhos no festejo.

O mestre que cantava, atuava e comandava o grupo já tinha sido durante muitos anos brincante de outros reisados da região. Aprendeu com grandes mestres da cultura popular nordestina as belezas da tradição.

José Antonio dos Santos nasceu em Santana de Ipanema (AL), em 1962. Era o único filho da agricultora Julia Ferreira, que trabalhava nas fábricas de carvão. Aos 7 anos acompanhou a mãe na mudança para o Ceará, em busca de melhores condições de vida.

Na adolescência, trabalhava como ajudante de caminhão. Quando tirou a carteira de motorista, aos 17, assumiu a profissão de caminhoneiro, que levou durante toda a vida. Sempre contava histórias vividas nas estradas.

Por décadas foi motorista da Carroça de Mamulengos, companhia teatral na qual também gostava de ajudar nas montagens e até se divertia em cena. "Para nós, fica uma saudade imensa de um amigo querido. Motorista do nosso ônibus Brasilino, levou a Família Carroça de Mamulengos por muitas estradas desse Brasil. Foram quase 30 anos de histórias vividas com esse senhor que muito nos alegrou com seu jeito de existir", publicou a companhia nas redes sociais.

Saiu da companhia e voltou às estradas para trabalhar por conta própria, transportando material de construção.

De uma relação de 29 anos com Maria Zélia, teve oito filhos, sendo seis mulheres e dois homens. "Meu pai era uma ótima pessoa. Superatencioso com os filhos, era muito brincalhão e ajudava todo mundo", diz Maria Aparecida Honorato, 38.

Devoto de Nossa Senhora das Dores, todo santo dia ele ia à capelinha do bairro acender velas. Era sua obrigação, mesmo não sendo uma promessa.

Em janeiro, Mosquito caiu de uma escada em casa, enquanto tentava consertar uma goteira, e bateu a cabeça. Foram meses entre idas e vindas ao hospital. Na terceira volta para casa, morreu perto da família, aos 61 anos, no dia 27 de maio.

Deixa os filhos José Júnior, Maria Aparecida, Fabiana, Gicélia, Marciana, Luciana, Juliana e Antonio Marcos, além de cinco netos e seu brinquedo de reisado. "Ele sempre falou para gente que nunca ia querer que acabasse o reisado, e que eu continuasse. É o que vou fazer", afirma a filha.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

PF investiga venda de créditos de carbono em área grilada

Operação prende suspeitos de agir em terrenos da União na amazônia

Vinicius Sassine

Desmatamento no município de Lábrea (AM) Lalo de Almeida - 4.set.2022/Folhapress

MANAUS O empresário Ricardo Stoppe Júnior, um dos donos do grupo Ituxi, se entregou à PF (Polícia Federal) nesta sexta-feira (7). Suspeito de participação em um esquema criminoso de grilagem, esquentamento de madeira e geração de créditos de carbono em áreas pertencentes à União, Júnior era considerado foragido pela polícia.

A PF deflagrou na quarta (5) a operação Greenwashing e cumpriu quatro dos cinco mandados de prisão preventiva expedidos pela Justiça Federal no Amazonas. A investigação é conduzida pela PF em Rondônia.

Foram presos Stoppe Júnior, Elcio Aparecido Moço, José Luiz Capelasso, Ricardo Villares Stoppe e Poliana Capelasso, conforme a PF. Ao todo, a polícia fez buscas em 22 empresas, a partir de 76 mandados de busca e apreensão.

Documentos foram recolhidos ainda em quatro cartórios de registro de imóveis no sul do Amazonas, na superintendência do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) no estado e em uma secretaria do governo do Amazonas que cuida de questões territoriais, segundo a PF.

O principal investigado é o grupo Ituxi, com atuação na região de Lábrea, sul do Amazonas, uma das regiões mais desmatadas e degradadas da Amazônia ocidental.

Somente o suposto esquema de créditos de carbono, vendidos a grandes empresas, inclusive multinacionais, movimentou R$ 180 milhões, conforme a investigação policial. Grilagem, esquentamento de madeira e créditos de carbono envolveram um montante de R$ 1,6 bilhão, disse a PF.

O grupo Ituxi não comentou a prisão de Stoppe Júnior. Em nota na quarta, a empresa afirmou que ainda não havia acessado os autos da investigação. "Assim que a Justiça autorizar a liberação do conteúdo das denúncias, a empresa irá se manifestar publicamente", diz o pronunciamento.

Stoppe Júnior se entregou à PF em Araçatuba (SP). Um outro suspeito está preso na cidade, dois estão em Manaus e um em Porto Velho.

Três projetos de geração e venda de créditos de carbono são alvos da investigação da PF. Uma empresa que desenvolveu projetos em parceria com o grupo Ituxi como são os casos dos projetos Fortaleza Ituxi, Unitor e Evergreen, investigados pela polícia– é a Carbonext, que se apresenta como a maior geradora de créditos de carbono no país a partir da proteção da amazônia.

A Carbonext não foi alvo de mandados de busca ou prisão. Em nota, a empresa afirmou que é prestadora de serviços e não faz regularização fundiária. "A Carbonext não é alvo da operação Greenwashing. Se as acusações contra os alvos da operação forem comprovadas, a Carbonext também figurará como vítima e tomará oportunamente as medidas judiciais cabíveis."

O esquema investigado envolveu grilagem de áreas da União que somam 538 mil hectares. Uma perícia da PF confirmou que as áreas são terras públicas e que foram avaliadas em R$ 800 milhões. Parte dos terrenos grilados está na Floresta Nacional do Iquiri e em glebas públicas não destinadas, conforme a investigação.

As fraudes para viabilizar a grilagem se estenderam por mais de dez anos, conforme a polícia. Títulos de propriedade foram duplicados e falsificados, segundo a PF, que afirmou ter ocorrido inserção de dados falsos em sistemas públicos, com participação de servidores e responsáveis técnicos.

As atividades se expandiram para as regiões de Apuí (AM) e Novo Aripuanã (AM), também no sul do Amazonas, nos últimos três anos, disse a PF.

Ainda segundo a polícia, por meio de fraudes, a suposta organização criminosa cooptava agentes em cartórios e transformava terras públicas em "privadas".

Depois, planos de manejo eram usados para esquentar a madeira extraída de territórios que deveriam estar preservados, como terras indígenas. Com a área original em pé, começaram a surgir os projetos de créditos de carbono, em cima de áreas supostamente griladas.

Os créditos eram gerados em projetos desenvolvidos em parceria com a Carbonext, certificados pela empresa internacional Verra e vendidos a multinacionais interessadas em compensar suas próprias emissões de gases de efeito estufa.

Entre as empresas que compraram créditos do grupo Ituxi, de acordo com a PF, estão Boeing, Gol, iFood, Toshiba, Itaú, Ecopetrol, Nestlé, Spotify e PwC. A Polícia Federal diz tratar essas empresas como vítimas.

Ubatuba (SP) tem praias e peixes com microplásticos, diz estudo

Ana Bottallo

SÃO PAULO Um estudo encontrou uma alta prevalência de contaminação por microplástico em peixes e praias de Ubatuba, litoral norte de São Paulo.

Nas três praias analisadas, todas tinham contaminantes acima do considerado normal (300 partículas por metro cúbico, ou m³).

Já os peixes, cerca de 38% (46 dos 120 indivíduos coletados) tinham contaminantes. Isso evidencia como as populações ribeirinhas e os banhistas que visitam essas praias estão expostos às substâncias.

O achado foi publicado nesta sexta-feira (7) no periódico científico Neotropical Ichthyology, e é fruto da pesquisa de iniciação científica de Esteban Nogueira, sob orientação de George Mattox, ictiólogo do laboratório de ictiologia, campus de Sorocaba, da Ufscar (Universidade Federal de São Carlos).

Conta, ainda, com pesquisadores dos departamentos de Ciências Ambientais e de Geografia, Turismo e Humanidades, também da Ufscar, e do setor de Zoologia do Instituto de Biociências da Unesp (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita") de Botucatu.

O estudo analisou amostras de água e de areia das três localidades —Barra Seca, Perequê- "Brava" e Perequê- "Calma" (as duas parte de Perequê-Açu)—, no verão e inverno de 2021.

Em cada um dos locais e em cada período foram coletados 20 peixes da espécie peixe-rei (*Atherinella brasiliensis*), uma espécie comum e conhecida por ficar na zona de quebra-maré das praias.

"O peixe-rei é bastante comum em toda a zona de arrebentação das praias de Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião, e ele se alimenta de tudo um pouco. Por isso, o Esteban pensou em usar ele como objeto de estudo, pois seria mais fácil mapear a quantidade de microplástico encontrado em vários indivíduos de uma só espécie", diz Mattox.

As amostras foram analisadas em laboratório para avaliar a presença das partículas plásticas (definidas como de tamanho igual ou menor de 1 mm) nos sedimentos, na água e nos animais. Também foram divididas quanto à cor: azuis (fibras de redes e outros materiais), vermelhos e brancos (polímeros plásticos) e transparentes.

Nas praias de Barra Seca (490 partículas por m3), a maior quantidade de microplástico foi detectada no v_erão. Já em Perquê-Açú, na porção da praia conhecida como brava, foi detectado um total de 300 partículas por m³ também no verão. A praia de Perequê- "Calma" registrou uma maior concentração de partículas no inverno.

Segundo Mattox, a hipótese inicial da pesquisa era que o verão seria o período do ano com maior concentração de microplásticos em todas as praias amostradas, por ter maior concentração de turistas, mas como o estudo foi conduzido durante o período de quarentena imposto pela pandemia da Covid, isso pode ter influenciado as amostras.

Em geral, os microplásticos azuis foram os mais encontrados no trato gastrointestinal dos animais por serem facilmente confundidos na coluna d'água com alimento, e cerca de 98% eram fibras —indicando que a presença desse material, usado principalmente nas redes, afeta o próprio pescado.

O comportamento de se alimentar de partículas plásticas é conhecido como "armadilha evolutiva", explica Mattox, pois, frente à escassez de alimentos, o peixe-rei ingere substâncias potencialmente tóxicas a ele.

"Ele acha que está comendo a comida dele quando, na verdade, está ingerindo outra coisa que não é nutritiva e, pelo contrário, é prejudicial. É como as tartarugas marinhas se alimentando de sacolas plásticas achando que são águas-vivas".

Não é possível, contudo, saber com precisão a origem de todos os plásticos encontrados, porque muitos podem ser levados à praia pelos rios.

Um dado importante levantado pelo estudo, porém, é que o aumento da temperatura da água, um fenômeno cada vez mais intenso e frequente devido à crise climática, acelera a absorção de toxinas nos microplásticos.

"Dependendo da temperatura, algumas toxinas acabam aderindo a esse plástico e tornando ele mais tóxico do que ele já é, algo ainda mais relevante do ponto de vista de risco à saúde da ingestão desses animais", pondera.

Além do plástico, as praias do litoral norte paulista, assim como grande parte da costa brasileira, já sofrem com outras pressões ambientais, como o avanço do nível do mar e a sobrepesca. Inclusive, a região foi largamente afetada nos últimos anos por eventos climáticos, como as chuvas que provocaram inundações e deslizamentos de terra em Ubatuba e São Sebastião.

"Esses fenômenos ambientais estão todos intrinsecamente ligados. Os animais, devido à sobrepesca, não conseguem encontrar alimento em seu local de habitação e vão buscar em outros lugares, e às vezes acabam não achando os alimentos mais saudáveis. É aparentemente o caso do peixe-rei", completa.

Região onde foi feito o estudo

MS
MG
SP
RJ
Ubatuba
São Paulo
PR
SUMIDOURO
rio Indaiá
rod. Gov. Mario Covas
PEREQUÊ-AÇU
Praia da Barra Seca
Praia do Perequê-Açu
Baía de Ubatuba
500 m

Dados cartográficos ©2024 Google

Fonte: Nogueira et al., 2024, Neotropical Ichthyology; doi.org/10.1590/1982-0224-2023-0092

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS

Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90028/2024**, objetivando a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS DE LABORATÓRIO** a ser realizado através do sistema "Compras SP". A data da abertura do certame será no dia 21/06/2024 às 09h00m, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br.

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS

Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, PREGÃO ELETRÔNICO nº 35/2024, objetivando a AQ.MEDICAMENTOS BETAMETASONA, ACETATO 3MG/ML; BETAMETASONA, FOSFATO DISSODICO 3MG/ML, ESCETAMINA, CLORIDRATO 57,67 MG/ML (EQUIVALENTE A 50MG/ML DE ESCETAMINA),COMPLEXO B (TIAMINA, CLORIDRATO 5MG/ML; RIBOFLAVINA 1,25MG/ML; PIRIDOXINA, CLORIDRATO 1,25MG/ML; NICOTINAMINA 15MG/ML; CÁLCIO, PANTOTENATO 3MG/ML) E CEFALEXINA MONOIDRATADA 500MG, a ser realizado através do sistema "www.gov.br/compras". A data da abertura do certame será no dia 21/06/2024 às 10h00m, no endereço eletrônico www.gov.br/compras.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO

ABERTURA DE SESSÃO PUBLICA

Encontra-se aberta no **HOSP. GUILHERME ALVARO, EM SANTOS, PREGÃO ELETRÔNICO número 90081/2024, processo SEI nº 024.00067500/2024-20** destinada a **AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA OSTOMIA** a realização da sessão será na data **24/06/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Compras.gov.br". Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **10/06/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) www.gov.br/compras – www.imprensaoficial.com.br

FREITAS — bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
OSASCO - SP - APARTAMENTO
1º Leilão: 24/06/2024, a partir das 13h00. * 2º Leilão: 27/06/2024, a partir das 13h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Osasco-SP.** Bairro Umuarama. Av. Presidente João Goulart, 06. Condomínio Innova Blue. Ed. Copacabana. **Ap. 66** (6º pav. da Torre El), c/ direito a 01 vaga de garagem indeterminada. Área priv. 65,14m². Matr. 103.867 do 1º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 24/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 505.000,00. 2º Leilão**: 27/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 303.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br**. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 09 de julho de 2024, às 14h30min *
2º LEILÃO: 10 de julho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, [illegible] ANTONIO LUIZ JACOBINE JUNIOR, [illegible] em PRIMEIRO LEILÃO [illegible] Rua Julieta Carvalho dos Reis, nº 131, Jardim Esmeralda, Pedregulho/SP [illegible] SEGUNDO LEILÃO [illegible] VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21882).

FREITAS — bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
SANTA ERNESTINA - SP - CASA
1º Leilão: 24/06/2024, a partir das 13h00. * 2º Leilão: 27/06/2024, a partir das 13h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Santa Ernestina-SP.** Jardim Nova Santa Ernestina. [illegible] **Casa.** Áreas: terr. 275,00m² e constr. 153,15m² (lançada no IPTU 209,36m²). Matr. 8.930 do RI de Taquaritinga/SP. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 24/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 264.000,00. 2º Leilão**: 27/06/2024, a partir das 13h00. Lance mínimo: **R$ 158.400,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br**. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 015/2024
Proc. Adm. nº. 240417030315500/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de **EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS E MOBILIÁRIO HOSPITALAR**, incluindo instalação, realização de manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças, bem como, treinamento para correto manuseio dos equipamentos, para atendimento da demanda do Novo Hospital e Maternidade Santa Ana de Santana de Parnaíba. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 10/06/2024, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 20/06/2024, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 07 de junho de 2024.
AUTORIDADE COMPETENTE

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 20/06/2024, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 21/06/2024, às 10:10hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Prédio com dois pavimentos, destinado a serviços, com área total construída de 235,74m², situado na rua Ibitinga, nº 522 e 528, lote 18, da quadra 06, da Chácara Santa Maria, na Vila Bertioga, no Alto da Mooca, São Paulo/SP, terreno com área de 710,44. Imóvel objeto da Matrícula nº 204.389 do 7º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 3.578.548,29 (três milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quinhentos e quarenta e oito reais e vinte e nove centavos) 2º leilão: R$ 1.789.274,15 (um milhão, setecentos e oitenta e nove mil, duzentos e setenta e quatro reais e quinze centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: AQUANEX COMERCIAL LTDA., CNPJ: 03.022.318/0001-61, Rua Ibitinga, nº 522/528, bairro Vila Bertioga, São Paulo/SP, CEP: 03186-020. REPRESENTANTES LEGAIS: MARCOS ANTONIO SEGISMUNDO, brasileiro, divorciado, empresário, nascido em 02/10/1961, RG: 13.981.091 SSP/SP, CPF: 013.903.038-70, residente e domiciliado à rua Campo Largo nº 272, apto 82, Vila Bertioga, São Paulo/SP, CEP: 03186-010 e RENATO SEGISMUNDO, brasileiro, divorciado, empresário, nascido em 03/06/1957, RG: 6018669 SSP/SP, CPF: 756.680.338-72, residente e domiciliado à rua Falchi Gianini nº 455, Vila Prudente, São Paulo/SP, CEP: 03136-040. COOBRIGADO(S) AVALISTA(S): MARCOS ANTONIO SEGISMUNDO e RENATO SEGISMUNDO, descritos acima, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

São Paulo Obras
SPObras

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2024
PROCESSO SEI nº 7910.2024/0000647-8

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de Link dedicado de 300 Mbps, com serviço de segurança MSS (Managed Security Services) suportado por uma plataforma integrada com equipamento (UTM) Unified Threat Management, possibilitando a execução de múltiplas funções de segurança em um único dispositivo: firewall, prevenção de intrusões de rede, antivírus, VPN, filtragem de conteúdo, balanceamento de carga e geração de relatórios informativos e gerenciais sobre a Rede de Dados, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência, deste Edital. **TIPO:** MENOR VALOR TOTAL. **MODO DE DISPUTA:** ABERTA. **UASG:** 926351. **LOCAL DA SESSÃO:** Portal Compras Governamentais: http://comprasnet.gov.br. **DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 25/06/2024 às 9:30hs. **Encaminhamento das Propostas:** deverão ser encaminhadas, exclusivamente, por meio eletrônico para o seguinte endereço: https://www.gov.br/compras. **Divulgação/Disponibilidade:** A partir de 10/06/2024 o Edital e seus anexos estarão disponíveis no Processo SEI Nº 7910.2024/0000647-8 Doc. Sei nº104664990. **Encaminhamento das Propostas:** deverão ser encaminhadas, exclusivamente, por meio eletrônico para o seguinte endereço: https://www.gov.br/compras

LEILÃO ON LINE

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que no dia 26/06/2024 às 18:00h Leilão On Line de moedas, células,selos, medalhas antigas.

Acesse
www.anaaquinoleiloes.com.br

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS

Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90027/2024**, objetivando a **AQUISIÇÃO DE SERINGAS, EQUIPO FOTOSSENSSÍVEL E EQUIPO EQM COM BOMBA DE INFUSÃO EM COMODATO** a ser realizado através do sistema "Compras SP". A data da abertura do certame será no dia 25/06/2024 às 14h00m, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br.

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS

Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90026/2024**, objetivando a **AQUISIÇÃO DE EXTENSOR, BISTURI E CURATIVO PÓS PUNÇÃO** a ser realizado através do sistema "Compras SP". A data da abertura do certame será no dia 24/06/2024 às 09h00m, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br.

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS

Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, **PREGÃO ELETRÔNICO nº 40/2024**, objetivando a Aquisição de (Cloreto de Sodio 9mg/ml (0,9%), Cloridrato 25mg, Milrinona, Lactato 1 Mg/ml, Colagenase 0,6u/g; Cloranfenicol 0,01g/g e Filgrastim 300mcg/ml (30 Mu/ml), a ser realizado através do sistema "www.gov.br/compras". A data da abertura do certame será no dia 24/06/2024 às 10h00m, no endereço eletrônico www.gov.br/compras.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO

ABERTURA DE SESSÃO PUBLICA

Encontra-se aberta no **HOSP. GUILHERME ALVARO, EM SANTOS, PREGÃO ELETRÔNICO número 90083/2024, processo SEI nº 024.00018266/2024-15** destinada a **Aquisição de Cateter Central Intravenoso e Nasal** a realização da sessão será na data **25/06/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Compras.gov.br". Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **10/06/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) www.gov.br/compras – www.imprensaoficial.com.br

SINTERC – SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, COZINHAS INDUSTRIAIS, RESTAURANTES INDUSTRAIS, MERENDA ESCOLAR TERCEIRIZADA, CESTAS BÁSICAS, E COMISSARIAS DA REGIÃO NORTE/OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Merenda Escolar Terceirizada, Cestas Básicas e Comissarias da Região Norte/Oeste do Estado de São Paulo – Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 de junho de 2024 às 09:00 horas em primeira convocação na Rua Cussy Junior, 11-63, Centro, Bauru - SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do Dia: a) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior, b) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral e Relatório da Diretoria referente ao exercício de 2023 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quórum em primeira convocação, fica desde já estabelecido que a Assembleia será realizada às 10:00 horas em segunda convocação.

Bauru, 08 de junho de 2024.
Francisco José Barbosa Viana – Presidente.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*

DATA: 1º Público Leilão: 17/06/2024, às 10h00 | 2º Público Leilão: 19/06/2024, às 10h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: CONJUNTO COMERCIAL Nº 1.613, LOCALIZADO NO 16º ANDAR DO CONDOMÍNIO DENOMINADO "CUBE – OFFICE GUARULHOS"**, situado na Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, nº 51, Vila Moreira, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: Privativa de 37,0700m²; Comum de 31,3161m², já incluído o direito ao uso de 01 vaga indeterminada, situada na garagem coletiva; Total construída de 68,3861m²; FIT de 8,9976m² e coeficiente de proporcionalidade de 0,3186% nas demais coisas de uso comum. Matrícula Imobiliária nº 139.680 do 1º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 111.84.63.0165.01.263. Consolidação da Propriedade em 03/05/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 334.164,29. 2º Leilão: R$ 480.492,79. Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** Ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de Condomínio e IPTU vencidos antes dos leilões; **v)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vii) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica a Devedora Fiduciante **RUMONET VIAGENS E TURISMO LTDA.**, CNPJ nº 20.134.035/0001-20, por seu representante legal **Marcos Alberto dos Santos**, CPF nº 157.334.868-64, comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em lugar desconhecido, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary nº 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 20/06/2024, às 11:00hs / 2º Público Leilão: 21/06/2024, às 11:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 910, localizado no 8º pavimento ou 9º andar, com acesso pela Alameda Raja Gabaglia nº 289, integrante do Condomínio Viva Benx Vila Olímpia, que recebeu os nºs 271 e 289 da Alameda Raja Gabaglia, esquina com a Avenida dos Bandeirantes nº 327 e 337, no 28º subdistrito – Jardim Paulista, São Paulo/SP, possui a área privativa de 31,330m² e a área comum de 12,866m², perfazendo a área total de 44,196m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 113498.2.0206561-76 trasladada da matrícula nº 206.561 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 492.000,00 (quatrocentos e noventa e dois mil reais) 2º leilão: R$ 459.763,12 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e sessenta e três reais e doze centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: RUGÊNIA DA SILVA NETO, brasileira, enfermeira, divorciada, nascida em 03/11/1983, C.I: 41.591.633-1 SSP/SP, CPF: 227.178.168-01, residente e domiciliada na rua Djalma Pessolato, 500, AP 14, bairro Interlagos, São Paulo/SP, CEP: 04815-120, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

esporte

Treino da seleção em Orlando, nos EUA Rafael Ribeiro/CBF

Amistosos e Copa América testam a base feita por Dorival

Brasil disputa dois jogos preparatórios; um contra o México, no sábado (8), e em seguida pega os Estados Unidos

Brasil x México
22h, nos EUA
Na TV: Globo e SporTv

Luciano Trindade

SÃO PAULO Dorival Júnior poderá ter uma rara oportunidade em seu reduzido ciclo até a próxima Copa do Mundo, em 2026. Caso consiga levar o Brasil até a final da Copa América deste ano, nos Estados Unidos, terá seu elenco à disposição por até 46 dias, tempo pouco comum para o trabalho de um técnico da seleção brasileira.

O período compreende não só a disputa do torneio de seleções mas também dois amistosos preparatórios, contra México e Estados Unidos. A primeira partida será neste sábado (8) diante dos mexicanos. O jogo contra os norte-americanos será na quarta-feira (12).

Em um processo de reformulação da equipe, conforme prometeu quando assumiu o cargo, em janeiro, o comandante levou para os compromissos somente quatro jogadores que disputaram a última Copa América, em 2019: o goleiro Alisson, os zagueiros Marquinhos e Militão e o meio-campista Lucas Paquetá.

A lista poderia ter mais um nome, mas o goleiro Ederson foi cortado por lesão. Sua ausência reduziu o número de remanescentes da última Copa do Mundo, em 2022. São apenas 11, e nenhum deles foi capitão no Mundial do Qatar, função em que se revezaram Thiago Silva, Casemiro e Daniel Alves.

A procura por novos líderes é uma necessidade, já que a média do time é de 25,5 anos. Por outro lado, o plantel conta com nomes acostumados a grandes competições, como o trio do Real Madrid, formado por Éder Militão, Rodrygo e Vinicius Junior, que se juntou à seleção poucos dias após a conquista da 15ª taça da Champions League do time espanhol.

Apesar do histórico vencedor pela equipe, o camisa 7 ainda sonha com o primeiro troféu com as cores de seu país. "Não fui campeão ainda, não tenho nenhum título pela seleção, espero que seja agora", disse Vinicius. "Nós estamos nos preparando muito bem para este momento. A geração vem muito forte para ganhar grandes coisas com a seleção."

Há grande expectativa sobre como será novamente o entrosamento deles com o agora ex-palmeirense Endrick. O jovem de 17 anos, que vestirá a camisa 9 do Brasil na Copa América, vai se apresentar ao Real logo depois da competição.

Em março, quando Dorival fez os seus dois primeiros jogos à frente da seleção, o garoto foi o destaque na vitória sobre a Inglaterra, com o gol que definiu o placar de 1 a 0. E voltou a ter participação importante no empate com a Espanha, por 3 a 3, quando também deixou sua marca. Em ambos, saiu do banco de reservas.

Lucas Paquetá, atleta do West Ham, da Inglaterra, continua com moral na seleção, apesar de sua presença neste momento levar à equipe um problema. O jogador brasileiro está sendo acusado pela FA (Football Association, a federação inglesa de futebol) de participar de um esquema no mercado de apostas esportivas.

Paquetá foi questionado quando se apresentou à seleção e disse que não poderia comentar a respeito do caso por orientação de seus advogados.

"O que posso falar é que continuo fazendo o possível, cooperando", afirmou o meia, que se diz inocente.

Ao manter o atleta em seu plantel, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), com o aval de Dorival, deu uma demonstração de confiança, ao mesmo tempo em que assumiu o risco de levar o assunto polêmico para o dia a dia da seleção. De acordo com o jornal inglês The Sun, o comitê que avalia o caso aceitou um pedido feito pela defesa do jogador para ampliar o prazo para apresentação das provas da defesa. Estava estabelecido como limite o último dia 3. Até agora, novo prazo não foi definido.

A recomendação da FA, segundo o jornal, é que o brasileiro, em caso de condenação, seja banido do futebol. Procurada pela **Folha**, a assessoria do jogador disse que os advogados não podem comentar o caso porque o processo "requer sigilo de todas as partes".

Nesta sexta (7), Paquetá participou normalmente das atividades da seleção brasileira nos EUA. Ele ainda não sabe se será titular contra o México, pois Dorival pretende poupar alguns jogadores do elenco, sobretudo o trio que chegou do Real Madrid. O Brasil estreará na competição no próximo dia 24, contra a Costa Rica.

ESPORTE AO VIVO | **13h45 Portugal x Croácia** Amistoso, SPORTV | **19h Grêmio x Estudiantes** Libertadores, PARAMOUNT+ | **21h Novorizontino x Santos** Série B, TV BRASIL/GOAT/PREMIERE

Corinthians perde patrocínio, fica sem goleiro e vive caos

Dia agitado do clube tem debandada de diretores e conversas sobre impeachment

Luciano Trindade e Marcos Guedes

SÃO PAULO "O jogador do elenco do Corinthians com mais tempo atuando como goleiro profissional nas últimas duas temporadas é o zagueiro Gustavo Henrique."

A frase, que circulou em grupos alvinegros na sexta-feira (7), dá apenas uma pequena amostra do que foi o dia preto e branco. A jornada começou com a notícia de que o goleiro Carlos Miguel, substituto do agora cruzeirense Cássio, também está de saída, deixando como opções os inexperientes Matheus Donelli e Felipe Longo —e o beque Gustavo Henrique, que quebrou o galho no gol em clássico contra Palmeiras.

Pouco depois, a VaideBet anunciou a rescisão unilateral do contrato de patrocínio com o clube, apresentado com pompa, em janeiro, como o maior da história do futebol brasileiro. A decisão minou o presidente Augusto Melo, que é investigado justamente por esse acerto com a casa de apostas e viu mais dois dirigentes importantes desembarcarem de sua gestão: o diretor financeiro, Rozallah Santoro, e o diretor-adjunto de futebol, Fernando Alba, que na prática era o diretor —o titular, Rubens Gomes, o Rubão, já tinha pulado fora.

Enquanto o ambiente fervia na sede social da agremiação, no Parque São Jorge, o estádio de Itaquera estava sem luz. Profissionais da Enel, a empresa concessionária que distribui energia em São Paulo, encontraram dificuldade em um trabalho de manutenção, deixando sem energia a academia e os demais pontos comerciais que funcionam na Neo Química Arena quando não há jogo.

Era o menor dos problemas, mas foi ilustrativo de um dia de trevas. Só quem estava radiante eram membros da oposição, que farejam a possibilidade de um impeachment.

Por causa de acusações de irregularidade em comissões pagas na assinatura com a VaideBet, já havia desde o mês passado uma lista com assinaturas de 86 conselheiros pedindo impeachment. Como são necessários 51 nomes para a abertura do processo, parece haver mera questão burocrática para ele ser instaurado.

O rito prevê, então, uma reunião do Conselho Deliberativo, na qual, para o processo ir adiante, é preciso que haja votos a favor do impedimento de metade mais um dos presentes. O passo seguinte é votação em assembleia geral dos sócios, também com exigência de maioria simples.

Tudo levaria cerca de 90 dias, com um mês para cada etapa, porém já há quem aposte que Augusto Melo renunciará ao cargo antes disso. Ele é pressionado por uma investigação da Polícia Civil que fragiliza ainda mais sua situação.

O inquérito é a respeito de um pagamento de comissão de R$ 25,2 milhões para a empresa Rede Social Media Design, que pertence a Alex Fernando André, o Alex Cassundé, que atuou na campanha de Augusto. Essa empresa, como revelou no UOL o jornalista Juca Kfouri, repassou parte da comissão para a Neoway Soluções Integradas em Serviço, registrada em nome de Edna Oliveira dos Santos, uma mulher que mora em residência humilde em Peruíbe e nem sabia da existência da empresa.

Em nota, o Corinthians afirmou que "todas as negociações, incluindo patrocínios, se deram de forma legal com empresas regularmente constituídas". "O clube destaca que não guarda responsabilidade sobre eventuais repasses de valores a terceiros", dizia o texto.

A resposta não satisfez a VaideBet, que já tinha enviado uma notificação extrajudicial e anunciou a quebra do vínculo. "Só a dúvida, no crivo ético da marca, já é suficiente para determinar a rescisão", publicou a empresa.

Augusto Melo, que teve na sexta uma reunião com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), para tratar da liberação de uma área de estacionamento no entorno do Parque São Jorge, não concedeu entrevista até a conclusão desta edição. O clube apenas se manifestou, em nota, sobre o distrato, lamentando que "o maior acordo de marketing do Brasil" tenha sido encerrado "sem que houvesse nenhuma conclusão das investigações relacionadas ao intermediário da negociação".

O acordo anunciado —R$ 370 milhões por três anos— era o grande orgulho de Melo, que se habituou a aparecer no gramado, como fez na conquista da Copa São Paulo de juniores, e em entrevistas, como fez em múltiplos podcasts, com o boné da VaideBet. Ele não estará com o acessório em sua próxima aparição pública e tem outros problemas para resolver.

Por um exótico dispositivo no contrato de Carlos Miguel, a multa rescisória do seu contrato foi de 50 milhões de euros (R$ 285,2 milhões, na cotação atual) em 2023 para € 4 milhões (R$ 22,8 milhões) em 2024. O mecanismo foi definido em acerto do goleiro com a gestão anterior, do presidente do Duilio Monteiro Alves, mas Augusto só tentou uma remodelação do compromisso após a saída de Cássio.

Os ingleses Nottingham Forest e West Ham demonstraram interesse no atleta de 25 anos, que avisou: está de saída. Os dirigentes que ainda não partiram, como o executivo Fabinho Soldado, ainda tentam uma improvável reviravolta, mas as opções de momento são mesmo Matheus Donelli e Felipe Longo (e Gustavo Henrique). A diretoria consultou Walter, 36, que já defendeu o Corinthians e respondeu favoravelmente sobre a possibilidade de retornar, mas depende de uma liberação do Cuiabá.

Sergio Moura (à dir.) ao lado do presidente do time, Augusto Melo Jozzu - 23.mai.24 /Agencia Corinthians

Morre Pampa, campeão olímpico do vôlei em Barcelona, aos 59 anos

SÃO PAULO Morreu nesta sexta-feira (7) André Felippe Falbo Ferreira, o Pampa, campeão olímpico com a seleção brasileira masculina de vôlei nos Jogos de Barcelona, em 1992, e de longa carreira na política. Aos 59 anos, ele lutava contra um Linfoma de Hodgkin (câncer do sistema linfático).

Pernambucano de Recife, o jogador estava em tratamento desde janeiro. Ele ficou internado por um mês na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) de um hospital em Campo dos Goytacazes, no Rio de Janeiro. Em meio a complicações pulmonares, que surgiram durante a quimioterapia, ele precisou ser intubado. O avanço da doença, porém, levou os médicos a sugerirem uma transferência para São Paulo. O transporte dele foi feito em um avião da FAB (Força Área Brasileira). Depois, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) fez a escolta da ambulância até o UTI do Hospital Beneficência Portuguesa, onde ele também ficou na UTI.

Como jogador, Pampa inicia sua carreira no Santa Cruz e depois passou por diferentes clubes no Brasil, no Japão e na Europa, como Palmeiras, Suzano, NEC Otsu, Napoli e Lazio.

Vestindo a camisa da seleção brasileira, ele disputou cinco Ligas Mundiais, dois Jogos Pan-Americanos, quatro Sul-Americanos, dois Mundiais, duas Copas do Mundo e duas Olimpíadas.

A estreia em Jogos Olímpicos aconteceu em Seul, no ano de 1988, quando era considerado um dos calouros, recém-chegado na já famosa "geração de prata", responsável pela primeira medalha do país modalidade, com o vice nos Jogos de Los Angeles, em 1984.

Na Coreia do Sul, o Brasil acabou perdendo a disputa do bronze para a Argentina.

Mais maduro, Pampa voltaria ao maior palco do esporte mundial nos Jogos de Barcelona, em 1992, onde foi um dos destaques do time que conquistou o ouro com vitória sobre a Holanda na decisão, por 3 sets a 0. O pernambucano dividiu a quadra com nomes como Tande, Carlão, Maurício e Marcelo Negrão.

"Pampa foi um jogador de extremo talento e fez parte da geração que levou o vôlei brasileiro pela primeira vez ao alto do pódio olímpico. Será para sempre referência", diz o presidente da CBV, Radamés Lattari.

No início dos anos 2000, ele deixou o esporte e migrou para a política. Fez parte do Ministério do Esporte de 2000 a 2002, no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso. Depois, trabalhou como secretário de esportes em cidades como Suzano, em São Paulo, de 2007 a 2010, e Campos, no Rio, de 2013 a 2015. Também em 2015, ele passou a trabalhar na Superintendência Estadual de Esporte de Pernambuco.

Pampa em torneio se São Paulo João Sal - 18.jun.06/Folhapress

COMITÊ OLÍMPICO DIVULGA UNIFORME DO BRASIL
Trajes apresentados foram inspirados nas cores do país e na elegância francesa, segundo o COB Alexandre Loureiro/COB

O que pode tirar de Vini o prêmio de melhor do mundo

Há anos um jogador brasileiro não tinha tantas chances reais de ser eleito

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Um erro de Ian Maatsen e a bola parou nos pés de Jude Bellingham. O inglês tocou para Vinicius Junior que, com um chute de perna esquerda, fez 2 a 0 e garantiu o título do Real Madrid na Liga dos Campeões em cima do Borussia Dortmund. O brasileiro comemorou afirmando: "eu estou aqui". Disso ninguém duvida.

Vini Jr é um dos nomes mais falados do futebol nos últimos dias. O debate sobre ser o favorito ao prêmio de melhor jogador do mundo esquentou não só no Brasil, mas aqui na Europa também.

O ex-jogador Rio Ferdinand virou até piada por ter repetido a expressão "Bola de Ouro" nove vezes em 30 segundos na hora do gol, durante a transmissão da partida para um canal de TV inglês.

José Mourinho, que também participava como comentarista, disse que um jogador é eleito melhor do mundo quando seu time vai bem e que a bela temporada do Real Madrid, também campeão espanhol, era inegável. Em outra transmissão, Thierry Henry foi enfático ao dizer não há jogador melhor do que o brasileiro neste momento.

Bellingham, dias antes da decisão, declarou que o companheiro de clube era o melhor do planeta. O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelloti, também já havia dito o mesmo.

A fase de Vini é excelente. Esta foi a temporada em que mais marcou pelo clube espanhol —24 gols, além de 11 assistências. Ele foi fundamental na campanha na Champions. Aos 23 anos e 325 dias, se tornou o mais jovem a marcar em duas finais do torneio. Depois dele vem Lionel Messi, que fez o mesmo aos 23 anos e 338 dias.

São dois os prêmios de melhor do mundo: o Ballon D'or, ou Bola de Ouro, da revista France Football, e o Fifa Best, concedido pela entidade máxima do futebol desde 2016.

No masculino, o último brasileiro a receber a Bola de Ouro foi Kaká, em 2007. Só há um porém. Dois torneios de seleções podem bagunçar esse cenário: a Eurocopa, que começa sexta-feira (14) na Alemanha, e a Copa América, a partir de 20 de junho, nos Estados Unidos.

Harry Kane e Phil Foden não são os primeiros nomes que vêm à cabeça quando se pensa na premiação. Kane não levou o Campeonato Alemão com o Bayern de Munique, mas ganhou a Chuteira de Ouro de artilheiro entre as principais ligas nacionais europeias, com 36 gols na Bundesliga. E se liderar a Inglaterra em um título inédito na Euro, será que isso muda?

E se o destaque do torneio europeu for Foden —campeão da Premier League com o Manchester City e autor de 27 gols em todas as competições pelo clube na temporada?

Se Bellingham —eleito melhor jogador da La Liga em sua primeira temporada na Espanha e vice-artilheiro do Real Madrid, com 23 gols— for o craque da Euro, entra de vez na briga?

Mbappé foi campeão francês, marcou 44 gols no total na temporada e já tem um título de Copa do Mundo no currículo. Caso a França ganhe, vira favorito? Ou até o alemão Toni Kroos, outro companheiro de Vini no Real e que vai se aposentar, aos 34 anos, depois da Euro. O que acontece se tiver atuação estelar em um título improvável, mas possível, da Alemanha?

Já se a Argentina vencer a Copa América... como ficam as chances de Messi, mesmo com menos visibilidade na MLS? Se o Brasil ganhar, as chances de Vini Jr. aumentam ainda mais.

Vinicius merece, tanto pela fase incrível quanto pelo talento e habilidade em campo e exemplo que é fora dele.

Ainda teremos que esperar alguns meses para saber quem vai ser eleito o melhor do mundo em 2024, mas o Brasil está bem perto.

CHECAMOS

folha.informacoes@grupofolha.com.br

Boatos sobre tragédia causada pelas chuvas no Sul são desmentidos pela Folha

Mitigar os danos causados pela tragédia no Rio Grande do Sul tem se tornado um desafio ainda maior pelo alto número de informações falsas que circulam nas redes sociais. O Checamos, projeto de verificação da **Folha**, desmentiu alguns destes boatos. Leia abaixo.

*

União não priorizou envio de purificadores à Faixa de Gaza

Em meio à onda de desinformação ligada à tragédia no Sul, um post usando vídeo de outubro de 2023 viralizou para inventar que o governo federal teria priorizado o envio de purificadores de água e insumos médicos à Faixa de Gaza e não aos brasileiros.

"Estão enviando ajuda para Gaza, enquanto nós estamos sem água?", perguntava o autor do post enganoso. Ele publicou trecho de uma reportagem sobre o envio de purificadores para os palestinos exibida pelo Jornal da Record em 16 de outubro de 2023.

Na época, o governo aproveitou o avião presidencial usado na Operação Voltando em Paz, força-tarefa para repatriar brasileiros, para levar 40 purificadores e kits de saúde aos moradores de Gaza. O pedido de assistência humanitária foi recebido pela Agência Brasileira de Cooperação do Itamaraty e os purificadores foram doados pela fabricante PWTech. Não houve custo à União.

As doações para o Oriente Médio voltaram à tona após a FAB ter entregue, em 8 de maio, 220 purificadores da mesma marca para cidades do Sul. Desta vez, os filtros de foram comprados com recursos de uma vaquinha virtual, promovida pelo influenciador Felipe Neto e apoiada pela primeira-dama, Janja da Silva.

O governo confirmou à **Folha** que a informação sobre novos envios à Gaza era falsa.

Voluntária em abrigo de Canoas (RS) Adriano Machado - 9.mai.24/Reuters

RS não congelou 2.000 corpos de vítimas das chuvas

Vídeo compartilhado nas redes sociais e aplicativos de mensagem mentia ao dizer que havia 2.000 corpos de vítimas das chuvas no Sul em um contêiner frigorífico em Canoas (RS). De acordo com a Defesa Civil, até 21 de maio, data da verificação feita pela **Folha**), haviam sido confirmadas 161 mortes e 85 pessoas continuavam desaparecidas. Na cidade citada, foram confirmadas 24 mortes.

As imagens mostradas no vídeo — de um contêiner próximo a um posto médico legal — eram, segundo o governo gaúcho, de Lajeado, e não de Canoas. "Trata-se de uma medida de prevenção, em razão de ainda termos um elevado número de desaparecidos", afirmou o governo em nota. Três dias antes, o governo havia esclarecido ser falso que o posto médico legal de Lajeado estaria superlotado. O Instituto-Geral de Perícias do estado também negou a veracidade do conteúdo. "As informações não procedem; nenhum posto médico legal do instituto está lotado." afirmou a assessoria de imprensa do órgão.

Animais resgatados foram para lares temporários

Posts nas redes desinformam ao espalhar que animais resgatados por ONGs e ativistas estariam sendo levados para outras cidades para adoção definitiva, sem dar chance de seus tutores encontrá-los. Não havia evidência de que isso estivesse ocorrendo.

Um post com a afirmação enganosa usava foto publicada por Leila Pereira, presidente do Palmeiras, no X. Ela disponibilizou seu avião para transportar os animais até São Paulo. Parte do trabalho foi feito pelo empreendedor Esdras Andrade, que, em seu perfil no Instagram, disse que traria para a capital paulista, em 30 de maio, cem cães e gatos que seriam doados após 90 dias — não sem antes dar a chance de serem encontrados pelos tutores.

A ativista Luisa Mell, que ajudou na busca por animais e promoveu uma feira de adoção, esclareceu que os animais doados estavam em abrigos ou em lares temporários antes das chuvas.

O Instituto Caramelo, que atuou nos resgates, afirmou ter levado a Ribeirão Pires (SP) 20 animais resgatados que precisavam de internação. Os bichos estavam catalogados e, se identificados pelos tutores, seriam levados de volta.

O Grupo de Resposta a Animais em Desastres, que tem acordo com o governo gaúcho, informou que o encaminhamento a outros estados prioriza animais entregues voluntariamente.

Leia todas as verificações em **folha.com/informações**

Recebeu um conteúdo que acredita ser enganoso? Mande para o WhatsApp 11 99581-6340 ou envie para o email folha.informacoes@grupofolha.com.br para que seja verificado pelo Checamos, projeto patrocinado pela Philip Morris Brasil

DRONE FAZ 1º DELIVERY NO MONTE EVEREST E LEVA CILINDROS DE OXIGÊNIO E SUPRIMENTOS PARA ALPINISTAS
O acampamento instalado na montanha mais alta do mundo está a mais de 6.000 m de altura; o envio foi feito pela empresa chinesa DJI Divulgação/DJI

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
8.jun.1974

Rio recebe Junta de Salvação de Portugal

Chegará ao Rio de Janeiro, neste sábado (8), o militar português Carlos Galvão de Melo, integrante da Junta de Salvação Nacional daquele país (instituída com a Revolução de 25 de Abril para tutelar a transição de poder após a queda do regime ditatorial de Marcello Caetano). A versão oficial diz que ele participará das festas do Dia de Portugal e falará sobre o novo governo.

Entretanto, há informações de que ele veio como emissário do presidente português, Antônio de Spínola, para tratar da possível participação do Brasil como mediador nas negociações com os movimentos de libertação de colônias portuguesas na África.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Açaí de São Paulo invade a Amazônia

MANAUS Bem ao lado do teatro Amazonas, no miolo de Manaus, há uma loja chamada Top Frozen. O lugar vende açaí. Congelado, como o nome em inglês já entrega.

Achei curioso, pois pensava que aqui no Norte o açaí fosse acompanhamento de peixe frito. Entrei no lugar e peguei um cardápio.

Basicamente, o cliente pode incrementar sua taça com um punhado de guloseimas: bala de goma, farinha láctea, granola, banana em calda, paçoca, leite em pó. Tem também farinha de tapioca e creme de cupuaçu.

Não é exatamente igual ao açaí que se come em São Paulo e no Rio, mas é bem parecido.

Manaus não é Belém, onde a cultura do açaí é mais forte. Trata-se, no entanto, de um claro episódio de interferência "sudestina" — neologismo detestável, mas vá lá — num hábito nortista que se tornou bandeira de orgulho regional.

Mandei um zap para a amiga Ana Carolina, paraense criada em Manaus que hoje vive em São Paulo. Perguntei-lhe como ela costumava comer o açaí aqui em Manaus.

"Do jeito normal", foi a resposta. "Com farinha de tapioca."

Mostrei a ela as fotos que fiz na Top Frozen.

"Ah, mas não tem xarope de guaraná. É só açaí gelado."

Muito bem, Ana. Sucede que, da primeira vez que vim à Amazônia, apenas encontrava açaí em temperatura ambiente. Ou seja, quente.

"É na parte turística da cidade."

A referida loja tem 21 unidades espalhadas por Manaus, além de filiais em quatro estados, incluindo o Pará.

Ana rendeu-se, lacônica: "Enfim, a colonização".

Vim a Manaus para acompanhar uma feira que busca facilitar a importação de alimentos produzidos na Amazônia — brasileira e de outros sete países sul-americanos.

Organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O Lac Flavors teve uma série de painéis com chefs e pesquisadores da gastronomia para discutir os obstáculos desse comércio e como superá-los.

> [...]
> Os sabores amazônicos são singulares e, na versão para exportação, quase sempre se transformam

As pedras pelo caminho não são poucas. A imensidão de um território com infraestrutura insuficiente. Os custos que se avolumam devido à ineficiência geral. A conciliação do interesse econômico com a responsabilidade ambiental.

Outro entrave para a decolagem da comida amazônica é a aceitação de alguns desses alimentos fora da região.

Tome o caso do açaí, que precisou virar sorvete para fazer sucesso mundo afora. Antes dele, o guaraná foi domado e açucarado e gaseificado.

Os sabores amazônicos são singulares e, na versão para exportação, quase sempre se transformam.

Isso ocorre de duas formas distintas. Uma delas, o emprego calculado de exotismos na alta gastronomia — dá visibilidade, mas atinge uma parcela ínfima do público.

A outra é fazer o que fizeram com o açaí. A máquina gira, mas a identidade regional se dilui em proporções homeopáticas.

Falta tornar palatável, digamos, o tacacá sem deformá-lo até virar um dogão de Osasco. Mais ainda, evitar que a massificação volte de ricochete e tome o lugar das formas tradicionais de consumo — como, aparentemente, está ocorrendo com o açaí.

Como fazer isso? Se eu soubesse a resposta, estaria rico vendendo tacacá para os americanos.

INÊS 249

ilust

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 2024 C1

Ilustração do livro 'Mari Hi', do artista Gustavo Caboco
Divulgação

Livro, terra indígena

Literatura de autoria de povos originários vê nova geração despontar e quer aumentar o protagonismo feminino e as obras para adultos após se consolidar nos infantojuvenis

Bruno Molinero

COIMBRA "Índio quer mercado." Foram essas as três primeiras palavras de uma reportagem publicada neste jornal há quase três décadas, em abril de 1995. No texto, eram apresentados os primeiros passos de uma literatura escrita por autores indígenas, entre eles Daniel Munduruku e Kaká Werá.

Décadas depois, quase tudo mudou. Já faz tempo que chamamos essas populações de indígenas. Já se tornou inimaginável usar uma caricatura linguística digna de filme dublado de faroeste na hora de se referir a esses povos, como se fossem incapazes de dominar perfeitamente o português. E há anos guaranis, macuxis, mundurukus, yanomamis e outras etnias já são realidade no mercado editorial.

Mas existe algo a mais. Agora, uma nova geração de escritores e ilustradores começa a despontar e a lidar com outros desafios dentro da literatura indígena brasileira —como, por exemplo, encontrar maneiras de aumentar o protagonismo de autoras mulheres, ainda baixo, e ampliar as fronteiras para além do infantojuvenil, levando às livrarias também romances, contos, poesias, crônicas e ensaios.

"Eu faço uma curadoria para o Instituto Oceanos e já contabilizamos 156 autores indígenas no Brasil hoje", diz Kaká Werá, um dos pioneiros.

"É uma diversidade grande, que segue forte, mesmo depois de um governo que nos atacou de maneira nunca vista na história, talvez só no período colonial", afirma o escritor, descendente de tapuias e acolhido pelos guaranis, em referência ao mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Embora livros pontuais até tenham sido publicados em décadas anteriores, a linha do tempo da literatura indígena no Brasil aponta o início dos anos 1990 como momento de formação. São dessa época obras como "O Índio Aviador", de Marcos Terena e Atenéia Feijó, e "Histórias de Índio", de Munduruku.

O período coincide com o fortalecimento do movimento e do ativismo identitários, muito incentivados pela Constituição de 1988, na qual há um capítulo dedicado a essas populações. Desde então, ficou quase impossível separar a literatura da luta por direitos.

> **"É uma diversidade grande na literatura indígena, forte mesmo após um governo que nos atacou de maneira nunca vista na história, talvez só no período colonial**
>
> **Kaká Werá**
> escritor

Logo em seguida, vieram uma parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, além de incentivos do governo federal, que criou editais para compras de obras com temáticas indígenas para escolas e bibliotecas e implementou a lei 11.645/08, que incluiu o ensino de culturas originárias e afro-brasileiras nas salas de aula.

Somadas, essas iniciativas ajudaram a direcionar definitivamente as publicações criadas por esses povos para um leitor específico —as crianças e os adolescentes.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

VOTO CONTRA

O senador Sergio Moro (União-PR) diz que vai trabalhar com veemência contra a proposta que quer proibir a delação premiada de pessoas presas, resgatada nesta semana pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

ANULA? O projeto tem sido defendido por bolsonaristas que acreditam que uma eventual aprovação pode anular a delação feita pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), e beneficiar o ex-presidente.

ERRO O ex-juiz da Lava Jato, operação que se notabilizou pelo uso dos acordos de leniência, afirma à coluna que o projeto "é um grande erro em vários aspectos". Caso ela chegue ao Senado, afirma, seu voto já é certo: "Votarei contra e com veemência."

ERRO 2 "A meu ver, esse projeto não está sendo muito bem pensado pelos seus defensores. Não terá o efeito pretendido e ainda prejudica a ampla defesa e o combate à criminalidade. Não serve a nada", diz.

DIÁLOGO O senador afirma que o texto, se avançar, será apenas um desgaste político para o Congresso. E diz que irá conversar com seus pares "para esclarecer" a questão. "Tem pessoas bem-intencionadas defendendo o projeto, que entendem que há uma espécie de risco nisso aí. Mas creio que o remédio não é esse."

AQUI, NÃO Na avaliação de Moro, a hipótese de o projeto anular a delação de Cid é inviável, já que uma lei não teria o condão de invalidar acordos anteriores à sua promulgação. "É o ato jurídico perfeito, está na Constituição. A colaboração que foi feita não seria, de maneira nenhuma, afetada. Ainda que o legislador queira colocar isso expressamente na lei, haveria uma violação da Constituição", afirma.

INVIÁVEL "Seja —se é que o objetivo é esse— para invalidar a colaboração do Cid ou uma colaboração anterior feita contra o [presidente] Lula [PT], por exemplo, na Operação Lava Jato", completa.

INVIÁVEL 2 No caso da força-tarefa, o parlamentar ainda faz a ressalva de que boa parte das pessoas que fecharam os acordos de leniência o fizeram enquanto respondiam aos processos soltas.

NO EXTERIOR Moro diz que a experiência internacional é contrária a esse tipo de proibição e destaca que o caso mais célebre de uma delação já realizada é o de Tommaso Buscetta, que delatou a máfia siciliana Cosa Nostra nos anos 1980, depois de ser preso.

EXEMPLO "Aquilo possibilitou, pela primeira vez, que se tivesse conhecimento da estrutura interna da máfia. O depoimento e as provas que ele providenciou foram extremamente importantes", afirma o senador.

DEFESA O ex-juiz defende que a delação premiada não é apenas uma forma de se obter provas, mas também um instrumento de defesa —e diz que uma pessoa não pode ter esse direito cerceado pelo simples fato de estar sob custódia.

TELONA

Fotos Ronny Santos/Folhapress

A diretora franco-suíça Ursula Meier 1, cineasta homenageada na 10ª edição do Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo, compareceu ao coquetel de abertura do evento, realizado no CineSesc, em São Paulo, na quarta-feira (5). A atriz Tuna Dweck 2 e o cônsul-geral da Suíça, Pierre Hagmann 3, também estiveram presentes

VENDEDOR Uma notícia surpreendeu os fãs do ator Marcello Antony nesta semana: ele estaria deixando a carreira artística para ser corretor de imóveis de luxo em Portugal. À coluna, ele diz que a história não é bem assim. A sua ideia é aliar os dois ofícios. "A minha profissão me permite ser ator até velhinho", afirma.

VENDEDOR 2 Antony diz que segue aberto a propostas de trabalho como ator, mas afirma que as últimas que recebeu não eram desafiadoras e não o motivaram. Por outro lado, se mostra entusiasmado com a nova função de vendedor. "É como se eu estivesse estreando uma nova novela."

GRANA Ele não esconde que os altos valores de comissão que deverá receber a cada venda foram um dos grandes atrativos para iniciar no ofício. "A comissão de imóveis desse porte é quase milionária", diz. Mas, além do dinheiro, Antony afirma que está se sentindo desafiado pela nova profissão.

SOM O tenor Jean William vai lançar na próxima quarta (12), quando é celebrado o Dia dos Namorados, uma música inédita de sua autoria: "Encontro das Águas". A canção foi composta por ele em homenagem ao seu parceiro, o ator Rodrigo Mar.

SOM 2 "A música fala sobre encontro, sobre as diferenças que nos enriquecem e sobre a harmonia possível entre mundos que parecem distantes", diz.

TELA O streamer Casimiro Miguel terá suas transmissões exibidas no Amazon Prime Video. A plataforma de streaming distribuirá os conteúdos da CazéTV, que alcançou neste ano o posto de maior canal digital de esportes do país —só no YouTube há 12,5 milhões de inscritos.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Bruna Barros

Diário com Dalton Trevisan

O vampiro comeu bolo de fubá e falou de galinhas, Moro, crack e Otto Lara Resende

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

__15 de março de 2016__ Marleth Silva marcou o encontro no Café do Paço, no centro de Curitiba, às 16h. Nossa intenção era pôr a conversa em dia e falar mal da vida alheia. Cheguei minutos atrasado e ela já olhava o relógio.

Depois de ter combinado a conversa comigo, Dalton Trevisan a convidara para um café no mesmo horário. Para manter os dois compromissos, Marleth levou-me a tiracolo ao encontro com o escritor.

Era uma terça-feira de sol ameno e brisa fria. Para não deixá-lo esperando, andamos depressa por ruas cheias de gente atarefada. Entramos num botequim sem nada de turístico: chão e paredes de ladrilho, o dono atrás do balcão, três mesinhas mambembes. Numa delas, Dalton.

Magro e com o cabelo ralo, estava de camisa azul-claro de manga comprida, calça marrom de sarja, jaqueta e o boné sobre a mesa. Não aparenta 90, mas 70 anos. Abriu um baita sorriso, levantou-se, estendeu o braço e deu um aperto de mão firme.

O riso frequente e franco, a loquacidade e os olhos de um azul transparente contrastam com suas raras fotografias na imprensa —sempre sério, em preto e branco. É uma imagem equivocada. O vampiro de Curitiba é uma criatura solar.

O jeito ameno de falar lembra Oscar Niemeyer. Baixa a voz e separa lentamente as sílabas no final dos raciocínios, para dar-lhes um arremate irônico, às vezes autodepreciativo.

Havia pedido café e uma fatia de bolo de fubá, que veio grande. Ele a dividira em quatro pedaços; comeu dois e reservou os outros para Marleth. Como ela não tocou neles até o fim do encontro de duas horas, disse: "A Marleth não gosta de falar de boca cheia".

Contou que agora só escreve textos curtos, que chamou de "haikais", e empenha neles um tempo enorme. Lê o Tribuna, jornal sensacionalista que destaca o noticiário policial.

Lera há dias que o cadáver de um executivo de Belo Horizonte fora encontrado num motel da periferia de Curitiba. Imaginou um conto no qual o personagem, casado e com filho, gostava de garotos de programa. O mineiro vira o anúncio do michê na internet e viera a Curitiba para a esbórnia clandestina. O rapaz o matou e roubou-lhe o dinheiro.

Ao que parece, o conto —ainda não terminado— traça sumariamente as pulsões de prazer e morte de gente solitária. Registra que o comércio dos corpos foi incrementado pela internet, bem como surtos de uma crueldade sádica. O mestre minimalista segue atento.

Viúvo, mora na rua Ubaldino do Amaral, num casarão velho, dispendioso e cheio de goteiras: "Minha função é espalhar vasilhas e panelas quando chove, e a diarista recolhe depois".

Seus irmãos se mudaram para apartamentos, mas ele resiste. Marleth falou que, se quisesse, poderia ajudá-lo a procurar um. "Dá muito trabalho, o mais fácil seria morrer", disse.

"O prédio do Tezza é que é bom, tem só quatro andares", continuou, referindo-se ao edifício onde moram o escritor Cristóvão Tezza e o tradutor Caetano Galindo. Não seria bom se mudasse para o prédio, pois teria vizinhos literatos?

Continua na pág. C3

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Livrarias apertam pressão sobre as editoras contra descontos em sites

As livrarias têm exercido uma pressão mais intensa e organizada sobre as editoras contra a oferta de descontos na venda direta aos leitores em seus sites e redes sociais.

Casas editoriais de porte grande, médio e pequeno relataram à coluna terem sido abordadas de forma incisiva pela Associação Nacional de Livrarias, hoje presidida por Alexandre Martins Fontes, demandando mudanças nessa política comercial que desvia do canal dos livreiros.

Martins Fontes, dono da editora e livraria homônima, fez um discurso enfático sobre o assunto a uma plateia de centenas de pessoas durante o Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos que aconteceu na cidade paulista de Atibaia.

"As editoras estão oferecendo descontos que, se os livreiros oferecerem, eles fecham as portas", disse. "Oferecem frete grátis, mimos, 'ecobags', ou seja, atuam no sentido de atravessar o caminho das livrarias, incentivando o leitor a não ir até elas. Minha grande luta é convencer todos os 'players' do mercado que estamos todos no mesmo barco e, se seguirmos nessa trilha, vamos todos para o mesmo buraco."

Depois, Martins Fontes contemporizou afirmando não ver problemas nas editoras venderem seus livros ao consumidor final, mas não podem fazer isso "por um preço diferente do que elas mesmas estabeleceram".

A cruzada é a mesma que faz as livrarias se organizarem contra as feiras universitárias, que oferecem livros pela metade do preço, e defender a aprovação da Lei Cortez, que tramita no Senado buscando limitar os descontos oferecidos sobre livros recém-lançados. Segundo os livreiros, combater essas práticas favorece a bibliodiversidade local e, no longo prazo, estabiliza preços.

O problema é que as editoras têm se sentido acossadas pela pressão e indicam que a venda direta é um caminho sem volta, algo de que depende sua saúde financeira. Segundo pesquisa recente da Nielsen, a fatia do faturamento delas com esse canal subiu de 13% para 16% do total no último ano.

Editores ponderam que, as livrarias não são capazes de dar vazão a todos os livros que precisam alcançar seus leitores, o que vale em especial para a produção de casas menores e obras de fundo de catálogo, que precisam ser escoadas. A venda pelo site surge como alternativa sedutora ao reforçar o diálogo com os clientes e o aprendizado sobre seus hábitos.

O clima geral não é de hostilidade contra as lojas, mas um editor proeminente expressou à coluna que, no cenário de hoje, é possível estruturar todo o negócio de uma editora sem passar por uma livraria, e não adianta "querer parar o tempo". Outra pessoa afirmou que as livrarias precisam renovar as formas de atrair seus clientes sem "atacar as editoras".

FUROU O TETO A Bazar do Tempo comprou os direitos de um estudo referencial sobre as mulheres na literatura. "The Madwoman in the Attic" é um calhamaço publicado por Sandra Gilbert e Susan Gubar em 1979 que analisa a produção feminina da era vitoriana e segue aguardado por pesquisadoras brasileiras. Deve sair em 2025.

Continuação da pág. C2

"Seria péssimo, porque eles só iriam falar de literatura e detesto conversar sobre o assunto", disse. No entanto, desde que começamos a papear, pelo telefone, nos anos 1980, a literatura é seu tema dominante. Ele não gosta é da vida literária.

Por exemplo: me contaram que sempre cumprimentava Galindo ao se cruzarem. O tradutor escreveu uma resenha elogiosa de um livro seu e Dalton passou a atravessar a rua quando o via vindo.

Não se vê como um ser inefável, artista. Escrever é um ofício, disse-me. Acha que seus livros importam mais do que ele, o mero homem que os redige.

Tem uma cachorrinha, uma bassê: "É uma alegria, uma excelente companhia. Quando volto para casa, late, late, late. Tenho de encaminhá-la, com broncas, para um quartinho. Ela vai na minha frente, resignada, de orelhas baixas; percebe que se excedeu. Ao contrário de outros exemplares de fêmeas, não guarda ressentimento".

A bassê é ótima, mas não é seu bicho preferido. "A melhor coisa do mundo é ter um galinheiro", disse. "Você pode comer aqueles ovos maravilhosos todos os dias; e, quando solta as galinhas, elas andam em fila indiana atrás de você."

O triste é que uma figura folclórica existe e está à espreita: o ladrão de galinhas. "Ele leva todas, deixa só uma, para que você continue a criá-las e ele volte para roubá-las de novo", contou. "Fechei meu galinheiro porque o custo afetivo era muito grande."

Falou demoradamente de Otto Lara Resende, que achava exemplar ao vivo, na troca de cartas e na literatura. O Otto de corpo presente, disse, era leve, arreliento, afetuoso, mulherengo. O por escrito, angustiado, católico, cheio de remorsos, encrencado. É um injustiçado: "O conto 'Gato Gato Gato' é uma obra-prima; e que título!".

Outro escritor de quem falou com admiração é J. D. Salinger. Aprecia suas frases enxutas; o uso da oralidade e da gíria; o frescor com que recria a adolescência.

Chegou um rapaz, corpulento e com a barba por fazer, e se sentou à mesa. Era o dono de uma loteca na vizinhança. É uma espécie de agente do escritor, que proíbe a adaptação de seus contos para o teatro.

Há pouco, Dalton baixara a guarda para uma atriz que o procurou pessoalmente. "Não deveria abrir exceção, mas como era uma jovem atriz, pronto, topei", disse, rindo de si mesmo.

Os produtores da tal peça espalhavam que Dalton estaria presente em determinadas noites, e o público aumentava. Soube que um espectador disse a uma mulher, na entrada, que ela não deveria ver o espetáculo: "é pornográfico". Dalton nunca assiste às adaptações. Mas escuta com atenção o que Marleth diz a respeito delas.

Gostou "à beça" de "Guerra Conjugal", a adaptação de alguns de seus contos para um filme, dos anos 1970, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade. Esquecido, ele é de fato ótimo.

Apesar de não ir ao cinema, Dalton está por dentro dos últimos lançamentos. Só vê DVDs. Ou melhor, revê sempre os mesmos filmes. Venera o ator Ray Milland: "Ele tem a mesma expressão, a mesma máscara, repete os mesmos gestos e expressões nos filmes de caubói".

Chamou a atenção para a rua em que estávamos, acho que na zona, movimentada em plena tarde. "As putas são fellinianas", disse. Na calçada em frente estava uma delas, gordíssima, num collant agarradíssimo. "Ela não vai ficar dez minutos ali. Logo virá um freguês, irão ao motel da esquina e ela voltará em meia hora." Quando fomos conferir, pouco depois ela não estava mais lá.

Perguntei-lhe se havia um ponto de drogas por ali. "O crack é vendido faz bastante tempo", informou. O rapaz da loteca lhe passou em silêncio um envelopão pardo, que o contista pôs no bolso interno da jaqueta sem abrir. "Opa, é o crack do Dalton", proclamei, para seu gáudio.

Contei que almoçara horas antes com Sergio Moro, o chefe da Lava Jato. Dalton pediu detalhes duas vezes, que misturei com comentários, como o de que o juiz era um pavão.

Disse que eu implicara com Moro por um motivo subconsciente: "Ele usa as camisas negras dos fascistas do Mussolini". Completou: "Torço para que toda essa agitação leve a algo".

A tarde caía quando nos despedimos na calçada. Fazia frio e pôs o boné. Recitei uma frase sua que sei de cor: "Que foi feito de mim, ó Senhor, morto que sobreviveu aos seus fantasmas, gemendo desolado por entre as ruínas de uma Curitiba perdida, para onde sumi, que sem-fins me levaram?".

Dalton Trevisan abriu pela última vez o sorriso, tão bom de ver.

7 de junho de 2024 *Marleth Silva, que foi editora-executiva da Gazeta do Povo, saiu do jornal antes que se tornasse uma latrina de extrema direita. Publica contos e comentários culturais no Plural, também de Curitiba. Nunca escreveu sobre Dalton.*

Sergio Moro quis que o almoço em 2016 fosse em off. À noite, deu uma aula na Federal do Paraná sobre a presunção de inocência, à qual assisti com a sua anuência. No mesmo dia, armou a divulgação, ilegal e espalhafatosa, de um telefonema entre Lula e Dilma, impedindo que o ex-presidente fosse nomeado ministro.

Dalton Trevisan fará 99 anos na próxima sexta-feira, dia 14. Manda pelo correio seus novos escritos. Artesanais e de tiragens esquálidas, são pequenas brochuras onde agonizam marafonas, vadios, meganhas, "noias" e velhos sem dentadura; onde gaviões e rolinhas sobrevoam um labirinto de almas perdidas, Curitiba.

Livro, terra indígena

Continuação da pág. C1

Um levantamento feito por Carolina Bueno Nogueira no Instituto Vera Cruz mostrou que, de 1996 a 2021, 163 títulos infantojuvenis de escritores indígenas de 21 etnias foram impressos no Brasil. Além dos já lembrados, há figuras como Olivio Jekupe, Eliane Potiguara, Yaguarê Yamã e Graça Graúna, por exemplo.

"Eu nunca tinha pensado em publicar para esse público", conta Xadalu Tupã Jekupé. O artista tem obras em instituições como o Museu de Arte Moderna de São Paulo e acaba de lançar seus dois primeiros livros, ambos infantojuvenis. "Lá na aldeia, o cacique fala que acredita muito nas crianças de hoje, porque elas têm a oportunidade de fazer tudo diferente no futuro."

Pela editora Piu, o autor guarani publicou "Cadê Cadê", com texto de Paula Taitelbaum. E, quase ao mesmo tempo, chegou às livrarias "O Caminho para a Casa de Barro", feito em parceria com Rita Carelli e editado pela Baião. De formas diferentes, ambos escancaram os efeitos catastróficos dos ataques do homem branco contra as sociedades indígenas e a natureza.

Tudo é tão atual que chega a ser tentador enxergar neles um clarão premonitório. Morador de Porto Alegre, o ilustrador viu sua casa e seu ateliê serem alagados pelas enchentes que arrasaram o Rio Grande do Sul. Provisoriamente no Rio de Janeiro, onde participa de uma residência artística no Museu Nacional de Belas Artes, ele terá uma exposição individual ali no ano que vem.

"A culpa das enchentes não é da água, né? O culpado é quem permitiu essa situação, o prefeito, o governador. A avó disse uma coisa muito sábia. Na natureza, quando um faz, depois todo mundo paga."

Os livros de Xadalu encontram eco em boa parte da literatura indígena, não só pelas temáticas, mas também pela maneira como foram realizados. A colaboração entre autores indígenas e não indígenas costuma ser comum, com dois nomes mais frequentes — o de Carelli e o do ilustrador Mauricio Negro.

A escritora trabalha também com Ailton Krenak, colunista deste jornal e primeiro indígena a entrar para a Academia Brasileira de Letras. Neste mês, lançam o infantojuvenil "Kuján e os Meninos Sabidos" pela Companhia das Letrinhas. Na história, estreia de Krenak na escrita para crianças, o deus criador volta à Terra na forma de um tamanduá e é caçado por humanos.

Ao chegar até aqui, talvez o leitor já tenha percebido a diferença na quantidade de homens e mulheres indígenas lembrados. "Isso é uma questão que aparece no mercado editorial como um todo. As pessoas sempre perguntam quantas mulheres você já leu. Mas quantas são indígenas?", diz Trudruá Dorrico, que é macuxi e organizadora do projeto Leia Mulheres Indígenas.

Ao lado de Mauricio Negro, ela coordenou para a Companhia das Letrinhas a antologia "Originárias", com autoras como Auritha Tabajara, Glicéria Tupinambá e Vanessa Kaingang. "Ser indígena no Brasil não é fácil. Ser mulher indígena menos ainda, porque existe um histórico de violência e de falta de oportunidades."

Mas a pesquisadora vê o cenário ficando mais equilibrado. No ano passado, o livro "Guerreiras da Ancestralidade" ganhou o Jabuti. Gratuito e organizado pelo Mulherio das Letras Indígenas, com Eva Potiguara e Vanessa Ratton à frente, o volume reúne gêneros que vão da poesia à crônica, sem ficarem restritos à temática infantojuvenil.

"Essa é a próxima fronteira a ser superada. Na publicação para adultos, ainda predominam pessoas que falam por nós, sobre nós, através de nós", diz o escritor Kaká Werá.

Recentemente, ele organizou a antologia juvenil "Apytama" para a editora Moderna, com mais oito autores. Agora, prepara um livro de não ficção para adultos que sairá pela BestSeller neste ano.

"A discussão não é publicar para adultos ou crianças, mas para adultos e crianças. Porque a produção indígena já é muito diversa hoje", conta a Dorrico. "O desafio é levar essa diversidade até o leitor."

Ilustração do livro 'Chapeuzinho Verde', de Maria Lucia Takua Peres Yacunã Tuxá/Divulgação

Livro reflete sobre o não lugar dos refugiados

Viet Thanh Nguyen lança sequência de obra de espionagem que deu origem à série de Park Chan-wook com Robert Downey Jr.

Carolina Azevedo

SÃO PAULO Em sua memória mais antiga, Viet Thanh Nguyen se vê aos quatro anos, chorando enquanto é arrancado dos braços da sua mãe em um campo de refugiados na Pensilvânia, nos Estados Unidos.

Recém-chegado do Vietnã, em 1975, ele foi separado de seus pais e de seu irmão de dez anos para morar temporariamente com uma família americana. A memória deixou cicatrizes no autor, mesmo que ele tenha se reunido com os pais pouco depois.

Nguyen vem usando a escrita para entender o trauma de crescer como "um homem de duas caras", como descreve a experiência típica de refugiados. "A sensação é de que eu era um americano espionando vietnamitas e um vietnamita espionando americanos, dependendo de onde estivesse", afirma o escritor, em entrevista por vídeo.

A experiência de se sentir como um espião é tomada por Nguyen ao pé da letra no romance premiado "O Simpatizante", cuja sequência, "O Comprometido", acaba de ser lançada no Brasil pela Alfaguara, com tradução de Cássio de Arantes Leite. Além disso, o primeiro livro ganhou, em abril, uma adaptação em formato de série na Max.

Construídos como relato de um agente secreto sem nome, os livros funcionam ora como thriller, ora como metáfora para pensar como países capitalistas produzem a imagem de uma crise de refugiados sem assumir que a existência de fluxos de migração seja fruto de suas políticas.

Acompanhando a fuga de um espião vietcongue em direção à Los Angeles da década de 1970, onde ele é infiltrado entre ex-combatentes do Exército sul-vietnamita, o primeiro livro explora as dualidades de um refugiado dividido entre o mundo capitalista e o comunista. No segundo livro, aterrissando em Paris, o personagem se vê perdido no espectro político, duvidando de suas convicções ao se notar seduzido pelo lucro do tráfico de drogas.

Segundo o autor, a Guerra do Vietnã é o cenário perfeito para uma história que passou longe das narrativas construídas por Hollywood, escancarando as fundações de uma nação baseada não em democracia, segundo ele, mas em guerra, colonização e genocídio. "Todos os países gostam de pensar que suas guerras são únicas, mas elas fazem parte de histórias mais longas de guerras que vieram antes."

O autor insiste que, escrito quando os Estados Unidos travavam conflitos com Iraque e Afeganistão, "O Simpatizante" ainda segue relevante, "à medida que pensamos sobre o apoio americano ao genocídio de Israel em Gaza".

Similarmente, "O Comprometido", leva o narrador a Paris para investigar as continuidades da colonização francesa. O racismo contra asiáticos e árabes, em sua maioria refugiados de políticas coloniais, perpassa uma narrativa que não se localiza na França branca da nouvelle vague, mas em uma Paris de imigrantes.

"Nenhuma das contradições sobre a sociedade francesa do início da década de 1980 desapareceu", diz o autor, lembrando a revolta em curso na Nova Caledônia, território ultramarino francês.

Também foi o conflito no Vietnã um dos mais amplamente registrados por aquilo que o narrador chama de "lançador de mísseis balísticos intercontinentais de americanização" — o cinema americano.

Ironizando a representação de povos colonizados em Hollywood, Nguyen lembra que, mesmo em filmes notoriamente antiguerra como "Apocalypse Now", de Francis Ford Coppola, quem não é americano é reduzido a um simples estereótipo mudo.

De acordo com o autor, não possuir os meios de representação é um tipo de morte, já que "se formos representados por outros, será que eles não podem, um dia, pegar a mangueira e lavar nossas mortes do piso laminado?".

É contraditório — e, por que não, satisfatório — ver aquela mesma Hollywood gastando milhões com uma adaptação do primeiro livro de Nguyen.

A série "O Simpatizante" é dirigida pelo sul-coreano Park Chan-wook — com realização de um episódio por Fernando Meirelles — e estrela Robert Downey Junior como diversos antagonistas americanísimos, além do australiano de origem vietnamita Hoa Xuande no papel do protagonista.

"Também é uma contradição que eu tenha crescido com a língua inglesa e a usei para satirizar os Estados Unidos, seus absurdos e hipocrisias. Para os criados dentro do império, é quase impossível não usar as suas ferramentas para o criticar. Há sempre um confronto com essa contradição ao longo do meu trabalho."

Para ele, é a linguagem que molda como entendemos a realidade. Se Nguyen se tornou americano por meio do inglês, é com ele que se rebela contra a sua própria colonização.

O Comprometido
Autor: Viet Thanh Nguyen. Trad.: Cássio de Arantes Leite. Ed.: Alfaguara. R$ 119,90 (360 págs.); R$ 49,90 (ebook)

Tudo é ilusório em mostra de Lydia Okumura

Exposição nas galerias Nara Roesler e Martins & Montero celebra um dos grandes nomes da arte conceitual brasileira

Matheus Rocha

SÃO PAULO Tudo é ilusório e efêmero. O que à primeira vista parece ser um cubo não resiste a um exame mais atento e se mostra uma superfície plana. O mesmo acontece com as pirâmides e os paralelepípedos de Lydia Okumura, artista que fez da abstração uma forma de ultrapassar os limites da matéria e questionar o que os olhos conseguem ver.

A maior parte de seus trabalhos ocupa um não lugar. Eles estão entre o tridimensional e o bidimensional. Exemplo disso é a série "The Appearance", na qual ela usou barbantes para criar figuras que parecem prestes a romper o plano e se libertar da parede em que foram pintadas.

Algo parecido acontece com as pirâmides e os triângulos do quadro "No Centro". Quem observa a obra tem a impressão de que as figuras estão saindo da tela. "Ou de que a gente está entrando dentro dela", diz Alexandre Roesler, sócio da galeria Nara Roesler.

Neste sábado, o espaço dará início à exposição "A Imaterialidade em Tudo", realizada de forma simultânea com a galeria Martins & Montero.

Com 31 obras elaboradas entre os anos 1970 e 1990, a mostra celebra as cinco décadas de carreira de Okumura, artista de 76 anos que mora em Nova York, nos Estados Unidos, mas nasceu no Brasil em uma família japonesa.

Essa tríade cultural, aliás, explica por que os triângulos aparecem com frequência em suas obras. Explica ainda o motivo pelo qual seu nome continua atual no mercado das artes. Estamos falando, afinal, de um setor que tem dado espaço a artistas diaspóricos, ou seja, pessoas que estão longe do seu lugar de origem. Não à toa, a 60ª edição da Bienal de Veneza deu destaque a migrantes, expatriados e refugiados sob o título "Foreigners Everywhere", ou estrangeiros em todos os lugares.

Em razão disso, Roesler afirma que deve levar os trabalhos de Okumura para uma exposição em Nova York. "É uma forma de ampliar ainda mais e dar visibilidade ao seu trabalho", afirma o galerista.

"Ela cria pinturas que saem das paredes e viram praticamente objetos. Foi uma característica definidora de uma nova forma de fazer e abordar a abstração geométrica."

Visão parecida tem Jaqueline Martins, uma das marchandes à frente da galeria Martins & Montero. "Foi uma pioneira incontestável nessa formalização da abstração geométrica."

Esse pioneirismo fez com ela se tornasse a primeira artista brasileira a integrar a coleção do museu Metropolitan, em Nova York, com a "Beyond and Behind", de 1978. Além disso, ela tem obras em instituições como a Pinacoteca, o MoMA e o MAC, em São Paulo.

Martins afirma que Okumura desafia a percepção visual das pessoas. Isso porque os objetos se transformam a depender do ponto de vista do observador. "É um trabalho vivo. Ele não está estagnado, e sim em movimento a partir da percepção de cada um."

São obras que remetem à transitoriedade, conceito basilar no projeto estético de Okumura. Muitas de suas pinturas, inclusive, eram apagadas das paredes quando as exposições chegavam ao fim.

"O que ela está propondo é que a gente olhe para o trabalho para além da matéria. Para ela, os seres humanos e as obras são mais do que matéria. Por isso, é um trabalho sobre luz, percepção de ângulos e pontos de vista", diz Martins.

Mais do que um projeto estético, a imaterialidade e a transitoriedade são uma filosofia para Okumura. "É um trabalho que busca transcender a matéria, algo que é muito da cultura japonesa."

Essa é uma prática distante dos museus tradicionais — espaços onde se trabalha com a permanência e a materialidade — e próxima da arte conceitual, que valoriza a ideia em detrimento da matéria.

Okumura foi assistente de Sol LeWitt, um dos expoentes da arte conceitual, durante os anos 1970, quando ela se mudou para Nova York e estudou no Pratt Graphics Center. No começo da carreira, a artista se dedicou a instalações e, posteriormente, aos quadros num caminho inverso ao trilhado por artistas como Hélio Oiticica e Lygia Clark.

Apesar de ter transitado entre as duas linguagens, expôs poucas vezes as pinturas. Segundo Martins, isso aconteceu porque havia grande demanda dos museus pelas instalações.

"Quando ia para a pintura, ela falava que o desejo era captar instalações em uma espécie de cápsula", ela afirma.

Lydia Okumura
Galeria Martins & Montero - r. Jamaica, 50, São Paulo. Ter. a sáb., das 10h às 19h. Galeria Nara Roesler - av. Europa, 655, São Paulo. Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 11h às 15h. Até 3 de agosto. Grátis

Acima, a obra 'Thought Pattern', e abaixo, trabalho sem título, ambos de Lydia Okumura, expostos em São Paulo Fotos Divulgação

Peças milenares contam história de povo pré-romano da Itália

Francesco Perrotta-Bosch

SÃO PAULO Uma cabeça de mulher adornada com brincos e uma tiara que prende seus cabelos ruivos, sobre os quais emerge surpreendentemente outra figura feminina, porém a segunda se revela de corpo inteiro coberto por um vestido longo, drapeado e colorido.

A descrição de um corpo feminino que brota do cérebro de uma mulher poderia insinuar que se tratasse de uma representação surrealista moderna, mas diz respeito a um vaso de cerâmica do século 4º ou 3º antes de Cristo. Alguns objetos assim são encontrados na mostra "Formas e Cores da Itália Pré-Romana", na sede paulistana do Instituto Italiano de Cultura.

Os artefatos vêm de um povo da Antiguidade na península Itálica que não compunha a sociedade romana, tampouco era colono grego. A exposição desvela a refinada cultura dos daunis por meio dos vestígios encontrados em sítios arqueológicos da cidade de Canosa di Puglia.

Os daunis ocupavam uma parte da região italiana da Apúlia entre os séculos 7º e 2º antes de Cristo. Organizada pelo arqueólogo Luca Mercuri e por Massimo Osanna, diretor geral dos museus do Ministério da Cultura da Itália, a exposição apresenta objetos como estátuas, urnas ritualísticas, armaduras masculinas e objetos íntimos femininos, como um porta-joias, instrumentos de cosmética e recipientes de perfumes.

Lillo Teodoro Guarneri, diretor do Instituto Italiano de Cultura em São Paulo, diz que "a mostra apresenta bens nem mesmo expostos ao público na Itália, uma vez que estão temporariamente guardados em reservas técnicas, como a do museu de Canosa di Puglia, atualmente em obras de expansão". A exposição passou por Santiago e Buenos Aires, antes de chegar a São Paulo.

Considerável parcela dos vasos expostos se destinava a cerimônias fúnebres. O tema da morte era central durante as vidas dos daunis — objetos ricamente ornamentados eram feitos para os ritos de passagem, talvez como modo de imortalizar a presença terrena de seu concidadão morto, talvez como oferenda aos seus deuses.

As estátuas são indícios do papel conferido às mulheres nesses funerais, possivelmente procissões comunitárias onde elas externalizavam compadecimento e mesmo desespero. Reconhecemos as figuras se condoendo nas expressões e no gestual das cerâmicas que eternizaram as mulheres dauni.

Várias das urnas são resultantes de operações de assemblagem. Além do corpo feminino que aflora da cabeça de outra mulher, encontramos vasos sobre os quais se adiciona uma profusão de pequenas alegorias de cavalos, de figuras com asas e de rostos angelicais que antecipam os "putti" barrocos em mais de um milênio. A hierarquia das proporções dos ornamentos remete a altares com santos católicos ou mesmo a carros alegóricos de escolas de samba.

Na exposição, os objetos incitam os visitantes à busca por analogias com obras de arte e coisas banais de tempos mais recentes. A mostra "Formas e Cores" permite a reflexão sobre as características do antigo povo dauni, que foram apropriadas pelos romanos e se perpetuaram por meio do classicismo.

Portanto, a plástica e as técnicas dos daunis se anunciam quase como um novo dado na genealogia da estética ocidental. Ao mesmo tempo, uma parcela das peças em exposição demonstra a influência da cultura grega — os daunis eram vizinhos da Magna Grécia, a região ao sul da península Itálica e da ilha da Sicília.

É a comprovação de que os dauni não eram um povo isolado. Ao fim e ao cabo, isso demonstra que os fluxos e contrafluxos sociais não são exclusividade da modernidade.

[...]

Várias das urnas, ricamente ornamentadas, são resultantes de operações de assemblagem. Além do corpo feminino que aflora da cabeça de outra mulher, encontramos vasos sobre os quais se adiciona uma profusão de pequenas alegorias de cavalos, de figuras com asas e de rostos angelicais que antecipam os 'putti' barrocos em mais de um milênio

Os mais de dois milênios que nos separam dos daunis fazem com que não possamos decifrar completamente os significados originais das simbologias contidas em ornatos dos vasos e urnas. Por um lado, isso confere uma aura de mistério insondável, tal como as "testa di moro" da Sicília, que decoravam o resort onde se passou a segunda temporada da série "The White Lotus".

Por outro lado, a ausência de uma resposta unívoca e peremptória sobre a significação daquelas figuras ornamentais nos objetos dos daunis permite ao público latino-americano formular leituras com rara liberdade.

Até mesmo interpretações diferentes das que algum pesquisador ou um visitante europeu faria na Apúlia.

Formas e Cores da Itália Pré-Romana
Instituto Italiano de Cultura de São Paulo - av. Higienópolis, 436, São Paulo. Sáb., das 9h às 12h30 e das 13h30 às 19h. Até este sábado. Grátis

Epa! A praia é nossa!

E ainda vão lançar uma linha de bronzeadores Bolsonaro

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Privataria! Privatização das praias! Defensores: Neymar e Flávio Bolsonaro! E a nova grafia do nome do Neymar: -Ney +Mar! Rarará!

E já imaginou a praia do Flávio: US$ 100 pra entrar, US$ 200 para cadeira e guarda-sol. E US$ 300 pra sair!

A praia da Rachadinha. Tem a praia de Ipanema e a praia da Rachadinha! E ainda vão lançar uma linha de bronzeadores Bolsonaro! Rarará!

E quem tem pulseirinha VIP fica perto do mar! Quem tem pulseirinha simples fica a um quilômetro do mar! E quem não tem fica na sombra! Rarará!

Protesto! A praia é nossa! "Funkeira faz protesto de biquíni em frente ao Congresso contra 'PEC das Praias'!" Rarará!

Os Bolsonaros querem é abrir um cassino em Angra! Jogos: roleta, 21 e rachadinha! Rarará!

Piadas prontas: 1) "Paciente flagra médico e enfermeira fazendo sexo em hospital de MG". Já imaginou você chegar em urgência, com falta de ar, e ter que esperar o médico gozar?

2) Elon Musk corrompeu os indígenas: "Tribo indígena que recebeu a internet do Musk se vicia em pornô e deixa de caçar". Agora só querem caçar na internet! No Tinder! Rarará!

E o bafo na oca! Evidente que eles querem praticar o que viram na internet! "Fuc fuc" na oca! Vão acabar abrindo um sex shop na tribo!

E já temos dois pré-candidatos: pelo PDT, Marta Rocha! Com o slogan que eu inventei: Marta Rocha, quando aperta, "afrocha"!

E por Foz, o candidato Paulo McDonald! Plataforma de governo: dois hambúrgueres, alface, queijo, molho especial, cebola e picles num pão com gergelim! Rarará!

Outubro promete!

E a Marta é a cereja do Bolos. E o Nunes tem cara de quem come barata! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno! E hoje vai dar praia!

Fê

DOM. Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Polarização é fio condutor de filme com Wagner Moura agora no streaming

Guerra Civil
Para compra ou aluguel em lojas digitais, 16 anos
Em "Guerra Civil", Kirsten Dunst e Wagner Moura interpretam dois jornalistas em meio a uma guerra civil nos Estados Unidos causada pela polarização extrema. Eles viajam até a capital para tentar uma entrevista com o presidente antes que os rebeldes tomem a Casa Branca. O filme dirigido por Alex Garland é sobre uma distopia não tão distante da realidade.

Hitler e o Nazismo: Começo, Meio e Fim
Netflix, 16 anos
Uma série documental em seis episódios sobre o regime nazista, desde a ascensão de Adolf Hitler antes da Primeira Guerra, apoiado em antissemitismo e propaganda, até o julgamento de Nuremberg. É narrada pela voz do jornalista William Shirer, que em 1960 publicou "A Ascensão e Queda do Terceiro Reich", recriada com tecnologia.

Prisão de Mentiras
Max, 10 anos
Primeira temporada de uma série dramática turca intensa. O respeitado promotor Bulut acaba na prisão por um crime que não cometeu —ou não se lembra. Ele vai ter de recuperar sua memória para descobrir a verdade e provar sua inocência.

Kaléidoscope
Arte 1, 16h30, livre
O coreógrafo francês Mourad Merzouki, figura de destaque na cena hip-hop desde os anos 1990, revisita sua carreira reunindo fragmentos de vários espetáculos em uma mesma peça. Do boxe ao circo, passando por música clássica e dança acrobática.

Lô Borges - Toda Essa Água
Canal Brasil, 21h, 12 anos
Documentário que acompanha Lô Borges enquanto trabalha em um disco de inéditas. Ele também circula pelo país com a turnê que resgata o repertório que compôs em 1972 para o Clube da Esquina.

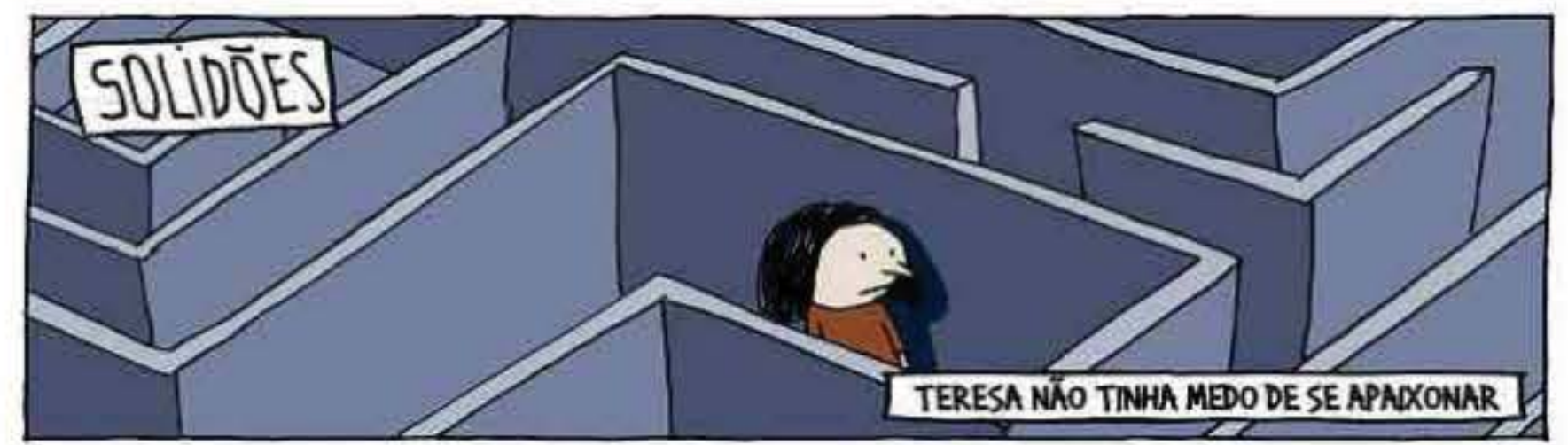
Jornada para o Inferno
Telecine Premium, 22h, 14 anos
Will larga a universidade e se junta a um grupo de caçadores de búfalos liderados por Miller. Will muda completamente ao se ver pondo sua vida e sua sanidade em risco. Filme de faroeste com Nicolas Cage e Fred Hechinger.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

7	5		8					
		1			4			
		9	3	1	2			
3		8					4	
1			9		3			6
	4					7		1
			2	7	1	6		
			4			2		
					9		8	7

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

7	5	4	8	9	6	3	1	2
2	3	1	7	5	4	9	6	8
6	8	9	3	1	2	4	7	5
3	6	8	1	2	7	5	4	9
1	7	5	9	4	3	8	2	6
9	4	2	6	8	5	7	3	1
8	9	3	2	7	1	6	5	4
5	1	7	4	6	8	2	9	3
4	2	6	5	3	9	1	8	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Falta de energia, de ânimo, de disposição, especialmente para agir **2.** Uma desportista como Bia Haddad Maia **3.** O lado direito de uma carta geográfica **4.** Abreviatura de física / (Pop.) Padrinho **5.** Instituto Oceanográfico / Cerveja originária da República Checa; leva o nome de uma de suas cidades **6.** Parte de vidro quebrado / Spencer Tracy (1900-1967), ator estadunidense **7.** A atriz paulistana Cardoso / Exatamente divisível por dois **8.** Examinado atentamente **9.** No jogo do bicho, as dezenas de 53 a 56 / A ilha oceânica que se comunica com o mar por meio de canais **10.** Insumo para vacinas / A substância que contorna a gema do ovo **11.** (Sigla) Um tipo de empresa / Voz própria dos batráquios **12.** Diz-se do cavalo que anda entre o passo normal e o galope **13.** Disparos de revólver.

VERTICAIS
1. Especialista em serpentes **2.** O Irakitan foi um famoso grupo musical / Amortecer, abrandar o som de **3.** Normas do poder legislativo / Expensas / (Rád.) Ondas Tropicais **4.** O nome da letra que é o símbolo de Norte / Corrida de cavalos / Uma unidade hospitalar para doentes que necessitam de cuidados intensivos **5.** Colher informações / Filtrar **6.** Conjunto de traços que identificam determinada manifestação cultural / Cercado por escavações no solo **7.** Cláusulas de um documento / Tribo extinta da Bahia e do Espírito Santo **8.** Rádio, em química / Abominar, detestar **9.** Ter sob domínio.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■	■							
2	■								■
3								■	
4				■					
5			■						
6		■					■		
7						■			
8									
9					■				
10				■					
11			■						
12									■
13		■						■	■

HORIZONTAIS: 1. Leseira, **2.** Tenista, **3.** Oriente, **4.** Fís, Dindo, **5.** IO, Pilsen, **6.** Caco, ST, **7.** Laura, Par, **8.** Observado, **9.** Gato, Atol, **10.** IFA, Clara, **11.** SA, Coaxar, **12.** Trotador, **13.** Tiros.

VERTICAIS: 1. Ofiologista, **2.** Trio, Abafar, **3.** Leis, Custa, OT, **4.** Ene, Páreo, CTI, **5.** Sindicar, Coar, **6.** Estilo, Valado, **7.** Itens, Pataxós, **8.** Ra, Desadorar, **9.** Controlar.

INÊS 249

'Grande Sertão', faz uma reflexão etnográfica com estética barroca

Filme de Guel Arraes quer dar conta das questões do Brasil com um olho na ficção e o outro voltado para o real

CINEMA
Grande Sertão
★★★★☆
Brasil, 2024. Direção: Guel Arraes. Com: Caio Blat, Luisa Arraes e Rodrigo Lombardi. 18 anos. Nos cinemas

Piero Sbragia

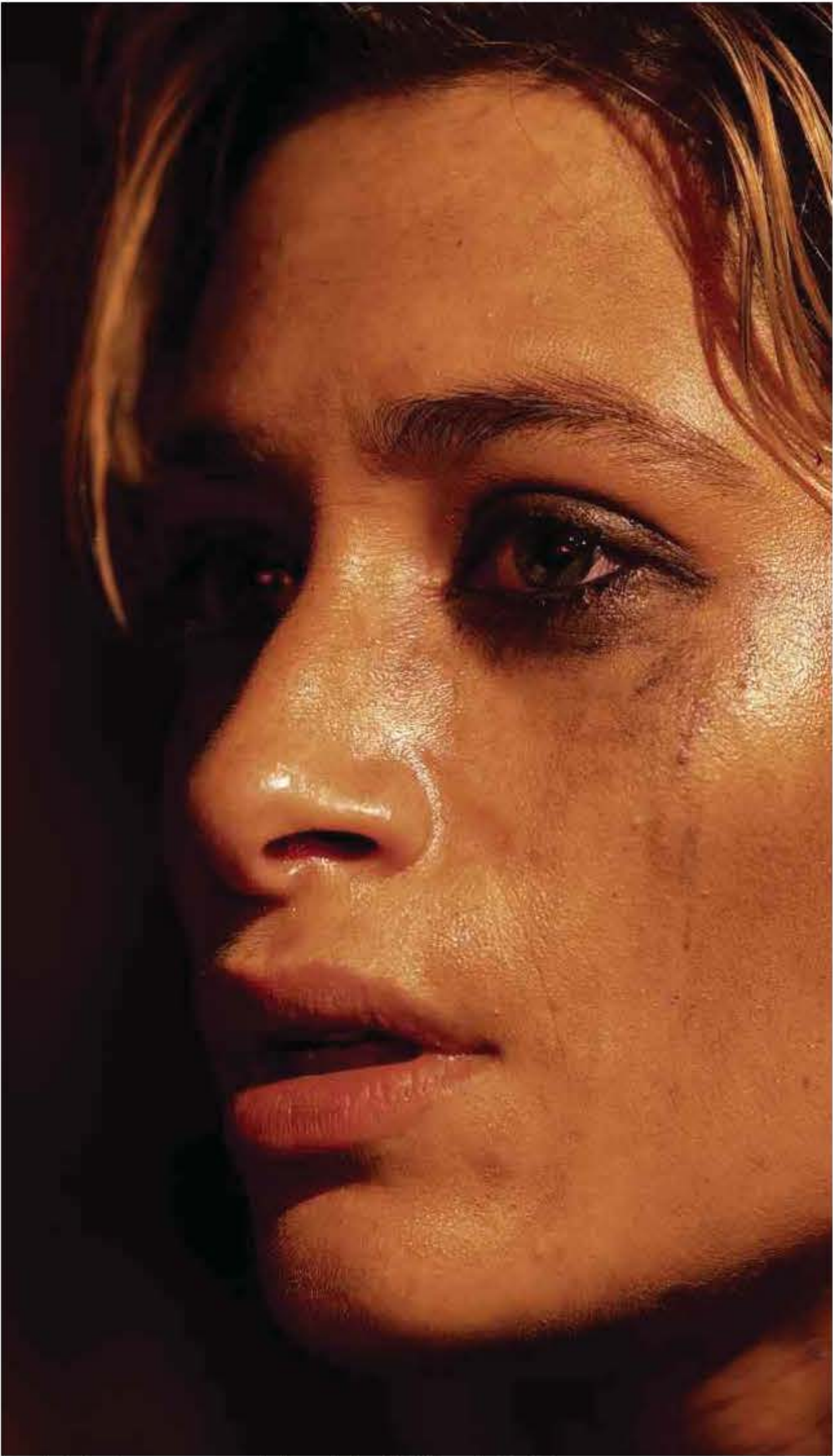
A terra seca rachada envolta por um grande muro de concreto, revelada no primeiro plano de "Grande Sertão", é um alerta —a degradação que o filme vai mostrar não é apenas do solo, é da alma humana.

Dirigida por Guel Arraes e com roteiro assinado em parceria com Jorge Furtado, a obra analisa a desertificação das relações interpessoais. "Sertão é o penal, criminal. Sertão é onde o homem tem que ter a dura nuca e a mão quadrada. É onde manda quem é forte com as astúcias." O respeito à prosódia de Guimarães Rosa é evidente e o texto literário não é mero adorno estético, é discurso político. Mais forte do que o poder do lugar é o "pensamento da gente".

E qual é esse pensamento? Ou melhor, quais são esses pensamentos? No plural, como o elenco afinadíssimo. Do paulistano Caio Blat à carioca com coração pernambucano Luisa Arraes. Do baiano Luis Miranda à brasiliense Mariana Nunes. Pluralidade de sotaques e talentos. O sertão do filme, assim como no livro, é de amor e ódio. Não como uma situação polarizada, mas essencialmente dialética. O que sai desse caldo? Quais outros sentimentos brotam?

Hermógenes, personagem de Eduardo Sterblitch, é o caramulhão, o tinhoso, o bode sem chifre, mas com verrugas. É o rancor travestido de ódio. Fundamental para entendermos esse Brasil em 2024, com pessoas que ainda fazem escolhas essenciais na vida, inclusive votar, a partir de ressentimentos e frustrações. Hermógenes age a partir do rancor que nutre por Joca Ramiro, interpretado por Rodrigo Lombardi. Apesar de estarem do mesmo lado da guerra civil retratada no filme, o ressentimento os afasta.

Joca, por sua vez, é o líder dos revoltosos contra o sistema. Diferentemente do verruguento antagonista, é o afeto que opera dentro dele. Afeto por Diadorim, vivido com intensidade física por Luisa Arraes. Ela está irreconhecível, um distanciamento absurdo de Blandina, personagem dela na novela "No Rancho Fundo".

Uma das grandes sacadas desse "Grande Sertão" urbano e próximo do real é o fato de o roteiro não explorar romanticamente a relação entre Diadorim e Riobaldo. Claro que eles se amam, e claro que isso os incomoda. Como dois homens podem se amar? Eles se incomodam só de pensar que um beijo pode acontecer. A tensão sexual entre ambos importa mais do que o romance platônico idealizado. Tanto que quando Luellem de Castro entra em cena, arrebatadora como Nhorinhá, entendemos a chave dialética da obra. Não há rancor desse lado da história! O que existe é afeto, é escuta, é prazer.

Nhorinhá age como catalisadora dos sentimentos de Riobaldo e Diadorim. Eu luto para quê? Eu vivo para quê? Uma obra que nos faz refletir sobre nosso papel no mundo. O que vi no cinema me fez pensar sobre qual tipo de pai quero ser para Enrico, meu filho. Um pai que não se esconde covardemente na virtualidade das redes antissociais, mas se apresenta diante da complexidade do mundo real. Assim como o professor Riobaldo decide, no filme, abandonar a sala de aula para lutar em outra trincheira.

O filme rasga e remenda os gêneros cinematográficos. "Grande Sertão" é para ver quieto na sala escura do cinema, "sem preparos de avisar", como diria Guimarães Rosa. "O senhor sabe o que é silêncio é? É a gente mesmo, demais."

Pois bem, por que há de vivermos no meio desse barulho todo? "Quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que se autorizar que essa pessoa passe durante o tempo governando a ideia e o sentir da gente." Esse não deveria ser o nosso propósito em vida?

Quando Riobaldo quebra a quarta parede, na sequência final do filme, para dizer ao espectador que "o Diabo não existe, ele vige dentro do homem", voltamos à dialética básica do filme. Nada mal para um cineasta que, com "Grande Sertão", pretende investigar o comportamento do ser humano da maneira mais ampla possível. Com quase 50 anos de audiovisual, Guel Arraes termina a obra mais ousada da carreira com uma reflexão puramente etnográfica. "O Diabo não existe real, o que existe é o homem humano."

A atriz Luisa Arraes em cena de 'Grande Sertão', filme de Guel Arraes Helena Barreto/Divulgação

Os atores Antonio Banderas e Oscar Martínez em cena do filme 'Concorrência Oficial', dirigido por Gastón Duprat e Mariano Cohn Divulgação

Dois argentinos estão por trás de 'O Faz Nada' e 'Meu Querido Zelador'

Maurício Meireles

RIO DE JANEIRO É difícil assistir "O Faz Nada", série disponível na Star+, e não sentir saudades de Buenos Aires. Não precisa conhecer a cidade. Mesmo quem nunca esteve na capital argentina vai contemplar o clima de nostalgia no ar — além de um contentamento de ver a comida, a bebida, a fauna humana e a luz nas ruas.

O protagonista é Manuel Prats, um dândi e crítico gastronômico que é tão casmurro quanto adorável, com suas pequenas manias e implicâncias. No papel dele, um ícone do cinema do país, Luis Brandoni. Robert De Niro interpreta um amigo de Nova York.

O sucesso internacional do cinema argentino já é conhecido. Mas dois nomes têm ajudado a levar também séries como essa para o mercado internacional, os criadores Gastón Duprat e Mariano Cohn.

Não que eles não tenham uma carreira consolidada na telona. Pelo contrário. São deles filmes que foram sucesso de crítica e público, como "Concorrência Oficial", com Penélope Cruz, de 2021.

Mas o sucesso mais recente são três séries disponíveis no Star+, que vêm conquistando o público no Brasil e na América Latina. Além de "O Faz Nada", são criações da dupla "O Museu", sobre o diretor de uma instituição cultural, e "Meu Querido Zelador", sobre um homem responsável por um prédio que usa o posto para manipular e se meter na vida dos moradores.

Esta última, aliás, é o maior sucesso do streaming da história da Argentina. Um detalhe —ao mesmo tempo em que florescem fora do país, duas dessas últimas produções deles deitam raízes na cultura e no imaginário portenhos.

"Antes, falavam que as séries tinham de ser neutras para poder circular em vários países", diz Gastón Duprat, em visita com o parceiro ao Rio de Janeiro para o Rio2C, evento da indústria criativa na capital fluminense. "Ainda bem que isso mudou. As coisas hiperlocais viajam mais. Melhor do que aquelas feitas para todo mundo, que acabam não sendo para ninguém."

Os dois contam, por exemplo, como os zeladores são personagens emblemáticos do imaginário portenho. São profissionais que inspiram respeito e temor. "Eles têm muita informação e a podem usar contra você", diz Duprat, rindo.

A mesma ideia aparece em "O Faz Nada". Em vez da Buenos Aires dos pontos turísticos mais óbvios, a dupla buscou outras locações. "Muitas vezes se comete um erro que é pensar em fazer um filme sobre uma cidade como Buenos Aires e, para isso, mandam chamar um Woody Allen, entregam um dinheiro na mão dele, para que ele nos conte como é Buenos Aires", afirma Mariano Cohn.

"Queríamos uma série que retratasse uma cidade diferente do que faz o cinema, sofisticada em sua arquitetura, comida e intelectuais."

Ele conta que essa preocupação se estendeu mesmo à paisagem sonora da série.

"Não usamos tango", conta Cohn. "E, olha, o ator Luis Brandoni, que faz o personagem principal e é um ícone, ama a cidade, nos pedia toda hora para pôr um tango. Resistimos à tentação. Buscamos mais um rock dos anos 1980, Charly Garcia, Fito Páez, algo também muito portenho." Outra marca da dupla é um senso de humor muito particular. Mas eles dizem não seguir uma fórmula de gênero.

O jornalista viajou a convite do Rio2C

O Faz Nada
Argentina, 2023. Criação: Mariano Cohn e Gastón Duprat. Com: Robert De Niro, Luis Brandoni e Silvia Kutika. 12 anos. Disponível no Star+

Meu Querido Zelador
Argentina, 2022. Criação: Mariano Cohn e Gastón Duprat. Com: Guillermo Francella, María Abadi e Malena Sánchez. 14 anos. Disponível no Star+

guiafolha

Veja dicas de restaurantes e bares para o Dia dos Namorados

Casas investem em menus especiais e clima mais romântico para a data, que neste ano cai numa quarta-feira

Gabriele Koga
e Nathalia Durval

SÃO PAULO Com o calendário recheado de festas juninas, o quentão e a quadrilha dão uma pausa para uma comemoração mais a dois na quarta-feira (12), o Dia dos Namorados, comemorado na véspera do Dia de Santo Antônio.

A seguir, confira um roteiro com restaurantes e bares na capital para um date —além de show com Belo no Vibra SP, ou Lia Paris, no Fasano.

*

Bar dos Cravos
Com ambiente elegante, é lugar para provar boa comida e bons drinques. A carta é assinada pela bartender Stephanie Marinkovic, que expede clássicos e autorais como o Revolução dos Cravos, com uísque irlandês em aspargos e azeite, licor de laranja, vermute dry e um chocolate de guarnição (R$ 48). Nas mesas para dois ou no longo balcão, prova-se comidas de inspiração portuguesa, a exemplo da alheira, servida com ovo frito e limão tostado (R$ 62).
R. Osório Duque Estrada, 41, Paraíso, região sul, tel. (11) 99787-0927, @bardoscravos

Beefbar
Quase à luz de velas, a casa serve pastas, saladas e peixes, mas o carros-chefe são os bifes grelhados. Há cortes de wagyu denver (R$ 129; 250 g), carré de cordeiro (R$ 99; 250 g) e t-bone australiano (R$ 296; 1 kg). Para acompanhar, drinques autorais ou vinhos são indicados. Na sobremesa, a pedida é o gelato artesanal de baunilha, que acompanha seis toppings: pipoca caramelizada, bolinhas de Leite Ninho, além de caldas de maracujá, chocolate, doce de leite e manga.
R. Barão de Capanema, 320, Cerqueira César, região oeste, @beefbar_saopaulo. Reservas pelo tel. (11) 2386-1918 ou site

Belo In Concert
O cantor Belo sobe ao palco da Vibra São Paulo na noite do Dia dos Namorados para cantar hits de sua carreira, como "Reinventar", "Desafio", "Quero Te Amar" e "Incondicionalmente". O setlist especial inclui ainda regravações, entre elas, "Como é Grande o Meu Amor Por Você", sucesso de Roberto Carlos.
Vibra SP - Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida, região sul. A partir de R$ 78 em uhuu.com

Bistrot de Paris
Frequentemente escolhida para encontros, a casa fica escondida em uma vila de ares europeus e tem menu francês elaborado pelo chef Alain Poletto. No dia 12, serve um jantar especial por R$ 580, que inclui foie gras com folhas e vinagrete de avelã, ostras gratinadas e sabayon ao champanhe. O menu se estende com pithiver de vieira, mousseline de robalo, espinafre e magret de pato. A harmonização com vinhos sai por mais R$ 350.
R. Augusta, 2.542, Jardim Paulista, região oeste, @bistrot_de_paris. Reservas pelo tel. (11) 3063-1675

Carrasco
O bar fica escondido no segundo andar do Guilhotina, em uma área bem reservada, com poucos lugares, ideal para um encontro mais intimista. Drinques autorais do mixologista Alê D'Agostino regam a conversa, a exemplo do Limoncello spritz, que leva limoncello artesanal, soda e espumante (R$ 65). No dia 12, a casa terá programação especial e menu com opções para compartilhar, como o polvo com pasta de iogurte, pepino e ovos de masago (R$ 87).
R. Costa Carvalho, 84, Pinheiros, região oeste, É necessário reservar pelo tel. (11) 3031-0955, @ocarrascobar

Clementina
As mesas pequenas do bar de vinhos, num tipo de subsolo aberto em Pinheiros, convidam para uma conversa mais íntima sob a luz baixa. Nelas, apoiam-se taças de vinhos e comidinhas para compartilhar, como as tábuas de queijos brasileiros e embutidos (a partir de R$ 68) e das pizzas, como a tulhada, com molho de tomate e queijo Tulha (R$ 54).
R. João Moura, 613, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 97801-1074, @clementina___sp

Clos Bistrô e Bar
Em uma charmosa casinha dos anos 1930, na Vila Madalena, o bar de vinhos serve na noite dos namorados um menu especial em cinco etapas, com duas opções de harmonização —a light, por R$ 445, e a premium, com os melhores rótulos da casa, por R$ 605. Quem estiver com o orçamento mais enxuto pode antecipar a comemoração para terça, quando a casa oferece a terceira taça como cortesia.
R. Girassol, 310, Vila Madalena, região oeste. Tel.: (11)94188-0199 (whatsapp). @clos_winebar

Do alto para baixo, mesa para dois no Baretto, bar do Fasano; balcão do bar de vinhos Clementina; e mesa com vista panorâmica no Terraço Itália Fotos Divulgação

Donna
À noite, é comum ver casais de idades variadas tendo um jantar romântico no restaurante do chef André Mifano. Escolhe-se entre mesa numa varandinha ou no salão intimista, com decoração elegante. O menu tem massas e outras receitas italianas. Vale provar o pão de queijo frito (R$ 39) e o risoto com pancetta e açafrão (R$ 91).
R. Peixoto Gomide, 1.815, Jardim Paulista, região oeste, tel. (11) 97593-9047, @restaurantedonna_

Edith
O pequeno bistrô de alma francesa no centro da cidade tem luz bem baixa, salão decorado por neons coloridos e espelhos. O destaque são os drinques do mixologista Rafael Mariachi, como o velho e o mar, que leva rum claro, grapefruit, limão, cumaru e limão marasquino (R$ 38). As caçarolas, como a de bourguignon de bochecha bovina com pão rústico (R$ 63), são para compartilhar. No dia 12, um menu com drinques, couvert, entrada, principal e sobremesa sai por R$ 145 por pessoa.
R. Rego Freitas, 516, República, região central, @edithbarsp. Reservas em edithbar.com.br

Fasano
Na noite da quarta (12), o Baretto, bar mais intimista do hotel Fasano, recebe o show da cantora Lia Paris, que interpreta clássicos da música francesa como Edith Piaff, Brigitte Bardot e Serge Gaisbourg. A casa oferecerá um menu fechado para dois, com entrada, principal e sobremesa harmonizados com champanhe (R$ 1.600 com duas taças ou R$ 2.650 com uma garrafa).
Rua Vittorio Fasano, 88, Jardins, região oeste. Diárias a partir de R$ 3.200 + taxas. tel. (11)96632-6166. @fasano

Iaiá Cave a Manger
Uma luz baixa e uma seleção de vinhos dão o clima no bar. O casal pode se sentar nas poltronas e sofás do estreito salão ou em bancos altos num quintal aos fundos, iluminado com velas. Os vinhos, com destaque para rótulos brasileiros, são vendidos em taça ou garrafa. Para comer, uma dica é a pizza de quatro queijos, para compartilhar, por R$ 66. Apresentações de jazz ao vivo embalam as conversas.
R. Iaiá, 44, Itaim Bibi, região oeste, tel. (11) 99573-1810, @iaiacaveamanger

Terraço Itália
Com visão panorâmica da cidade, o endereço é escolha frequente para um jantar romântico, sendo palco até de pedidos de casamento. Nos dias 11 e 12, o chef italiano Pasquale Mancini apresenta dois menus especiais de quatro tempos. Entre as opções há antepastos, como carpaccio de salmão com aspargo e crispy de alho-poró, e tartare de wagyu. Dentre os pratos, há paccheri recheada com camarão e berinjelas e o filé-mignon com foie gras. As sobremesas contam com corações ao chocolate em duas versões.
Av. Ipiranga, 344, Centro. De R$ 1.210 a R$ R$ 2.395 (na janela), para dois. Reservas pelo WhatsApp (11) 2189-2940, site ou email eventos@terracoitalia.com.br. @terracoitalia.

ONG leva ao Taste cardápio inspirado nas avós de colônias de SP

Isabela Bernardes

SÃO PAULO A última sexta-feira do Taste São Paulo começou com fila no espaço Papo de Cozinha, onde o chef francês Claude Troisgros (do reality Geladeiras em Ação, no GNT) abriu os trabalhos ensinando a preparar um penne com camarão e pistache metido a chef —uma referência ao seu novo programa.

"É a segunda vez que eu participo do festival. Essa aula tem um fundo de inspiração no meu novo programa, cuja proposta é fazer uma receita baseada nos produtos que estão dentro da geladeira dos participantes", diz Troisgros.

Além de atividades como a aula com chefs, a principal proposta do Taste é oferecer os carros-chefes dos restaurantes famosos em porções menores. Cada casa serve três petiscos do seu cardápio fixo e um outro preparado exclusivamente para o evento. Os preços vão de R$ 20 a R$ 55.

No rodízio de estandes que participam em apenas um dos finais de semana do evento, que começou em 24 de maio, estão dois parceiros sociais: o restaurante-escola Da Quebrada e a ONG Migraflix.

O primeiro, fundado por Edson Leite, do projeto Gastronomia Periférica, trabalha ressaltando o poder da gastronomia como ferramenta de transformação, e inclui estudantes formados pelo projeto como colaboradores. A maioria das alunas são mulheres negras e periféricas, e o festival é como um trabalho de conclusão de curso.

"Somos um restaurante com ciclo completo de consumo consciente e alimentação. As alunas estagiam no Da Quebrada, e a participação no Taste logo na sequência faz total diferença para elas, que saem do curso com essa experiência", conta Leite.

O cardápio traz opções para almoço e brunch, com o pê-efe de legumes recheados e farofa uarini (R$ 45) e o sorvete de limão com azeite (R$ 20).

A ONG Migraflix, por sua vez, oferece capacitação e oportunidades para imigrantes e refugiados. Nesta terceira passagem pelo Taste, o grupo apresentou o cardápio do projeto 7 Abuelas, cujos pratos resgatam as tradições de avós de colônias estabelecidas em São Paulo.

Segundo Jonathan Berezovsky, um dos fundadores da Migraflix e do 7 Abuelas, o projeto é uma startup que lançará uma plataforma de entrega de comidas feitas por avós.

"A 7 Abuelas oferece a oportunidade de comer bem, por um preço justo, na casa de uma vovó. Essa iniciativa apoia mulheres maiores de 60 anos a gerarem renda fazendo aquilo que amam e contribuindo com a oferta de comida caseira a um preço acessível em seus bairros", afirma.

Os pratos escolhidos para o menu foram a moqueca de banana-da-terra, capeletti de lombo suíno (ambos por R$ 35), carne desfiada, com molho e legumes (R$ 25) e uma seleção de doces japoneses.

No Taste, além dos pratos, a instituição fará cadastramento de mulheres interessadas em participar do projeto pelo site (7abuelas.com/mecadastrar).

A **Folha** é parceira do Taste, e os assinantes têm 20% de desconto no ingresso. Eles dão acesso às áreas comuns de restaurantes e expositores, incluindo palestras, shows ao vivo e DJs. Já o consumo nos bares e restaurantes é feito à parte, por meio de um cartão que o cliente carrega no evento.

Taste Festival
Parque Villa-Lobos - av. Prof.Fonseca Rodrigues, 2.001, região oeste. Até 9/6. Ingressos a partir de R$ 65 em brasil.tastefestivals.com (assinantes Folha têm 20% de desconto)

Elefantes no Zoo São Paulo Fotos Divulgação

Flamingos em seu espaço do zoológico da capital paulista

Tamanduá-bandeira olha para a câmera em seu recinto

Crianças e adultos conversam sobre trabalho dos zoológicos

Para que o bem-estar dos animais aconteça, regras precisam ser seguidas

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Ana Clara Cottecco, Marcella Franco e Roberto de Oliveira

SÃO PAULO Pedro Henrique D. O., de 9 anos, estudante de Ribeirão Preto, no interior paulista, adora viajar para lugares em que possa manter contato com a natureza. Recentemente, conheceu o parque da Serra da Canastra, em Minas Gerais. "Consegui ver muitos pássaros. Tinha também bastante lagartos, mas, infelizmente, não deu para ver o lobo-guará", conta.

"Gosto muito de ver os bichos soltos na natureza. Não gosto de ver animais presos. Quando fui a um zoológico, achei que eles estavam meio desanimados, me pareceram com carinha triste. Acho que eles não são felizes presos."

Pedro Henrique lembra que aprendeu na escola que zoológicos são espaços importantes para a reprodução de alguns animais ameaçados de extinção. "Só que eu penso que a gente deveria tentar fazer isso com eles livre na própria natureza", diz. "Se o homem gasta dinheiro com viagem até para o espaço, por que não pode investir em pesquisas e estudos que possam garantir a sobrevivência desses animais livres e soltos?".

Essa questão da liberdade e as condições de vida em zoológicos estão entre as principais preocupações de quem pensa sobre o bem-estar dos animais. Há pessoas, inclusive, que entendem que o ideal seria que este tipo de parque e entretenimento não existisse.

No último dia 10 de maio, a Costa Rica fechou dois zoológicos. Segundo disse Franz Tattenbach, ministro do Ambiente e Energia costa-riquenho, a decisão foi tomada porque a lei do país era antiga o suficiente para permitir "que os animais estivessem confinados de uma maneira não muito humanitária", disse. Com o fechamento, os 287 animais que moravam nos zoos foram encaminhados para um centro de resgate.

Igor Morais é biólogo e trabalha como gerente institucional do Foz EcoPark, um lugar dedicado à conservação e à educação ambiental. Na opinião dele, diversos zoológicos brasileiros não conseguem garantir boas condições de vida aos animais. O problema, diz Igor, seria a falta de recursos materiais e financeiros, as "leis que não fazem mais sentido", e questões na formação dos profissionais.

"O que predomina no Brasil é uma visão dos animais como 'itens de coleção' para exibir ao público", diz, lembrando que não se pode generalizar o problema, e que cada zoológico é único. Igor acha que, para que os zoológicos sejam lugares melhores, é preciso parar de achar que animais são uma forma de diversão.

O biólogo explica que o comportamento dos animais, seja na natureza ou em um zoológico, dependerá da qualidade do ambiente. Se há recursos como água, comida, abrigo, parceiros e coisas para estimular sua mente, o animal pode prosperar. "Tais circunstâncias, contudo, ainda não são comuns nos zoológicos ao redor do mundo", afirma ele, que já trabalhou em mais de 25 zoos em vários países.

Ele estima que hoje em dia existam de 7.000 a 10 mil zoológicos e aquários no planeta, e que, destes, só 5% mantenham os animais com ótimos níveis de bem-estar. "Eu não acredito mais no futuro dos zoológicos aqui. Hoje, direciono meu trabalho para criar algo novo. Algo que nos aproxime dos esforços pela conservação realizados na Europa, Oceania e EUA", diz Igor.

Pedro Henrique, 9, faz carinho em cavalo

Igor Morais alimenta girafa Fotos Arquivo Pessoal

> **"Quando fui a um zoológico, achei que eles [os animais] estavam meio desanimados, me pareceram com carinha triste. Acho que eles não são felizes presos**
>
> **Pedro Henrique, 9**
> estudante

Luíza P. C., 11 anos, adora ir ao zoológico. "O que é mais gosto é de ver os animais de perto e poder meio que interagir com eles. Gosto muito de ver os hipopótamos, porque eles são muito grandes", diz.

Ainda assim, ela diz que sente um pouco de dó dos bichos. "Eu acho triste porque os animais primeiro aprendem a viver na natureza, e é um espaço muito pequeno para eles. Eles não têm nada pra fazer lá, só ficam zanzando", afirma.

Fernanda Guida, bióloga chefe do setor de aves do Zoo São Paulo, conta que a maior parte dos animais que estão neste parque vem de outros zoológicos do Brasil ou do exterior. Também acontece de animais que são apreendidos pela polícia vivendo em situações ilegais irem para lá depois de passar por triagem.

Sobre os espaços que os animais ocupam, e que preocupam algumas crianças e adultos, Fernanda diz que o Zoo São Paulo segue normas do estado de São Paulo, e que por causa delas não se pode colocar um animal em um recinto que não tenha sido aprovado.

"A parte da exposição dos animais ao público é muito importante para o público ver nosso trabalho. Não dá para saber como estará uma espécie daqui a 15 ou 20 anos, e a função do zoo é manter uma população de segurança dos animais ameaçados."

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Você sabe por que ministros do STF usam capa como o Batman?

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO O Supremo Tribunal Federal, conhecido como STF, é um tribunal que cuida da Constituição Federal. "É o tribunal mais alto quando o assunto é sobre a nossa Constituição. A Constituição Federal é um livrinho onde estão as normas e princípios fundamentais do nosso país", explica Flávia Martins de Carvalho, juíza do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) e juíza-ouvidora do STF.

Muitas pessoas trabalham no STF, mas os funcionários mais conhecidos de lá são os ministros. "Eles cuidam da Constituição, dizendo como ela deve ser interpretada. Ao todo, são 11 ministros e todos são consultados sobre como a Constituição deve ser entendida", afirma Flávia.

Ministros na posse de Rosa Weber como presidente do STF, em 2022 Pedro Ladeira/Folhapress

Estes ministros muitas vezes aparecem na televisão e na internet usando capas, e isso deixa muitas crianças e adultos intrigados: afinal de contas, por que eles se vestem tipo o Batman?

*

Por que os ministros do STF usam capas? Geralmente, quando nós vamos para a escola, temos um uniforme que representa que somos estudantes de determinada instituição. No STF também é assim.

As capas são como um uniforme dos ministros, que eles utilizam sempre que se reúnem para tomar decisões sobre a Constituição. A capa funciona como um símbolo para identificar os ministros e é também um sinal de autoridade.

Quem os obriga a usar? É o chefe deles? Tem um livrinho chamado Regimento Interno do STF, onde estão todas as regras sobre o funcionamento do STF e nesse livrinho está escrito que o uso da capa é obrigatório. Se por acaso algum ministro se esquecer de colocar a capa, um de seus auxiliares vai lembrá-lo.

Eles têm que usar a capa todo dia? Não. Só nas sessões ordinárias e extraordinárias. Essas sessões são as reuniões em que os ministros se encontram para analisar os processos que devem decidir. Quando eles estão nas suas salas de trabalho, que nós chamados de gabinetes, não costumam usar capas. **MF**

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Vida Bestinha *Galvão Bertazzi*

Coleção Folha mostra Sócrates, um Sr. Miyagi da filosofia mundial

Quarto exemplar da série fala sobre o pensador que não escreveu livros, e que é um dos mais importantes da história

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Lia Bock

SÃO PAULO Quando a gente pensa em aventura vem logo em mente algo bem agitado. Se pensamos em aventura em Atenas, na Grécia antiga, talvez venha em mente grandes batalhas e conquistas. Mas Sócrates foi outro tipo de aventureiro —seu desbravamento se dava nos livros, olhando as estrelas e fazendo perguntas que, naquela época, pouca gente ousava fazer.

Para quem acha que todo pensador é também um escritor e deixa sempre suas ideias registradas em livros, uma informação interessante: Sócrates é um dos filósofos mais importantes de todos os tempos mesmo sem ter deixado um único registro escrito.

"Sócrates era como um contador de histórias, mas em vez de faz de conta ele falava sobre coisas importantes da vida, como amizade e justiça. Foi o amigo Platão quem decidiu escrevê-las em forma de diálogos. Neles, Sócrates era sempre o personagem principal debatendo com outras pessoas. Graças a Platão, o pensamento de Sócrates foi preservado ao longo dos milênios", conta Marta Pires Passos, autora desta edição.

Sócrates é o quarto livro da Coleção Folha Pensadores para Crianças e acaba de chegar às bancas (R$ 24,90). Como os outros, a história é escrita em primeira pessoa, ou seja, é o próprio filósofo quem se apresenta.

"Por que o céu é azul?", "O que faz uma pessoa ser boa?", "Por que as pessoas discutem tanto?". Essas perguntas parecem familiares, não é mesmo?

Pois elas são um dos principais elos entre Sócrates e as crianças. "Desde pequeno, eu adorava observar as estrelas, ouvir as histórias dos viajantes que passavam pela cidade e questionar os mestres sobre todos os assuntos imagináveis", conta o narrador, mostrando que ser sabido é procurar por respostas aparentemente simples.

"Minha mente era como um barquinho navegando num mar de perguntas, e cada resposta encontrada era como descobrir uma nova ilha em um vasto oceano", completa o narrador.

Sócrates é praticamente uma mistura de Luke Skywalker com Senhor Miyagi, num tempo (e numa galáxia) em que não havia videogame, nem cinema —nem dinossauros. Mas havia ideias brilhantes e, acredite, muitas delas eram altamente contestadoras e trouxeram, digamos, alguns problemas para nosso narrador.

É claro que a frase mais famosa de Sócrates está no livro. "Só sei que nada sei" é explicada pelo próprio filósofo: "O que eu quis dizer com essa frase é que ser inteligente não significa ter todas as respostas, mas sim estar sempre pronto para aprender mais, fazer perguntas e explorar o mundo", diz no livro.

Um dos grandes atrativos dessa coleção é uma plataforma online em que os leitores podem navegar pelos livros em formato ebook bilíngue, dá pra escutar o próprio Sócrates contando suas histórias (em português e em inglês).

Sócrates só se tornou um grande filósofo porque seu pai, Sofronisco, percebeu sua sede de saber e decidiu que, além do treinamento militar obrigatório, estimularia também seu filho a se dedicar à poesia, à música e ao esporte, suas grandes paixões. Entre obrigações, sonhos e dons, Sócrates ficou com todos.

Cada um deles foi essencial para que ele se tornasse esse farol da filosofia. Para completar o combo, Sócrates conta que foi no estádio de esportes que aprendeu sobre disciplina, esforço e a alegria de superar seus limites. "Ali, aprendi que um corpo saudável é o templo de uma mente ativa e questionadora", diz.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Como as crianças, Sócrates fazia perguntas boas Divulgação

Próximos títulos

4. Sócrates 9 de junho
5. Sêneca 16 de junho
6.Confúcio 23 de junho
7. Sigmund Freud 30 de junho
8. Immanuel Kant 7 de julho
9.Nicolau Maquiavel 14 de julho
10. Conceição Evaristo 21 de julho
11. Michel Foucault 28 de julho
12. Luiz Gama 4 de agosto
13.Hannah Arendt 11 de agosto
14. Karl Marx 18 de agosto
15. Ailton Krenak 25 de agosto
16. Fernando Pessoa 1º de setembro
17. Mary Wollstonecraft 8 de setembro
18. Simone de Beauvoir e Jeanpaul Sartre 15 de setembro
19. Mário de Andrade 22 de setembro
20. Frantz Fanon 29 de setembro
21. Santo Agostinho 6 de outubro
22. Rui Barbosa 13 de outubro
23. Maria Montessori 20 de outubro
24. Pablo Neruda 27 de outubro
25. Adam Smith 3 de novembro

COMO COMPRAR
Site da coleção: pensadorespara criancas.folha.com.br
Telefone: (11) 3224-3090(Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)
Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra dacoleção completa)
Nas bancas: R$ 24,90 cada volume
Coleção completacom caixa do colecionador: R$ 646,80
Lote avulso: R$ 119,76

Assinantes **Folha** e UOL têm 10% de desconto

Saiba como era uma locadora de vídeo dos anos 1990 e 2000

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

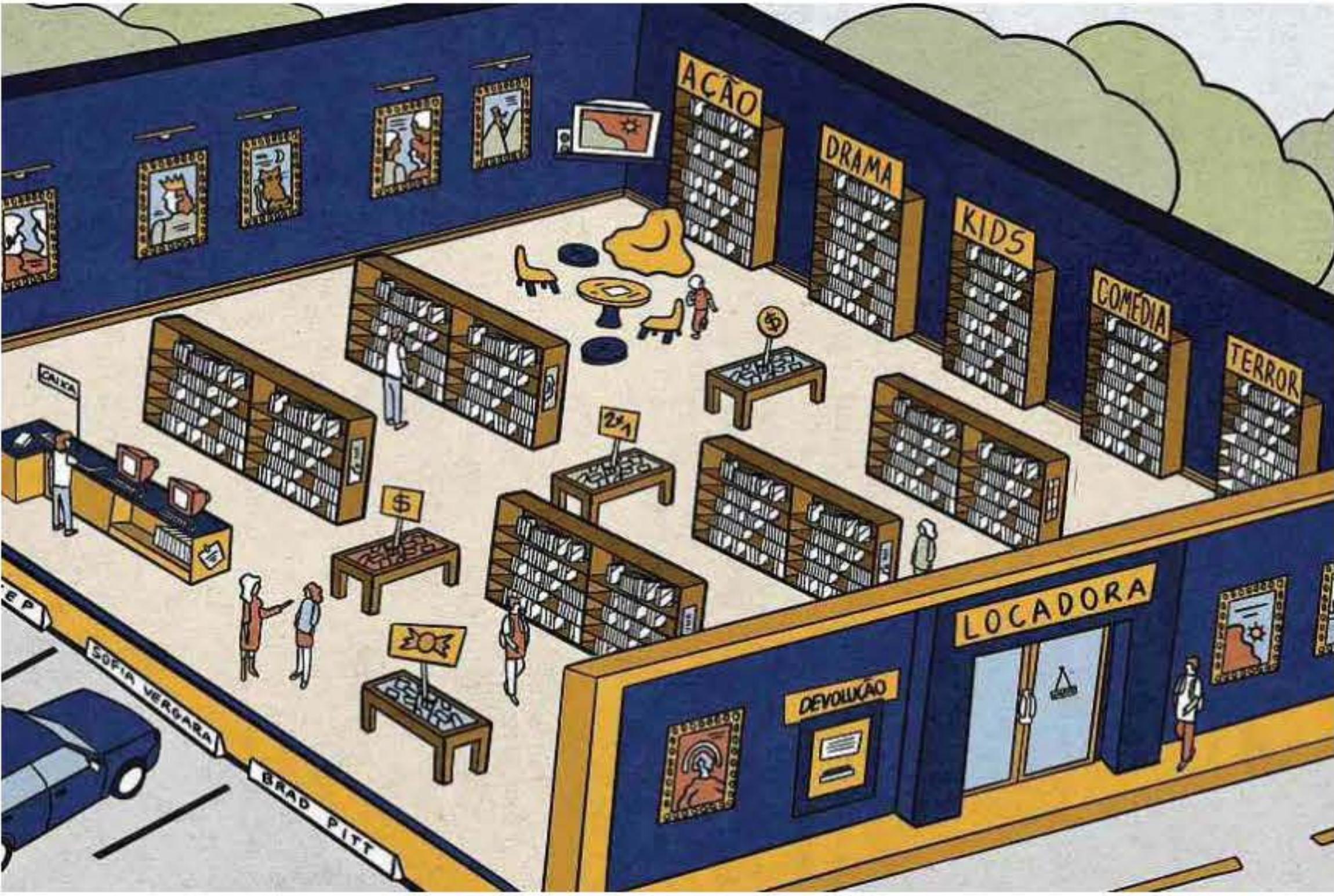
SÃO PAULO As locadoras de vídeo foram inventadas antes mesmo de os DVDs surgirem, numa época em que as pessoas assistiam filmes em fitas VHS (sigla para Video Home System, ou Sistema Doméstico de Vídeo). Nas versões dos anos 1990 e 2000, havia prateleiras grandonas cheias de filmes. Os clientes chegavam lá, escolhiam o que queriam ver, pegavam a caixinha e a levavam até um funcionário.

Quer dizer, havia um desafio: quando o filme tinha recém-saído dos cinemas, ele era bem concorrido. E muitas vezes acontecia de todos os exemplares daquele DVD já estarem alugados. Neste caso, era preciso chegar a um acordo, escolher um novo título e ver se ele estava disponível.

Quando o filme desejado estava ali dando sopa, era preciso se dirigir aos caixas com ele e o que mais se quisesse consumir. Sim, porque os donos destes estabelecimentos sabiam que filme bom é filme com pipoca e bebida gostosa.

Havia, portanto, gôndolas com várias guloseimas, e às vezes até alguma bugiganga.

O aluguel do filme era cobrado por diárias. Havia um valor fixo para, em geral, de 36 a 48 horas, e, caso o título não fosse devolvido nesse prazo, era preciso pagar diárias adicionais. Para quem só quisesse passar rapidinho pela locadora para devolução, em algumas unidades era disponibilizada uma abertura do lado de fora, por onde se podia jogar a caixinha e ir embora.

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Catarina Pignato

DESAFIOS DE MATEMÁTICA

Ana e Pedro ajudaram a decorar sua escola para a festa junina. Eles ficaram encarregados de colar 80 bandeirinhas num barbante, de acordo com a sequência de cores ilustrada abaixo, iniciando pela bandeirinha verde.

Eles colaram todas as bandeirinhas e concluíram a tarefa com sucesso.

Qual a cor da última bandeirinha?

Veja a resposta no QR Code abaixo

Encontre este e outros quebra-cabeças no portal da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) realizada pelo Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada). Este desafio foi elaborado por uma equipe da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Pedro Vinicio

Déficit nominal é o maior desde 2021 com alta de gastos e juros

Composição do rombo difere da pandemia, agora com maior peso da Selic

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O aumento de gastos promovido pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o maior patamar dos juros na economia interna e no cenário internacional colocaram o chamado déficit nominal em trajetória de deterioração.

O indicador, que reflete o balanço entre receitas e despesas mais o custo com juros da dívida pública, chegou a 9,41% do PIB (Produto Interno Bruto) para o setor público consolidado no acumulado em 12 meses até abril. É o maior patamar desde janeiro de 2021, quando a situação das contas ainda refletia os impactos da pandemia de Covid-19.

Apesar do paralelo, a composição desses resultados é distinta. Se na pandemia o salto nos gastos para combater os efeitos da emergência sanitária foi o principal motor da piora fiscal, agora é a conta de juros que mais pesa sobre a situação das finanças brasileiras.

Em valores absolutos, o déficit nominal alcançou R$ 1,066 trilhão em 12 meses até abril, dos quais R$ 792,3 bilhões (ou 74%) são juros da dívida pública. Os dados são divulgados pelo Banco Central e foram atualizados pela XP Investimentos para descontar os efeitos da inflação.

Outros R$ 274,1 bilhões vêm do déficit primário (que exclui a conta de juros e aponta de forma mais direta o saldo entre receitas e despesas com políticas públicas).

Técnicos do governo ponderam que o valor inclui o pagamento de precatórios (sentenças judiciais) que haviam sido adiados pelo governo Jair Bolsonaro (PL). Por isso, na visão desses interlocutores, é preciso adotar cautela nas comparações com o quadro na época da pandemia.

A Selic está hoje em 10,5% ao ano, decorrente de um ciclo de queda iniciado em agosto de 2023, quando a taxa básica de juros estava estacionada em 13,75% ao ano para ajudar o Banco Central no combate à inflação.

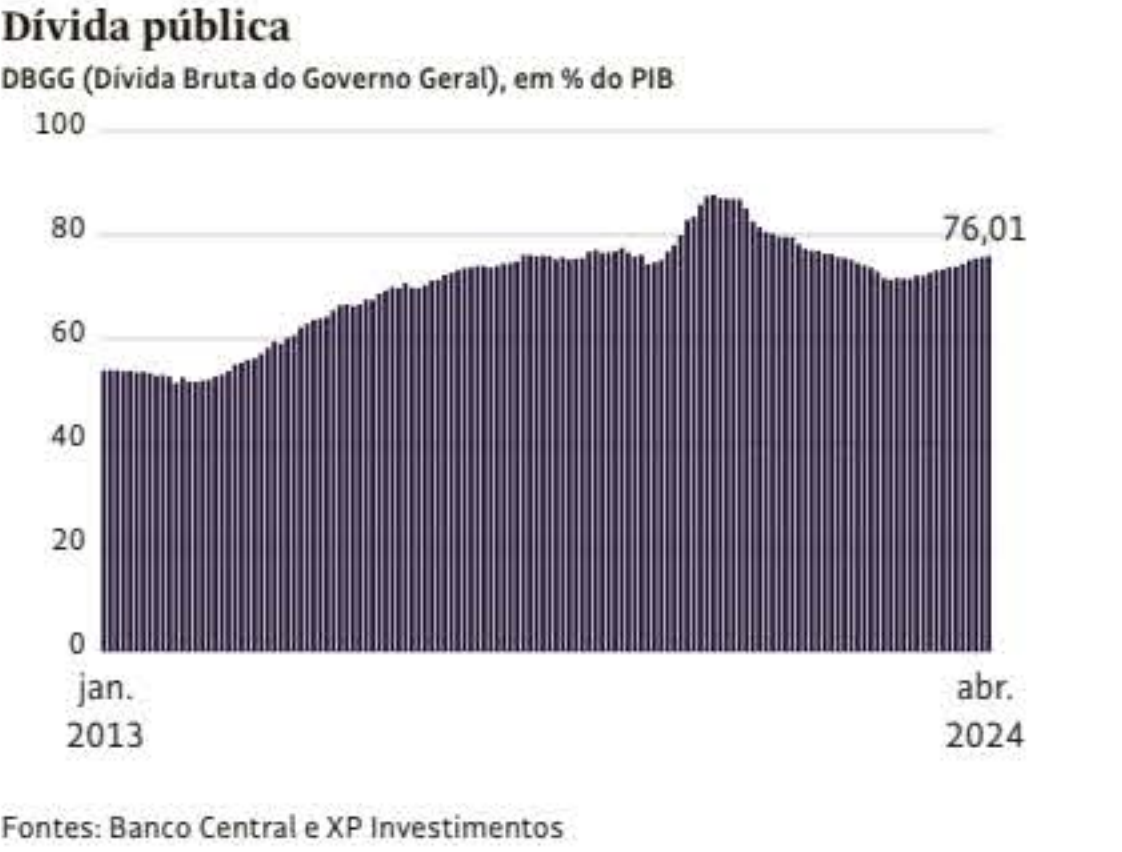
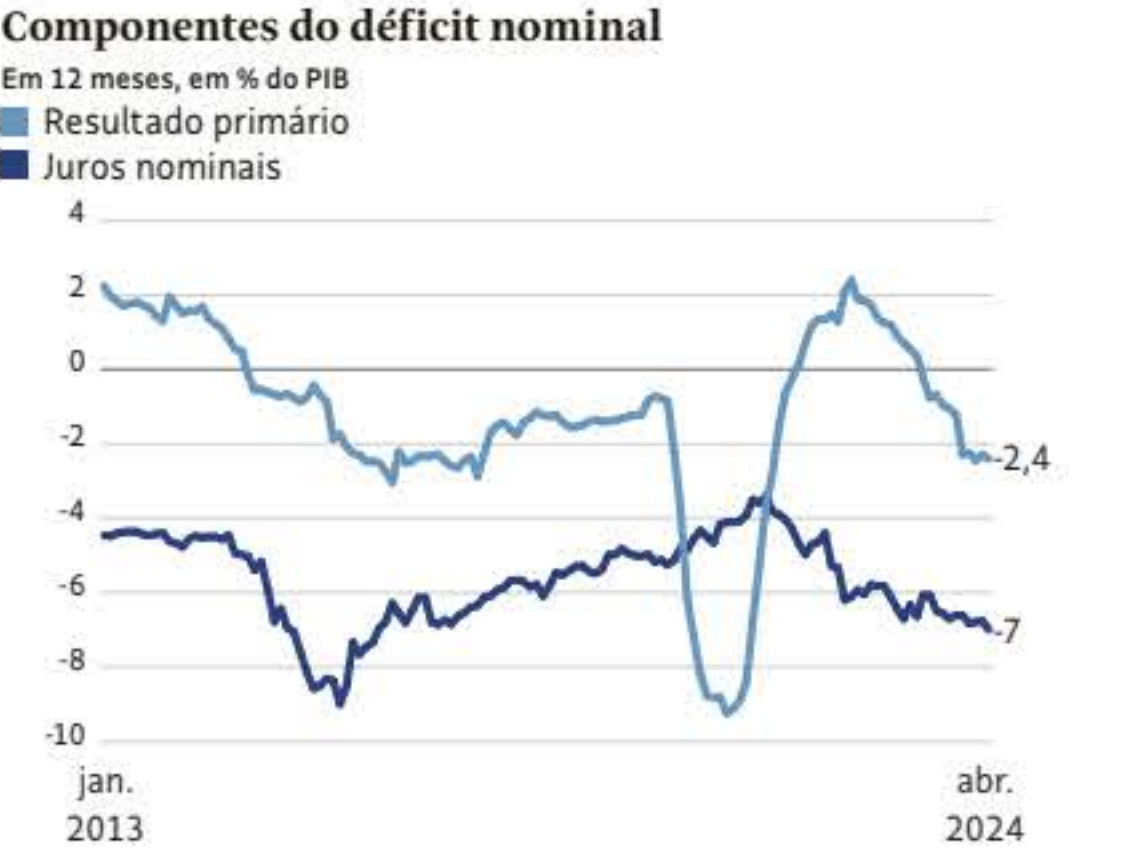
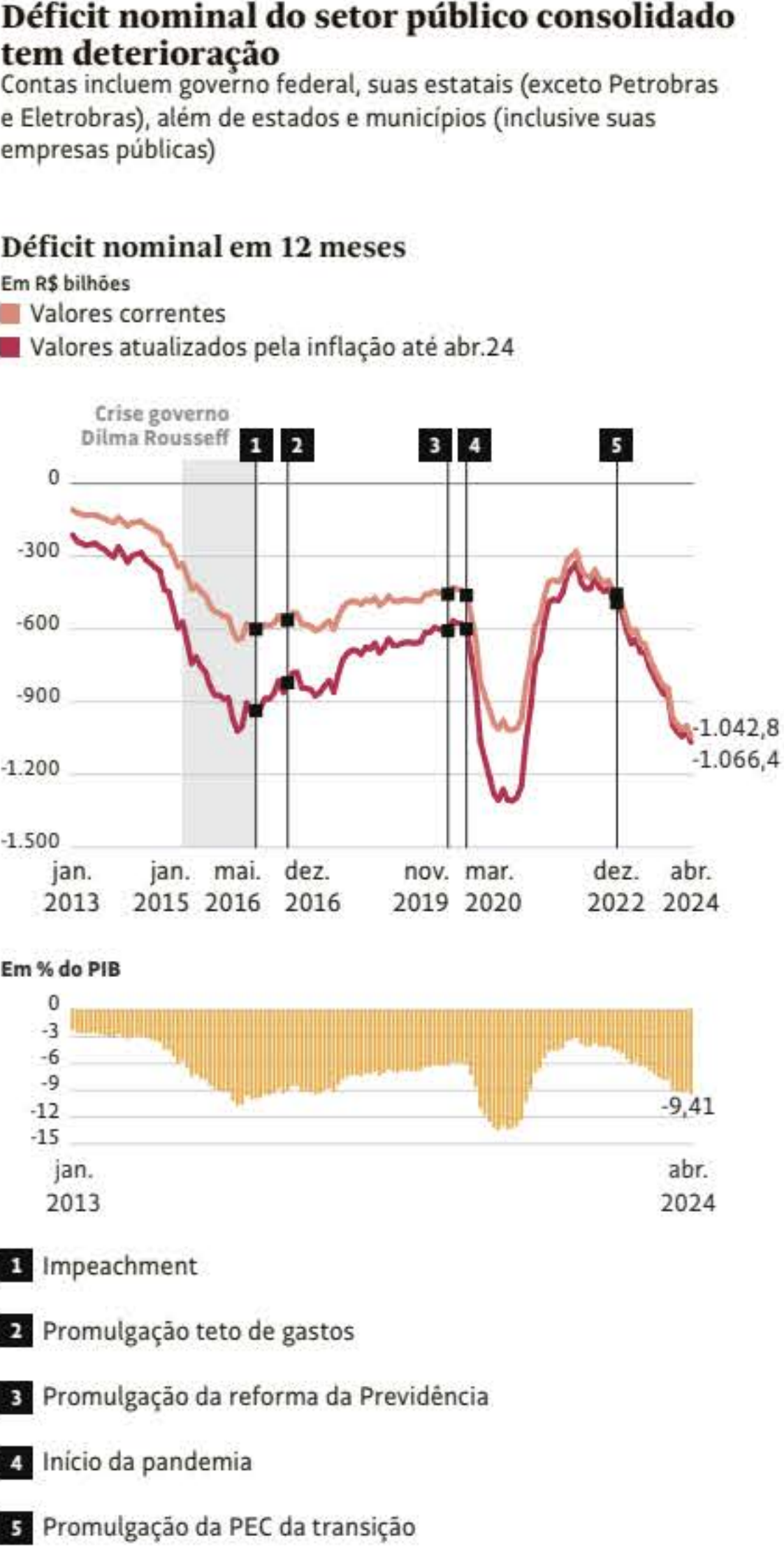
Na pandemia, o volume de gastos sem precedentes foi contrabalançado por juros reais negativos (com a Selic chegando à mínima histórica de 2%).

Em janeiro de 2021, quando o déficit nominal alcançou o pico de R$ 1,308 trilhão, a conta de juros somava R$ 402,8 bilhões (30% do total), em valores já corrigidos. Os números do setor público consolidado incluem governo federal, estados, municípios e suas estatais (exceto os grupos Petrobras e Eletrobras).

Segundo o Tesouro Nacional, 45% da dívida interna brasileira, denominada em reais, está atrelada à Selic. Por isso, qualquer oscilação na taxa impacta automaticamente a conta de juros do governo.

Mas esse não é o único fator que interfere nos resultados. O cenário internacional de juros mais elevados acaba empurrando para cima todas as taxas cobradas pelos investidores para financiar o Brasil por meio da compra de títulos públicos, inclusive as de médio e longo prazo. Ao mesmo tempo, pode limitar o movimento de redução da Selic a curto prazo.

Os custos são amplificados pelas incertezas que cercam a trajetória fiscal do país, que adicionam um prêmio de risco às taxas pagas pelo governo brasileiro.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) prega a harmonização entre as políticas fiscal e a monetária e já chegou a dizer que os juros altos praticados pelo Banco Central contribuem para a elevação da dívida.

Já o BC elenca a incerteza fiscal como um dos motivos para adotar uma posição mais conservadora na condução da política de juros.

"É o déficit primário que eleva o custo de financiamento [via taxa de juros] ou é o déficit nominal que acaba pesando na conta da sustentabilidade? É a pergunta do que vem primeiro", diz o economista da XP Tiago Sbardelotto.

Para ele, a incerteza fiscal é um fator de pressão relevante e deve interferir na conta de juros ainda que o BC prossiga com o corte de juros. "Se não tiver certeza de que [o governo] vai conseguir entregar os resultados fiscais prometidos, os agentes vão cobrar mais. O custo da dívida está atrelado ao risco fiscal maior. [O corte na Selic] Não seria suficiente para reduzir o custo da dívida", alerta.

Em sua visão, o governo deveria atuar para reforçar o arcabouço fiscal e garantir sua sustentabilidade no futuro. Hoje, o avanço de despesas obrigatórias como benefícios previdenciários e os pisos com Saúde e Educação lançam dúvidas sobre a capacidade de acomodar tais gastos sob o limite de despesas.

O economista Cláudio Hamilton, coordenador de Finanças Públicas do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), diz que a questão do déficit nominal preocupa, mas há uma tendência de redução à frente, tanto dos juros quanto do déficit primário.

"A situação se deteriorou muito nos últimos 12 meses, por uma série de fatores. O ano de 2023 foi de arrumação das contas públicas, o déficit primário aumentou bastante [após o aumento de gastos aprovado na transição de governo]. De outro lado, teve uma aceleração das taxas de juros, que agora estão caindo, mas lentamente, e continuam muito altas se comparada à inflação."

Em sua avaliação, há "bons argumentos técnicos" para continuar reduzindo a taxa de juros, pois a melhora do mercado de trabalho não gerou um repique inflacionário. No entanto, ele reconhece a incerteza fiscal.

"Não é que o governo esteja tendo vitórias no Congresso Nacional. E tem que ver como vai ficar a conta do Rio Grande do Sul, é um choque negativo importante. Mantém-se a pressão por mais gastos", diz Hamilton. Segundo ele, um maior esforço do governo poderia abrir caminho para uma queda mais rápida dos juros.

A economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitoria, afirma que já era esperado o aumento na despesa com juros, sobretudo diante do adiamento das perspectivas de corte de juros nos Estados Unidos. Por outro lado, a trajetória de deterioração acende um alerta sobre a condução da política fiscal.

"Déficit nominal é consequência de um ajuste fiscal que não foi feito. Passado um ano do arcabouço, vemos deterioração grande nos gastos, e o primário não melhora. Vejo maior percepção de risco nas taxas dos leilões do Tesouro", afirma.

Ela destaca que, com uma fatura de R$ 100 bilhões em precatórios para 2025, o resultado nas contas do ano que vem pode ser até pior do que em 2024, embora a meta fiscal traçada por Haddad preveja melhora —parte da despesa com sentenças judiciais pode ser descontada do cálculo da meta e dos limites do arcabouço, conforme autorização do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em suas projeções, o governo deve ter um déficit primário de R$ 77 bilhões em 2024 e de R$ 78 bilhões em 2025.

"É um paradoxo. Tem contas que não entram para a meta, então não tem o mesmo controle. Precatório é uma dívida que tem que ser paga, mas tem um custo ficar fora. Tem que se preocupar com todos os gastos", avalia.

Déficit nominal do setor público consolidado tem deterioração

Contas incluem governo federal, suas estatais (exceto Petrobras e Eletrobras), além de estados e municípios (inclusive suas empresas públicas)

Déficit nominal em 12 meses

Em R$ bilhões

Valores correntes

Valores atualizados pela inflação até abr.24

Crise governo Dilma Rousseff

-1.042,8

-1.066,4

jan. 2013, jan. 2015, mai. 2016, dez. 2016, nov. 2019, mar. 2020, dez. 2022, abr. 2024

Em % do PIB

-9,41

jan. 2013 — abr. 2024

1 Impeachment

2 Promulgação teto de gastos

3 Promulgação da reforma da Previdência

4 Início da pandemia

5 Promulgação da PEC da transição

Componentes do déficit nominal

Em 12 meses, em % do PIB

Resultado primário

Juros nominais

-2,4

-7

jan. 2013 — abr. 2024

Dívida pública

DBGG (Dívida Bruta do Governo Geral), em % do PIB

76,01

jan. 2013 — abr. 2024

Fontes: Banco Central e XP Investimentos

> O custo da dívida está atrelado ao risco fiscal maior. [O corte na Selic] Não seria suficiente para reduzir o custo da dívida
>
> **Tiago Sbardelotto**
> economista da XP

Dólar em 2024

Fechamento diário, em R$

5,325

4,852

28.dez. 2023 — 7.jun. 2024

Fonte: CMA

Dólar vai a R$ 5,32 com ruído sobre arcabouço após reunião de Haddad

Alex Sabino e Marcelo Azevedo

SÃO PAULO Após uma sessão de alívio na véspera, o dólar voltou a registrar forte alta nesta sexta-feira (7), de 1,43%, após a divulgação de dados de emprego mais fortes que o esperado nos EUA e em meio a temores sobre a situação fiscal do Brasil. A moeda americana foi a R$ 5,324, maior valor desde janeiro de 2023.

Rumores sobre possível mudança no arcabouço fiscal, que passaram a circular após uma reunião do ministro Fernando Haddad com integrantes do setor financeiro, também afetaram o mercado, elevando os juros.

O relatório de emprego americano, conhecido como payroll, mostrou que foram criadas 272 mil novas vagas de trabalho nos EUA em maio, bastante acima das expectativas de 180 mil postos de economistas consultados pela Bloomberg. A taxa de desemprego, por outro lado, subiu levemente, de 3,9% para 4%.

Os novos dados vieram na contramão de números secundários divulgados nesta semana que mostraram desaceleração da economia americana e deram otimismo momentâneo a investidores.

Com o payroll desta sexta, o dia foi negativo para os mercados globais, já que o relatório mostra que o mercado de trabalho dos EUA segue aquecido e pode influenciar na decisão do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) de manter os juros mais altos por mais tempo no país.

O relatório também afetou as curvas de juros no Brasil, que engataram alta após a divulgação, pela manhã.

Foi à tarde, no entanto, que os contratos futuros aceleraram, enquanto o mercado acompanhava sinalizações de Fernando Haddad sobre o futuro da política econômica do Brasil.

O ministro da Fazenda esteve em reunião com Mario Leão, CEO do Santander Brasil, e gestores do mercado financeiro.

Participantes disseram a jornalistas que Haddad teria dito que iria mostrar ao Congresso não ser possível aumentar gasto sem fonte. Também que eventual contigenciamento de gastos dependeria do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que o arcabouço fiscal poderia até ser mudado.

No fim da tarde, após reportagens citando a reunião, Haddad se mostrou irritado e afirmou que houve quebra de protocolo, uma vez que a condição do encontro era que as pessoas não interpretassem o que ele falasse.

"A pessoa que vazou a informação vazou uma informação falsa. Quando fui perguntado se um aumento da despesa obrigatória poderia ensejar o contingenciamento, eu disse que simbolizaria como determina o arcabouço [fiscal]."

Irritado, considerou o vazamento "muito grave" e uma "irresponsabilidade". "Não se pode vender ao mercado algo que não foi dito. O que venderam e o que eu disse foram duas coisas completamente diferentes", completou, não querendo se comprometer com a afirmação de que houve uma tentativa de manipulação do mercado.

"Tinha gente muito séria aqui. Tinha um CEO [do Santander]... Sinceramente, lamento muito esse tipo de comportamento. Repito: estava o CEO do Santander aqui. Eu não estou dizendo que foi alguém do Santander. Estou dizendo que o que estou dizendo pode ser checado com o CEO do Santander. Ele ouviu o que eu falei", repetiu, para corroborar sua versão.

Procurado, o Santander não se manifestou.

A confusão estressou ainda mais o mercado doméstico, num momento em que operadores já vinham apresentando ceticismo sobre o cumprimento das regras fiscais no país.

No fim da tarde, os contratos de juros com vencimento em janeiro de 2025 iam de 10,44% para 10,59%, e os para 2027 subiam de 11,16% para 11,62%. Nas curvas mais longas, os juros para 2029 saíam de 11,58% para 11,95%.

A alta nas curvas derrubou ainda mais o Ibovespa, que caiu 1,73%, fechando aos 120.767 pontos nesta sexta.

"O mercado está sendo cada vez menos crente no arcabouço, que já teve mudanças depois de apenas um ano, e já não acredita que a meta de déficit fiscal deste ano será cumprida", diz Rodrigo Alvarenga, sócio da One Investimentos.

Para além dos rumores sobre uma suposta sinalização de Haddad sobre o arcabouço, houve a percepção entre agentes do mercado de que o ministro está sem força dentro do governo. Por isso, mesmo que uma agenda de redução de despesas seja mantida, a avaliação é que ela encontrará barreiras no Executivo.

No acumulado da semana, o principal índice da Bolsa brasileira registrou queda de 1,09%. Já o dólar teve valorização de 1,41% no período.

Com Reuters, colaborou Júlia Moura

> Não se pode vender ao mercado algo que não foi dito. O que venderam e o que eu disse foram duas coisas completamente diferentes
>
> **Fernando Haddad**
> ministro da Fazenda, sobre interpretação de conversa com participantes do mercado

Ninguém quer abrir mão de privilégio, diz Haddad sobre MP

Para ministro, queixas contra restrições à compensação de PIS/Cofins são do 'calor do momento' e vão se dissipar

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad Pedro Ladeira - 18.mar.24/Folhapress

Alex Sabino

SÃO PAULO Questionado sobre a contrariedade de setores da indústria com a medida provisória que impõe restrições à compensação de créditos de PIS/Cofins, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), deu de ombros.

Ele disse considerar que algumas pessoas nem sequer leram o texto publicado.

"Ninguém que tem privilégio quer abrir mão dele. Mas temos de pensar no país", disse, nesta sexta-feira (7), em São Paulo, após reunião com bancos e gestores de fundos do mercado financeiro.

O governo quer acabar com o expediente das empresas de usar créditos tributários para abatimento de outros tributos. Para a Fazenda, isso cria uma subvenção disfarçada e resulta em uma avalanche de créditos injustificáveis.

A limitação desse expediente foi uma forma que a Fazenda encontrou para compensar a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores, alvo de polêmica com o Congresso Nacional.

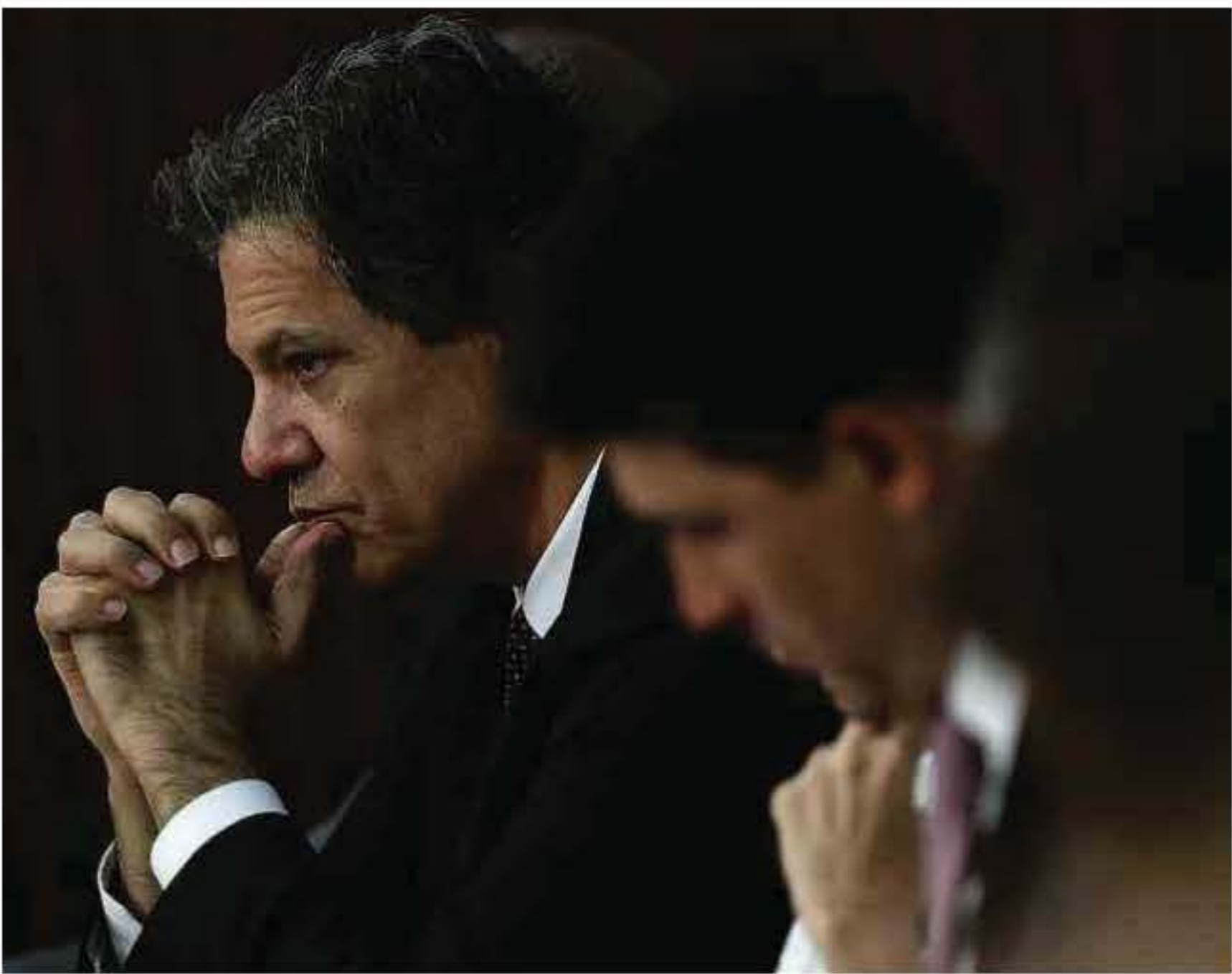
Haddad afirmou que algo tinha de ser feito para recompor o Orçamento.

"Isso [as reclamações] tem muito de calor do momento e vai se dissipando à medida que as pessoas compreendam a necessidade de reduzir um gasto tributário que foi de R$ 5 bilhões para R$ 22 bilhões em três anos. É um imposto que não foi pago e é devolvido. Tem alguma coisa errada."

Durante a entrevista, três vezes Haddad citou o crescimento de R$ 17 bilhões de gastos para a Fazenda em três anos. Ele afirmou que a Receita Federal vai disponibilizar na próxima semana um sistema para que as empresas declarem o lucro real de suas operações, assim será possível compreender como o número cresceu tanto em tão pouco tempo.

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) prometeu entrar na Justiça contra a MP. O presidente da entidade, Ricardo Alban, estava em comitiva do governo brasileiro em viagem à Arábia Saudita e à China, mas voltou ao Brasil assim que foi informado do texto da medida provisória.

Em nota, a CNI se queixou que a MP é mais uma medida que vai trazer impacto negativo à indústria. A confederação também citou a tributação das subvenções para investimento e custeio e a limitação temporal ao aproveitamento de créditos tributários federais como exemplos de ações contra o setor.

Haddad disse estar disposto a discutir o assunto no Congresso, como já aconteceu em outras ocasiões, e considera as discordâncias normais.

"É natural que um ou outro setor afetado faça chegar ao Congresso uma reclamação. Tem algo muito errado acontecendo. Vamos sentar com os líderes [do Congresso] para buscar uma compensação. O que esses setores esperavam? Que nós ficássemos inertes? Tínhamos de propor [algo] e essa nos pareceu a mais justa das medidas."

Ao citar que o déficit público nos últimos dez anos chegou a R$ 10 trilhões, usou o dado como gancho para se colocar contra subsídios dados a grandes empresas. Algo que também não vai cair bem nos ouvidos da indústria.

"Temos de controlar os gastos e recuperar o que foi perdido de receita. Se isso ainda fosse em proveito de quem mais precisa... Mas não, foi em proveito dos campeões nacionais que não precisam de subvenção do Estado. A política de campeão nacional tem de acabar em favor da atenção ao micro e pequeno empresário, de quem precisa de uma transferência de renda."

A desoneração vale para 17 setores da economia. Entre eles está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

Governo aceita meio-termo em PIS/Cofins, mas quer manter compensação da desoneração

Idiana Tomazelli e Julia Chaib

BRASÍLIA A equipe econômica considera factível negociar um meio-termo para a medida que restringe o uso de créditos de PIS/Cofins diante das resistências colocadas pelos setores e pelo Congresso Nacional, mas não pretende abrir mão de compensar a perda de receitas com a desoneração da folha para 17 setores e municípios com até 156 mil habitantes.

Isso significa que qualquer flexibilização na MP encaminhada na terça-feira (4) precisará vir acompanhada de outra iniciativa que reponha o impacto perdido.

Ainda não há uma definição sobre quais seriam as alternativas possíveis, mas a equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) já abriu o diálogo com lideranças setoriais e do Congresso e deve intensificar as conversas nas próximas semanas.

A avaliação do governo é que a recente decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) dá respaldo ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para suspender a eficácia dos benefícios da desoneração, caso não haja compensação.

Em 17 de maio, o ministro do STF Cristiano Zanin deu 60 dias para governo e Congresso chegarem a consenso sobre qual medida de compensação deve ser adotada para repor a perda de receitas —calculada em R$ 26,3 bilhões.

Transcorrido esse prazo sem uma solução, a desoneração perderá eficácia. A liminar foi referendada pelos demais ministros da corte na quarta-feira (5).

+ Indústria afirma que medida afeta emprego

Associações da indústria e do agronegócio publicaram carta na quinta-feira (6) criticando a proposta do Ministério da Fazenda de limitar o uso de créditos tributários de PIS/Cofins para compensar a desoneração da folha. Segundo as entidades, a medida onera as exportações e reduz a competitividade dos produtos brasileiros. "A medida prejudica a todos os envolvidos na cadeia de produção agropecuária e, especialmente, mina a competitividade dos produtos brasileiros frente ao mercado internacional, o que certamente prejudicará imensamente o setor produtivo, reduzindo —ou mesmo impedindo— o crescimento do país, a geração de empregos e o incremento da renda média dos brasileiros", diz o texto. A carta reúne assinaturas de 52 entidades, entre elas a Fiesp.

Técnicos do governo afirmam que não é trivial arranjar um valor dessa magnitude ainda em 2024, como prevê a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). Por isso, adotaram a saída dos créditos de PIS/Cofins, que não precisa respeitar nenhum prazo legal e pode entrar em vigor imediatamente.

Os setores e os parlamentares, porém, reclamaram justamente do fator surpresa. A bancada do agronegócio tem sido uma das mais vocais, uma vez que o setor é um dos principais afetados, mas recebe o coro de setores da indústria.

Integrantes do governo reconhecem que a MP é uma medida amarga, mas afirmam que não há como simplesmente garantir a vontade de ambos os grupos —manter a desoneração e não restringir os créditos de PIS/Cofins.

Além de estar em desacordo com a decisão do STF, esse caminho obrigaria o governo a flexibilizar a meta fiscal de 2024, que prevê déficit zero.

A mudança do alvo da política fiscal não está no horizonte do Ministério da Fazenda neste momento, mas interlocutores ressaltam que o desgaste de credibilidade pela alteração recairia sobre o governo, não sobre o Congresso.

Mesmo sem flexibilização, a ausência de compensação tornaria mais provável o estouro da meta, fazendo disparar os gatilhos de contenção de gastos em 2025 e 2026, este um ano eleitoral. Técnicos do governo avaliam que seria injusto punir o Executivo pelas renúncias concedidas pelo Legislativo.

Antes da edição da MP, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chegou a sugerir à Fazenda a aprovação de um projeto de lei para fazer uma nova edição da repatriação de recursos no exterior.

A avaliação da equipe econômica, no entanto, foi a de que a iniciativa renderia apenas R$ 1,3 bilhão, um valor insuficiente para servir de compensação à desoneração.

Pacheco e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avisaram o governo que, como está, a medida dificilmente será aprovada. Nesta semana, Lira argumentou ao Planalto que a medida seria muito dura com o setor produtivo.

+ Restrição pode gerar alta de até 7% na gasolina, diz setor

O setor de combustíveis estima um impacto de ao menos R$ 10 bilhões com a medida provisória que restringe o uso de créditos de PIS/Cofins para compensar a desoneração da folha de pagamento. O repasse desse valor para os consumidores pode levar a um aumento no preço da gasolina de 4% a 7%. No diesel, o impacto seria de 1% a 4%, segundo cálculos do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás). Os números se referem apenas ao aumento de custos para o segmento de distribuição de combustíveis. Não foram computados os efeitos nos elos anteriores da cadeia. "É um mercado bastante apertado, com margens baixas historicamente, onde o tributo acaba tendo um impacto muito grande", afirma Ana Mandelli, diretora de downstream (refino, logística e distribuição) do IBP.

MP desgasta agenda para indústria

Cálculo político de Haddad é que vale a pena comprar briga do crédito de PIS/Cofins

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Ninguém pode dizer que faltou coragem ao ministro Fernando Haddad ao lançar mão, nesta semana, da medida provisória que restringiu o uso de créditos tributários do PIS/Cofins.

Haddad conta com o cálculo político de que vale a pena comprar essa briga para reduzir a erosão que as compensações têm feito na base de arrecadação do governo.

A estratégia de guerra é a mesma que Haddad adota desde o ano passado para conseguir aprovar no Congresso as medidas de alta da arrecadação: avançar para depois recuar e ceder parcialmente na negociação.

A tática é considerada pelo Ministério da Fazenda como bem-sucedida. Haddad sempre repete que não tem preocupação com o Congresso porque as propostas nunca voltam e são aprovadas.

No caso da nova MP, a confiança foi reforçada pela liminar do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, que obriga o cálculo do impacto da desoneração da folha de pagamento de 17 setores e municípios e a adoção de medidas de compensação.

Desta vez, porém, a mobilização do setor empresarial e de parlamentares contra o governo Lula foi brutal. Avassaladora e sem precedentes até agora no terceiro mandato do governo Lula.

A gritaria é generalizada porque são muitos (e gigantes) os setores atingidos pela medida. O que se observa é a formação de um racha com o chamado PIBão brasileiro.

Todo o mundo se juntou, sobretudo, por ser um tema que afeta demais a previsibilidade dos exportadores.

Nem mesmo na edição da polêmica MP da subvenção do ICMS, editada no ano passado, se viu tamanha fúria do setor produtivo.

Já tem tempo que a Receita Federal, acertadamente, tenta fechar os vazamentos do sistema que tiram dinheiro dos cofres do governo, principalmente a prática da chamada compensação cruzada.

Até a edição da MP, os créditos do PIS/Cofins podiam ser usados para abater o saldo devedor de outros tributos —inclusive contribuições à Previdência. Agora o aproveitamento do crédito só será permitido para abater o próprio imposto.

Trata-se de um problemão que precisava ser atacado porque existem muitos abusos —muitas vezes, aliás, é difícil para a Receita Federal verificar as compensações.

Independentemente do mérito do enfrentamento dessa agenda, porém, o Ministério da Fazenda estaria errando em várias frentes, de acordo com interlocutores do Congresso, do empresariado e do próprio governo ouvidos pela coluna desde a edição da MP e ainda sem entender por que o presidente Lula aceitou a medida.

Alguns desses erros de curto prazo: colocar todas as fichas numa única medida; falta de diálogo; nenhuma proposta de transição para uma medida que pretende retirar quase R$ 30 bilhões do setor produtivo e mais R$ 50 bilhões no ano que vem; falta de transparência nos números de perda de arrecadação com a desoneração; custo para a aprovação pode ser muito alto; e, por último, desgaste além do necessário para o momento.

A fala de Haddad afirmando que a MP não afeta a indústria azedou ainda mais o clima.

Além de todos esses problemas, a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) não prevê a restrição de crédito no rol de medidas que podem ser usadas como compensação. Parlamentares e escritórios de advocacia estão debruçados sobre esse tema e a letra miúda do despacho do ministro Zanin.

A médio e longo prazo, o custo da MP é a falta de coordenação de expectativa para o setor produtivo que solapa a agenda já anunciada pelo ministério do vice-presidente Geraldo Alckmin e o BNDES.

A agenda de curto prazo que dialoga de imediato com o setor produtivo é a dos custos (trabalhistas e de insumos) e a tributária. Nesses temas, o governo vai não vai bem.

Compras acima de US$ 50 podem ter desconto em tributo

Proposta aprovada no Senado prevê abatimento de US$ 20 nas remessas com Imposto de Importação de 60%

SÃO PAULO A proposta de tributação das compras internacionais de até US$ 50, a chamada "taxa das blusinhas", aprovada na quarta-feira (5) pelo Senado, prevê uma redução no tributo para compras acima desse valor.

Os parlamentares propõem duas mudanças em relação à regra atual. A primeira é um Imposto de Importação de 20% sobre remessas até US$ 50 (R$ 265 pelo câmbio atual).

Hoje, as compras até esse valor são isentas desse imposto federal. Os estados cobram ICMS de 17%.

O Congresso também incluiu no texto a previsão de que remessas internacionais acima de US$ 50 e com valor de até US$ 3.000 (R$ 16 mil) continuam com o Imposto de Importação de 60% sobre o valor total da compra, incluindo frete, mas terão um desconto de US$ 20 no imposto.

O texto precisa ser votado novamente na Câmara antes de seguir para sanção.

Estudos da indústria nacional apontam que a taxação teria que ser entre 35% e 60% para garantir condições de igualdade das empresas brasileiras com os estrangeiros.

A discussão sobre a retomada do Imposto de Importação para compras internacionais de até US$ 50 ganhou fôlego nas últimas semanas após a taxação ser incluída no projeto de lei que cria o Mover (programa para descarbonização do setor automotivo).

A Câmara aprovou o texto em 28 de maio. No Senado, o trecho chegou a ser retirado pelo relator do projeto, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), na terça-feira (4). Após disputa entre parlamentares e um início de crise com Lira, acabou sendo recolocado.

Como ficam os preços para uma compra de US$ 40

Valores em R$

	Antes do Remessa Conforme	Com Remessa Conforme	Com taxa de 20%
Preço	211,49	211,49	211,49
Imposto de importação	126,89	0	42,30
ICMS (17%)	69,31	43,31	51,98
Preço final	**407,69**	**254,80**	**305,77**
Carga tributária	92,77%	20,48%	44,58%

Imposto de Importação com desconto de US$ 20

Proposto pelo Congresso, valores em US$

Preço com frete	Imposto atual	Proposta do Senado	Alíquota efetiva, em %
50	0	10	20
60	36	16	26,7
70	42	22	31,4
100	60	40	40
200	120	100	50
500	300	280	56
1.000	600	580	58
2.000	1.200	1.180	59
3.000	1.800	1.780	59,3

Fonte: Elaboração própria. O desconto de US$ 20 é aplicado para valores acima de US$ 50. Não considera o ICMS de 17%

'Taxa das blusinhas' encarece produto de até US$ 50 em 45%

Laryssa Toratti e Fernando Narazaki

SÃO PAULO Aprovada no Senado, a chamada "taxa das blusinhas" acaba com a isenção de Imposto de Importação para compras internacionais de até US$ 50 criada pelo programa Remessa Conforme e aumenta o preço de produtos adquiridos em sites como Shein, Shopee e AliExpress.

O texto ainda precisa ser aprovado pela Câmara e sancionado pelo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se a medida não sofrer nenhuma mudança, uma compra de US$ 40 (R$ 212,88) feita em uma empresa listada no Remessa Conforme sairá por R$ 306,33 com a nova taxa —um encarecimento de 44,58%. Antes, esse mesmo produto ficaria em R$ 255,28 (20,48% mais caro).

A mesma compra feita junto a uma empresa que não está cadastrada no Remessa Conforme tem o preço final de R$ 408,44, um aumento de 92,77% com a aplicação dos impostos.

Essa diferença é causada pelas legislações que regem a importação. Antes do Remessa Conforme, um produto de qualquer valor enviado de pessoa jurídica no exterior para pessoa física no Brasil tinha taxa de 60%, além da cobrança do ICMS, que é estadual e variava de 17% a 19%. Companhias que não estão no Remessa Conforme e as compras entre US$ 50,01 e US$ 3.000 ainda seguem essa regra.

No entanto, alguns grupos de ecommerce driblavam a lei para conseguir isenção nas compras online, benefício existente apenas para transações de até US$ 50 entre pessoas físicas. Segundo especialistas consultados pela **Folha**, algumas plataformas enviavam produtos por meio de pessoas físicas para conseguir a isenção.

"Uma 'blusinha' que era comprada em uma loja deveria ser tributada desde sempre. Na prática, a gente notava que muitas dessas operações acabavam não sendo tributadas, em alguns casos, até por fraude. Acontecia de você comprar uma roupa em uma loja online e, quando chegava o documento, ele dizia que o remetente era uma pessoa física", diz Carlos Eduardo Navarro, professor da FGV (Fundação Getulio Vargas) e do IBDT (Instituto Brasileiro de Direito Tributário).

Para conter a irregularidade, o governo lançou o Remessa Conforme, que entrou em vigor em 1º de agosto do ano passado e estipulou que as empresas que aderissem ao programa teriam direito à isenção nas vendas de até US$ 50. O ICMS continuou sendo cobrado —e foi fixado em 17% após decisão entre todos os estados. Para a compra acima de US$ 50, foi mantido o imposto de 60%, mais ICMS.

A "taxa das blusinhas" aprovada no Senado derruba a isenção prevista no Remessa Conforme. Em acordo com o governo, parlamentares definiram uma taxação de 20% para esses produtos.

A medida atendeu um pleito de varejistas nacionais, que reclamavam de prejuízos ao mercado interno e perda de competitividade ante lojas virtuais.

"Haverá um efeito cascata de aumento, pois é cobrado o Imposto de Importação e depois disso é feita a cobrança do ICMS. Vai aumentar o preço do produto, e não será só 20%. O percentual da carga fiscal será bem maior", afirma Manuel Eduardo Borges, sócio tributário do PSG Advogados.

A carga fiscal é o total cobrado de impostos em cima do preço original do produto. Antes do Remessa Conforme, a carga aumentava em 92,77% o preço original. Para as empresas incluídas no Remessa, o percentual diminuiu para 20,48% e subirá para 44,58% —caso o projeto seja aprovado e sancionado.

Consumidor enche carrinho de site asiático antes de novo imposto

Tamara Nassif

SÃO PAULO A medida que acaba com a isenção de imposto de importação para compras internacionais de até US$ 50 (R$ 265), popularmente chamada de "taxa das blusinhas", instalou uma corrida contra o tempo para aqueles que estão com o carrinho de compras cheio em plataformas como Shein e AliExpress.

Aprovado na quarta (5) no Senado, o texto que prevê mais 20% de carga tributária sobre itens vindos de fora do país foi incluído no projeto de lei do Mover, programa para descarbonização do setor automotivo —manobra conhecida como "jabuti", quando a medida ganha dispositivos sem relação com o texto inicial.

A proposta ainda precisa passar pelo aval da Câmara e ser sancionada pelo presidente Lula (PT). Mas quem quer economizar nas compras internacionais não vê motivos para esperar até a data da provável sanção sair: para eles, tempo é dinheiro.

Assim que viu as notícias sobre a "taxa das blusinhas", o curitibano Thiago Francisco, 31, correu para garantir os seus produtos.

"Eu tinha algumas coisas no carrinho, mas ia comprando conforme o mês, conforme o orçamento. Aí eu vi a coisa andando e decidi aproveitar. Vou fazer um esforço esse mês e sair menos, porque a diferença de preço faz valer a pena", afirma Francisco, que é engenheiro de dados.

Na Shein, ele comprou duas jaquetas e, na AliExpress, dois guarda-chuvas, uma mochila que aumenta de tamanho, uma nécessaire e um organizador de cabos de celular. "Nada muito exagerado, mas eram itens que eu já estava namorando havia um tempo e decidi comprar agora."

Para ele, o diferencial das plataformas asiáticas não é só o preço, mas a variedade e a rapidez com que os catálogos se atualizam para receber itens mais modernos. Os guarda-chuvas que comprou, por exemplo, são para deixar de reserva: de tão bons, não quer correr o risco de ficar sem.

"Eles são maravilhosos. Funcionam de forma inversa: eles fecham para dentro e a água fica represada, então não molham você. Lá fora custa R$ 70 com impostos. Aqui ou não existe, ou são vendidos por uma diferença de preço gritante, coisa de R$ 300, R$ 350."

Não é raro encontrar relatos do tipo nas redes sociais. Usuários do X narram corrida pelas comprinhas ainda sem taxa e também criticam a medida e o governo federal.

Para quem trabalha com divulgação de produtos importados, a iminência da taxação tem sido usada como estratégia de convencimento. "Aproveite para comprar antes do aumento do imposto sobre produtos comprados no AliExpress", diz um usuário do X, que faz vídeos com dicas de itens para carros.

Procurada, a Shein preferiu não se manifestar. A Aliexpress não respondeu a um pedido de comentário.

Já a Shopee afirma apoiar a taxação. "Nosso foco é local. Queremos desenvolver cada vez mais o empreendedorismo brasileiro e o ecossistema de ecommerce no país, e acreditamos que a iniciativa trará muitos benefícios para o marketplace", diz, em nota.

"Não haverá impacto para o consumidor que comprar de um dos nossos mais de 3 milhões de vendedores nacionais que representam 9 em cada 10 compras no país."

MANTER ISENÇÃO É INSUSTENTÁVEL, DIZ CEO DE GIGANTE DOS SHOPPINGS

Isenção para compras de até US$ 50 feitas em sites cadastrados no Remessa Conforme levará empresas a produzir no Paraguai, disse nesta sexta-feira (7) Rafael Sales (ao centro, de preto), CEO da Allos, grupo administrador de shoppings criado da fusão entre brMalls e Aliansce Sonae, em evento do Esfera Brasil, em Guarujá (SP); ele citou o exemplo do grupo Guararapes, dono da Riachuelo, que mantém linha de produção no país vizinho Divulgação Esfera

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

C.N.P.J./M.F. nº: 61.856.571/0001-17 - N.I.R.E.: 35.300.045.611

comgás

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Residencial

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	0,00 a 1,00 m^3	9,68	2,794110
2	1,01 a 3,00 m^3	12,64	9,209215
3	3,01 a 7,00 m^3	12,64	4,800133
4	7,01 a 14,00 m^3	14,23	7,964387
5	14,01 a 34,00 m^3	15,81	9,462167
6	34,01 a 600,00 m^3	15,81	10,131846
7	600,01 a 1.000,00 m^3	15,81	8,775788
8	> 1.000,00 m^3	15,81	6,201160

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.

Segmento Residencial - Medição Coletiva

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	até 500,00 m^3	75,74	7,631841
2	500,01 a 2.000,00 m^3	75,74	7,341455
3	> 2.000,00 m^3	75,74	7,034921

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15°K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Residencial - Tarifa Aposentado*

	Valores sem ICMS
Volume m^3/mês	Variável R$/$m^3$
0,00 a 7,00 m^3	7,395957

* Usuário Aposentado devidamente cadastrado junto à Concessionária como aposentado.
Notas do Faturamento para Usuário Aposentado:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Para os usuários aposentados do segmento residencial, com consumo mensal de até 7,00 (sete) metros cúbicos de gás, desde que devidamente cadastrados junto à concessionária como aposentados, a tarifa será de R$ 7,395957/m^3, valor com PIS/COFINS, sem ICMS. Para consumos mensais acima de 7,00 m^3, serão aplicadas as tarifas das classes de consumo do segmento residencial.
3) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Comercial

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	0 - 0	51,65	2,794110
2	0,01 a 50,00 m^3	51,65	7,861630
3	50,01 a 150,00 m^3	83,92	7,216086
4	150,01 a 500,00 m^3	148,46	6,788422
5	500,01 a 2.000,00 m^3	338,90	6,407449
6	2.000,01 a 3.500,00 m^3	1.562,18	5,795890
7	3.500,01 a 50.000,00 m^3	5.858,34	4,569350
8	> 50.000,00 m^3	15.541,48	4,375689

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior : 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Industrial

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	Até 50.000,00 m^3	329,26	4,169032
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.357,80	3,128616
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	94.328,80	3,007869
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.429,80	2,985668
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.808,88	2,940295
6	> 2.000.000,00 m^3	269.201,69	2,900246

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Gás Natural Veicular

	Valores sem ICMS
	Variável - R$/$m^3$
Postos	2,884471
Transporte Público	2,716386
Frotas	2,716386

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior : 9.400 Kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Cogeração

		Valores sem ICMS
		Variável R$/$m^3$
Classes	Volume m^3/mês	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m^3	0,798669
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	0,620822
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,530310
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,395686
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,410033
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,368316
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,318565
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,268806
9	> 10.000.000,00 m^3	0,217891

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
4) O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R$ 2,473574/m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, à venda a consumidor final ou à revenda ao distribuidor.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Refrigeração

		Valores sem ICMS
Classes	Volume m^3/mês	Variável R$/$m^3$
1	Até 5.000,00 m^3	3,272243
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	3,094396
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	3,003884
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	2,869260
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	2,883607
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	2,841890
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	2,792139
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	2,742380
9	> 10.000.000,00 m^3	2,691465

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

Nota:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m^3; (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15°K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração. O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados a este segmento é de R$ 2,473574/m^3, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Gás Natural Liquefeito - GNL

		Valores sem ICMS
Classes	Volume m^3/mês	Variável - R$/$m^3$
1	Até 5.000,00 m^3	0,798669
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	0,620822
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,530310
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,395686
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,410033
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,368316
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,318565
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,268806
9	> 10.000.000,00 m^3	0,217891

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior : 9.400 Kcal/m^3; (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15°K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração. O custo do gás canalizado. do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Termoelétricas

		Valores sem ICMS
		Variável R$/$m^3$
Classe	Volume m^3/mês	Produção de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Único	0,066485

Notas:
1) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverão ser acrescidos os valores de recuperação da conta gráfica de rede local, recuperação da conta gráfica de perdas regulatórias, recuperação da conta gráfica de penalidades e do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, perdas regulatórias e penalidades destinados ao segmento de termoelétrica, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R$ 1,650314/m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e à revenda a distribuidor.
4) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 3, serão contabilizados em separado para o segmento e a este repassado, nos termos da Cláusula 11ª do Contrato de Concessão.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Interruptível (De acordo com a Portaria CSPE nº 211/2002)

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	Até 50.000,00 m^3	329,26	1,695458
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.357,80	0,655043
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	94.328,80	0,534295
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.429,80	0,512095
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.808,88	0,466722
6	> 2.000.000,00 m^3	269.201,69	0,426673

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Alto Fator de Carga Industrial

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	0,00 a 50.000,00 m^3	328,08	1,689322
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.171,60	0,652605
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	93.993,33	0,532289
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.054,85	0,510166
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.272,53	0,464956
6	> 2.000.000,00 m^3	268.244,30	0,425049

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
Aplicam-se os termos do Art. 4° . da Deliberação ARSESP nº 063, de 29/05/2009, em seus parágrafos 2° ao 8° e as considerações do item 10.5 da NT.F-0030-2019.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido - GNC

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume - m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	Até 50.000,00 m^3	329,26	4,169032
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.357,80	3,128616
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	94.328,80	3,007869
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.429,80	2,985668
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.808,88	2,940295
6	> 2.000.000,00 m^3	269.201,69	2,900246

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Industrial - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume - m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	0,00 a 50.000,00 m^3	270,48	1,390115
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	43.010,67	0,535438
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	77.488,84	0,436247
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	86.608,04	0,418010
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	123.885,86	0,380737
6	> 2.000.000,00 m^3	221.142,70	0,347838

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Gás Natural Veicular - Tusd para Usuários Livres

	Valores sem ICMS
	Variável - R$/$m^3$
Postos	0,334879
Transporte Público	0,196801
Frotas	0,196801

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Cogeração - Tusd para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/$m^3$
Classes	Volume m^3/mês	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m^3	0,653425
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	0,507327
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,432974
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,322384
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,334169
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,299900
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,259030
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,218154
9	> 10.000.000,00 m^3	0,176329

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Refrigeração - Tusd para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/$m^3$
Classes	Volume m^3/mês	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m^3	0,653425
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	0,507327
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,432974
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,322384
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,334169
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,299900
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,259030
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,218154
9	> 10.000.000,00 m^3	0,176329

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento GNL - Tusd para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/$m^3$
Classes	Volume m^3/mês	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m^3	0,653425
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	0,507327
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,432974
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,322384
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,334169
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,299900
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,259030
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,218154
9	> 10.000.000,00 m^3	0,176329

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Alto Fator de Carga Industrial - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume - m^3/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/$m^3$
1	0,00 a 50.000,00 m^3	269,51	1,385074
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	42.857,71	0,533436
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	77.213,25	0,434599
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	86.300,03	0,416426
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	123.445,27	0,379287
6	> 2.000.000,00 m^3	220.356,23	0,346505

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
1) Aplicam-se os termos do Art, 4° da Deliberação ARSESP nº 63, de 29/05/2009, em seus parágrafos 2° ao 8° e as considerações do item 10,5 da NT,F-0030-2019.
2) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.528, de 05/06/2024, com vigência a partir de 10/06/2024
Segmento Termoelétricas - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/$m^3$
Classe	Volume m^3/mês	Produção de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Único	0,051952

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Loja de queijos em Macapá vence leilão federal de arroz

Outro comprador é empresário que disse ter pago propina por contrato no DF

João Gabriel

BRASÍLIA Das quatro empresas que venceram o leilão de arroz do governo federal, a maior compradora é dona de um estabelecimento em Macapá (Amapá) que tem como atividade principal a venda de leite e laticínios. Outra é de um empresário de Brasília que disse à Justiça ter pago propina para conseguir um contrato com a Secretaria de Transportes do Distrito Federal.

No total, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comprou 263,3 mil toneladas de arroz importado, por R$ 1,3 bilhão.

O objetivo do governo é amenizar os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul sobre o abastecimento e os preços do cereal, mas a medida é questionada pela oposição e pelo agronegócio — que também é majoritariamente antilulista.

Segundo o governo, a importação de arroz é necessária em função da importância do RS na produção de arroz e porque a calamidade observada no estado pode desencadear repercussões negativas no abastecimento e nos preços internos, "colocando em risco a segurança alimentar e nutricional da população".

O leilão chegou a ser suspenso pela Justiça Federal, mas foi liberado a tempo de sua realização na quinta-feira (6).

Procurada pela **Folha**, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), responsável pelo leilão, disse que as empresas precisam garantir a entrega do produto em um de seus armazéns, como indicado no edital, e atender requisitos de documentação e qualidade.

"As empresas vencedoras têm até cinco dias úteis para pagar a garantia de 5% sobre o valor da operação. Se a empresa não apresentar a garantia no prazo estipulado, é aplicada multa de 10% sobre o valor da operação e cancelada a negociação", disse.

"Se a empresa pagar a garantia, mas não cumprir o previsto no edital, é aplicada multa de 10% sobre o valor da operação e a empresa perde a garantia paga", completou.

Loja Queijo Minas, em Macapá (AP), maior vencedora do leilão de arroz do governo federal Reprodução/Google Street View

A maior arrematante do leilão foi uma empresa de nome Wisley A de Souza, que adquiriu 147,3 mil toneladas de arroz, tem como único sócio uma pessoa com esse nome e capital social de R$ 5 milhões.

Seu nome fantasia é Queijo Minas, e o endereço registrado na Receita Federal fica no centro de Macapá, capital do Amapá. Segundo imagens do Google, no local funciona o estabelecimento com esse mesmo nome.

Já o email que consta no sistema federal é de uma distribuidora. Sua principal atividade (declarada pela própria empresa em seus registros públicos) é o comércio atacadista de leite e laticínios. A lista de capacidades secundárias inclui frutas e verduras, carnes, material de escritório, produtos de higiene e limpeza, e mercadorias alimentícias de armazém em geral.

Procurada pela **Folha**, a empresa não respondeu.

A segunda menor arrematante do leilão foi a ASR Locação de Veículos e Máquinas, com sede em Brasília.

Sua principal atividade é o aluguel de máquinas e equipamentos, mas nas secundárias consta uma série de outros setores, por exemplo, construção, publicidade, serviços de escritório, além de comércio atacadista de diversas categorias, inclusive cereais.

Seu único sócio é Crispiniano Espindola Wanderley. Ele também participa de outras empresas de transporte e de instituto de perícia forense.

Procurado pela **Folha**, ele disse que a ASR tem mais de dez anos de experiência e trabalha com seriedade. Afirmou que venceu um outro leilão da Conab em dezembro de 2023, para distribuição de 211 mil sacas de milho, que foram entregues com sucesso na Bahia.

Entre 2002 e 2009, Wanderley presidiu a Coopertran (Cooperativa de Transportes Públicos do DF). Ele é citado em uma investigação que mirou o atual deputado federal e então secretário de Transportes do DF Alberto Fraga (PL-DF).

Em seu depoimento, Wanderley afirmou que Fraga lhe cobrou propina por intermediários para a assinatura de um contrato de ônibus com a cooperativa e que pagou R$ 350 mil pelo acordo.

Nas declarações, ele diz que sua cooperativa foi desclassificada do leilão na época (em 2007), mas recorreu e conseguiu vencer o certame. O então secretário teria, então, assinado o contrato apenas mediante pagamento de propina.

Diz ainda que, anos depois, ele foi retirado da cooperativa por negociação malsucedida com o secretário, que teria prometido contrato de R$ 1,3 bilhão, mas não cumpriu.

Fraga chegou a ser condenado, mas recorreu e acabou inocentado da acusação de cobrança de propina. Wanderley não chegou a ser alvo de investigação. Há depoimentos de outros membros da cooperativa, alguns também citando o pagamento de propina e a destituição do ex-presidente por possível mau uso do dinheiro.

No entanto, a Justiça entendeu que as declarações não foram suficientes para corroborar o caso de cobrança de propina, por falta de provas.

Questionado, Wanderley confirmou o caso e disse que fez o pagamento já com intenção de denunciar o ex-secretário e que não entende como o político acabou inocentado.

"Fraga não quis nos entregar as permissões [para operar micro-ônibus]. Entramos na Justiça e ganhamos uma liminar. Como ele entrou com vários recursos, mas não conseguiu êxito, enviou um mensageiro com o objetivo de extorquir a cooperativa. A proposta era que de R$ 350 mil para receber as permissões", disse.

"Submeti aos cooperados a proposta indecente. Como já estávamos há mais de 60 dias sem operar, acabaram aceitando, e assim foi feito, mas com a convicção de que, assim que ele entregasse as referidas permissões, seria denunciado", completou.

Wanderley disse que foi retirado da presidência por se opor à decisão da cooperativa, então com dívidas, de deixar de pagar os fornecedores.

Fraga foi procurado pela **Folha**, mas não respondeu.

Presidente do SindArroz-SC (Sindicato da Indústria do Arroz em Santa Catarina), Walmir Rampinelli critica o leilão e aponta que as vencedoras não costumam atuar no mercado de arroz.

Com a entrada no mercado nacional do cereal importado, afirma Rampinelli, "muitas indústrias brasileiras provavelmente precisarão paralisar suas atividades e demitir colaboradores, sem contar que os próprios produtores de arroz estão desestimulados a continuar plantando".

Produção de veículos desaba em maio devido às enchentes no RS

Eduardo Sodré

SÃO PAULO As enchentes no Rio do Sul e a paralisação dos servidores ambientais tiveram reflexos no setor automotivo em maio. Os dados divulgados pela Anfavea (associação das montadoras) nesta sexta-feira (7) mostram queda de 24,9% na produção de veículos leves e pesados na comparação com o mês de abril.

Em relação a maio de 2023, a redução é de 26,8%. Com o resultado, a tendência de alta que vinha sendo registrada no acumulado do ano se transformou em retração. As 926,8 mil unidades montadas entre janeiro e maio representam uma queda de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

"Deixamos de produzir em maio 43 mil unidades, e temos o Rio Grande do Sul com um impacto de 12 mil unidades que não foram fabricadas", diz Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

"A produção tem sido retomada, mas ainda não retornou à normalidade. É uma questão tão complexa que vamos analisando passo a passo", completou ele.

As paralisações não se limitaram às fábricas de veículos e componentes daquele estado, e houve reflexo em outras regiões devido à quebra na cadeia automotiva.

Nos emplacamentos de veículos, o mês de maio terminou com uma redução de 12% em comparação a abril. Contudo, na comparação com maio de 2023, houve crescimento de 10%, o que manteve números positivos nesses primeiros cinco meses de 2024 —alta de 14,9%, com 929,7 mil veículos leves e pesados vendidos.

O mercado gaúcho teve queda de 64% na comercialização de carros, segundo o presidente da Anfavea.

"Perdemos 6.500 emplacamentos em maio devido somente ao Rio Grande do Sul. Temos também a questão da sazonalidade, e já havíamos previsto queda em relação a abril."

Além das enchentes no RS, o licenciamento de automóveis novos também foi impactado pela paralisação dos servidores ambientais, que mantêm carros retidos em pátios e portos no Brasil e no exterior, à espera de autorização para embarque e distribuição. O mês teve também um dia útil a menos em relação a abril.

Francisco Tripodi, sócio-diretor da consultoria Pieracciani, diz que as vendas e a produção certamente diminuirão em 2024 devido aos problemas no Sul, que tem um polo automotivo relevante no país.

"As montadoras têm dado férias coletivas, o que pode ajudar a mitigar o impacto, mas o efeito sobre o faturamento e as vendas das empresas da região já é evidente", afirma ele.

Em nota, José Maurício Andreta Jr., presidente da Fenabrave (associação dos distribuidores de veículos), diz que a entidade não vai revisar suas previsões agora, por acreditar na retomada.

"Embora o momento seja de cautela, em razão das dificuldades enfrentadas no Rio Grande do Sul, cujos prejuízos das enchentes ainda estão sendo contabilizados, as condições favoráveis do crédito mantiveram o mercado aquecido no restante do país, seja em maio como no acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, fazendo com que o mercado total continue apontando viés positivo", afirma Andreta.

Apesar da paralisação dos servidores ambientais e da recomposição do Imposto de Importação, as importações de veículos vindos da China cresceram 510% na comparação entre os cinco primeiros meses de 2023 e de 2024.

Os 42,8 mil veículos vindos daquele país representam 27% de todos os carros estrangeiros que chegaram ao Brasil neste ano.

Já as exportações seguem em queda, com retração de 41,4% na comparação entre os meses de maio. Esse ponto preocupa a Anfavea: as montadoras instaladas no mercado nacional seguem operando com capacidade inferior à instalada.

"Não temos nenhuma guerra contra as importações, mas precisamos ter um equilíbrio em relação à produção local", afirma o presidente da entidade.

CIFRAS & LETRAS

Gustavo Franco

Risco de colapso inflacionário acabou, mas país precisa avançar em reformas

Ex-presidente do BC reúne textos, com Malan e Bacha, que revisitam a evolução do Brasil pós-Real

ENTREVISTA

Alexa Salomão

SÃO PAULO No bate-papo após a entrevista, no escritório da Rio Bravo Investimento, em São Paulo, o economista Gustavo Franco lembrou com humor como ficou zangado ao saber que a Casa da Moeda tinha imprimido pouca notas de R$ 1, mas um grande número de cédulas de R$ 100, às vésperas da megaoperação montada para fazer a troca física da velha pela nova moeda. Argumentaram precaução, lembra ele. Das outras vezes, a inflação voltava, e a demanda por notas maiores crescia rapidamente.

"Passaram-se dez anos até que fosse preciso imprimir novas notas de R$ 100, e até hoje é difícil troco para ela", diz Franco com certa satisfação.

Para o economista, um estudioso dos fenômenos monetários, a vida e a morte das notas contam a história das relações de um povo com a sua moeda. O real é a oitava moeda oficial do Brasil, relata o livro "30 Anos de Real - Crônicas no Calor do Momento", e sua longevidade, resume a publicação, é uma vitória social, política e econômica do país.

Organizada por Franco, com artigos do próprio, de Pedro Malan e de Edmar Bacha, que integraram o grupo de criadores do Plano Real, a coletânea reúne análises dos fatos que sustentaram e desafiaram a estabilidade nestas três décadas, na emoção do campo de batalha, como define Franco.

"Uma coisa é a gente falar do real hoje, 30 anos passados. A gente fica muito inteligente 30 anos depois, falando do que a gente fez lá atrás. Outra coisa é o que você falou no calor do momento."

> **"Em 1997, a inflação, em meados do ano, já tinha caído abaixo de 10% ao ano. Em 1998, sabe quanto foi? 1,6% no ano. Saímos de 12.500% e chegamos a 1,6% em 1998. Aí, as pessoas ficam me dizendo: 'Pô, tinha que ter feito assim, porque a âncora cambial...'. Ahhh, desculpe. Não, não. Chega dessa conversa**

Gustavo Franco, 68
Bacharel (1979) e mestre (1982) em economia pela PUC-RJ e doutor (1986) pela Universidade Harvard. Começou a carreira no setor público em maio de 1993, como secretário-adjunto de Política Econômica, quando FHC assumiu a Fazenda, e teve participação central na formulação e na operacionalização do Plano Real. Foi diretor de Assuntos Internacionais (1993 a 1997) e presidente (1997 a 1999) do BC. Na sequência, fundou a Rio Bravo Investimentos. Com R$ 13 bilhões sob gestão, está associada, desde 2016, à Fosun, um dos mais destacados grupos privados chineses

Eduardo Knapp/Folhapress

> **"Construímos defesas contra riscos de colapso inflacionário. Do jeito que a política monetária funciona hoje, não dá para repetir a catástrofe dos anos 1980 e 1990, que gerou 12.500% de inflação por ano. Ok, ótimo. Não vai ter outra catástrofe desse tipo, mas podíamos ser mais do que somos hoje**

*

Como foi a experiência de produzir um livro sobre aniversários do real? Tem um conceito interessante. Uma coisa é a gente falar do real hoje, 30 anos passados. A gente fica muito inteligente 30 anos depois, falando do que a gente fez lá atrás. Outra coisa é o que você falou no calor do momento. Aí, você está sendo governado pela intuição. Resolvemos, então, reunir textos do calor do momento. O livro traz o que falaram quem estava no campo de batalha, no momento em que as coisas aconteciam —e ficou bem legal todos esses textos juntos.

Claramente, nos primeiros anos, de zero aos cinco, tem uma temática muito clara voltada à aterrissagem e à âncora cambial. No décimo ano, esse assunto já passou. Estamos no regime de metas [para inflação, resultado primário e câmbio flutuante]. Ficou tudo certo, exceto que o governo havia mudado. O grande assunto, então, era a alternância no poder. A turma do caminhão de som foi para o governo. Os caras estavam batendo em nós havia dez anos, e agora eles eram governo. Como é que vai ser?

Daí para a frente, são temas da economia do Brasil. Aos 15 anos é 2009, e teve a crise de 2008. Aos 20 anos, o tema é a Nova Matriz de Dilma Rousseff. Aos 25 anos, é Bolsonaro.

Então, o Plano Real está feito. Temos os números, os resultados. Eu estou com tudo na ponta da língua. Agora também há um olhar muito mais benevolente da imprensa, dos comentaristas. Todo o mundo olha para essa experiência com um gosto bom na boca.

Para esta conversa, foi preciso voltar no tempo também, e li entrevistas do passado. Encontramos uma feita quando o real fazia dez anos, que fala justamente da questão cambial. O sr. falou na época: "Isso me trazia muitas dúvidas e eu não tinha muita gente com quem dialogar, era uma posição solitária. Ultimamente, eu tenho conversado muito com o meu travesseiro e, às vezes, me pergunto se teria sido melhor fazer algo diferente. Quem sabe se, em março de 1998, com US$ 74 bilhões em reservas, não teria sido o momento de liberar o câmbio. Mas em agosto de 1998, quando estourou a Rússia, o que teria acontecido com o Brasil se o câmbio já estivesse flutuando? Ninguém saberia dizer, eu mesmo não tenho a resposta. E eu asseguro que a disputa à reeleição em 1998 não pesou na decisão de não desvalorizar". Como é que você vê aquele momento 30 anos depois? Então, é por isso que eu acho que o livro, como foi concebido, é um documento interessante. É o seguinte, a vida é composta de decisões que você toma com a melhor informação que você tem no momento. O esporte é uma boa analogia. Você pode tomar decisões ali, no calor do momento, que não são as melhores ou, às vezes, por uma sorte, são espetacularmente bem-sucedidas. Como saber? Como se debruçar sobre aquilo como historiografia?

30 Anos do Real - Crônicas no Calor do Momento
Gustavo H.B. Franco (org.), Pedro Malan, Edmar Bacha. Ed. Intrínseca - selo História Real (224 págs.), R$ 69,90 e R$ 34,90 (ebook)

No caso do Plano Real, agora, 30 anos depois, vamos fazer uma coisa mais objetiva: olhar o resultado como a gente olha no caso do esporte. Fulano chutou de tal jeito naquele momento. Poderia ter driblado. Acertou? Errou? Vamos olhar o resultado da partida.

Em junho de 1994, a inflação brasileira bateu 50% ao mês. Isso foi 12.500% ao ano. Em julho, primeiro mês da nova moeda, foi para 6,8% no mês, ou seja, 120% ao ano. Fomos de 12.500% para 120%. Nos primeiros 12 meses da nova moeda, acumulou [inflação de] 33%.

Em 1997, a inflação, em meados do ano, já tinha caído abaixo de 10% ao ano. Em 1998, sabe quanto foi? 1,6% no ano. Saímos de 12.500% e chegamos a 1,6% em 1998. Aí, as pessoas ficam me dizendo: "Pô, tinha que ter feito assim, porque a âncora cambial...". Ahhh, desculpe. Não, não. Chega dessa conversa. Foi feito do jeito que foi feito, e ganhamos a Copa. Chega desse negócio.

Economia sempre foi um item importante na popularidade dos políticos, mas inflação se tornou essencial. Pesquisas que medem a popularidade de Lula, aqui no Brasil, e de Joe Biden, nos EUA, sinalizaram que as pessoas valorizam mais o poder de compra da moeda do que variáveis como emprego e crescimento do país. Como o sr. vê isso? É presidente quem em 1994 avacalhou com o real, falou em perdas salariais e foi contra cada uma das medidas do plano. Não deixa de ser interesse ver o mesmo personagem antes e agora. O PT foi adversário do Plano Real e se tornou o maior partido do país. Isso diz alguma coisa sobre o Brasil, não é? Somos um paradoxo.

A gente fez uma conta interessante sobre quem foram os presidentes ao longo desse tempo. Foram alguns meses de Itamar e oito anos de Fernando Henrique Cardoso, os presidentes pró-Plano Real. Com eles, ocorreram os primeiros 3.100 dias dos 11 mil e pouco, que são os 30 anos. Depois foram 5.000 dias de PT —Lula 1, Lula 2, Dilma 1, Dilma 2. Aí vieram Temer e Bolsonaro, sendo Bolsonaro um desafio interessante, porque foi a oposição pela direita, algo que nunca tinha havido antes. Agora, temos o Lula 3. Tudo somado, o tempo maior é do PT, que hoje governa o país.

No livro novo, a frase inicial da apresentação responde bem à pergunta com uma observação: não tem nada mais público, social, inclusivo, nacional do que a moeda. A moeda é um pouco a síntese da nação, no simbólico como no prático. É como uma bandeira, mas é também o que você usa para o supermercado pagar as coisas. É o seu padrão de vida, o seu poder de compra. Como não tomar a moeda como uma instituição básica da vida econômica?

Você vê risco ao real? Eu pergunto isso porque hoje há uma discussão muito grande sobre política fiscal, que tem correlação com a política monetária. Eu acho que tem vários riscos aí e, claro, o principal é que estamos perdendo tempo novamente em fazer as coisas que não vão nos levar a ter crescimento elevado, por erros conceituais, por medo de enfrentar reformas, que precisam ser feitas.

O Orçamento e o fiscal estão no centro da questão monetária, e o Brasil talvez não tenha ainda amadurecido essa discussão. O debate muito vivo hoje sobre o fiscal revela isso com clareza. Na nossa época, para conseguir sanear a moeda, o trabalho no fiscal foi de adaptação. A Lei de Responsabilidade Fiscal, de 2000, foi uma primeira tentativa. Ela pegou, mas depois despegou. Precisa de um ajuste. Eu tinha esperança de que isso viria com o arcabouço. Não veio. Está faltando.

Construímos defesas contra riscos de colapso inflacionário. Do jeito que a política monetária funciona hoje, não dá para repetir a catástrofe dos anos 1980 e 1990, que gerou 12.500% de inflação por ano. Ok, ótimo. Não vai ter outra catástrofe desse tipo, mas podíamos ser mais do que somos hoje.

O que faltou? O sistema estava fatigado. Na cabeça do político, foi um grande sacrifício ter de fazer tudo o que foi feito pela estabilização. Então, dar a notícia de que era preciso mais reformas não foi bem recebido, mas soluções foram oferecidas.

Esses 30 anos do real foram de intensa reflexão e debates sobre reformas. Tem gás lacrimogêneo em privatização desde o primeiro dia até hoje. A gente ainda está discutindo privatização de empresa de saneamento. Sabesp, só agora. Nesses anos todos, quantas pessoas morreram de doenças infecciosas por causa de esgoto a céu aberto? Estou para me aposentar e jamais imaginei quando me formei, em 1979, que, passados 40 anos, o Brasil não seria um país rico.

Fizemos a nossa parte, porque a inflação eram um obstáculo intransponível para uma vida econômica inteligente, mas o resto do trabalho vai ficar para o próximos 40 anos.

+ Folha inicia série sobre os 30 anos do Plano Real

A **Folha** inicia a publicação de uma série de reportagens e entrevistas sobre os 30 anos do Plano Real. Inflação e ajuste fiscal, duas questões que estiveram no centro do programa de estabilização, ainda dominam o debate econômico. O lançamento da moeda atual, em 1º de julho de 1994, foi a última etapa de um plano de controle da inflação que começou em maio de 1993,

Governo facilita aquisição de imóveis usados pelo Minha Casa

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO A compra de imóveis usados pelo programa Minha Casa, Minha Vida recebeu mais um incentivo do governo federal. Novas regras vão realocar recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), direcionando mais verbas para os financiamentos de famílias com renda de até R$ 4.400.

A medida deve facilitar a compra de imóveis usados por essa faixa de renda, que tem menor oferta de imóveis novos e de subsídios, e garantir a sustentabilidade do Fundo de Garantia para a construção de novas unidades.

O objetivo, segundo o Ministério das Cidades, é alcançar uma contratação recorde no FGTS neste ano: 550 mil unidades habitacionais.

O imóvel usado correspondeu a 25% das contratações de operações financiadas em 2023 pelo Minha Casa, Minha Vida. Com a mudança, o valor do FGTS destinado às operações de financiamento de imóveis usados para famílias com renda de até R$ 4.400 subiu de R$ 995 milhões para R$ 1,393 bilhão.

O total será disponibilizado pelo agente operador do FGTS, que é a Caixa Econômica Federal, a cada dois meses, na forma de um sexto do total, com a possibilidade de antecipações conforme regulamentação a ser estabelecida pelo banco.

De acordo com o Ministério das Cidades, as medidas são necessárias para calibrar a participação dos usados em relação aos novos entre as faixas de maiores rendas do Minha Casa, Minha Vida: a faixa 3, que atende famílias com renda acima de R$ 4.400 até R$ 8.000, e o programa Pró-cotista, com foco em quem tem renda superior a R$ 8.000.

Já nas regiões Sul e Sudeste, para famílias com renda acima de R$ 5.500, o governo quer incentivar a compra de imóveis novos. Nessas localidades, o valor de entrada para a aquisição ou construção de imóveis deverá apresentar condições mais vantajosas do que para usados.

Se a renda bruta da família ficar entre R$ 5.500 e R$ 6.500, a razão entre o valor nominal da operação de financiamento e o valor de venda do imóvel não poderá ultrapassar 75%. Para as famílias com renda entre R$ 6.500 e R$ 8.000, esse percentual é de 70%.

Pelo programa Pró-cotista, modalidade de financiamento do FGTS para trabalhadores com contas vinculadas ao fundo, mas fora do Minha Casa, Minha Vida por conta da limitação da renda, houve uma redução do percentual do orçamento destinado ao financiamento de imóveis novos, de 60% para 50%.

O texto com as novas regras para financiamento de imóveis ainda limita as operações de aquisição de usados no Pró-cotista às famílias com renda mensal bruta de até R$ 12 mil e estabelece que a razão entre o valor nominal da operação de financiamento e o valor de venda ou avaliação do imóvel —o que for menor— será limitada a 60%.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência Eletrônica nº 01/2024

Objeto: Implantação das Ações de Combate às Perdas de Água através de Macromedição, Automação com Telemetria, Controlador de VRP e Pesquisa de Vazamentos, no Município de Cerquilho/SP. **Data da realização:** 24 de junho de 2024 às 9:00. Endereço eletrônico do Certame: https://comprasbr.com.br. Informações: (15) 3384-8200.

Setor de Compras e Licitações.

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE ARARAQUARA

Encontra-se aberta na **Diretoria de Ensino-Região de Araraquara, pregão eletrônico nº 001/2024, do tipo menor preço, Processo SEI nº 015.00286644/2024-92**, destinado à contratação de transporte de passageiros mediante fretamento em caráter eventual através da constituição de registro de preços pelo período de 12(doze) meses, para esta Diretoria de Ensino, a realização da sessão será no dia 27/06/2024 às 09H:30min, no portal (www.gov.br/compras) compras.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/24 - Processo Nº 6754/2024

Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição e recarga de extintores, em atendimento à Secretaria de Administração. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET" - sítio https://novobbmnet.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia 20/06/2024 às 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba transparência. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br. Informações: (11) 4619-8717. Ana Talita Alves Santana - Pregoeira.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024
PROCESSO Nº 120/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de Materiais Odontológicos para reposição de estoque do Suprimento da Saúde, para atendimento da demanda do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), com entrega de forma parcelada pelo período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 21/06/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 07/06/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 12/2024 - PE SMS nº 17/2024 - Processo: 5.304/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº Nº 93012/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** Aquisição de medicamentos para atendimento de pacientes com mandado judicial onde são determinadas as dispensações de medicamentos sem marca, melhor especificados no anexo i do edital, através do sistema de registro de preços. - **Período para entrega das propostas: 10/06/2024 às 8h até 21/06/2024 às 9h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 21/06/2024 às 9h00m. Pregoeiro: Renato Vinicios Aquino.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000241/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 07/06/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 232/2024 - PE SMS nº 217/2024 - Processo: 54.897/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº Nº 93232/2024 - PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por ITEM - **Objeto: Aquisição de cinco camas hospitalares, devidamente especificados no anexo i do edital, através de contrato. - Período para entrega das propostas: 10/06/2024 às 08h até 21/06/2024 às 09h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 21/06/2024 às 9h00m. Pregoeiro: Diego Dhiamaique Miranda da Costa**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000243/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 07/06/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024.
Processo n.º 3.097/2024.

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA ADEQUADOS PARA USO EM ÁREAS EXTERNAS E PLAYGROUNDS DE EUCALIPTO TRATADO, COM INSTALAÇÃO, PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".

A Prefeitura Municipal de Americana torna público que foi **ADJUDICADO** e **HOMOLOGADO** o Pregão Eletrônico nº 015/2024 para as seguintes empresas:

DELVA FABRICAÇÃO DE PEÇAS EM METAIS LTDA – LOTE 01 R$ 234.900,00, LOTE 02 R$ 19.575,00, **INCA ESTRUTURAS METÁLICAS CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÃO LTDA** – LOTE 03 R$ 499.356,00, **SD FÁBRICA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA GINÁSTICA LTDA** – LOTE 04 R$ 99.000,00, **REYS INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA** – LOTE 05 R$ 1.397.999,96, LOTE 06 R$ 99.857,14.

Americana/SP, 07 de Junho de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Fabricação de Álcool, Etanol, Bioetanol e Biocombustível de Araçatuba e Região-SP**, por seu representante legal, convoca todos os trabalhadores das empresas: **Clealco Açúcar e Álcool S/A Em Recuperação Judicial (Unidade Queiroz), CNPJ-MF nº 45.483.450/0021-64 e Clealco Açúcar e Álcool S/A em Recuperação Judicial (Unidade Clementina), CNPJ-MF nº 45.483.450/0001-10**, associados ou não a entidade sindical, para reunirem-se em Assembleias Gerais Extraordinárias, que se realizarão nos dias e horários conforme disposição, por abrangerem mais de um município: **01 - No dia 12 de junho de 2024 (quarta-feira), a partir das 10h00min, nas dependências internas da empresa CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A (UNIDADE QUEIROZ), situada Fazenda Pouso Alegre - Zona Rural, no município de Queiroz/SP; 02 - No dia 13 de junho de 2024 (quinta-feira), a partir das 10h00min, nas dependências internas da empresa CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A (UNIDADE CLEMENTINA), situada na Rodovia SP-425, Entroncamento SP-463, Km 01 - Pq. Ind. Clealco, no município de Clementina/SP; para deliberarem a seguinte ordem do dia:** A) Apreciação e deliberação sobre a proposta da empresa relativa ao Acordo Coletivo de Trabalho do Setor do Álcool, Etanol e Bioetanol, para o período 1º de maio/2024 a 30 de abril/2025; B) Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata da contribuição negocial, que deverá figurar entre as demais cláusulas do acordo coletivo de trabalho; C) Outorga de poderes à diretoria da entidade sindical, por seus representantes legais, para assinar os respectivos Acordos Coletivos de Trabalho. D) Posicionamento da categoria sobre Greve Geral, no caso de as negociações não chegarem a entendimentos amigáveis. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da referida Assembleia em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma será realizada a qualquer horário no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes. Obs: Fica, desde já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição estipulada no item "B", no prazo máximo de 10 dias a partir da deliberação desta Assembleia, onde deverão manifestar-se junto à secretaria do Sindicato pelo interessado. Araçatuba/SP, 14 de junho de 2024. **José Roberto da Cunha - Diretor Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 21/2024
EDITAL N. 38/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DE LAUDOS AMBIENTAIS E ANÁLISES DE SOLO.
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico **www.comprasbr.com.br** no dia 25.06.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível da 10.06.2024, através dos Sites: **www.comprasbr.com.br** e **licitacao.rioclaro.sp.gov.br**
LEANDRO GENISELLI - Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 22/2024
EDITAL N. 39/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PARQUINHO NO BAIRRO SANTA ELIZA (PARQUE INFANTIL, BALANÇO, GANGORRA, CARROCEL E BANCOS DE MADEIRA).
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico **www.comprasbr.com.br** no dia 20.06.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível da 10.06.2024, através dos Sites: **www.comprasbr.com.br** e **licitacao.rioclaro.sp.gov.br**
RONALD TEIXEIRA PENTEADO - Secretário de Serviços Públicos.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 28/2024
EDITAL N. 45/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
OBJETO: ATA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRA DE ALIMENTAÇÃO.
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico **www.comprasbr.com.br** no dia 20.06.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível da 10.06.2024, através dos Sites: **www.comprasbr.com.br** e **licitacao.rioclaro.sp.gov.br**.
VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.

LEILÃO DE PRÉDIO RESIDENCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI Nº 9.514/97

Data e horário do 1º leilão: dia 21 de junho de 2024 a partir das 11h00
Data e horário do 2º leilão: dia 28 de junho de 2024 a partir das 11h00

Porto

Local dos Leilões: Somente Online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br

Credora Fiduciária: PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Devedores fiduciantes: ROGÉRIO TOMAZ e sua esposa SILVANA LIMA TOMAZ; e EMANUELLE CRISTINE TOMAZ

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Prédio residencial, situado à Rua Regente Feijó (antiga Praça Sete de Setembro), nº 498 (Lote 09 da quadra "1"), do loteamento Jardim Mauá II, em Jaguariúna/SP, com a área total de terreno de 322,50m² e área construída de 102,14m², devidamente descrito e caracterizado na matrícula nº 8.211 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Jaguariúna/SP. Obs.: Constam Ação de Procedimento Comum Cível, processo nº 1001230-79.2022.8.26.0296 e Cumprimento de Sentença, processo nº 0000614-87.2023.8.26.0296, ambas em trâmite na 1ª Vara do Foro de Jaguariúna/SP. Ocupado.
1º leilão - Lance mínimo: R$ 435.300,00
2º leilão - Lance mínimo: R$ 515.000,00

O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.freitasleiloeiro.com.br. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive os devedores fiduciantes, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.freitasleiloeiro.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Leiloeiro Oficial: Antonio Carlos Villa Nova de Freitas - JUCESP nº 749.

www.freitasleiloeiro.com.br
(11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 025/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de 5.400 Kg. de Ácido Fluossilícico e 6.600 Kg. de Hipoclorito de Sódio, para o SAE – Serviço de Água e Esgoto, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 21/06/2024 às 08h30 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK: SCPI Portal de Compras (http://guaimbe.ddns.net:8079/COMPRASEDITAL/)**
GUAIMBÊ, 07 DE JUNHO DE 2024.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Concorrência Pública Presencial nº 002/2024 - Edital nº 017/2024 – Processo nº 095/2024 do tipo técnica e preço, sob o regime de empreitada por preço global. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços especializados de consultoria e assessoria jurídica na área do direito administrativo para defesa dos interesses do Executivo Municipal de Jarinu/SP, perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP. O prazo para recebimento dos envelopes de proposta técnica e comercial e documentos de habilitação até dia 02 de agosto de 2024 às 09H00M. Abertura dos envelopes dia 02 de agosto de 2024 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br. Informações através do telefone (11) 4016-8200, e no site do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Jarinu, 07 de junho de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 213/2024 - PE SMS nº 200/2024 - Processo: 53.221/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº Nº 93213/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** Aquisição de kit de teste rápido da covid-19, devidamente especificado no anexo i do edital, através do sistema de registro de preços. - **Período para entrega das propostas: 10/06/2024 às 8h até 21/06/2024 às 9h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 21/06/2024 às 9h00m. Pregoeiro: Diego Dhiamaique Miranda da Costa**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000242/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 07/06/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2024 - PRORROGAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que foi prorrogada a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA DIVERSOS SERVIÇOS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 26 de junho de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 26 de junho de 2024, às 09h30min. Licitação mista.
Valor do Edital: R$ 121,21 (Cento e Vinte e Um Reais e Vinte e Um Centavos).
Valor Máximo para contratação: **R$ 459.420,67 (Quatrocentos e Cinquenta e Nove Mil Quatrocentos e Vinte Reais e Sessenta e Sete Centavos)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 07 de junho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário Administração

= Leilão de Alienação Fiduciária =

1 Leilão: (Vinte de Junho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas);
2 Leilão (Vinte e quatro de Junho de dois mil e vinte e quatro às dez horas) -Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº -1089-F, Vila Nova, Jaú/SP CEP 17.202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art. º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário BEM VIVER REGINOPÓLIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA -EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, 14.586.504/0001-40, nos termos do instrumento particular firmado em 21/01/2015 com os devedores fiduciantes **PAULO SERGIO DE SOUZA**, Brasileiro, Gerente Bancário, **portador do CPF/MF 082.700.628-47, e do RG 16.668.451X**, e sua conjugê **EVELYN MACHADO SALVADOR**, Brasileira, Administradora, **portador do CPF/MF 262.400.698-25, e do RG 27.290.409-0 SSP/SP**, residentes e domiciliados na cidade de São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 20/06/2024 às 10 horas com lance mínimo igual ou superior **R$ 147.476,94 (Cento e quarenta e sete mil, quatrocentos e setenta e seis reais e noventa e quatro centavos)** -atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 7, quadra G (atual RUA PEDRO FERNANDES GONÇALVES), com área total de 180 M², melhor descrito na matrícula de nº 17.975 do Oficial de Registro de Imóveis e anexos Comarga de Pirajuí -SP. Cadastro Municipal 08.0141.0395.001, sem benfeitoria, deocupado, Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 24/06/2024 ás 10 horas com lance mínimo igual ou superior **R$ R$ 154.695,03 (Cento e cinquenta e quatro mil, seiscentos e noventa e cinco reais e três centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de inicio do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCÃO

AVISO DE LICITAÇÃO **CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº 03/2024** A Prefeitura Municipal de Rincão, Estado de São Paulo, através da sua Agente de Contratação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Processo nº 41/2024 na modalidade Concorrencia Eletrônica de nº 03/2024, do tipo menor preço global, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE LED NA PRAÇA 9 DE JULHO, PRAÇA DO IDOSO E CENTRO POLIESPORTIVO, LOCALIZADO NA RUA QUINTO MAZOLLA, RINCÃO/SP, conforme especificações técnicas contidas no edital regulador do certame. O início da sessão pública está prevista para as 09h00 do dia 24 de Junho de 2024. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 19/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.rincao.sp.gov.br e www.bll.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 8h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3395-9100 ou ainda através do e-mail: licitacoes@rincao.sp.gov.br Rincão(SP), aos 07 de Junho de 2024. LAURA JULIA TENELLO Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO **CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº 04/2024** A Prefeitura Municipal de Rincão, Estado de São Paulo, através da sua Agente de Contratação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Processo nº 42/2024 na modalidade Concorrencia Eletrônica de nº 04/2024, do tipo menor preço global, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM A SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS INCANDESDENTES POR LUMINÁRIAS DE LED EM VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE RINCÃO/SP, conforme especificações técnicas contidas no edital regulador do certame. O inicio da sessão pública está prevista para as 13h30 do dia 24 de Junho de 2024. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 19/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.rincao.sp.gov.br e www.bll.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 8h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3395-9100 ou ainda através do e-mail: licitacoes@rincao.sp.gov.br Rincão(SP), aos 07 de Junho de 2024. LAURA JULIA TENELLO Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINS MG

AVISO DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL

O Município de Confins/MG torna público aos interessados a realização da Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO R/P nº 001/2024, cujo objeto é **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES E AFINS.** Menor preço **por item.** Entrega das propostas será até às **09:00hs do dia 20/06/2024** e **abertura às 09:30hs** da mesma data. O edital poderá ser adquirido no Link: https://www.confins.mg.gov.br/portal/editais/1, www.licitardigital.com.br na Plataforma do Licitar digital e no PNCP https://www.gov.br/pncp/pt-br. Tel. de contato (31) 3665-7829. Maria Aparecida de Oliveira - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 041/2024
Processo Administrativo 090/2024
REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS.

Abertura 24 de junho de 2024, às 09h30min. Início da Etapa de Lances 24 de junho de 2024, às 09h31min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>. Informações: licitacao@cunha.sp.gov.br ou (12)99746-5747

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais - IPSM - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico de nº 02/2024-GAS/IPSM, Processo de Compra de nº 2121005 000015/2024 - Modo de Disputa: Aberto. A Autoridade Competente/Ordenador de Despesas do IPSM torna público que receberá propostas para contratação de empresa para a aquisição de medicamentos de forma parcelada, visando a necessidade de atendimento ao tratamento dos beneficiários integrantes do Sistema de Saúde (SISAU) - PMMG/CBMMG/IPSM, residentes no Estado de Minas Gerais, de acordo com as necessidades do Instituto de Previdência dos Servidores Militares, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. - Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico de nº 02/2024-GAS/IPSM. A Sessão Pública deste Pregão Eletrônico ocorrerá às 09h e 00min do dia 20/06/2024, no Sistema Eletrônico do Portal de Compras do Estado de Minas Gerais: **www.compras.mg.gov.br**. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas exclusivamente por meio do Sistema Eletrônico supracitado, na opção "Acesso Portal de Compras" > "Login Fornecedor" até a data de 20/06/2024, desde que previamente à abertura da Sessão Pública. Demais informações poderão ser obtidas por meio do e-mail: **cpl@ipsm.mg.gov.br**, e a íntegra do Edital poderá ser obtida no sítio: **www.compras.mg.gov.br**, Aba Pregão/Consulta a Pregões, inserindo o número do processo de compra, o ano do processo de compra e o Órgão ou entidade - 2120-Inst.Prev.Dos Serv. Militares Do Estado M. Gerais.

Belo Horizonte, 07 de junho de 2024.
(a)André Luís Dias Machado, Cel PM QOR - Diretor de Saúde do IPSM - Autoridade Competente/Ordenador de Despesas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2024 – Edital nº 075/2024 – Processo nº 088/2024 - Objeto: Registro de preço para contratação de empresa especializada para a realização de serviços de controle de insetos e animais sinantrópicos nocivos por meio de dedetização, desinsetização, desratização, descupinização, etc., compreendendo, além da mão de obra, o fornecimento de todos os materiais, equipamentos e insumos necessários à execução dos serviços. Abertura: 21/06/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br e www.bll.org.br. Ptal, 07/06/2024. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

CHAMAMENTO PÚBLICO

Comunica aos interessados a abertura de Credenciamento Público nº 007/2024 – Edital nº 078/2024 - Processo nº 087/2024. Objeto: Credenciamento para contratação de empresa prestadora de serviço de lavagem automotiva para atender a demanda da frota municipal. O envelope contendo os documentos de habilitação e as Declarações exigidas no Edital será recebido a partir de 11/06/2024, na Sede da Prefeitura, Setor de Licitações, na Rua Joaquim Nascimento Lourenço, 119, Centro, CEP: 19970-074, em Palmital/SP, das 09h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min. Íntegra do edital e anexos no site: www.palmital.sp.gov.br e no PNCP. Informações: (18) 3351-9333, ramal 282. Ptal, 07/06/2024. LUÍS GUSTAVO MENDES MORAES – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE RECURSO DE MULTA
EDITAL Nº 048/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 056/2023
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023

Ficam devidamente intimados da Decisão da Autoridade Superior, cujo teor é o seguinte: "Isto posto, sem mais nada a considerar, respeitados os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, **CONHEÇO** do **RECURSO** apresentado pela empresa **OBRACRI LTDA - EPP**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.809.435/0001-06 para, no **MÉRITO, NEGAR-LHE PROVIMENTO**, mantendo-se a aplicação da penalidade de multa e a rescisão contratual".

Quatá/SP., em 07 de junho de 2024.
MARCELO DE SOUZA PECCHIO - PREFEITO MUNICIPAL

RICO LEILÕES — **LEILÃO** — SERPRO
Online c/ Transmissão ao Vivo

LEILÃO DE MATERIAIS DIVERSOS: CABINE PRIMÁRIA, PASSARELAS EM METAL DURALUMÍNIO, TRANSFORMADORES, ENTRE OUTROS.

Início do Encerramento: 26/06/2024 a partir das 10h00m
Online c/ Transmissão ao Vivo: www.RicoLeiloes.com.br

****Maiores informações sobre a visitação estarão disponíveis no Edital.**
Leiloeira Oficial – Letícia de Andrade Verrone – JUCESP 1055

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAIÁ

Processo Licitatório nº 046/2024 - Pregão Eletrônico nº 018/2024

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá, Processo Licitatório nº 046/2024, na modalidade Pregão Eletrônico nº 018/2024, Registro de Preço nº 014/2024. AVISO DE LICITAÇÃO - Objeto: **"REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR (CONSUMO), PARA ATENDER ÀS DEMANDAS OPERACIONAIS DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. ÊNIO LUIZ DE ALMEIDA SOUSA E ESF, EM CARÁTER COMPLEMENTAR AO PROCESSO LICITATÓRIO N.º 165/2023"**. Recebimento das propostas até as 08h do dia 20/06/2024. Início da sessão e disputa de preços: 08h10min. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal AMM LICITA. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br.

Estrela do Indaiá, 07 de junho de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **142/2024** - Processo nº **116.761/2023 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 137/2024 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE, LICITAÇÃO DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objetivando: AQUISIÇÃO DE ARTEFATOS PRÉ-MOLDADOS EM CONCRETO ARMADO PARA POÇOS DE VISITA E BOCAS DE LOBO, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessada:** Secretaria Municipal de Obras. **Data de início de recebimento de propostas: 10/06/2024 às 08h até 24/06/2024 as 08h59. Data prevista para abertura da sessão pública: 24/06/2024 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP 46137410000180-1-000235/2024** ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Nº 98137/2024**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 07/06/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1914/2024
EXCLUSIVO PARA ME/EPP
REPUBLICAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando contratação de pessoa jurídica, com exclusividade ME/EPP, para confecção e instalação de suporte para bicicletas, com o fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários a execução do serviço, destinado ao Jardim Tropical, no Complexo da Cachoeira localizados à rua José Weissohn, Centro - Salto, conforme Termo de Referência e Projeto anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Turismo. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, **na data de 21 de junho de 2024. Início do Recebimento de Propostas: 11/06/2024 às 8hs. Fim do Recebimento de Propostas: 21/06/2024 às 08h30min. Início da Disputa: 21/06/2024 às 09hs. Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, deverá a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.

Estância Turística de Salto, 07 de junho de 2024.
Wanderley Rigolin
Secretário de Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 12/2024**. Objeto: Registro de Preços para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO, em atendimento aos diversos eventos que serão realizados pelas Secretarias Municipais. Data de abertura: 25/06/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 07 de junho de 2024.Ricardo Alexandre de Oliveira Secretário Municipal de Administração

Torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 13/2024**. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte de passageiros com fornecimento de 01(um) veículo tipo ônibus rodoviário, com capacidade mínima para 50 (cinquenta) lugares, com banheiro para viagens, para transportar universitários, partindo do Município de João Monlevade, com destino à cidade de Itabira. Data de abertura: 25/06/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 07 de junho de 2024.Ricardo Alexandre de Oliveira Secretário Municipal de Administração

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 0326.2024.AC-45.PE.0075.SAD.HAM Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de e Órtese, Prótese, Materiais Especiais - OPME (IMPLANTE COCLEARE PROCESSADOR DE FALA), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), visando atender às demandas do Hospital Agamenon Magalhães. Valor máximo estimado: R$ 6.477.943,3216. Entrega das propostas: até 20/06/2024, às 8:00h. Início da disputa: 20/06/2024, às 9:00h. (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796/7764. Verônica Mª Tavares de Albuquerque - Pregoeira/AC-45

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0583.2024.AC-60.PE.0267.SAD.HOF Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de Arco cirúrgico móvel, garrote pneumático, banquetas para atender demandas de cirurgias ortopédicas e urológicas e mochos para o laboratório do Hospital Otávio de Freitas, Hospital Agamenon Magalhães e Hospital Regional do Agreste, por um período de 12 meses. Valor máximo estimado: R$ 1.905.421,1531 (um milhão, novecentos e cinco mil, quatrocentos e vinte e um reais e quinze centavos. Entrega das propostas: até 27/06/2024 às 09:30H. Início disputa: 27/06/2024, às 10:00H (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Francisco Roberto N. Lima - Pregoeiro/AC 60/SAD.

Lance Maior Leilões Oficiais Online

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE — **12 E 13 DE JUNHO DE 2024 ÀS 13H30** — Informações: **(11) 2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir **- Chassis:**

KMHJU81DBDU6488; 9BRKA9F39K50150; 45224083; 9BWZZZ30ZFP0012; SADCA2BV5HA8829; WDCDA2EW1HA9649; JTMDW3FV1KJ0263; WV1DB42H5KA0316;
WMWXU9107KTN514; 99JCA2BN0JT2060; WBAKU2103G0R59; 8AFAR23LXHJ4656; 9BMTG4DW6KM0075; 8AFAR23LXMJ2253; WBA3A5109FK918; WV1DB42H5HA0407;
9BRB33BE3L20187; 98867515WMKK644; 8AJFZ29G6B61325; 1C4PJMDS8EW3229; KNAPH814BG51072; SALVA2BG5FH9941; 98861112XMK3518;
KMHSU81EDEU2204; 2C4PC1BG1ER1273; SALLSAAG6DA8023; LJ12EKR24L47041; 98MVL9007F4A004; WAUAYA8X9DB0128; 3C4PFABB3DT3290;
WDCBB86E57A2488; 9BRB29BT2K22155; JTNBK40K0A30464; 3C4PFABB5ET6842; 9BWAG45U4MT0882; 9BGJ75E0GB1296; 94DTAFL10EJ8501;
KMHFC41DBAA4751; WBAUF51075JT426; 3N1BC1CD6BL4062; 9BFZC52P2CB9113; 3N1BC1AS9CL3549; 9BGXH68X0CC1161;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (11/06) das 9h às 16h - 4ª feira (12/06) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

PECINI LEILÕES — PROVÍNCIA

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - LEILÕES ONLINE
DATA: 1º Público Leilão: 19/06/2024, às 13h45 | 2º Público Leilão: 21/06/2024, às 13h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ nº 04.200.649/0001-07, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 24/08/2022, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Créditos, o seguinte **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL**, situado com frente à Rua de Circulação D, do **CONDOMÍNIO PORTAL DAS HORTÊNSIAS**, situado à Estrada do Mingu, nº 1700, Parque Rio Abaixo, Atibaia/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA DE 391,65m²** (averbada na matrícula), ou de **419,17m²** (conforme Certidão de Dados Cadastrais e Valor Venal, na Prefeitura de Atibaia/SP), construído sobre o **LOTE Nº 140**, o qual possui Área Privativa de 1.503,32m², Área Comum de 1.388,84m², Área Total de 2.892,16m², **e** Fração Ideal nas Partes Comuns e no Terreno do Condomínio de 1,7938%. Matrícula Imobiliária nº 118.268 do CRI de Atibaia/SP. Inscrição Cadastral nº 21.013.140.00-0130268. Consolidação da propriedade em 08/05/2024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 1.205.186,83. 2º Leilão: R$ 784.382,59. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, à vista, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5.** O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para a regularização das metragens do imóvel, aumento construtivo e benfeitorias, junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados; **6. IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **7.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **8.** As demais regras, condições e informações constam no **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica a Fiduciante **FLAVIA CARPANEZZI NUSDEU** - CPF nº 254.329.148-24 e o Devedor **WAGNER DE LUCCA JUNIOR** – CPF nº 277.864.828-30, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL

Concorrência Pública nº 001/2024 – Processo nº 003/2024

Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para pavimentação asfáltica de um trecho da estrada sentido ao Bairro da Serrinha. **Data de Abertura:** 20 de junho de 2024 às 11h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 07 de junho de 2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 42/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 31/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 133/2024. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA /HORA DA SESSÃO: 05 DE JULHO DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS 0 KM, 07 LUGARES, DESTINADO PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 006/2024**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE FROTA PARA A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS EM ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS, POR 12 MESES, CONFORME ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 10/06/2024 10:00 hs até 25/06/2024 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 25/06/2024 às 10:00 horas** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Número: 18/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DA EMPRESA ESPECIALIZADA JSM ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO LTDA, DETENTORA EXCLUSIVA DA FABRICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO DE CONTROLADORES SEMAFÓRICOS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO SEMAFÓRICA NO MUNICÍPIO. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 128/2024, reconhecendo a **Inexigibilidade** de Licitação, com base no **inciso I do artigo 74 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: **JSM ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO LTDA** no valor de **R$ 11.760,00(Onze Mil, Setecentos e Sessenta Reais).** Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 4 de Junho de 2024.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E TRABALHADORES NA LIMPEZA URBANA DE ARARAQUARA, SÃO CARLOS, MATÃO E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados integrantes da categoria profissional representada pelo - **SIEMACO - Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Trabalhadores na Limpeza Urbana de Araraquara, São Carlos, Matão e Região**, a participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede do Sindicato sita à Avenida XV de Novembro, nº 961 - Centro - Araraquara/SP, no dia 13 de Junho de 2024, às 15:00 horas em primeira convocação ou às 15:30 horas em segunda convocação, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomada de contas da diretoria, exame e votação dos relatórios de ocorrências administrativas/sociais e atos da diretoria, nos exatos termos dos artigos 37 e seguintes do Estatuto Social do período de Janeiro a Junho de 2024; b) Assuntos Gerais.

Araraquara, 07 de junho de 2024 - **PEDRO ALVES FILHO** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 41/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 30/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 130/2024. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA /HORA DA SESSÃO: 04 DE JULHO DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEICULO POPULAR DE PASSEIO PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DO CRAS E SETOR DO CADASTRO ÚNICO. A AQUISIÇÃO SE DARÁ ATRAVÉS DE SALDO REMANESCENTE DA PORTARIA 369, COM REPROGRAMAÇÃO AUTORIZADA PELA PORTARIA 973 DE 25 DE MARÇO DE 2024 QUE DISPÕE SOBRE A REPROGRAMAÇÃO DE SALDOS FINANCEIROS CONSTANTES DOS FUNDOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS, PROVENIENTES DE REPASSES DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS, QUE FORAM TRANSFERIDOS PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19, PARA EXECUÇÃO PELOS ENTES FEDERADOS, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2024, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JOSÉ VANDES DOMINGUES VAZ, Secretário Municipal de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **EMILIANO EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 040/2024 – Processo Licitatório nº 072/2024 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual contratação de empresa especializada para locação de 01 (uma) máquina escavadeira hidráulica tipo PC 200. **Homologado em:** 07/06/2024

EXTRATO DE CONTRATO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 040/2024

Processo Licitatório nº 072/2024 – Registro de Preços

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: EMILIANO EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS LTDA. Objeto:** Eventual contratação de empresa especializada para locação de 01 (uma) máquina escavadeira hidráulica tipo PC 200. **Data de Assinatura do Contrato:** 07/06/2024

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N.º 009/2024;

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital da Concorrência n.º 009/2024, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL DENOMINADO 'PARQUE RESIDENCIAL E COMERCIAL NORTE' PARA FINS DE INTERESSE SOCIAL (...)". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 10 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.

Bastos/SP., 07.06.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPA

ELEIÇÕES SINDICAIS - Qüinqüênio de 18/07/2024 à 17/07/2029

O SINDESPRO - Sindicato dos Profissionais Desenhistas, Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos, Auxiliares, Contratados e Autônomos, Ativos e Aposentados, e Similares de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra., CNPJ n. 55.056.279/0001-17, com base territorial nas cidades de: São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com sede à Rua. Atabasca, 382, Jardim Santo Alberto, Santo André (SP), CEP: 09260-430, E-MAIL, *sindespro@gmail.com.* Com sua base territorial nos municípios de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Eleições Sindicais – Registro de Chapa – Em cumprimento ao disposto em Estatuto desta Entidade em seu artigo 52º, parágrafo primeiro, comunica que a Chapa denominada de "Aliança" como segue abaixo, será concorrente à eleição a ser realizada nos dias 27 de Junho de 2024, a que se refere o Edital publicado no dia 22 de Maio de 2024, a página 6 do jornal Folha de São Paulo, através dos Associados desta Entidade. Nos termos do citado Estatuto. O prazo para impugnação é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste Edital. Relacionados inscritos ao pleito: Anderson Pereira Pedro, Edilson Carvalho dos Santos, Firmino Alves Rosa, Helcio Bandoni, Marcelo Manuel Martinho, Mauro Mizutori, Oswaldo Carvalho Quirino e Rogério Jorge. Santo André, 08 de Junho de 2024. Marcelo Manuel Martinho – Presidente.

LOTUS PERFORMANCE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL LP

CNPJ nº 19.424.642/0001-46

FATO RELEVANTE

Elevação da Classificação de Risco

A **FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Paulista, 1.842, 1º andar, conjunto 17, Bela Vista, CEP 01310-923 inscrita no CNPJ nº 03.317.692/0001-94, na qualidade de instituição administradora ("Administradora") do **LOTUS PERFORMANCE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL LP,** inscrito no CNPJ sob o nº 19.424.642/0001-46 ("Fundo"), em atendimento ao disposto no art. 46, da Instrução CVM nº 356, de 17 de dezembro de 2001, conforme alterada, comunica aos cotistas que a Agência Classificadora de Risco **LIBERUM RATINGS SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA.** ("Liberum Ratings") emitiu o Relatório de Monitoramento contendo as seguintes alterações:

Cota	Rating Inicial	Último Rating	Rating Atual
Elevação do Rating da Sênior 7	A+ (fe) de Longo Prazo	A (fe) de Longo Prazo	**A+ (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Sênior 8	A+ (fe) de Longo Prazo	A (fe) de Longo Prazo	**A+ (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Sênior 10	A (fe) de Longo Prazo	A (fe) de Longo Prazo	**A+ (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Sênior 11	A (fe) de Longo Prazo	A (fe) de Longo Prazo	**A+ (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Sênior 12	A (fe) de Longo Prazo	A (fe) de Longo Prazo	**A+ (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Sênior 13	A (fe) de Longo Prazo	A (fe) de Longo Prazo	**A+ (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Mezanino C	BBB (fe) de Longo Prazo	BBB- (fe) de Longo Prazo	**BBB (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Mezanino E	BBB (fe) de Longo Prazo	BBB- (fe) de Longo Prazo	**BBB (fe)** de Longo Prazo
Elevação do Rating da Mezanino F	BBB- (fe) de Longo Prazo	BBB- (fe) de Longo Prazo	**BBB (fe)** de Longo Prazo

De acordo com o relatório emitido pela Liberum Ratings, a elevação do rating designado às cotas Sênior (de A para A+) e às cotas Mezanino (de BBB- para BBB) está fundamentada no consistente histórico do Fundo, demonstrando bons indicadores de desempenho, o que consequentemente reflete na valorização da cota Subordinada Jr. Os ratings são determinados pela qualidade e pelos critérios de elegibilidade dos ativos potencialmente securitizáveis associado à posição hierárquica ocupada pelas cotas e suas respectivas participações no Patrimônio Líquido. A classificação da Liberum Ratings ponderou, ainda, a longa experiência dos controladores do Fundo e de toda equipe dedicada à gestão da carteira, cuja qualidade foi evidenciada no período pós-pandemia. O Fundo é classificado pela Liberum Ratings desde 23 de junho de 2017. A partir de então, o Fundo cresceu, se manteve bastante diversificado e conseguiu manter boas margens. Os diversos indicadores calculados atenderam plenamente as expectativas da Liberum Ratings. Adicionalmente, informamos que a Administradora do Fundo se encontra à disposição para prestar os esclarecimentos necessários sobre as razões percebidas pela Liberum Ratings para a elevação do rating das cotas.

São Paulo, 06 de junho de 2024

Administradora

FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 21/2024**, cujo objeto é **aquisição de materiais de expediente destinados ao atendimento das demandas da Rede Pública de Saúde**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 25 de junho de 2024, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 10/06/2024 às 09h00 ao dia 25 de junho de 2024 às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 28 de maio de 2024. **Adriane de Cássia Cecatto** - Pregoeira

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 41/2024 – Pregão Eletrônico n. 32/2024

Órgão: Almoxarifado administrativo

Objeto: Destinado a eventual aquisição de materiais de escritório através de registro de preços para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br**. A sessão de disputa de preços será dia 25/06/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 10/06/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**

Rio Claro, 07 de junho de 2024.

MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

FIPAI FUNDAÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL

DESPACHO DA AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 06.06.2024

Autorizo na forma do caput do Art.72, Inciso VIII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Dispensa de Licitação, para despesa abaixo especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, constante dos autos, conforme prevê o Art. 72, Inciso III do mesmo diploma legal. **Interessada:** FIPAI Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial. **Fundamento Legal:** Artigo 75, Inciso IV, Letra c da Lei Federal nº 14.133/2021. **Processo:** FIPAI nº 11/2024 - Dispensa de Licitação - Convênio Petrobrás: 2023/00291-7. **Objeto:** Aquisição de Notebooks. **Contratada:** Best Notebooks Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda. - CNPJ: 19.117.785/0001-05. **Valor:** R$ 29.823,30. **Frederico Fábio Mauad - Diretor Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 26/2024 PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e do outro lado a empresa **SOLDDINOX DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS LTDA**, CNPJ/MF **50.125.548/0001-36**, doravante denominada CONTRATADA, **CUJO OBJETO É** Aquisição de Mobiliários para Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. O contrato terá vigência de 180 (cento e oitenta dias) a contar da data de assinatura em 03/06/2024. SOLDDINOX DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS LTDA - R$ 11.980,00.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE SOMIFRA - SOCIEDADE COMERCIAL E INDL DE MINÉRIOS REFRATÁRIOS S.A.

CNPJ – 18.230.193/0001-32 - NIRE – 35300108981

Ficam os Senhores Acionistas da SOMIFRA – SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MINÉRIOS REFRATÁRIOS S.A. - convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17 de junho de 2024 às 10hrs. em primeira convocação, na sede da sociedade, localizada na Avenida Paulista, 726 conj.1101 - bairro da Bela Vista - São Paulo – SP. CEP 01310-910, para deliberarem: 1 - aprovação dos demonstrativos financeiros e contábeis dos exercícios de 2022 e 2023; 2 – Eleição de nova Diretoria; e 3 - Outros assuntos de interesse dos acionistas.

São Paulo, 03 de junho de 2024. - **CLEYTON DA SILVA FRANCO** - Presidente em exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 31/2024 cujo OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERRA ELÉTRICA PARA CARCAÇAS, SERRA ELÉTRICA PARA ABERTURA DE PEITO, KIT REPARO PARA PISTOLA PNEUMÁTICA, PARA O MATADOURO MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA – SP. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 118/2024, reconhecendo a **Dispensa** de Licitação, com base no **inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: **BRASFOOD SERVICE COMERCIO E TRANSPORTE DE PRODUTOS FRIGORIFICOS LTDA** no valor de **R$ 30.363,60(Trinta Mil, Trezentos e Sessenta e Três Reais e Sessenta Centavos).** Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 7 de Junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024** - PROC. ADM. Nº 02992/2023 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA E ASSESSORIA EM GESTÃO PÚBLICA PARA REVISÃO E REORGANIZAÇÃO DO ESTATUTO E PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL, REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DOS EDUCADORES, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO I DO EDITAL. Tendo em vista o Despacho dos TC-012790.989.24-8 e TC-012839.989.24-1, a licitação em epígrafe encontra-se suspensa até ulterior decisão do Tribunal. São Joaquim da Barra, 07 de junho de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 056/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para Licença de Uso de Software de Gestão de Saúde, com hospedagem em datacenter, incluindo serviços de instalação, implementação, personalização, migração de dados, treinamento contínuo, suporte e manutenção, de acordo com as especificações do Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min horas do dia 10/06/2024 até às 08h00min do dia 26/06/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 08h05min do dia 26/06/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9240 ou pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br, no horário das 09h00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 07 de Junho de 2.024.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Departamento de Licitação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 028/2024;

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação e Homologação do Pregão Eletrônico n.º 028/2024, para "AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE ASSESSORIA PARA ORGANIZAÇÃO DE CORRIDA DE RUA EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO DA CIDADE", homologando o lote n.º 01, de menor preço, a favor da empresa BORB PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA (16963355000116) com o lote: 1 no valor total de R$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais);

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: BORB PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA; CONTRATO N.º 049/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE ASSESSORIA PARA ORGANIZAÇÃO DE CORRIDA DE RUA EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO DA CIDADE; Vigência: 06 MESES A PARTIR DA ASSINATURA DO CONTRATO; VALOR: R$ 22.000,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 028/2024.

Bastos/SP, 07.06.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

DPERN — DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

EDITAL Nº 01/2024-DPE/RN

PROCESSO Nº 06410018.000327/2024-22

A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG 925772), CNPJ: 07.628.844/0001-20, por meio de sua Coordenadoria de Administração Geral, torna público o Chamamento para prospecção do mercado imobiliário na cidade de Extremoz/RN, visando futura locação de imóvel, nos termos do Edital nº 01/2024-DPE/RN e seus Anexos, cujas propostas deverão ser recebidas por meio do endereço eletrônico **administracaogeral@dpe.rn.def.br**, no prazo de até 15 (quinze) dias úteis, a contar da publicação do Edital de Chamamento Público no Diário Oficial do Estado, ou seja, até o dia 28 de junho de 2024. Edital: **www.comprasnet.gov.br**. Informações: (84) 99931-0560.

Natal/RN, 07 de junho de 2024.

Kerolaine Vanderley Moreira

Coordenadora de Administração Geral – DPE/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 128/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de vestuários para a Rede Municipal de Ensino de Barueri, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 20/06/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 10/06/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 129/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição, entrega e montagem de bens duráveis para o espaço infantil nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Barueri, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 21/06/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 11/06/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 130/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviço de fornecimento de ar comprimido medicinal e oxigênio medicinal gasoso (sob o regime de comodato) e nitrogênio líquido com reabastecimento de vasilhame, para uso médico, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 26/06/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 11/06/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 131/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle sanitário integrado no combate a pragas urbanas, englobando os procedimentos técnicos de dedetização, desratização, descupinização e descupinização, para todas as áreas internas, áreas externas e rede de esgoto dos próprios públicos municipais, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 26/06/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 11/06/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Clésia de Souza Soares - Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CONCHAL

PREGÃO ELETRÔNICO Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 39/24,** Processo 3.911/24 – Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS – Encerramento dia 26/06/24 às 08:30 horas. O edital completo poderá ser adquirido no site www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: licitacao@conchal.sp.gov.br. Conchal, 07 de junho de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 12/2024**, cujo objeto é aquisição **de materiais de enfermagem para a Secretaria Municipal de Saúde**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 21 de junho de 2024, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 10/06/2024 às 09h00 ao dia 21 de junho de 2024 às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 28 de maio de 2024. **Adriane de Cássia Cecatto** - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024

PROCESSO Nº 0173/2024

OBJETO: Registro de Preços para futuro e eventual Contratação de empresa especializada na locação de caminhão tipo toco (2 eixos), com capacidade volumétrica de 15m³ e carga útil de 8 toneladas. O veículo deve ser equipado com coletor compactador de resíduos sólidos domiciliares. O serviço compreende a disponibilização do caminhão sem a presença de motorista, sem combustível, para operação no período de 12 meses, em regime de 06 dias semanais. A Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 24 de Junho de 2024 no endereço: www.novobbmnet.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 10/06/2024, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com

Pirapora do Bom Jesus, 07 de Junho de 2024 – Suelem Martins Silveira - Pregoeira.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 11/2024

Objeto: contratação de empresa para fornecimento contínuo de carne bovina, suína, avina e embutidos, ao longo de doze meses. **Data da sessão:** 24 de junho de 2024, às 09h. Edital disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 04 de junho de 2024.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 13/2024

Objeto: aquisição de veículo furgão de pequeno porte, zero quilômetro, com recursos da emenda parlamentar estadual 2023.015.45856 – Bruno Ganem. **Data da sessão:** 24 de junho de 2024, às 10:00 horas. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 6 de junho de 2024.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 30/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 21/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 99/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA /HORA DA SESSÃO: 01 DE JULHO DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **OBJETO:** a **REGISTRO DE PREÇOS DE PNEUS E CAMERAS DE AR PARA OS VEÍCULOS E MAQUINAS AGRÍCOLAS, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 40/2024- PREGÃO PRESENCIAL 07/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 125/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA: 27 DE JUNHO DE 2024. HORÁRIO DE CREDENCIAMENTO: 09:00 AS 09:15 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. CONTRATO ADMINISTRATIVO, e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, **OBJETO: Contratação de empresa Especializada para ministrar aulas de Futsal e Treinamento Funcional Kids para crianças e adolescentes cadastrados no Cadunico - CRAS.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS PAULISTA

Aviso de Licitação **Pregão Eletrônico nº 0004/2024** Processo nº 8004/2024 Objeto: Registro de Preços para a aquisição parcela de medicamentos conforme Edital e anexos. Total de itens 42. Entrega das propostas: a partir 07:30 do dia 10/06/2024 até as 13:00 do dia 21/06/2024 (na plataforma eletrônica. www.bll.org.br . Abertura das propostas: dia 21 de junho de 2024 às 14:00 horas. www.bll.org.br. O Edital e anexos `a disposição dos interessados a partir de 10 de junho de 2024 no setor de licitações sito na Av. Antônio Prado, nº 2720, fone (16) 3133-9300. Das 8:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas ou no site: www.cristaispaulista.sp.gov.br. e www.bll.org.br.. Elson Gomes dos Santos - Prefeito Municipal.

Aviso de Licitação **Pregão Eletrônico nº 0005/2024** Processo nº 8005/2024 Objeto: Registro de Preços para a aquisição parcela de polpas de frutas conforme Edital e anexos. Total de itens 112. Entrega das propostas: a partir 07:30 do dia 10/06/2024 até as 08:00 do dia 24/06/2024 (na plataforma eletrônica. www.bll.org.br . Abertura das propostas: dia 24 de junho de 2024 às 09:00 horas. www.bll.org.br. O Edital e anexos `a disposição dos interessados a partir de 10 de junho de 2024 no setor de licitações sito na Av. Antônio Prado, nº 2720, fone (16) 3133-9300. Das 8:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas ou no site: www.cristaispaulista.sp.gov.br. e www.bll.org.br.. Elson Gomes dos Santos - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACI

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DIRETA DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 005/2024
Processo n. 061/2024,

Eu Valeria Perpetuo Guimarães Henrique, Prefeita Municipal de Jaci,

Autorizo a presente contratação direta, por inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso II, do artigo 74, da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021, com a Empresa **Royalcom Estratégias de Comunicação e Produções Artísticas Ltda.**, CNPJ: 28.751.953/0001-00, para a apresentação artística da **"Dupla Zé Vitor & Evandro"**, com início previsto para às 22h00 e término às 00h00 do dia seguinte, no dia 06 de julho de 2024, em comemoração ao 3º Julinão, na Praça do Santuário, Rua 26 de Dezembro s/nº. Valor total de **R$ 50.000,00** conforme recurso orçamentário com o compromisso a ser assumido informado pela Secretaria de Fazenda e Planejamento.

Jaci, 07 de Junho de 2024.

Valeria Perpetuo Guimarães Henrique

Prefeita Municipal de Jaci SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 225/2024

COMPRASNET Nº. 90225/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA

CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de medicamentos de uso humano (alendronato de sódio e outros). VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 1.046.985,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 28/06/2024 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 07 de junho de 2024.

MARIA BARBOSA POLICARPO

Diretora de Compras

FRAZÃO Leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10167966 10, no qual figura como **Fiduciante JUSTINO DE LIMA SANTOS, brasileiro**, militar reformado do exército brasileiro, RG nº 14753326 0-SSP/SP, CPF/MF nº 025.497.338-86 e sua mulher **MARLI EUNICE DA SILVA SANTOS,** brasileira, micro empresária, RG nº 136885925-SSP/SP, CPF/MF nº 158.940.778-42, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São José do Rio Preto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 26/06/2024 às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 295.189,97** (duzentos e noventa e cinco mil cento e oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 27.550 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de São José do Rio Preto/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Um prédio com frente para Rua do Rosário, nº 1327, construído de tijolos e coberto de telhas, contendo 04 cômodos internos, com todas suas dependências e instalações, inclusive benfeitorias existente no quintal, com o seu respectivo terreno de formato irregular, medindo 10,00 metros de frente, igual dimensão nos fundos, por 21,00 metros de um lado e 33,00 metros de outro lado, da frente aos fundos, constituído pelo lote 25, situado na Vila Esplanada, bairro desta cidade, distrito, município e comarca de São José do Rio Preto, dividindo-se pela frente com a citada rua, de um lado com o lote 24, de outro lado com o lote 26, e nos fundos com quem de direito.". **Inscrição Municipal:** 0206241000. **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 08/07/2024, às 16h00min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 173.330,60** (cento e setenta e três mil trezentos e trinta reais e sessenta centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro **www.FrazaoLeiloes.com.br**, em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.FrazaoLeiloes.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.FrazaoLeiloes.com.br**, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora [illegible]

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE ADESÃO À ATA

PROCESSO Nº: 04410042.001638/2024-31

Assunto: Aquisição de Material de Higiene - **Interessado:** Delta Industria e Com. LTDA - **CNPJ:** 17.602.864/0001-86 - **Valor:** R$ 155.611,20 (cento e cinquenta e cinco mil seiscentos e onze reais e vinte centavos). **Adesão à Ata de Registro de Preços nº 21.0/2023 - Ratifico** parecer emitido pela Procuradoria Geral do Estado (26921419), e nele fundamento a **AUTORIZAÇÃO** do processamento da despesa, visando a celebração de contrato entre a Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e a empresa Delta Industria e Com. LTDA - CNPJ: 17.602.864/0001-86, no valor de R$ 155.611,20 (cento e cinquenta e cinco mil seiscentos e onze reais e vinte centavos), destinado à aquisição de material de higiene. A referida contratação é oriunda do Pregão Eletrônico SRP Nº 24/2023 (RP/SEAD) - Ata de Registro de Preços nº 21.0/2023, cujo pedido de autorização foi deferido pela Secretaria de Administração-SEAD (ID nº 26601021) e anuído pela empresa fornecedora, conforme documento ID nº 26582186. Adotem-se as providências cabíveis quanto a publicidade da Adesão à Ata. Por fim, encaminhem-se os autos ao Departamento de Contabilidade/PROPLAN, ficando este, desde logo, autorizado a expedir a Nota de Empenho respectiva.

Mossoró, 06 de junho de 2024.

PROFESSORA DOUTORA CICÍLIA RAQUEL MAIA LEITE

PRESIDENTE DA FUERN

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 25/2024 PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **MEDCOLI DISTRIBUIDOR DE PRODUTOS MÉDICOS, COZINHA E LIMPEZA LTDA**, CNPJ/MF **30.619.938/0001-55**, doravante denominada CONTRATADA. **CUJO OBJETO É** Aquisição de Mobiliários para Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. O contrato terá vigência de 180 (cento e oitenta dias) a contar da data de assinatura em 03/06/2024. MEDCOLI - DIST. DE PROD. MED. COZ. LIMP. LTDA - ME - R$ 10.208,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 88/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 25/2024, CUJO OBJETO É AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: UNITECH SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA - R$ 2.511,00 / MEDCOLI - DIST. DE PROD. MED. COZ. LIMP. LTDA - ME - R$ 10.208,00 / SOLDDINOX DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS LTDA - R$ 11.980,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 32/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE ANALISE DOS POÇOS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA DE TUPI PAULISTA/SP. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 121/2024, reconhecendo a **Dispensa** de Licitação, com base no **inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: **VENTURO ANALISES AMBIENTAIS LTDA EPP** no valor de **R$ 26.020,00(Vinte e Seis Mil e Vinte Reais).** Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 3 de Junho de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 18/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 19/2024 PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 62/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP,neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a (s) empresa (s): P.B. FER MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA -EPP - R$ 409.377,44 / WR COM E EQUIP LTDA - ME - R$ 55.824,88 / VIVIAN MAIA NOVAIS - ME - R$ 164.211,57 / ELETRO ALFA ELETRICIDADE E SERVIÇOS LTDA - ME - R$ 321.123,90 / SAGANE MATERIAISI ELETRICOS LTDA - R$ 72.011,20 / MINAS BRAZIL EPP - R$ 23.859,00. Juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MATERIAIS ELETRICOS EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 03/06/2024.

SINTPq – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o **SINTPq – Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região, inclusive São Paulo**, convoca todos os trabalhadores da AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A - AMAZUL, para Assembleias Setoriais a serem realizadas no dia 13 de junho de 2024, às 10h em várias seções, conforme Estatuto, parágrafo segundo do artigo 28. As assembleias acontecerão de forma presencial, na sede administrativa da Amazul: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1847 - Butantã, São Paulo – SP e no CTMSP: Av. Prof. Lineu Prestes, 2468 - Cidade Universitária, São Paulo - SP (para os trabalhadores lotados em São Paulo) e no Centro Industrial Nuclear de Aramar - CINA: Estr. Vicinal Sorocaba-Iperó, Km 12,5 - Bacaetava, Iperó – SP (para os trabalhadores lotados em Iperó), de forma virtual através do link: https://bit.ly/AssembAmazul13062024 (para os demais trabalhadores que não se encontram nas unidades citadas), para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: 1) Apresentação, avaliação e deliberação da contraproposta da empresa para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025; 2) Discussão e deliberação de Estado de Greve, 3) Ajuizamento de Dissídio Coletivo de Greve; 4) Discussão e deliberação de Assembleia Permanente para avaliação e Deflagração de Greve; 5) Outros Assuntos. Fica estabelecido que não havendo quórum, às Assembleias serão realizadas, em segunda convocação, 15 minutos após, com qualquer número de presentes.

Campinas, 08 de junho de 2024. **José Paulo Porsani** - Presidente SINTPq.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob o nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10157908702, datado de 28/04/2021, no qual figuram como fiduciantes **Uilson Roberto Paes de Moraes**, portador do RG nº 2.021.869-7-SSP/SP, inscrito no CPF nº 111.127.118-64, policial militar, e sua mulher **Renata dos Santos Sauda de Moraes**, portadora do RG nº 24.963.112-X-SSP/SP, inscrita no CPF nº 162.981.808-93, agente de trânsito, brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na cidade de São Paulo - SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 17 de junho de 2024, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 408.512,71 (Quatrocentos e oito mil, quinhentos e doze reais e setenta e um centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, [illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob o nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação-SFH nº 10160800802, datado de 05/07/2021 e Instrumento Particular de Retificação e Ratificação do Instrumento Particular de Compra e Venda de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, no qual figura como fiduciante **Viviane da Silva Sanches**, brasileira, solteira, maior, não mantendo união estável, empresária, portadora da CI-RG nº 48.433.432-3-SSP/SP e CPF/MF nº 403.606.808-36, residente e domiciliado na cidade de São José do Rio Preto - SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 17 de junho de 2024, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 273.157,59 (duzentos e setenta e três mil, cento e cinquenta e sete reais e cinquenta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa Residencial localizada na Rua José Clemente de Lima, nº 269 – Bairro Jardim Santa Cecília, Andradina/SP com a área construída de 167,71m² constante na Certidão de Valor Venal e seu respectivo terreno constituído por parte do Lote nº 10-A, da Quadra nº 58, com a área de 300,00m². **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 9.959 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Andradina – SP.** Obs.: I) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; II) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída e do terreno que vier a ser apurada no local, correrão por conta do comprador. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **27 de junho de 2024, às 15h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 266.562,44 (duzentos e sessenta e seis mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, doravante designado VENDEDOR, [illegible] **Nunes da Silva** [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 17 de junho de 2024, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible]

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS E MERENDA ESCOLAR DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ E RIBEIRÃO PIRES - SEERC ABCDMRP

O Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS E MERENDA ESCOLAR DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ E RIBEIRÃO PIRES - SEERC ABCDMRP, inscrito no CNPJ sob o nº 58.154.170/0001-00, no uso das suas atribuições estatutárias, e nos termos do Título VI da CLT, **CONVOCA** todos os empregados em empresas de refeições coletivas em escolas, merenda escolar de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires, inclusive aqueles abrangidos por acordos coletivos de trabalho específicos, para comparecer à **Assembleia Geral Extraordinária** da categoria que se realizará no próximo dia 14 de junho de 2024, às 16h00min em primeira chamada, e às 17h00min em segunda chamada, no endereço da Rua Tapajós, nº 3, Centro, São Bernardo do Campo, CEP 09721-180, a fim de deliberar sobre a seguinte **pauta: a)** Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação com data base em 1º de agosto de 2024 para a Categoria de Refeições Coletivas em Escolas e Merenda Escolar; **b)** Autorização e delegação e poderes a diretoria do Sindicato para negociar com Sindicato Patronal, e/ou individualmente com as Empresas, e caso as negociações sejam frustradas, instaurar dissídio coletivo junto ao TRT; **c)** Autorização da categoria para firmar acordos coletivos de trabalho e/ou convenção coletiva de trabalho, e no caso da frustração da negociação, deflagração de greve; **d)** Fixação e aprovação de percentual e desconto da contribuição assistencial, previsto no Art. 513, letra "E" da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, Art. 8º da Constituição Federal e bem como o Art. 24º do Estatuto Social, forma e prazo de desconto em folha de pagamentos dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como forma de oposição ao desconto da contribuição; **e)** Fixação e aprovação do percentual de desconto da contribuição assistencial, previsto no Art. 513, letra "E" da CLT e forma e prazo de desconto em folha de pagamentos, dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como o prazo e forma de oposição ao desconto da contribuição. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 01 hora após em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. São Bernardo do Campo, 08 de junho de 2024. **Genivaldo Barbosa Silva** - Presidente.

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE PIRASSUNUNGA
AVENIDA NEWTON PRADO, 2796 – CEP. 13631-040

E D I T A L

Oficial do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica desta comarca de Pirassununga, FAZ SABER que a **TCT2 Empreendimentos Imobiliários SPE S.A** depositou junto a este Oficial de Registro de Imóveis, a documentação necessária, protocolada sob número 175.019, em 12/04/2024, **para intimação** do **Sr. Charles Davi Dutra Doneda**, com os seguintes endereços: Rua Aristides Pombani nº 1505 – Jardim das Laranjeiras, Rua João Consentino nº 291 – Jardim das Laranjeiras e Rua Humberto Magno de Oliveira s/n – lote 21 quadra W – Terrazul BA, todos em Pirassununga, **a purgar a mora do débito em atraso**, decorrente do contrato de financiamento garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 01/07/2020, registrado sob nº.7, na matrícula nº. 38.077, deste Oficial, tendo em vista que, esgotadas as tentativas legais e normativas, não foi possível intimar o destinatário, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

Procede-se a expedição do presente edital, que deverá ser publicado por três (3) dias, na conformidade com o disposto no parágrafo 4º., do art. 26, da Lei federal 9.514/97, para que o referido devedor fiduciante, fique **INTIMADO** a, no prazo de quinze (15) dias, se dirigir a este Cartório de Registro de Imóveis, situado na Avenida Newton Prado nº. 2.796, centro, Pirassununga - SP, para o fim de efetuar o pagamento do referido débito, que importa, em data de 06/06/2024, em R$14.659,94 (quatorze mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e noventa e quatro centavos), sujeito a atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se, também, os encargos que vencer no prazo desta intimação. Dado e passado nesta cidade e comarca de Pirassununga, aos 06 de junho de 2.024. Eu, Thaís Helena da Costa Risi, conferi e subscrevi.

SAAEB — SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

EXTRATO DE ATA PARCIAL PE 10/2024

Às 09h31min do dia 06/06/2024 no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, nos termos da convocação de aviso de licitação, estiveram reunidos a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues, juntamente com a equipe de apoio para proceder à sessão pública do PE-10/2024 com o objetivo de: contratação de empresa para perfuração de poço tubular semi-artesiano e instalação de conjunto de bombeamento no Povoado de Andes – Bebedouro/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Registraram propostas as empresas: Belini & Belini LTDA, Master Drill LTDA, J.J.L. Nova Aliança LTDA, José Maria LTDA e Hidrossolo LTDA. Encerrada a etapa de lances / negociação, a pregoeira e equipe analisam a documentação de habilitação da 1ª colocada e o resultado foi: inabilitação da empresa Master Drill LTDA; após análise da documentação da 2ª colocada o resultado foi a inabilitação da empresa J.J.L. Nova Aliança LTDA. A pregoeira solicita diligência para a empresa 3ª colocada que pede prorrogação no prazo e é atendida e a sessão foi suspensa e todos foram informados sobre o reinício da mesma no dia 07/06/2024 às 09:15. A sessão foi reiniciada em 07/06/2024 às 09:15, onde após a análise da documentação da 3ª colocada o resultado foi a inabilitação da empresa Belini & Belini LTDA, em seguida após a análise da documentação da 4ª colocada o resultado foi a inabilitação da empresa José Maria LTDA e após a análise da documentação da 5ª colocada o resultado foi a habilitação da empresa Hidrossolo. Foram solicitadas diligências para algumas empresas conforme consta em ata, porém as inabilitações das mesmas foram mantidas. Durante abertura do prazo para intenção de recursos manifestaram intenções as empresas: Belini & Belini LTDA, Master Drill LTDA e José Maria LTDA, portanto, sendo aberto prazo para envio das razões até 12/06/2024 às 13:00 e contrarrazões até 17/06/2024 às 13:00. A ata parcial está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br.

Bebedouro, 07/06/2024. Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO — COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

Audiência Pública Devolutiva
PL 427/2019 - Autor: Executivo - APROVA PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA PARA O TERRITÓRIO DOS ARCOS, EM ATENDIMENTO AO INCISO IV DO § 3º DO ART. 76 DA LEI Nº 16.050, DE 31 DE JULHO DE 2014 - PDE; CRIA A ÁREA DE INTERVENÇÃO URBANA ARCO PINHEIROS.

Data: 11/06/2024 (terça-feira)
Horário: **11 horas**
Local: Auditório Sergio Vieira de Mello - 1º subsolo e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo,
Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo.**
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br.**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO — COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

Audiência Pública Devolutiva
PL 28/2022 - Autor: Executivo - RICARDO NUNES - Altera a Lei nº 13.769, de 26 de janeiro de 2004, para integrar o Complexo Paraisópolis ao Programa de Investimentos.

Data: **11/06/2024 (terça-feira)**
Horário: **13 horas**
Local: Auditório Sergio Viera de Mello - 1º subsolo e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100.

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo.**
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br.**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

Unimed Franca

UNIMED FRANCA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
CNPJ/MF 45.309.606/0001-41
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL
Edital de Convocação

Ficam convocados os 360 (trezentos e sessenta) cooperados da Unimed Franca – Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares, em condições de votar, a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária Presencial**, no dia 18 de junho de 2024, no hotel Dan Inn Franca & Convenções situado na Rua Alfredo Tosi, 1088, Núcleo Agrícola Alpha em Franca/SP - CEP: 14.403-180, às 17h00 horas, em primeira convocação, com a presença de dois terços dos cooperados, às 18h00 horas, em segunda convocação, com a metade mais um dos cooperados, ou às 19h00 horas, em terceira convocação, com o número mínimo de 10 (dez) cooperados, para tratar da ordem do dia abaixo. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada no Dan Inn Franca & Convenções situada na Rua Alfredo Tosi, 1088, Núcleo Agrícola Alpha em Franca/SP – CEP: 14.403-180, em razão de inexistência de espaço físico na sede da cooperativa. São necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos cooperados presentes, no momento da votação, para tornar válida a deliberação de que trata o item 5, da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

1. **Revisão dos Benefícios dos Cooperados;**
2. **Apresentação Remuneração Variável por Performance (RVP);**
3. **Apresentação Plano Meta Pediatria e Psiquiatria;**
4. **Reforma do Estatuto Social da Unimed Franca, para alterar artigos relacionados ao Comitê de Especialidades e concomitantemente ratificar a criação do novo Regimento Interno do referido Comitê;**
5. **Revisão das normas relacionadas ao "Membro Emérito";**
6. **Analisar proposta de cessão de responsabilidade no processo nº 0002819-07.2000.8.26.0196 - 1ª Vara Cível da Comarca de Franca.**

Franca (SP), 8 de junho de 2024

Dr. Marco Antonio Benedetti Filho
Diretor Presidente da Unimed Franca

ANS - nº 35.478-3

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001

IPEM

PROCESSO IPEM-SP Nº 149.00000648/2024-22
Interessado: CENTRO DE SUPRIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL - ADSAP
Assunto: Registro de Preços para aquisição de materiais de copa, cozinha e gêneros alimentícios comuns

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, o Pregão Eletrônico em epígrafe, destinado a Constituição de Registro de Preços visando a contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais de copa, cozinha e gêneros alimentícios comuns, com os seguintes critérios:
Julgamento da contratação: Menor Preço Unitário.
Modo de Disputa: Aberto.
Preferência ME/EPP/Equiparadas: NÃO.
A abertura da sessão pública se iniciará no dia 21/06/2024, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 10/06/2024 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.gov.br/compras/pt-br, www.gov.br/pncp/pt-br e, ainda no site www.e-negociospublicos.com.br.

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ABERTURA DO PRAZO PARA ENTREGA DE CARTA DE OPOSIÇÃO

Por meio deste edital, o Sindicato vem tornar público **aos trabalhadores das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais Filantrópicos e Organizações Sociais do Estado de São Paulo**, integrantes da categoria profissional representada na base territorial do sindicato, da abertura do prazo para entrega de carta de oposição referente ao desconto da Contribuição Negocial, a ser descontada de todos os trabalhadores beneficiários da CCT da categoria 2024/2025, conforme cláusula 65. A contribuição (CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL) corresponderá ao desconto de acordo com a faixa salarial do trabalhador conforme segue: Para os trabalhadores com salário base de até R$ 2.000,00, a contribuição é de 02 parcelas de R$27,00 (vinte e sete reais); para os trabalhadores com salário base entre R$ 2.000,01 e R$ 2.800,00 a contribuição é de 02 parcelas de R$ 36,00 (trinta e seis reais); para os trabalhadores com salário base acima de R$ 2.800,01, a contribuição é de 02 parcelas de R$ 45,00 (quarenta e cinco reais), a ser descontada na folha de pagamento subsequente após o final do prazo do direito de oposição e a segunda parcela, nos 30 dias subsequentes ao primeiro desconto. Cabe às EMPRESAS realizar o desconto direto na folha de pagamento e repassar o valor ao Sindicato Suscitante, de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC no 041/2022, 1.C 00118.2011.02.000/8). O (a) trabalhador(a) que desejar se opor ao desconto terá o direito de exercer sua oposição dentro do prazo de 10 de junho de 2024 a 24 de junho de 2024. A manifestação de oposição deve ser realizada pessoalmente, por meio de carta entregue e protocolado na secretaria do Sindicato. A sede do sindicato está localizada na Rua Tamandaré, nº 393, Aclimação, São Paulo/SP, CEP: 01525-001, e para entrega das cartas funcionará de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 17h, os atendimentos serão preferencialmente por agendamento pelo site ou aplicativo Sinsaúde São Paulo. No ato da entrega, é necessário apresentar os documentos de identificação (RG e CTPS) para comprovar que o interessado pertence a essa categoria e às empresas mencionadas. Não serão aceitas tentativas de entrega de cartas de oposição por terceiros. A data limite para a entrega da carta de oposição é dia 24 de junho de 2024, até às 17 horas.

São Paulo, 07 de junho de 2024. **Jefferson Erecy Santos Caproni** – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Concorrência Eletrônica nº 013/2024 – Processo nº 051/2024 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7421/2023, torna público, que realizará Concorrência Eletrônica no dia **28 de junho de 2024, às 08h30min**, visando a contratação de empresa especializada para a execução de obra de CONSTRUÇÃO DE ROTATÓRIA DE ACESSO AOS BAIRROS FIGUEIRA E FLORENZA, na Avenida João Furini, com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 07 de junho de 2024.
ÉDER JÚNIO DE SOUZA
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 050/24 – PROCESSO Nº. 096/24
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de curativos para atender o Programa da Secretaria Municipal de Saúde. **Recebimento das Propostas:** 13 de junho de 2024 das 08 horas até 25 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 25 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 25 de junho de 2.024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 03 de junho de 2024 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 053/24 – PROCESSO Nº. 100/24
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de alta 32 para a frota municipal. **Recebimento das Propostas:** 10 de junho de 2024 às 08 horas até 20 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 20 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 20 de junho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 06 de junho de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 055/24 – PROCESSO Nº. 102/24
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Contratação de uma equipe completa para o desenvolvimento das ações primárias para as unidades prisionais. **Recebimento das Propostas:** 10 de junho de 2024 às 08 horas até 24 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 24 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 24 de junho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 29 de maio de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 072/2024 – PROCESSO Nº. 122/2024
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Registro de preços para eventual contratação futura de empresa especializada para aquisição e instalação de persianas nas Unidades de Saúde. **Recebimento das Propostas:** 10 de junho de 2024 das 08 horas até 24 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 24 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 24 de junho de 2.024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 07 de junho de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 074/2024 – PROCESSO Nº. 124/2024
COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de auto lanceta automática para o programa insulino-dependentes, UBS, ESF, PSM, CAISMA, CASE e mandado judicial. **Recebimento das Propostas:** 10 de junho de 2024 das 08 horas até 22 de julho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 22 de julho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 22 de julho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 07 de junho de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 076/24 – PROCESSO Nº. 126/24
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transportes, distribuição, fornecimento e entrega de gêneros alimentícios estocáveis, ponto a ponto nas Creches e Unidades Escolares do Município de Avaré/SP. **Recebimento das Propostas:** 12 de junho de 2024 das 8 horas até 24 de junho de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 24 de junho de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 24 de junho de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 29 de maio de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 087/2024 – PROCESSO Nº. 141/2024
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços no preparo de alimentação escolar com fornecimento de mão de obra. **Recebimento das Propostas:** 12 de junho de 2024 das 08 horas até 26 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 26 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 26 de junho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 07 de junho de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 092/2024 – PROCESSO Nº. 148/2024
COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Aquisição de telhas para a arena de eventos no Parque de Exposições Dr. Fernando Cruz Pimentel. **Recebimento das Propostas:** 12 de julho de 2024 das 08 horas até 24 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 24 de julho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 24 de julho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 07 de junho de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

Planos de saúde zumbis

Acordo de Lira pode funcionar só se as empresas tiverem equilíbrio financeiro

Rodrigo Zeidan
Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Planos de saúde precisam ser regulados, e nenhum país faz isso de forma perfeita. Há várias razões, mas a principal é que esses planos têm necessidades de capital de giro negativas, o que torna a batalha entre reguladores e empresas quase um conflito existencial.

A expressão necessidade de capital de giro negativa parece estranha, mas reflete uma realidade de vários negócios nos quais empresas são pagas primeiro e somente incorrem custos depois (elas apresentam ciclo financeiro negativo).

No caso de planos de saúde (ou academias de ginástica), os clientes primeiro pagam um prêmio para depois usar o serviço; no caso da saúde, às vezes anos depois. Até aí nada demais. Contudo, em empresas assim, quanto maior o crescimento, maior a entrada de caixa. Se a organização não for muito bem gerida, não vai ter dinheiro para pagar os seus custos lá na frente.

No fundo, um plano de saúde funciona, do ponto de vista financeiro, quase como um fundo de pensão: seu objetivo é ter recursos suficientes para pagar os sinistros dos seus clientes quando for a vez de eles usarem.

A grande diferença é que planos de pensão normalmente têm um padrão de desembolso muito mais previsível que planos de saúde. Vamos imaginar que não houvesse regulação nenhuma desses planos. Nesse caso, eu poderia abrir uma empresa, anunciando planos premium, depois de acordos com hospitais nos quais me comprometeria a pagar preços cheios, cobrando ninharia dos clientes. Obviamente, conseguiria vender milhões de planos. Distribuiria a maior parte dessas receitas como dividendo e, quando as pessoas começassem a usar os serviços, declararia falência. Isso não acontece com empresas de aviação ou academias de ginástica porque elas precisam fazer significativos investimentos fixos para atrair clientes.

Ainda assim, todos esses negócios sofrem em dobro quando ocorre uma crise econômica e as empresas param de crescer. É muito tentador transformar um negócio com ciclo financeiro negativo em esquema de pirâmide, no qual se prometem mundos e fundos para novos entrantes para cobrir o rombo do negócio. Essas empresas não são, de forma alguma, iguais a esses esquemas, desde que prontas para cenários de retração das vendas.

Em empresas normais, queda na demanda, especialmente se prevista, normalmente libera fluxo de caixa, pois as vendas anteriores começam a entrar no caixa enquanto a empresa precisa pagar menos por insumos, pois menos venda significa menos produção.

No caso de empresas de plano de saúde, é o contrário. Queda de vendas de novos planos significa menor receita e menor fluxo de caixa, já que é preciso pagar os sinistros da base de clientes e não dá para contar com a receita de novos consumidores. É por isso que empresas com problemas começam a cancelar planos de consumidores ou negar atendimento, mesmo que estejam em dia; elas já receberam desses consumidores e não querem arcar com os custos que eles geraram ao longo do tempo.

Fraudes, custos, judicialização e outras questões são parte do dia a dia das empresas. Fraudes aleijam, mas é o fluxo de caixa que mata. Precisamos de melhor regulação, mas isso é outra questão.

O acordo de Lira com os planos pode funcionar só se as empresas tiverem equilíbrio financeiro. Se não tiverem, veremos com planos zumbis, e o problema volta logo; vai sair de cancelamentos unilaterais para negação de serviços sem razão. É isso que queremos?

DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

SP reduz previsão de queda da tarifa com venda da Sabesp

Percentual passou de 6,40% para 4,22%; fundos apontam erro básico de cálculo

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO O Governo de São Paulo publicou nesta sexta-feira (7) um estudo atualizado que diminui a previsão sobre o quanto a tarifa de água no estado vai baixar após a privatização da Sabesp.

O percentual de redução da taxa de água e esgoto foi revisado para baixo, de 6,40% para 4,22%, como mostra novo cálculo do IFC (International Finance Corporation), consultoria ligada ao Banco Mundial que foi contratada pelo estado para fazer os estudos de viabilidade da desestatização da companhia de saneamento do estado paulista.

O barateamento dos valores pagos pelos consumidores após a privatização da Sabesp é uma promessa da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Segundo o documento do IFC, a revisão acontece devido a um ajuste da composição de volume entre as categorias residenciais e não residenciais (industriais, comerciais e pública), feito com base em informações vindas da própria Sabesp.

"Ao realocar as economias mistas que anteriormente foram consideradas como sendo não residenciais em economias residenciais e não residenciais, obtém-se uma receita tarifária base menor, na ordem de 2%", afirma nota técnica do governo. "Isso ocorre porque a receita média das economias residenciais é menor que nas economias não residenciais", completa.

A nota destaca que a fórmula dos cálculos estava correta e permanece a mesma.

A mudança, porém, acontece após fundos de investimentos que possuem grandes volumes de ações da Sabesp na carteira reclamarem de erros grosseiros na conta do IFC. Um gestor que conversou com a **Folha** sob condição de anonimato disse que, com a mudança, melhorou o nível de redução da tarifa para a saúde financeira da empresa, mas ainda assim está longe do que o mercado calcula.

As contas de analistas apontam para um desconto factível de até 1% na tarifa cobrada pelos serviços de saneamento. Ou seja, o desconto de cerca de 6,4% estava completamente fora da realidade para o mercado.

Depois do comunicado do ajuste para -4,22%, nesta sexta-feira, os investidores pesaram a mão e derrubaram em quase 4% a ação da companhia de saneamento na Bolsa.

Logo após as primeiras contas que previram um desconto de 6,4% na taxa de água e esgoto, os analistas começaram a procurar os possíveis erros que levaram a um resultado tão distante do que projetava todo o restante do mercado. Ninguém entendeu o porquê de tanta diferença.

Um dos erros levantados foi não levar em consideração a cobrança do PIS/Cofins, mas o Governo de São Paulo logo descartou essa hipótese.

Outro erro aventado foi justamente o que já foi corrigido, em relação ao mix de categorias (residenciais e não residenciais) consideradas nos cálculos. Antes, 100% da receita considerada era residencial.

Os analistas então repararam que faltou considerar que, anualmente, o governo perde R$ 300 milhões por ano com cancelamento de contratos. Mas, em uma reunião com investidores, o governo esclareceu que essa informação seria repassada para a Arsesp, agência reguladora dos serviços de São Paulo. Ou seja, seria contabilizada posteriormente.

Na prática, esse desconto da tarifa calculado pelo IFC é ainda menor, cerca de 2,5%, nos cálculos de um analista que preferiu não se identificar.

Ou seja, as contas do governo e do mercado não estão tão distantes quanto faz crer o documento divulgado nesta sexta, e que amassou o preço da ação.

Os problemas na comunicação com o mercado é outro ponto criticado por fundos.

Há investidores que acham que esse erro de cálculo do IFC, bancado pelo governo, pode ser uma jogada política, mas outros dizem acreditar que se trata apenas de um erro básico, e que o Governo de São Paulo não está querendo se comprometer, por isso defende o modelo.

A tarifa do setor de saneamento é uma conta de chegada, calculada para gerar uma receita que vai cobrir os custos das despesas que o regulador considera eficientes e se chegar a um Ebtida (lucro operacional, na sigla em inglês) que possa trazer remuneração pelos investimentos feitos na área de concessão. Essa receita, portanto, é conhecida como receita requerida.

Segundo documento elaborado pelo IFC, a tarifa que vai vigorar a partir da privatização da Sabesp até dezembro de 2025, quando acontecerá o primeiro reajuste, é a chamada tarifa inicial, que é uma taxa de equilíbrio médio inicial.

O cálculo para se chegar a esse número, que é dado em reais por metro cúbico, é a razão entre a receita tarifária base, calculada a partir de informações de 2023, e o volume de água medido nos hidrômetros e de esgoto coletado nesse mesmo ano.

Essa é a tarifa que vai remunerar os investimentos e arcar com os custos eficientes da Sabesp no período que compreende a privatização até dezembro de 2025.

Pelos cálculos do International Finance Corporation, a tarifa inicial média será de R$ 6,3359 por metro cúbico, que foi estimada por meio da razão entre a receita tarifária base e a soma do volume medido de água em 2023 com o volume coletado de esgoto nesse mesmo ano.

Estação de tratamento de água da Sabesp em Morungaba (SP) Rubens Cavallari - 25.ago.23/Folhapress

Impacto econômico da crise climática é seis vezes maior do que o previsto, aponta estudo

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Diego Alejandro

SÃO PAULO Os danos econômicos causados pelas alterações climáticas são seis vezes piores do que se estimava anteriormente. A conclusão é de estudo do National Bureau of Economic Research (NBER) publicado em maio deste ano.

O trabalho, que ainda será revisado por pares, chegou a esse número após estimar que cada aumento de 1°C na temperatura do planeta leva a uma queda de 12% no PIB (Produto Interno Bruto) global. O mundo já aqueceu 1,1°C desde a segunda metade do século 19, antes do salto nas emissões de combustíveis fósseis em decorrência da industrialização.

Em relatório do ano passado, o IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU) alertou haver mais de 50% de chance de a temperatura global ultrapassar o limite de 1,5°C até 2040. Muitos cientistas estendem a previsão para 3°C até o final do século.

Esse cenário mais crítico, segundo o estudo, causaria "declínios abruptos na produção, no capital e no consumo que excedem os 50% até 2100". Ou seja, o mundo perderia metade da prosperidade de que é capaz de gerar até o final do século.

"É como estar numa recessão duas vezes maior que a Grande Depressão de 1929, para sempre", afirma Adrien Bilal, coautor do estudo, à **Folha**. Segundo ele, o poder de compra atual já seria 37% superior ao que é agora sem o aquecimento global observado nos últimos 50 anos.

Outros estudos já concluíram que um choque térmico de 1°C reduz o PIB em cerca de 1% a 3% no médio prazo. O motivo da discrepância está nas fontes de variação de temperatura.

Enquanto trabalhos anteriores exploram variações ao nível de país, o de agora busca alterações na temperatura média global. Considerando, por exemplo, o impacto ondas de calor, tempestades e inundações em colheitas, na produtividade e investimentos de capital no setor.

"Econometricamente, trabalhos anteriores que exploram a temperatura local em um painel eliminam os impactos comuns dos choques térmicos globais via efeitos fixos no tempo. Em vez disso, concentramos nestes impactos comuns", diz o estudo.

> “ É como estar numa recessão duas vezes maior que a Grande Depressão de 1929, para sempre
>
> **Adrien Bilal**
> economista, coautor do estudo

Apesar de ser uma perda significativa para todos os países, o economista de Harvard relata que o impacto será maior em regiões quentes. "As áreas mais afetadas serão o sudeste asiático e a África subsaariana. A América Latina seria a representação da média mundial."

Este rombo aconteceará mesmo com cortes drásticos das emissões de gases do efeito estufa na atmosfera, aponta o estudo. Caso os objetivos do Acordo de Paris sejam alcançados, mantendo o aumento da temperatura da Terra em apenas 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, o PIB global ainda enfrentará uma queda de cerca de 15%.

O documento também indicou que, para cada 0,5°C de alta nos termômetros, cresce a frequência de eventos climáticos extremos, desde secas implacáveis até chuvas torrenciais —como as vividas pelo Rio Grande do Sul.

Em 2022, a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA) revisou sua estimativa do custo social do carbono de US$ 51 para US$ 190 (de R$ 267 para R$ 997). Isso significa que para cada tonelada de carbono emitida se paga R$ 997 —o Brasil emitiu 2,3 bilhões de toneladas brutas em 2022. Já os autores do estudo propõem valor mais de cinco vezes maior, de US$ 1.056 (R$ 5.542,10).

Se o custo se confirmar, o preço de substituir combustíveis fósseis por fontes renováveis seria ainda mais vantajoso. "Nosso estudo sugere que mesmo as políticas unilaterais de descarbonização são rentáveis. Este é o lado positivo do nosso estudo", diz Diego Känzig, coautor e professor na Northwestern University.